

TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO
E DOURAÇÃO

WERNER, LIMA & Cia.

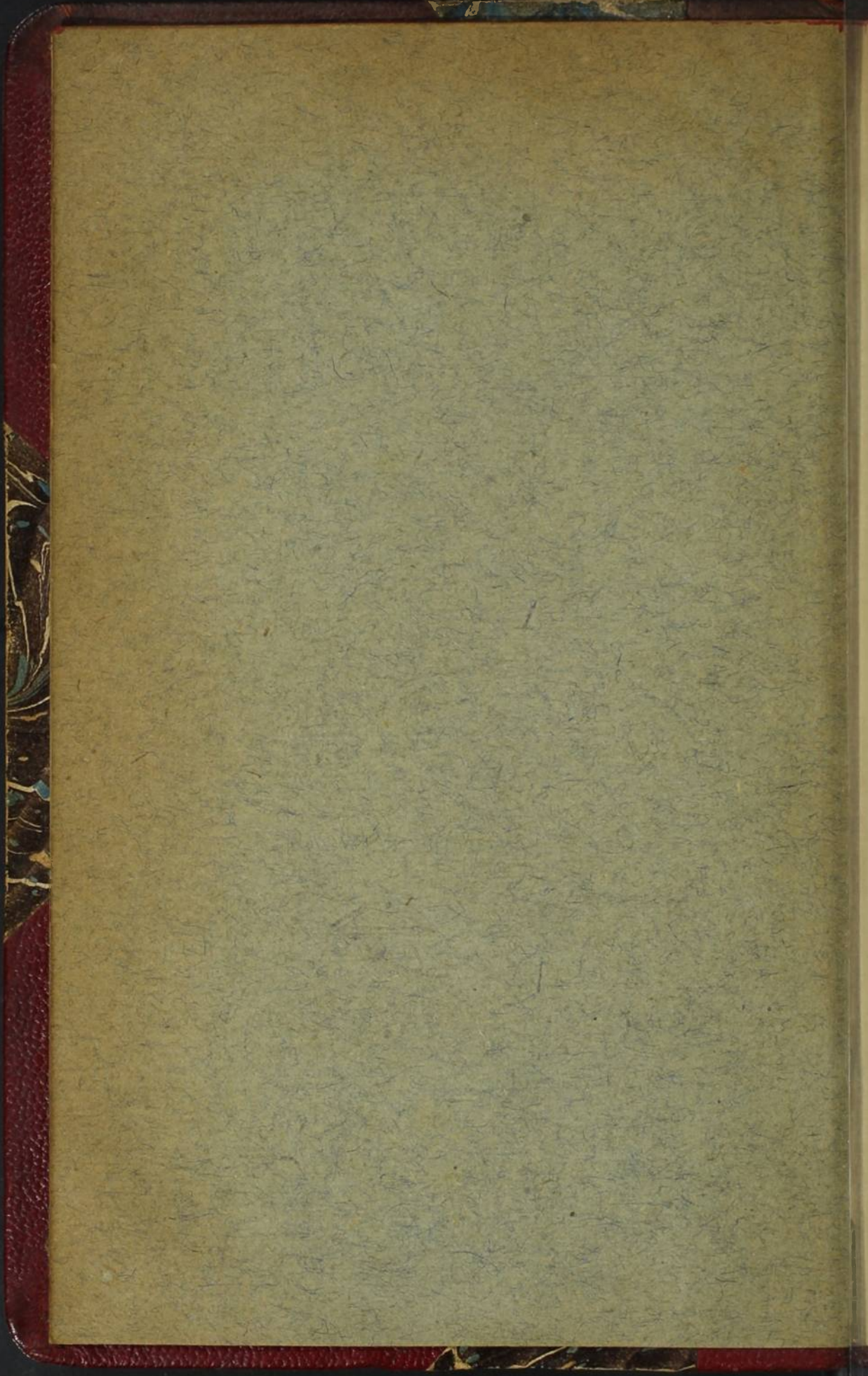
R. Possidonio Ignacio, 4-A
S. PAULO

09/89

1

24

1500.00



eglos,

uis.

O MATEIRO

Obras que se acham á venda na mesma casa :

J. de Alencar

O ERMITÃO DA GLORIA — A ALMA DO LAZARO, chronicas dos tempos coloniaes, in-8º enc. 3\$000, br.....	2\$000
O GARATUJA, chronicas dos tempos coloniaes. 1 v. in-8º enc. 3\$, br.....	2\$000
TIL, romance brasileiro. 4 v. in-10, br. 4\$000, enc.	6\$000
IRACEMA, lenda do Ceará, 2ª edição. 2 v. br. 2\$000, enc.	3\$000
VIEVINHA e os Cinco Minutos, 2ª edição. 1 vol. broch. enc.....	2\$000
O GUARANY, 4ª edição, 2 v. in-8º, encadernados	8\$000
AS MINAS DE PRATA, romance historico, complemento do precedente. 6 v. in-8º, br. 12\$000, encadernados.....	16\$000
O DEMONIO FAMILIAR, comedia em 4 actos, 2ª edição. 1 v.	1\$500
AS AZAS DE UM ANJO, comedia em 1 prologo, 4 actos e 1 epilogo, 2ª edição. 1 v.....	2\$000
A MÃI, drama em 4 actos, 2ª edição. 1 v.....	2\$000
VERSO E REVERSO, comedia em 2 actos, 2ª edição. 1 v.	1\$000

Senio

A GUERRA DOS MASCATES, chronicas dos tempos coloniaes, 1 v. in-8º enc. 3\$00, br.....	2\$000
O GAUCHO, romance brasileiro. 2 v. in-8º enc. 6\$, br..	4\$000
PATA DE GAZELLA, romance brasileiro. 1 v. in-8º br. enc.	2\$000
O TRONCO DO IPÊ, romance brasileiro. 2 v. in-8º br. enc.	3\$000
SONHOS D'OIRO, romance brasileiro. 2 v. in-8º enc. br.....	4\$000

G. M.

DIVA, perfil de mulher, 2ª edição. 1 v. enc.....	3\$000
LUCIOLA, perfil de mulher, 3ª edição. 1 v. enc.....	3\$000

Bernardo Guimarães

O INDIO AFFONTO, seguido de <i>A morte de Gonçalves Dias</i> , 1 v. in-12 enc. 1\$600, br.....	1\$000
O SEMINARISTA, romance brasileiro, 1 v. in-8º enc. br.....	3\$000
HISTORIAS E TRADIÇÕES DA PROVINCIA DE MINAS-GERAES: A Cabeça do Tira-Dentes, A Filha do Fazendeiro, Jupyra. 1 v. in-8º enc. 3\$000, br.....	2\$000
O GARIMPEIRO, romance. 1 v. in-8º enc. 3\$000, br.	2\$000
O ERMITÃO DO MUQUEM, ou Historia da fundação da romaria do Muquem, na Provincia de Goyaz; romance de costumes nacionaes. 1 v. enc.....	3\$000
LENDAS E ROMANCES: Uma Historia de Quilombólas, a Garganta do Inferno, a Dansa dos Ossos. 1 v. enc. br.....	3\$000
POESIAS COMPLETAS. Cantos da solidão, 1 v. in 4º enc.	2\$000
	6\$000

Augusto Zaluar

REVELAÇÕES. Esta edição, ornada do retrato do autor, gravado em aço e das mais nitidas e primorosas que tem apparecido entre nós. 1 v. in-4º enc.....	5\$000
CONTOS DA ROÇA. 2 v. br.....	2\$000
PEREGRINAÇÕES pela provincia de S. Paulo. 1 v. in 4º enc.	6\$000

O MATEIRO
OU
OS BANDEIRANTES

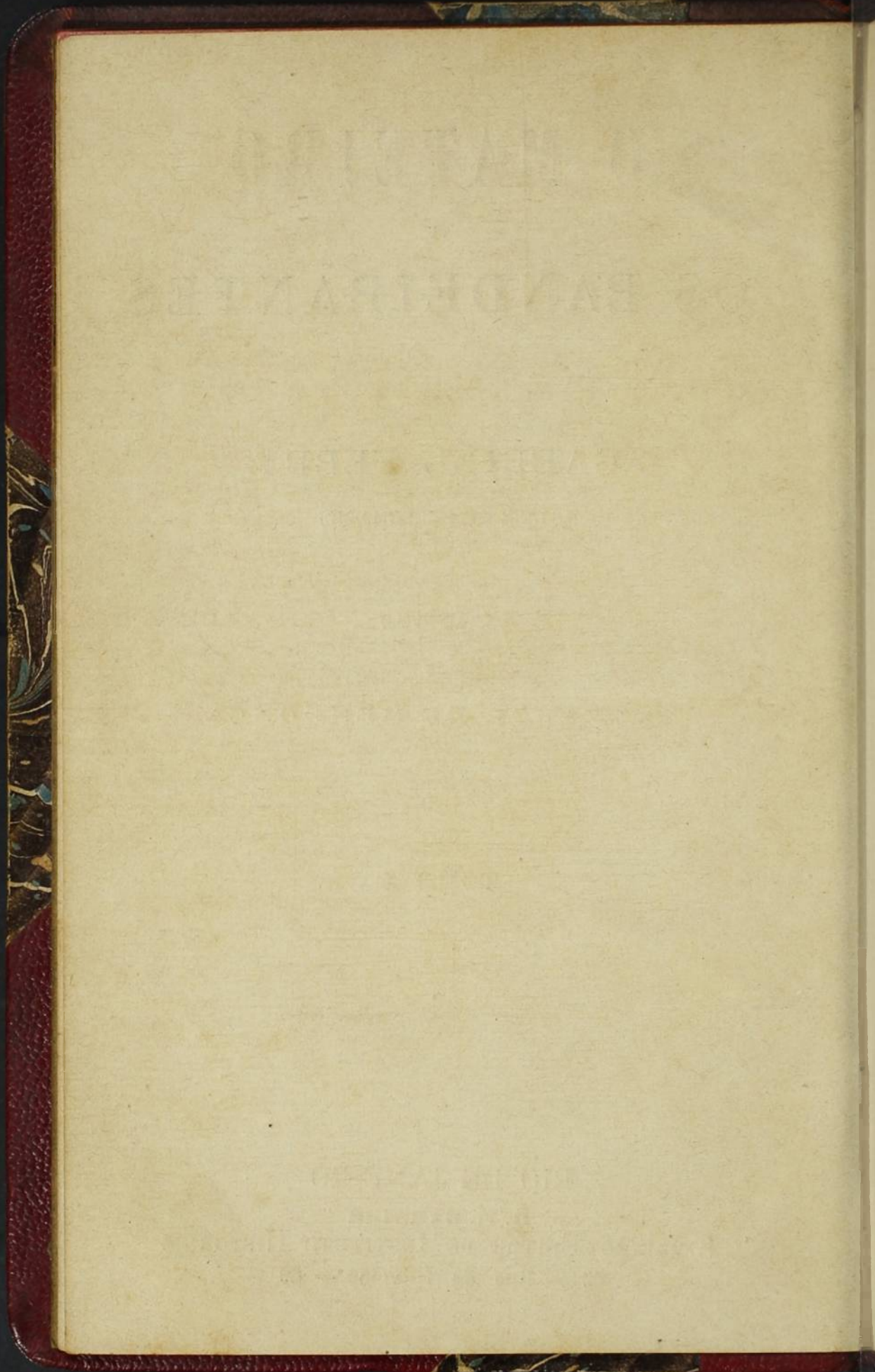
POR
GABRIEL FERRY

(LUIZ DE BELLEMARE)

TRADUÇÃO
DE
SALVADOR DE MENDONÇA

TOMO I

RIO DE JANEIRO
B. L. GARNIER
LIVREIRO-EDITOR DO INSTITUTO HISTORICO
69 — Rua do Ouvidor — 69



O MATEIRO

OU

OS BANDEIRANTES

CAPITULO PRIMEIRO

PEPE O DORMINHOCO

É a um tempo um panorama pittoresco e imponente o que apresenta o porto de Elanchovi na costa de Biscaya. Quando, ao voltar da America, impellido por um acaso da vida aventureosa, desembarquei um dia em Elanchovi, não foi entretanto no panorama do sitio que fixou-se principalmente a minha attenção. Foi em um antigo castello, o unico talvez que existe na Hespanha a erguer os seus telhados de ardósia e as suas ventoinhas gothicas no cume das mais altas penhas. Havia reconhecido nesse velho castello o logar em que começára uma dramatica historia que me fôra narrada nas florestas do Estado de Sonora, poucos annos antes da minha volta do Mexico.

A cincta de rochedos sobre os quaes eleva-se o solar encerra o pequeno porto de Elanchovi, protegido por um quebra-mar de pedras de cantaria.

No sitio em que o molhe pouco elevado reune-se á

terra, começa a subida para as penhas dispostas em degraus naturaes, e sobre os quaes perfilam-se em amphitheatro as casas do porto.

Uma rua, que assemelha-se a uma escadaria cyclopica, fórma por si só a aldeia de Elanchovi.

Como os habitantes são todos pescadores e estão ausentes durante o dia, Elanchovi parece á primeira vista completamente despovoada; mas do telhado das casas sem chaminés ergue-se o fumo da refeição da noite, preparada pelas mulheres; a espaços alguma esposa inquieta com uma nuvem no horisonte, alguma mãe aleitando o filho, apparecem á porta das cabanas com as suas saias de côres vivas e a dupla trança de cabellos cahindo até a curva das pernas. Uma percorre com olhar inquieto a immensidade do mar, a outra habitúa o filho ao odor salino da vasa e das algas e á rudeza do vento maritimo.

Ambas prestam tristemente ouvidos ao sibilar da brisa, que, quando apenas esflora as aguas dormentes do porto, muge nessas alturas despidas de vegetação, arrebatada e dispersa os flocos de fumo e faz rodomoinhar os andrajos de varias côres de mistura a seccar á entrada das cabanas.

Tal é o aspecto que apresenta hoje a aldeia de Elanchovi, cujo silencio e solidão no alto e cujo quebrar das vagas na base das penhas que domina, inspiram a um tempo terror e melancholia.

No mez de Novembro de 1808, Elanchovi estava ainda mais triste. A aproximação do exercito francez fizera fugir parte de seus habitantes que, esquecendo com o terror que a pobreza os punha a coberto de qualquer perda, haviam-se affastado em suas barcas para fugir á invasão que receiavam.

A historia do castello de Elanchovi acha-se intimamente ligada á historia do *Mateiro*.

O castello pertencia á familia de Mediana e fazia parte do opulento morgado da antiga casa. Havia muito que os condes de Mediana não vinham habitar nesse alpestre

retiro, quando, no começo do anno de 1808, o chefe da familia, o filho mais velho do ultimo conde do nome, veio ahi deixar a moça esposa e o filho. Official superior do exercito hespanhol, dom João de Mediana escolhêra o castello como seguro asylo para sua mulher dona Luiza, a quem amava apaixonadamente. Outro motivo determinára tambem a sua escolha: o aicaide de Elanchovi era um antigo servidor de sua casa e contava com a sua dedicação á familia, que elevara-o á posição que occupava. Dom Ramon Cohecho era o nome do primeiro magistrado de Elanchovi.

Na vespera de uma separação exigida pelos deveres militares, essa severa morada convinha tambem demais a mais aos primeiros tempos de um matrimonio que fôra celebrado sob tristes auspicios. O irmão mais moço de dom João, dom Antonio de Mediana tambem amava dona Luiza. Depois que esta declarára francamente o seu intuito, deixára o logar onde não o tinham tornado a vêr. Chegára a correr o boato de que tinha morrido, mas nada viera confirmá-lo. Fosse como fosse, dom João não ficou em Elanchovi muito tempo; ordens superiores obrigaram-no a abreviar a sua estada no castello de seus paes; seguiu, entregando a esposa aos cuidados particulares de um velho servidor. Ia para não voltar, pois uma bala franceza matou-o em um dos combates que precederam a batalha de Burgos.

Ás alegrias perturbadas dos primeiros tempos do casamento, succederam para dona Luiza as tristezas da viuvez prematura. É no mez de Novembro de 1808, no momento em que o castello de Elanchovi era testemunha sombria da dor da condessa de Mediana, que começa esta historia.

Isolado como se acha na costa de Biscaya, é facil vêr que o porto de Elanchovi tinha sua guarnição de miqueletes guarda-costas. Era então triste coadição a delles: o governo hespanhol não lhes contestava absolutamente o di-

reito ao soldo; mas em compensação, esquecia-se constantemente de pagar-lho. Por outra parte, o contrabando, cuja apprehensão pudera ás vezes indemnizá-los, estava completamente morto. Os contrabandistas tinham toda a cautela e n não affrontar gente cuja vigilancia a necessidade fazia augmentar. Desde o capitão dos carabineiros dom Lucas Despierto até o menor empregado, todos desenvolviam incessante vigilancia, donde resultava que, sem abrir os cordões á bolça, o fisco hespanhol via-se tão economica quanto lealmente servido.

Só um destes guarda-costas mostrava para com os contrabandistas completo scepticismo; chegava ao ponto de negar-lhes a existencia. Era conhecido por dormir continuamente no seu posto, e a sua apathia, fingida ou real, trouxera-lhe o cognome de *Dorminhoco*, que justificava tanto quanto podia.

Por isso mui raro o pünham de guarda em qualquer sitio.

José, ou mais familiarmente Pepe, era um rapaz de vinte e cinco annos, alto, magro e nervoso. Os olhos negros, profundamente engastados sob espessas sobrance-lhas, deviam ter sido noutra tempo scintillantes. O rosto tinha a configuração dos rostos cujo character é a mobilidade. Mas, ou por enfermidade, ou por outra causa qualquer, as suas feições pareciam de marmore, a tal ponto o aspecto somnolento que lhe era habitual entorpecia-lhe o movimento. Em summa, Pepe com todos os signaes externos de um corpo altivo e de uma alma ardente parecia o mais apathico dos homens.

Ficou aparentemente em extremo enfiado, quando, na noite do dia em que começa esta historia, o capitão dom Lucas Despierto mandou-o procurar ao posto e fê-lo ir á sua presença. A essa ordem imprevista, Pepe levantou se, e espreguiçou-se conscienciosamente, bocejou e sahiu dizendo:

— Que diabo de lembrança é esta do capitão mandar-me chamar?

Mas, apenas só, o guarda-costa dirigiu-se mais apressado que de costume para a habitação do chefe. O capitão estava muito distraído quando elle entrou e não ouviu a porta abrir-se.

O miquelete parecia dormir enrolando um cigarro.

— Prompto, meu capitão, disse Pepe, saudando respeitosamente dom Lucas.

— Então, meu rapaz, começou o capitão com voz bondosa, os tempos correm crueis, heim?

— Assim dizem.

— Entendo, disse dom Lucas rindo-se, a miseria destes tempos mal te damnifica, vives a dormir.

— Enquanto durmo não tenho fome, respondeu Pepe abafando um bocejo. Depois sonho que o governo me paga.

— Então só és credor do governo quatro horas por dia. Mas, meu rapaz, não é disto que se tracta; quero dar-te esta noite uma prova de confiança.

— Ah! disse Pepe.

— E uma prova de afeição. O governo tem os olhos abertos sobre todos nós; a tua reputação de apathia começa a espalhar-se e poderias ser demittido como empregado inutil. Seria muito triste para ti ficar sem o logar.

— Horrivel, meu capitão, redarguiu Pepe com bonhomia; pois si morro de fome com o meu logar, não sei o que succederia si o não tivesse.

— Resolvi, para evitar semelhante infortunio, proporcionar aos que quizessem calumniar o teu character uma prova da confiança que em ti deposito, dando-te esta noite o porto da Ensenada.

Pepe arregalou involuntariamente os olhos.

— Isto te sorprehende? disse dom Lucas.

— Não, respondeu Pepe.

O capitão não pôde occultar ao subalterno leve sobresalto.

— Como não? disse.

— O capitão Despierto, respondeu Pepe com um tom lisongeiro, é bastante conhecido pela sua vigilancia e pela sua infallivel previsão para poder confiar sem perigo o posto mais importante ao mais insignificante de seus empregados. Eis porque não me admiro de que mo queira confiar. Agora espero as instrucções que approuver á vossa senhoria dar-me.

Dom Lucas transmittiu-lhe as suas instrucções de modo bastante diffuso para que talvez fosse difficil recôrdar-se de todas e despediu-o dizendo :

— Mas, principalmente, não adormeças no teu posto.

— Vou vêr, meu capitão, disse elle.

— Este rapaz é impagavel; si eu o tivesse fabricado de proposito, não o teria feito melhor, pensou dom Lucas depois que Pepe sahiu, e esfregou as mãos satisfeito.

A pequena bahia chamada a Ensenada, que acabavam de confiar á vigilancia de Pepe o Dorminhoco, era tão mysteriosamente mettida entre rochas, que parecia cavada de industria para favorecer o contrabando, não o que se exerce pacificamente nas barreiras das nossas cidades, mas o que practicam audazmente os contrabandistas hespanhóes de punhal e escopeta em punho.

Em razão do seu isolamento, esse posto não era sem perigo quando por uma noite brumosa de Novembro, os vapores do oceano suspendem-se como um docel na atmosphera, tiram á vista a penetração e tornam surda a voz que tivesse de pedir soccorro.

Ninguém reconheceria Pepe o Dorminhoco, Pepe habitualmente mergulhado em mortal somnolencia, o homem de aspecto atoleimado, de andar moroso, ninguém, dizemos, reconhecê-lo-hia no soldado que apresentava-se para começar a sua sentinella com a cabeça alta e o passo elastico; os olhos habitualmente velados pareciam-lhe

luzir nas trevas para atravessar-lhes os mais fundos mysterios.

Depois de haver cautelosamente dirigido para todos os lados a sua lanterna furta-fogo, cujo cone luminoso demonstrou-lhe que por todos os lados estava bem só, o miquelete collocou-a de modo a alumiar o caminho cavado que conduzia á aldeia e deitou-se no manto a dez passos de distancia, de modo a poder dominar a um tempo o caminho e a bahia.

— Ah capitão, disse consigo o miquelete, o senhor é um homem fino; mas acredita demasiado na gente que dorme muito, e leve-me o diabo si não creio que está interessado em que eu durma profundamente esta noite. Entretanto, quem sabe? continuou arranjando-se o melhor que pôde encima do manto.

Durante cerca de meia hora, Pepe ficou só entregue aos seus pensamentos, interrogando alternativamente com a vista a bahia e o caminho cavado. No fim desse tempo ouviu ranger a areia do caminho; depois na luz projectada pela lanterna surgiu um vulto negro e dahi a pouco o capitão dos miqueletes appareceu distinctamente. Pareceu durante alguns minutos procurar alguma cousa; depois, dando afinal com o guarda nocturno deitado:

— Pepe! exclamou á meia voz.

Pepe não respondeu.

— Pepe! continuou o capitão com voz mais alta.

O miquelete ficou obstinadamente mudo; então a voz de dom Lucas emmudeceu tambem e dentro em pouco o rumor de seus passos perdeu-se distante.

— Bom! disse consigo Pepe, ha pouco ainda eu era bastante tolo para pôr em duvida; mas agora tenho certeza. Afinal sempre um contrabandista atreveu-se a apparecer. Bem desasado serei, por vida minha! si não apanhar uma boa maquia, ainda que saia das costas do chefe.

O miquelete poz-se em pé de um salto.

— Aqui já não sou Pepe o Dorminhoco, disse impertigando-se.

Decorreu ainda mais meia hora, durante a qual o guarda-costa não viu mais que a immensidade vasia deante de si. Nada perturbava a continuidade da linha alvacenta que travava o mar confundindo-se com o céu. Pesadas nuvens negras velavam e descobriam alternativamente a lua que acabava de erguer-se, e quer o horisonte estivesse brilhante como prata em fusão ou negro como crepe funerario, nenhum objecto annunciava no oceano a presença do homem.

Havia tanta intensidade no olhar do miquelete que affigurava-se-lhe vêr faiscas pairando deante de si. Fatigado com essa continua attenção, fechou os olhos e concentrou todo o poder de seus orgams no ouvido. Derrepente um rumor fraco deslisou sobre a superficie das aguas e chegou até elle; depois leve brisa da terra repelliu o som para o mar largo e não ouviu mais nada. Não sabendo si seria victima de alguma illusão, o miquelete abriu de novo os olhos, mas a obscuridade da noite não lhe permittiu vêr cousa alguma.

Tornou a fechar os olhos e poz-se de novo a escutar. Desta vez um som cadenciado como o que produzem os remos que fendem discretamente a superficie da agua e o ranger amortecido dos toletes (cavilhas que prendem o remos), chegaram-lhe aos ouvidos.

— Afinal ei-les ahi! disse Pepe com um suspiro de satisfação.

Um ponto negro quasi imperceptivel appareceu no horisonte, depois augmentou rapidamente, e dahi a pouco surgiu um bote seguido por leve esteira de espuma.

Pepe deitára-se precipitadamente de barriga pa a baixo, receioso que do bote notassem-lhe o vulto; mas da posição elevada em que se achava não podia perdê-lo de vista um só instante. Viu dahi a pouco parar com os remos immoveis, como a ave do mar que paira para escolher o pon-

to para onde deve dirigir-se, e depois de improviso continuar a mover-se na direcção da praia.

— Nada de ceremonias, disse o miquelete, estão em sua casa.

Os remadores comeffeito pareciam certos de não serem incommodados e alguns segundos depois os seixos da praia rangeram sob a quilha do bote.

— Oh! oh! disse em voz baixa o miquelete, nem um fardo de fazendas! Acaso não serão contrabandistas?

Tres homens vinham no bote e só pareciam tomar as precauções estricktamente necessarias para não pertubar com demasiado rumor o silencio da noite. A roupa que trajavam não era a que de extraordinario usam os contrabandistas.

— Quem diabo será esta gente? disse o miquelete.

Atravez das moutas de mato amarellecido que bordavam o cimo do talude em que conservava-se Pepe e elevavam-se ácima do nivel da sua cabeça, pôde observar o que faziam os tres desconhecidos no bote. A uma ordem dada pelo que vinha ao leme os outros dous saltaram em terra para reconhecerem o logar, deixando só o que parecia ser o chefe.

Pepe ficou um momento indeciso sem saber si os devia deixar metterem-se no caminho cavado; mas á vista do bote deixado á guarda de um unico homem fixou para logo a sua resolução. Conservou-se, pois, mais immovel do que nunca retendo até a respiração, emquanto os dous individuos, armados ambos com a sua faca catalã, passavam álguns pés abaixo d'elle.

Pôde então vêr que as roupas de marinheiro, que ambos traziam, eram as que então adoptavam os corsarios, meio termo entre o uniforme da marinha real e a semceremonia da marinha mercante; mas não pôde distinguir-lhes as feições sob o barrete biscainho que lhes cobria a cabeça. De repente os dous marinheiros pararam. Um pedaço da

aresta do talude esmigalhada pelos joelhos de Pepe rolou pela barranca escarpada.

— Não ouviste? perguntou um dos dous.

— Não, e tu?

— Pareceu-me ouvir cahir alguma cousa alli de cima, disse mostrando o lugar por cima do qual o carabineiro estava deitado de bruços.

— Ora, foi algum arganzaz que voltou para a toca.

— Si esta barranca não fosse tão escarpada, eu subia, continuou o primeiro.

— Digo-te que não ha nada a receiar; a noite está negra como uma panella de alcatrão, e demais o *sujeito* não nos garantiu que respondia pelo homem que está de guarda, que leva o dia a dormir?

— Rasão demais para que de noite não preguê olho. Espera aqui, vou dar uma volta para subir até lá emcima e, por vida minha! que se encontro o nosso dorminhoco, accrescentou mostrando a larga faca, cuja lamina brilhou nas trevas, tanto peor... ou tanto melhor para elle, fã-lo-hei dormir para sempre.

— Diabo! é algum philosopho, disse comsigo Pepe; mas por agora basta de dormir.

E, como uma cobra que deixa a pelle, sahiu debaixo do manto, que deixou onde estava, rojando pelo chão com precaução tamanha que já ia longe sem que ruido algum denunciasse a sua manobra e sem que, segundo a expressão hespanhola, a propria terra o ouvisse. Chegou assim com a carabina em punho até ao ponto em frente do qual parára o hote. Ahi cobrou alento e cobriu com olhar ardente o homem que ficára só. Este parecia mergulhado em sombria scisma, pois permanecia immovel sob o amplo manto que servia-lhe tanto para occultar o semblante como para preservá-lo da humidade da noite. Os olhos fixavam-se-lhe no mar largo e por conseguinte não podia ver o vulto negro do carabineiro que erguia-se lentamente sobre a barranca e media com a vista a distancia

que o separava da praia. O desconhecido fez um movimento para voltar-se para o lado da terra, e no mesmo instante Pepe, largando os ramos flexiveis de um arbusto a que estava suspenso, atirou-se-lhe ao lado como um tigre sobre a presa.

— Sou eu, disse ; não se mexa ou está morto, accrescentou encostando o cano da carabina no peito do desconhecido estupefacto.

— Eu quem ? disse este, cujos olhos lampejando de furor não se abaixaram ante a attitude ameaçadora do inimigo.

— Ora ! quem ! Pepe, o tal que está sempre dormindo.

— Desgraçado d'elle si me trahiu ! disse o desconhecido, como si fallasse comsigo.

— Si refere-se a dom Lucas, atalhou o carabineiro, posso asseverar-lhe que é incapaz disso, e si eu aqui estou é porque elle foi muito discreto, sr. contrabandista.

— Contrabandista, disse o desconhecido com um tom de altivo desdem.

— Quando digo contrabandista, continuou Pepe satisfeito com a sua perspicacia, é um modo lisongeiro de fallar, porque o senhor não traz uma onça de mercadoria, a menos que isso não seja uma amostra, continuou, mostrando com o pé uma escada de corda enrolada no fundo do bote.

Collocado em frente do desconhecido, Pepe pôde examiná-lo á vontade. Era um mancebo de cerca de vinte e cinco annos.

Tinha a tez mareada do maritimo, sobrancelhas espessas e carregadas desenhavam-se vigorosamente na fronte ossuda e ampla. Grandes, olhos negros, brilhando com fogo sombrio no fundo das orbitas, denunciavam paixões implacaveis. A bocca do desconhecido era arqueada e desdenhosa. Os vincos das faces, muito accentuados apesar dos seus verdes annos, davam-lhe ao menor movimento uma

expressão de frio desdem, de arrogancia, ou de desprezo.

Nos olhos, no semblante, adivinhavam se-lhe a ambição e a vingança como necessidades dominantes desse homem.

Cabellos negros e crespos, unicos modificavam-lhe a a severidade da physiognomia. Quanto ao vestuario que trazia, era o de official da marinha hespanhola.

Um olhar, capaz de aterrar a outro qualquer que não o miquelete, patenteou a impaciencia que experimentava ao ver-se examinado pelo guarda-costa.

— Basta de gracejos, birbante! O que queres? Falla, disse o desconhecido.

— Conversemos ácerca de negocios, disse Pepe, nem outra cousa desejo. Primeiro, quando os seus dous homens trouxerem o meu manto e a minha lanterna que elles têm bastante astucia para capturar, o senhor ha de ordenar-lhes que se conservem em respeitosa distancia; dest'arte conversaremos sem que nos interrompam; do contrario, com um tiro desta carabina, que o estende morto, dou o alarma e faço-me ao largo. O que diz? Nada. Vá feito; é uma resposta como outra qualquer. Continuo. O senhor den ao meu capitão quarenta onças? perguntou o miquelete com impudencia e ao acaso, ficando-lhe salve augmentar a somma.

— Vinte, disse o desconhecido sem reflectir.

— Preferia que fossem quarenta, continuou Pepe; ora, não se dá semelhante somma pelo prazer de dar um passeio sentimental pela Ensenada. A minha intervenção deve importuná-lo, e quero que me compre a minha neutralidade.

— Por quanto? perguntou o desconhecido impaciente por acabar com aquillo.

— Por uma bagatella. O sr. deu quarenta onças ao capitão...

— Vinte, já disse.

— Preferia que fossem quarenta, repetiu Pepe, mas enfim, vá lá, vinte. Vamos, não quero ser indiscreto, não sou mais do que um soldado, elle é capitão; serei, pois, razoavel, exigindo o dobro do que elle recebeu.

O desconhecido assim posto a resgate soltou uma jura, mas não respondeu.

— Bem sei, continuou Pepe, que é pouco; pois si elle recebe tres soldos como o meu, tem tres vezes menos necessidades do que eu e por conseguinte eu tinha direito ao triplo; mas, como diz o capitão, os tempos estão crueis, e eu mantenho a minha proposta.

Violento combate pareceu dar-se entre a angustia e o orgulho no coração do desconhecido, de cuja frente, apesar da estação, cahiam gottas de suor; bem imperiosa devia ser a necessidade que o trazia com tamanho mysterio a esse sitio affastado, pois essa necessidade domou-lhe o orgulho que parecia indomavel. O aspecto de intrepido mo-tejo que tinha Pepe fez-lhe conhecer a urgencia de entrar em uma accommodação, e, tirando a mão debaixo do manto, puxou de um dos dedos um rico anel e deu-o ao miquelete.

— Toma e vae-te, disse-lhe.

Pepe tomou o anel, examinou-o, depois hesitou.

— Ora! quem não arrisca não perde nem petisca, recebe-o pelas quarenta onças. Agora sou surdo, mudo e cego.

— Conto com isso, disse friamente o desconhecido.

— Pela vida de minha mãe, respondeu Pepe, visto que não se tracta mais de contrabando, quero ajudá-lo; pois comprehende que eu posso, como carabineiro que sou, não vêr o contrabando, mas fazê-lo... nunca.

— Pois bem, tranquillisa a timidez da tua consciencia a tal respeito, continuou o desconhecido com amargo sorriso; vigia este bote até voltarmos: vou ter com os meus homens. Mas, succeda o que succeder, vejas o que vires, demoremo-nos o tempo que nos demorarmos, conserva-te, como disseste, mudo, surdo, cego e paciente.

Proferindo estas palavras, o desconhecido saltou do bote na praia e desapareceu na volta do caminho.

Ficando só, Pepe examinou ao luar o brilhante encastado no anel que extorquirá ao desconhecido.

— Si este anel não é falso, disse consigo, bem póde o governo deixar de pagar-me, não se me dá disso; mas, enquanto espero, vou começar de amanhã em deante a gritar como um possesso contra o atrazo do meu soldo. Isto ha de produzir bom effeito.

CAPITULO II

O ALCAIDE E O ESCRIVÃO

Ninguem soube quanto tempo ficou Pepe no seu posto á espera que voltasse o desconhecido. Mas quando os gallos cantaram, quando a luz d'alva começou a alumiar o horizonte, a pequena bahia da Ensenada estava completamente deserta.

Então a vida pareceu renascer na aldeia. Sombras ainda indistinctas desenharam-se nas sendas escarpadas que descem para o molhe. As barcas, embaladas pela vaga, largaram amarras, e os primeiros raios do dia alumiam a sahida dos pescadores. Alguns minutos tinham apenas decorrido, e a flotilha havia desaparecido no nevoeiro da manhã, e no limiar das portas mulheres e creanças mostravam-se e desapareciam alternativamente. Entre as mesquinhas habitações da aldeia a unica que ainda não tinha entreaberto as janellas á luz matinal era a do alcaide de Elanchovi, de quem já fallámos.

Era alto dia quando um moço, tendo na cabeça um chapéu de forma alta, usado, gordurento e lustroso em certos

pontos como couro envernizado, dirigiu-se para essa casa. Uma calça tão curta que com razão poderia ser chamada calçola, tão estreita que parecia uma capa de chapéu de sol, tão sovada que não seria demasiado quente para um dia de canícula, abrigava-lhe mal as pernas do frio intenso de uma manhã de Novembro. Este moço foi bater á porta do alcaide. Não se lhe podia vêr o rosto: tinha enrolado até aos olhos uma manta de fazenda grosseira de pellos compridos chamada *esclavina*. Pelo modo parcial por que elle procedia com a parte superior do corpo na partilha desigual que a exiguidade da manta obrigava-o a fazer, deixando a descoberto as pernas em beneficio do busto, parecia estar muito contente com a calça. Mas as apparencias quasi sempre enganam. Comeffeito o sonho deste rapaz, cujos olhos falsos, cujo aspecto miseravel e certo perfume de papeis velhos estavam dizendo que era um *escribano*, era possuir uma calça muito differente da sua, isto é, uma cousa comprida, larga e macia; uma calça em *summa*, que reunisse esses tres predicados, era a seus olhos um involucro impenetravel aos olhos da vida, um asylo inviolavel contra o infortunio. Este moço era o braço direito do alcaide; chamava-se Gregorio Chupa-tinta.

A' modesta pancada batida á porta com o tinteiro de chifre que trazia a tiracollo, veio abrir uma velha.

— Ah! é o sr. dom Gregorio, disse a velha com essa orgulhosa cortezia hespanhola, com que dous engraxadores que se encontram trocam o dom como nobres de primeira classe.

— Sou eu, sim, dona Nicolasa, respondeu Gregorio.

— Jesus! Maria! si o senhor já está aqui, é que eu estou demorada. E meu amo, que espera a calça! Sente-se, dom Gregorio, elle não tarda.

A camara em que o escribano tinha sido introduzido pareceria immensa, si em cada angulo redes de diversas grandezas, mastros, vergas, velas de todas as fórmãs, desde as quadradas até as latinas, lemes de bote, remos, blusas,

camisas de lã ahi não estivessem amontoados em desordem. Mas, graças a essa confusão, ficava apenas o logar em que collocar uma cadeira ou duas em torno de uma grande mesa de carvalho emcima da qual um tinteiro de sobreiro eriçava as suas tres pennas fortemente seguras nos buracos, no meio de alguns papeis sujos que pareciam ahi collocados por ostentação e talvez para assustar os visitantes. A' vista dessa extravagante reunião de objectos diverssos era difficil não formar mais ou menos idéa approximada do officio a que se entregava o alcaide fóra do seu character publico.

Comeffeito emprestava a pequenos prazos a real por piastra, ao juro insignificante de vinte por cento ao mez, ou duzentos e quarenta por cento ao anno, e, como a sua clientela compunha-se exclusivamente de pescadores, delles provinha a collecção de apparelhos nauticos que enchiam a sala de audiencia do alcaide.

Chupa-tinta deitou apenas um olhar distrahido para todos esses ferros-velhos, entre os quaes não havia uma só calça, o que o exporia á alguma tentação deshonesta; pois, cumpre dizê-lo, a sua duvidosa probidade não teria talvez resistido á prova tão formidavel. O escribano não era da massa de que se fabricam os homens de bem. A natureza, que procede sempre do simples para o composto, não tivera tempo de fazer d'elle mais que um velhaco commum; é verdade que estava então na flôr da juventude.

Dom Ramon não se fez esperar; mostrou para logo á porta da sua camara de dormir o rosto jovial e candido. Era um homem robusto e vigoroso e facilmente se concebia que de uma de suas calças podiam tirar-se duas para o misero e mesquinho escrivão.

— Viva Deus! senhor alcaide, disse aquelle depois de ter dado e recebido mil saudações matinaes, que gloriosas calças tem o senhor!

— Gregorio, meu amigo, disse o alcaide com tom benevolo, o senhor torna-se fastidioso com as suas repeti-

ções. Ora, é boa! então na minha pessoa não há mais que invejar além das minhas calças?

Chupa-tinta soltou um suspiro e respondeu com visos de cão esfomeado que olha para um osso:

— Fôra preciso um milagre para dar-me os seus dotes pessoaes, mas as suas calças é diverso: duas varas de panno de Segovia davam para tudo.

— Paciencia! paciencia! sr. escrivão; o senhor sabe que em premio dos serviços que quer prestar-me, não digo dos serviços que já me prestou, prometti-lhe as minhas calças côr de sangue de boi, apenas fiquem um tanto mais usadas. Tracto disso; tracte de ganhá-las.

— Que devo fazer para consegui-lo? disse o escrivão com ar desesperado. As circumstancias são deseguaes. A sua tarefa é tão facil em comparação á minha!

— Ora, Deus meu! quem sabe? continuou o alcaide; podem appresentar-se circumstancias taes que de improviso o ponham de melhor partido que eu.

— Sim, mas podem tambem daqui até lá occorrer circumstancias taes que de improviso tirem ás suas calças todo o valor.

— Ora ande, vamos tractar do que é serio, disse o alcaide para cortar as lamentações de Gregorio e lavremos o auto de desappropriação do bote de um máu pagador, desse Vicente Perez, que a pretexto de ter seis filhos que alimentar, não me pagou no praso fixado as vinte piastras que lhe emprestei.

Dizendo estas palavras, dom Ramon tomou uma cadeira com a palha um tanto rota para sentar-se juncto da mesa.

— Tome esta, accudiu vivamente o escrivão appresentando-lhe outra coberta de couro, que o uso polira como si fôra de acajú; é mais inacia; ficará ali mais á vontade.

— E as minhas calças tambem, accudiu o alcaide com ar zombeteiro.

Chupa-tinta tirou do estojo de escripta uma folha de papel sellado. Já mettia mãos á obra quando pancadas precipitadas soaram á porta, que os dous representantes da justiça tinham fechado para não serem interrompidos.

— Quem diabo baterá assim? perguntou o alcaide.

— *Ave, Maria purissima!* disse uma voz da parte de fóra.

— *Sin pecado concebida*, responderam a um tempo os dous acolytos, e a esta fórmula sacramental Gregorio foi abrir a porta.

— O que trará aqui a esta hora o sr. dom João de Dios? exclamou o alcaide sorpreso á vista do pezar profundo impresso na fronte calva do porteiro da condessa de Mediana.

— Ai! senhor alcaide, accudiu o velho, uma grande desgraça succedeu esta noite; um grande crime foi commettido, a condessa desapareceu e o condesinho com ella.

— Mas tem certeza disso? exclamou o alcaide.

— Ai de mim! basta só subir pelo balcão que deita para o mar, como o fizemos desde que não obtivemos resposta da senhora, e vêr em que estado os assassinos deixaram-lhe a camara.

— Justiça! justiça! sr. alcaide, ponha em campo todos os seus alguazis, exclamou uma voz de mulher ainda alguma distancia.

Era a creada grave da condessa, que, julgando dever gritar tanto mais forte quanto menos a impressionára o acontecimento incompreheensivel, entrou precipitadamente na sala de audiencia do alcaide.

— Tá! tá! tá! então que pensa? disse este; suppõe que tenho tantos alguazis? Bem sabe que tenho apenas dous, e ainda assim, como morreriam de fome nesta virtuosa aldeia si se limitassem ao seu cargo, foram esta manhã á pesca.

— Ai de mim, meu Deus ! exclamou soluçando a creada grave, minha pobre ama ! quem a irá socorrer ?

— Socegue, mulher, socegue, disse dom Ramon, não desespere da justiça ; talvez receba do céu alguma revelação inesperada.

A camareira julgou que não devia consolar-se com essa esperança, e dobrou de gritos. Á algazarra que fazia com a sua dor hypocrita, enquanto o velho João de Dios baixava tristemente a cabeça invocando em voz baixa um juiz mais formidavel, um grupo numeroso de mulheres, de velhos e de creanças reunira-se á porta da casa do alcaide e invadia pouco e pouco o sanctuario da justiça.

Dom Ramon Cohecho adeantou-se para Chupa-tiuta, que esfregava as mãos debaixo da esclavina, pensando na porção de papel sellado que elle ia garatujar, e disse-lhe :

— Attenção, amigo Gregorio, o momento é chegado, e, si mostrar-se habil, a calça côr de sangue de boi...

E não disse mais ; mas Chupa-tinta comprehendeu, pois empallideceu de jubilo, e, sem perder de vista o menor signal do patrão, dispoz-se a agarrar pelo cabello a primeira occasião que se appresentasse.

O alcaide assentou-se de novo na poltrona de couro e impoz silencio com um gesto ; depois, com a abundancia inherente á lingua hespanhola, a mais pomposa e rica de todas as linguas falladas, dirigiu ao auditorio um discurso assaz extenso, cuja substancia é a seguinte :

— Meus filhos, disse, como aqui veio affirmar o respeitavel dom João de Dios Canelo, um grande crime foi perpetrado esta noite. O conhecimento de semelhante attentado não podia deixar de chegar aos ouvidos da justiça, porque nada lhe escapa ; mas nem porisso agradeço menos a dom João de Dios a sua communicação official. Este veneravel guarda-portão devêra torná-la mais completa, revelando os nomes dos culpados.

— Mas, sr. alcaide, interrompeu João de Dios, eu não

os sei, posto que a minha comunicação seja, como o sr. o diz, official ; mas ajudarei a encontrar os culpados.

— Estão ouvindo, meus filhos, o digno Canelo em uma comunicação official implora á justiça a punição dos culpados : a justiça não será surda ao seu appello. Seja-me agora permittido fallar-lhes dos meus negocios particulares, e de entregar-me á dor que me causa o desapparecimento da condessa e do condesinho de Mediana.

Neste ponto o alcaide fez um signal a Chupa-tinta, cujas faculdades todas, postas á prova, não lhe tinham ainda revelado por meio de que serviço poderia ganhar o objecto da sua ambição ; depois continuou:

— Não ignoram, meus filhos, os duplos laços que me prendem á familia de Mediana ; imaginem, pois, qual não é a minha dor ao saber de semelhante attentado, tanto mais incomprehensivel quanto não é sabido porque, nem por quem foi commettido. Ai de mim ! meus filhos, perco uma poderosa protectora, e o coração do fiel servidor acha-se traspassado, ao passo que o do negociante não está menos cruelmente ferido. Sim, meus filhos, na confiança enganadora em que eu hontem estava mergulhado, fui ao castello de Mediana por occasião dos meus arrendamentos.

— Para pedir uma espera, ia exclamar Chupa-tinta, perfeitamente ao facto dos negocios do alcaide.

Mas este não lhe deu tempo de commetter tamanha indiscrição, que o houvera para sempre privado da remuneração promettida.

— Moderação, meu digno Chupa-tinta, disse o alcaide, voltando-se para o escrivão, refrêe essa sêde de justiça, que o devora... Sim, meus filhos, e, em razão dessa confiança que deploro, entreguei nas mãos da infortunada condessa. . Aqui a voz de dom Ramon tremeu... uma somma equivalente a dez annos de arrendamentos pagos adeantados.

A esta declaração inesperada Chupa-tinta saltou na ca-

deira, como si fosse picado por um aspide e o sangue gelou-se-lhe nas veias quando subito clarão mostrou-lhe toda a extensão da asneira em que ia cahir.

— Avaliem, pois, da minha dôr, meus filhos, era esta manhã que a condessa devia dar-me o recibo.

Estas palavras produziram profunda sensação no auditorio, postoque nem um só dos que o compunham acreditasse em tão funesto contratempo; mas ninguem atrevia-se a patentear a sua incredulidade.

— Felizmente, continuou o alcaide, o juramento de pessoas dignas de fé pôde reparar este infortunio.

Então Chupa-tinta, como a agua por muito tempo represada, que acha afinal sahida, atirou-se com o braço para deante e exclamou com explosão :

— Eu o juro !

— Elle o jura, repetiu o alcaide.

— Elle o jura, repetiram os assistentes.

— Sim, meus amigos, juro-o ainda, queria jurá-lo continuamente, postoque uma cousa desperte o meu escrupulo; é não recordar-me si foram dez ou quinze annos que o alcaide pagou á infortunada dona Luiza !

— Não, meu digno amigo, interrompeu dom Ramon Cohecho com uma moderação que deviam agradecer-lhe porque tinha a faca e o queijo na mão, não foram mais que dez annos de arrendamento que o seu precioso testemunho impede-me de perder; no entanto, pôde contar com o meu reconhecimento.

— Conto com isso, disse consigo o escrivão; dous annos atrasados e dez adeantados sommam perfectamente doze empalmados. Decididamente adquiri sobre a calça côr de sangue de boi os direitos mais imprescriptiveis !

Não fatigaremos mais o leitor com a narração do que se passou nessa sessão, em que a justiça foi feita como se fazia muito tempo antes de Gil Braz, como se ha de fazer por muito tempo ainda na Hespanha, e fã-lo hemos assistir á investigação feita pelo alcaide e seu acolyto no

proprio logar do delicto, seguido das testemunhas exigidas pela lei.

Começaram por arrombar a porta da camara de dormir, que ficára fechada pela parte de dentro. Gavetas vasias, outras meio saqueadas, estavam espalhadas no soalho. De tudo isso nada indicava precisamente vestigios de violencia; uma retirada voluntaria, mas precipitada pôde occasionar essa mesma desordem em um aposento.

O leito da condessa ainda provava que ella se não havia deitado e denotava assim um projecto, de antemão assentado, de aguardar de pé o momento da sahida. Os moveis estavam no logar costumado, as cortinas das janellas e do gabinete não estavam amarrotadas; nenhum vestigio de lucta via-se no ladrilho juncto á janella, composto de pedras lisas, que o menor atricto desacostumado riscaria ou esfolaria.

O odor fétido de uma lampada, que apagára-se lentamente por falta de oleo, enchia ainda a camara, apesar do ar que nella penetrava; era evidente que a tinham deixado arder até demanhã: malfeitosores tê-la-hiam apagado para entregarem-se sem receio á sua funesta tarefa; emfim mil pequeninas cousas capazes de tentar a cobiça tinham ficado nas gavetas.

A todos estes indicios enganadores o velho João de Dios abanava a cabeça com ares de duvida. Havia em tudo isso alguma cousa que confundia-lhe a razão e estava ácima da sua intelligencia, que aliás nunca fôra de primeira ordem; mas o seu bom-senso revoltava-se contra o pensamento de que sua ama tivesse fugido, e de modo tão extraordinario. A seus olhos o crime estava evidente; mas como explicá-lo? o assassino não deixára vestigios apóz si.

O velho e respeitavel servidor contemplava contristado a camara deserta, as roupas da ama espalhadas no soalho e o berço desmanchado que conservava ainda vestigios do condesinho e no qual dormia corado e risonho na vespera sob a guarda de sua mãe.

Como impressionado por uma idéa subita, João de Dios dirigiu-se para um balcão de ferro elevado pouco acima do solo. Os olhos interrogaram a praia, que estendia-se debaixo do balcão; as vagas varriam-na incessantemente e rolavam com ruido confuso os seixos do mar; nenhuma pégada, nenhum vestigio humano ahi se via. O vento assobiava, o oceano rugia como sempre e entre as vozes da natureza nenhuma levantava-se para denunciar o culpado.

Apenas no horizonte as velas brancas de um navio que demandava o largo desenhavam-se ainda no azul longinquo do mar.

Emquanto o velho servidor orava em silencio e seguia com olhar meditativo o navio que fugia, os assistentes prestavam todos, á excepção do alcaide e do escrivão, contristados ouvidos ás lugubres modulações do vento nas penhas, que nessas alturas, quer de dia, quer de noite, parece ora chorar, ora suspirar e mugir.

O alcaide e o escrivão tinham, sem que o confessassem, a mesma convicção que João de Dios. Ambos acreditavam em um crime; mas, na impossibilidade de apanhar o menor corpo de delicto, de pôr a mão em qualquer individuo capaz de pagar as custas da justiça (na Hespanha é o principal), o escrivão e o alcaide achavam-se satisfeitos, um com a recompensa tão desejada que suppunha ter ganho, o outro com os doze annos de arrendamentos que tinha certeza de ganhar.

— Por vida minha, senhores, disse o alcaide, voltando-se para as testemunhas, não sei por que phantasia a sra. condessa de Mediana sahiu de casa pela janella; pois o ferrolho da porta da entrada corrido por dentro não deixa a menor duvida no assumpto. É um capricho de mulher, e a justiça não tem necessidade de explicá-lo.

— Foi talvez para não dar recibo ao sr. alcaide, disse baixo uma das testemunhas ao visinho.

— Mas, é verdade, disse Cohecho, dirigindo-se a João

de Dios, como pôde o senhor notar o desapparecimento da condessa, pois que não se podia entrar nos aposentos della?

— De modo muito simples, disse o velho; á hora em que a creada grave costuma ir ter com a senhora, bateu, ninguém respondeu; bateu com mais força e, não tendo ainda resposta, ficou inquieta; veio avisar-me, bati, chamei também, e, nada ouvindo, fui procurar uma escada no jardim e vi pela janella aberta a camara tal como a está vendo.

Quando o porteiro acabou esta declaração, Chupa-tinta disse algumas palavras ao alcaide, tão baixo que ninguém o ouvisse; mas este contentou-se com levantar os hombros desdenhoso.

— Quem sabe? disse o escrivão a esse gesto mudo.

— Talvez, retrucou o alcaide, veremos.

Depois de um momento de silencio:

— Persisto, senhores, disse, em acreditar que, por mais singular que isto pareça, a sra. condessa tem liberdade de sahir como quizer, até pela janella.

O auditorio sorriu de modo lisongeiro a essa graça da justiça.

— Mas, sr. alcaide, o que prova que introduziram-se violentamente nesta camara, exclamou o velho João de Dios, a quem o gracejo do alcaide Cohecho indignára, é este vidro quebrado, cujos pedaços aqui estão no chão.

— Este velho Canelo não me quer deixar ir almoçar, murmurou o alcaide, que tinha pressa de acabar com aquillo desde que mais nenhum proveito esperava do mysterioso negocio; tenho toda a certeza de que a minha refeição está esfriando e de que Nicolasa já perdeu a paciencia... O que provam estes cacos de vidro? continuou em voz alta, pois o senhor suppõe que com a brisa do mar, que soprou tão rija esta noite, uma janella aberta não possa, fechando-se violentamente, quebrar um vidro ou dous?

— Porque, respondeu João de Dios, havia de ser exa-

etamente o que está do lado da aldraba. Talvez o tenham quebrado para abrir a janella.

— Então! sr. dom João de Dios, exclamou o alcaide impaciente e mordendo despeitado a bengala de castão de ouro, emblema do seu cargo, será o senhor ou eu que teremos aqui o direito de interrogar? Caramba! Parece-me que o senhor faz-me representar um papel engraçado!

Nisso Chupa-tinta interveio com gesto modesto.

— Responderei, disse, ao nosso amigo Caneio, que se esta vidraça quebrada o tivesse sido no intuito que indica, só poderia sê-lo da parte de fóra; os pedaços deviam por consequencia cair para dentro, e no entanto aqui estão no balcão. Deve ter sido, pois, o vento o auctor de tudo, como com rasão o suppõe o sr. alcaide, a menos acrescentou com um sorriso amarello que não fosse alguma caixa passada pela janella sem precaução, pois a condessa deve prolongar o passeio, a julgar pelo numero de objectos que levou consigo, como o attestam estas gavetas vazias.

O velho porteiro curvára a cabeça ante a prova que punha por terra a sua assersão e não ouviu esta ultima observação de Chupa-tinta. Quanto a este, perguntava interiormente a si proprio si não devia exigir do alcaide um tanto mais do que a recompensa promettida em paga do novo serviço.

Emquanto o velho servidor de Mediana estava mergulhado em penosas reflexões que carregavam-lhe a fronte calva, o alcaide approximou-se affavelmente d'elle.

— Fui um tanto arrebatado com o senhor, disse-lhe; não attendi bem á dor que deve sentir um leal servidor como é com um golpe tão imprevisto. Mas diga-me, além do pezar que deve experimentar não o afflige o receio pelo futuro? O senhor é velho e por consequencia fraco e sem recursos.

— É justamente porque sou velho, sr. alcaide, e porque o meu futuro é limitado, que pouco me importa; mas a minha dor, acrescentou o velho famulo com certo orgulho, é extreme de outro qualquer pensamento; a genero-

sidade dos senhores de Median ^o puzeram-me em condições de atravessar tranquillamente os poucos dias que me restam a viver. Mas dar-me-hia por feliz si pudesse vingar a esposa de meu antigo amo.

— Applaudo aos seus sentimentos, continuou o alcaide convicto. O senhor é um homem duplamente digno de estima pelo seu soffrimento... e pelas suas economias, sr. de Canelo.

Depois, mudando subitamente de tom :

— Escrivão, tome por termo que o sr. dom João de Dios de Canelo y Nabos, aqui presente, constitue-se parte civil contra os raptos de sua ama; pois é fóra de duvida, senhores, que foi perpetrado um crime, e devemos a vós mesmos, e devemos a este respeitavel ancião, a satisfação de procurar e punir os auctores.

— Mas, sr. alcaide, exclamou o porteiro estupefacto, nunca tive tenção de constituir-me auctor neste processo.

— Tome cuidado, ancião! exclamou dom Ramon em tom solemne; si o senhor desmente o que ha pouco acabou de confiar-me, pesar-lhe-hão sobre as costas suspeitas acabrunhadoras. Como fez-me notar ainda a pouco o nosso amigo Chupa-tinta, a escada que serviu-lhe para escalar a camara de sua ama, seria a prova de sinistros designios; mas o senhor é incapaz disso, creio bem; aceite, pois, o papel de accusador em vez de querer tornar-se accusado! Vamos, senhores, o nosso dever chama-nos para fóra daqui; talvez embaixo desta janella encontremos vestigios reveladores.

O misero João de Dios, apanhado de improviso entre as duas pontas do dilemma, cujo duplo resultado devia ser o mesmo, isto é, expoliarem-no do peculiosinho destinado a mantê-lo na velhice, curvou a cabeça e, tomando com resignação sublime a voz da iniquidade pela de Deus, consolou-se ao pensar que este ultimo sacrificio seria talvez util ainda a seus amos.

Nenhum vestigio ficára impresso juncto do balcão, como

já dissemos. Suppuzeram um momento realisar uma prisão importante na pessoa de um homem adormecido sob uma anfractuosidade da rocha; era Pepe o Dorminhoco. Acordado de subito, interrogado si nada tinha visto e não se sentindo com a algibeira vasia pela primeira vez a muito tempo, Pepe, afim de arredar o perigo lembrou-se de um meio, que á primeira vista parecerá extraordinario com um homem ambicioso como o alcaide : pediu-lhe um real emprestado para comprar pão. O que fazer com semelhante birbante? Porisso o alcaide não lhe dirigiu mais perguntas, e deixou-o despertar á vontade. Tiveram, pois, de renunciar a qualquer investigação até nova ordem, pois tinham feito quanto bastava para engordar as custas judiciarias quanto o comportavam as economias do auctor.

Entretanto quando, depois dessa manhã nunca vista nos fastos de Elanchovi, o crepusculo succedeu ao dia, dous homens erravam ainda tristemente na praia, pondo, porém, extremo cuidado em fugir um ao outro. Um era o misero João de Dios que, suspirando por suas economias, prestes a fundirem-se no cadinho absorvente da justiça, procurava obstinadamente os vestigios da ama, orava por ella e pelo amosinho, e pedia a Deus que lhes protegesse a vida. O outro era o infortunado Chupa-tinta ; o alcaide, abusando da confiança do escrivão, que entregára-lhe o o auto de juramento antes de ter em mão a recompensa promettida, tinha peremptoriamente recusado a calça e offerecido em logar della um chapeo soffrivelmente velho que Gregorio recusára com indignação.

Chupa-tinta chorava, pois, sobre os seus sonhos desvanecidos, sobre a sua louca confiança, sobre a immoralidade dos juramentos falsos... não pagos, e meditava ácerca da oportunidade de acceitar o chapéu velho em substituição da calça, ai ! que fôra tão bem ganha.

CAPITULO III

UMA DESFORRA DE PEPE O DORMINHOCO

Quando Pepe o Dorminhoco sorprehendeu o segredo do capitão Dispierto, segredo de que se aproveitára, ignorava que dom Lucas ainda lhe occultava outro. O miquelete, entretanto, desejoso, em razão de tal ou qual remorso de consciencia, de cumprir o seu dever talvez pela primeira vez em sua vida, foi, no dia seguinte á noite em que estivera de guarda. pedir ao capitão a mercê de fazer nova sentinella nessa mesma noite.

Adivinha-se que o conseguiu sem difficuldade; mas, emquanto dom Lucas suppunha-o adormecido segundo o seu costume, Pepe velava como na noite precedente.

Entretanto deixá-lo-hemos no seu posto, para narrar o que se passava na costa de Elanchovi, não longe da bahia da Ensenada.

A noite estava tão brumosa como a anterior quando, pelas dez horas da noite, um cutter agil e bem veleado insinuou-se nas passagens secreta: de um labyrintho de rochas. O casco do cutter, seus apparatus e velame indicavam um vaso de guerra, ou pelo menos armado para o corso.

A ousadia com que manobrava no meio da escuridão mostrava tambem que o piloto devia ter longa practica dessa costa perigosa, e que o commandante do navio devia estar de intelligencia com a terra.

O mar quebrava-se com furor á esquerda e á direita do estreito labyrintho, cujos rochedos o navio, arriando as velas, procurava evitar a muito pouca distancia. Uma vez atravessado esse passo, uma vasta bahia abria-se deante do cutter, na qual o mar mais calmo banhava uma praia equal e arenosa.

Então, a uma manobra do official de quarto, transmitida em francez, o navio abriu o panno com uma celeridade que suppunha numerosa equipagem. Dous botes foram successivamente armados e lançados ao mar e os homens que os guarneciam dirigiram-se para a eminencia que dominava a bahia, de cima da qual podiam-se distinguir pela sua alvura algumas casas disseminadas na praia.

Digamos aqui, para que não continue por mais tempo o mysterio, que o pequeno navio era francez, meio corsario meio contrabandista, e que vinha com o duplo intuito de pôr em terra uma parte das mercadorias e de levar em troca provisões de bocca, que começavam a faltar-lhe.

O capitão julgára avisado, guiado por um pescador de Elanchovi, fornecido pelo capitão Despierto, entrar nesse passo estreito para pôr-se acoberto na occasião em que, privado de certo numero de seus marinheiros, poderia ter no alto-mar algum encontro desagradavel.

O official de quarto passeiava silencioso no convêz, ouvindo o embate do mar ao longo do costado do navio, examinando cuidadosamente o vento, cujo sôpro enchia as velas dispostas em sentido contrario e inclinando-se de tempos a tempos para a luz da bitacula.

Passou-se dest'arte uma hora até que viva descarga de fuzilaria rebentou de varios pontos da costa. Outros tiros responderam a esses, e pouco tempo depois os dous botes voltaram para o cutter.

Fôra Pepe quem, com grande desprazer do seu capitão, dera o alarma aos miqueletes; mui tarde, no entanto, pois as embarcações voltavam carregadas de carneiros e de viveres de todo o genero.

O ultimo dos homens que entraram para bordo antes que içassem de novo os botes para os turcos era um marinheiro de estatura agigantada. Levava nos braços um menino immovel e que dir-se-hia morto, si alguns leves estremecimentos não revelassem nelle um resto de vida.

— Que diabo trazes tu ahi, Páu Rosa? perguntou-lhe o official.

— Com sua licença, meu tenente, é uma creança que encontrei quasi morta de fome e de frio em um bote deixado atôa. Uma mulher morta e lavada em sangue conservava-o ainda nos braços, e tive muita difficuldade em tirá-lo da embarcação em que estava e para onde esses cães hespanhoes apontavam com furia, tomando-a por uma das nossas. Havia principalmente um diabo dum miquetele (digamos ao leitor que era Pepe o Dorminhoco), que, emquanto o passava para o nosso bordo, espingardeava-me com tanta tenacidade quanto desaso. Aliás eu bem podia fazê-lo callar para sempre, si não me visse impedido pelos cuidados que era obrigado a ter com esta creaturinha... Mas si um dia o apanho... não digo mais nada...

— E o que queres fazer dessa creança? perguntou o official movido de compaixão.

— Tomá-la á minha conta, o que mais? até que a paz permitta-me voltar aqui para tomar informações necessarias a seu respeito.

Infelizmente as unicas informações que se obtiveram ácerca dessa creança, que parecia ter tres annos, foram que chamava-se Fabiano, e que a mulher assassinada era sua mãe.

Dous annos se passaram durante os quaes o navio francez não pôde aportar na Hespanha. A ternura do marinheiro que recolhêra o menino Fabiano de Mediana não se desmentiu um instante e cresceu de dia em dia. Esse homem de estatura colossal e vigor herculeo, era do Canadá e chamava-se Páu Rosa, como acabam de denominál-o.

Era um singular e tocante espectaculo vêr os cuidados quasi maternos que o gigante prodigalisava á creança e as astucias incessantes por meio das quaes arranjava continuamente um supplemento de ração para o filho adoptivo. O marinheiro chegára a fundar por sua propria conta sobre essa fraca existencia mil sonhos de felicidade, que os seus

quinhões nas presas podiam deixá-lo um dia realisar.

Infelizmente o honesto marinheiro esquecia demasiado em seus calculos as perigosas aventuras da vida maritima. Uma manhã o corsario francez viu-se obrigado a pôr-se á capa deante de um brigue inglez, que tinha força dupla da sua. Por melhor marcha que tivesse, não pôde fugir do inimigo nem recusar o combate.

Os dous navios canhoneavam-se com incarniçamento havia muitas horas quando o marinheiro, negro de polvora, desceu ao fundo do porão, onde tinha posto o pequenino em segurança. Depois de havê-lo abraçado ternamente, levou-o nos braços para o convéz. Alli, no mais renhido da acção, no meio do tumulto, do sangue que corria por toda a parte, dos gritos dos combatentes, no meio dos mastros que cahiam, quiz, para o que desse e viesse, gravar em sua memoria as circumstancias de uma separação que receiava.

Em tal momento, que deve deixar no animo de uma propria creança uma recordação que nunca mais se apaga, disse-lhe cobrindo-a com a sua corpulencia :

— Ajoelha-te, meu filho.

O menino ajoelhou-se tremulo.

— Estás vendo tudo isto? continuou o Canadense com voz solemne.

— Tenho medo, murmurou Fabiano do sangue que vejo, da bulha que ouço; e escondia-se nos braços do colosso.

— Pois bem, continuou o marinheiro. Pois bem! nunca te esqueças de que neste momento um marinheiro que te amava como a propria vida fez-te ajoelhar para dizer-te: Ajoelha-te, meu filho, e reza por tua mãe...

Não acabou: uma bala o ferira e o seu sangue jorrou sobre Fabiano, que soltou gritos despedaçadores. O Canadense não teve mais do que o tempo de apertá-lo ao coração, estreitando-o desesperadamente e acabar, mas

tão baixo que a creança mal a ouviu, a phrase que começára: « Que encontrei moribunda juncto de ti. »

Depois perdeu os sentidos.

Quando voltou a si estava em um porão infecto. Sêde ardente devorava-o. Chamou com voz fraca por aquelle que sorria-lhe todas as manhãs ao acordar; mas ninguem respondeu: Fabiano já ali não estava. O marinheiro cahira prisioneiro e foi em um pontão que teve de chorar a perda da sua liberdade e a do filho adoptivo que a providencia lhe enviára.

Que fim levára Fabiano? É o que a historia do Mateiro nos dirá. Entretanto antes de passar do prologo ao drama e da Europa á America, devemos completar a narração dos acontecimentos de Elanchovi.

Só alguns dias depois do desaparecimento da condessa é que alguns pescadores encontraram-lhe o corpo inanimado no fundo de um bote abandonado na praia.

O velho João de Dios cobriu de crepe as ventoinhas do castello, ergueu com as suas mãos uma cruz de madeira no lugar em que a ama fôra encontrada. Mas como tudo neste mundo gasta-se, e gasta-se depressa, o vento marítimo não tinha ainda avermelhado o crepe, o fluxo do mar não tinha ainda esverdeado a cruz de páu, e já, apesar da emoção causada na aldeia pelo tragico acontecimento, havia muito que não fallavam mais nisso.

CAPITULO IV

DOUS HOMENS DE BEM

Em 1830 o Estado de Sonora, um dos mais ricos dos da confederação do Mexico, podia com justiça ser considerado como uma das regiões menos exploradas dessa parte da America. A natureza, entretanto, foi-lhe prodiga. O solo, apenas explorado pelo arado, cobre-se com duas searas annuaes e em muitos logares pôde-se apanhar sem escavações o ouro profusamente espalhado nessa terra fecunda, que a este respeito rivalisa com a California hoje tão gabada.

Estas vantagens são resgatadas, é certo, por alguns inconvenientes. Vastos desertos, cortando a espaços os sitios cultivados da Sonora, tornam ahi as viagens difficeis e perigosas. Nações de indios bellicosos ainda ahi estão de posse de planicies immensas onde o ouro é, dizem, tão abundante como a areia.

Poderíamos citar muitas fortunas consideraveis, cuja origem foi a descoberta de algum pedaço de ouro virgem, como outras tambem que têm por base a riqueza das searas colhidas nesse solo fertil.

Individuos que têm por unica industria algum conhecimento practico da metallurgia, adeantam-se de tempos a tempos pelos desertos. Ahi, vivendo de privações, expostos a mil perigos, exploram á pressa alguma mina de prata á flôr da terra ou occupam-se na lavagem das areias auríferas: depois, batidos, vencidos ou repellidos pelos indios apaches, voltam ás cidades, fazendo mil narrações maravilhosas de thesouros entrevistos, mas inaccessiveis, de minas de prodigiosa riqueza ou de inesgotaveis jazidas de ouro á superficie do solo.

Estes *gambuzinos* (são assim designados), que são para

a industria mineira o que são os primeiros americanos para a agricultura e o commercio, entretêm com as suas relações, nas quaes a exaggeração tem sempre maior parte que a realidade, o desejo da conquista e a sêde do ouro. Quanto aos indios, só o seu odio pela raça branca, e não o desejo de conservar thesouros, cujo valor ignoram, os faz repellir com furor essas progressivas invasões.

A ambição, estimulada pelas narrações dos gambuzinos, muita vez tambem pela vista de algum feliz e rico achado feito no deserto, accende-se á voz de algum aventureiro ousado que prega uma cruzada. Outros aventureiros, filhos familias arruinados, gente mal vista pela justiça, reúnem-se a elle; organisa-se uma expedição. Mas, emprehendida leviaamente ou temerariamente dirigida, frustra-se, e dos que a compunham mal chegam a voltar alguns para narrar-lhe o desastroso resultado.

Na época em que recomeça a narração que transcrevo, em 1830, isto é, vinte dous annos depois dos successos que narrámos, tractava-se de uma expedição semelhante em Arispe, capital do Estado de Sonora.

O homem que a emprehendia era um estrangeiro, um hespanhol chegado havia apenas dous mezes, e conhecido pelo nome de dom Estevam de Arechiza.

Este personagem parecia ter vivido outr'ora no Mexico, onde entretanto ninguem se recordava de tê-lo visto.

Devia ter chegado da Europa com um plano de antemão concebido; conhecimentos topographicos irreprehensivelmente exactos, informações positivas ácerca dos homens e das cousas provavam que a Sonora não lhe era extranha e que o seu projecto estava ha muito meditado.

Disponha tambem, sem duvida, de recursos tão poderosos quanto mysteriosos; pois vivia faustosamente, tinha mesa franca, jogava á larga, emprestava dinheiro sem pensar nunca em reclamá-lo, e ninguem podia dizer em que fonte occulta ia beber riqueza para fazer face a essa vida de fidalgo.

Apenas de tempos a tempos dom Estevam Arechiza fazia uma pequena viagem, de uma semana, quando muito; depois voltava sem que se soubesse onde tinha estado, pois os seus famulos nada deixavam transpirar das acções do amo.

Fosse como fosse, a fidalguia do hespanhol, a sua generosidade e prodigalidades não tardaram em dar-lhe em Arispe rapida e poderosa influencia. Della aproveitou-se para organizar uma expedição longinqua a uma paragem em que, por assim dizer, nenhum branco tinha até então penetrado.

Como dom Estevam perdia quasi sempre ao jogo, como esquecia-se constantemente, já o dissemos, de reclamar o dinheiro que emprestava e como, por conseguinte, não se podia suppôr que vivesse de jogo ou de usura, suppunham que possuia perto de Arispe algum rico *placer* (jazida) de ouro, e que as conhecesse mais ricas ainda no fundo do territorio dos indios apaches.

As viagens periodicas do senhor Arechiza confirmavam esta primeira supposição; quanto á segunda, o acaso não devia tardar a fazer della uma verdade. Diremos adeante como.

Dom Estevam teve, pois, menos trabalho que nenhum outro, graças á influencia que exercia, para achar companheiros de aventuras. Já, diziam, oitenta homens resolutos dirigiam-se de diferentes pontos da Sonora para o presidio de Tubac, na fronteira indiana, que Arechiza lhes indicára como ponto de reunião dos expedicionarios, e, a dar-se credito aos boatos que corriam, proximo estava o dia em que o proprio dom Estevam devia sahir de Arispe para pôr-se á frente delles.

Este boato, vago a principio, tornou-se dentro em pouco uma realidade; pois, em um dos jantares que deu, annunciou o hespanhol aos convivas que ia dentro em tres dias pôr-se a caminho para o presidio de Tubac. Durante esse mesmo jantar foi trazido á sala do festim um mensageiro

e entregou a dom Estevam uma carta, cuja resposta, disse elle, esperava.

O hespanhol pediu permissão aos hospedes e abriu o fecho da carta.

Como tudo nos modos do estrangeiro tinha certo character mysterioso, os convivas callaram-se um momento para examinar-lhe o aspecto e o movimento da physiognomia; mas o semblante impassivel de dom Estevam, que via-se alvo da attenção geral, não trahiou um só de seus pensamentos: é verdade que sabia perfeitamente dissimular as suas sensações, e teve talvez nesse dia necessidade de todo o imperio sobre si proprio.

— Está bom, disse com calma ao mensageiro; leve em resposta a quem o manda que hei de ser exacto á entrevista dentro destes tres dias.

E despediu-o, desculpando-se de novo para com os hospedes da involuntaria impolidez; depois o jantar suspenso continuou.

Entretanto o hespanhol mostrou-se mais pensativo que de costume, e os seus convivas ao retirarem-se levavam comsigo a certeza de que elle tinha recebido alguma nova de summo interesse. Deixaremos os habitantes de Arispe entregues ás suas conjecturas, e precederemos dom Estevam na mysteriosa entrevista a que acabava de ser chamado, em um ponto situado exactamente na entrada do presidio de Tubac.

Ao sahir de Arispe, subindo-se para o presidio de que fallamos, encontram-se apenas de longe em longe algumas habitações pobres, ás vezes reunidas e as mais das vezes ainda isoladas. Estas habitações são separadas umas das outras pela distancia que póde percorrer um cavallo de sol a sol. Dahi resulta que essas casas são outras tantas paradas para os viajantes que se dirigem á fronteira. Mas os viajantes não são numerosos, e os habitantes dessas cabanas passam parte da sua existencia em profunda solidão. Um campo de milho que cultivam, algum gado

que engordam nessas pastagens perfumadas, que dão á carne peculiar sabor, um céu sempre clemente, mas principalmente uma sobriedade milagrosa, fazem com que estes hospedes do deserto vivam, sinão na abundancia, ao menos a coberto da necessidade. Que desejos póde ter o homem cuja cabeça cobre o céu azul e que acha no fumo de um cigarro um preservativo infallivel contra as aperturas da fome?

Por uma manhã do anno de 1830, cerca de tres jornadas de Arispe, um homem estava sentado, ou antes, quasi deitado á porta de uma cabana, emcima de uma dessas cobertas de lã curiosamente tecidas, chamadas *zarapes*. Algumas choças espalhadas aqui e acolá e em completo estado de abandono indicavam uma dessas aldeias que só são habitadas por uma população nomade durante a estação das chuvas e parte da estação secca. Quando as cisternas, alimentadas pelas aguas do céu, seccam, essas aldeias ficam desertas e só recebem os habitantes quando os depositos d'agua enchem-se de novo. Duas estradas apenas abertas no meio de bosques cerrados que cobriam todos os arredores, vinham cruzar-se perto do lugar em que estava deitado o viajante, que não parecia de fórma alguma assustado com a solidão profunda em que se achava.

Alguns corvos, que voavam grasnando de arvore em arvore e o grito das *chachalacas* que saudavamo nascer do dia, unicos interrompiam o profundo silencio dos bosques. Postoque o sol derramasse já algum calor, a bruma espessa que nesses climas estende-se de noite como um véu, começava apenas a dissipar-se, deixando ainda espessos flocos presos ás copas das arvores de páu ferro e dos *mezquites* (arvores de gomma). Os restos de uma fogueira accesa sem duvida para combater o frio da noite, serviam então para preparar a refeição do unico habitante da aldeia.

Pequenos bolos de farinha de trigo e alguns pedaços

de carne secca ao sol torciam-se em cima das brazas sem que o homem a quem a magra refeição era destinada parecesse dar grande importancia aos progressos demasiado rapidos do assado. Não longe d'elle, com frugalidade comparavel á do senhor, um cavallo pastava na herva rara e murcha que crescia no aceiro do bosque e tremia ao contacto da brisa da manhã. Contra o uso, o cavallo não estava preso por cousa alguma. O vestuario do cavalleiro consistia em uma veste sem botões que se enfia pelo pescoço como uma camisa, e larga calça, tudo de couro curtido, vermelho côr de tijolo. A calça, aberta desde o joelho até aos calcanhares, descobria as pernas vestidas com pelles de cabra curtidas e estampadas. Estas botas informes estavam presas por ligas escarlates, em uma das quaes estava enfiada uma comprida faca dentro da bainha de modo que, sentado no chão ou a cavallo, o cabo estava sempre ao alcance da mão. Uma cinta de seda vermelha, um largo chapéu de feltro, cuja forma era cercada por um cordão ou *toquilla* de perolas de Veneza compunham um pittoresco vestuario cujas côres harmonisavam-se com as da *zarape*, na qual estava o individuo deitado.

O vestuario indicava um desses homens habituados a galopar no meio das sarças e dos espinhos das savanas da America, e que em suas expedições, tenham por fim uma caçada ou outra cousa qualquer, dormem indifferentemente debaixo de um tecto ou ao relento, no campo ou no mato. Havia na physiognomia deste homem um mixto singular de ferocidade brutal e bondosa jovialidade. Em summa o seu nariz aquilino, as sobrancelhas espessas, os olhos negros, brilhando a espaços com fogo sinistro, desmentiam demasiado a expressão de sua bocca ás vezes em excesso risonha para não inspirar ao primeiro aspecto viva repulsão misturada de terror.

Apesar da apparencia vigorosa da sua elevada estatura e da expressão formidavel de suas feições, extremidades quasi effeminadas, alguma cousa de velado no olhar reve-

lavam a natureza sempre incompleta do colono americano.

E' um facto digno de nota que só ao europeu, eterno conquistador dos outros tres mundos, tenha Deus dado o que recusou ao americano do sul, ao africano e ao asiatico, o espirito de investigação que perscruta, a intelligencia que concebe, o genio creador, a força executora, uma organização completa, em summa, uma alma de aço em um corpo de ferro.

Uma curta carabina, que descansava ao lado do cavalleiro, acabava, com a comprida faca presa na bota, de fazer d'elle um perigoso companheiro para ser encontrado no deserto.

Era evidente pela violencia de sua attitude, que esperava alguem; mas, como tudo toma no deserto amplas proporções, depois de ter feito tres jornadas para alcançar o sitio em que se achava, o bandido, pois tudo nelle parecia designar um desses homens fóra da lei, o bandido, dizemos, não parecia experimentar essa impaciencia febril, que de ordinario agita a quem primeiro chega a uma entrevista marcada para dentro de uma cidade populosa.

No deserto quem atravessou cem leguas póde esperar cem horas: nas grandes cidades, ao contrario, onde a vida appresenta-se como uma torrente entre duas ribanceiras apertadas, uma hora de caminho não comporta mais que um quarto de hora de espera tranquillã; pois o caminho alli torna-se uma viagem, e o quarto de hora um seculo.

Porisso, quando o ruido dos passos de um cavallo chegou-lhe aos ouvidos atravéz das profundezas sonoras da floresta, o desconhecido limitou-se a mudar tranquillamente de posição, emquanto que o seu cavallo relinchava alegre levantando a cabeça. Poz-se á escuta. Os passos affrouxavam como si o cavalleiro hesitasse; emfim, no ponto de intersecção das duas estradas, appareceu o recémchegado. Era um homem de elevada estatura, de barba espessa e negra, vestido de couro como o primeiro personagem e montando um cavallo que parecia tão robusto

quanto agil. Os dous homens fizeram, ao verem-se, a mesma reflexão, justificada pelos seus aspectos egualmente suspeitos.

— Caramba! murmurou o recémchegado, si eu não estivesse prevenido de que este cavalleiro é o mesmo com quem me mandam ter, supporia ter tido um máu encontro.

O homem deitado disse comsigo :

— Si o maldicto sete de páus me houvesse deixado algumas piastras no bolço tê-las-hia como muito arriscadas, por vida minha!

Entretanto o cavalleiro não pareceu mais hesitar e, mettendo as esporas no cavallo que saltou até juncto do fogo, tirou cortezmente o chapéu.

— É ao sr. dom Pedro Cuchillo que tenho a honra de fallar, não? perguntou.

— Ao proprio, senhor, disse o homem chamado Cuchillo, erguendo-se com equal polidez.

— E eu sou o mensageiro do sr. Arechiza, a quem precedo apenas de algumas horas, disse o recémchegado. Chamo-me Manoel Baraja, um seu creado.

— Então queira vossa senhoria appear-se, disse Cuchillo.

O recémchegado não deixou que se lhe repetisse o convite; depois, tendo tirado dos calcanharés enormes esporas, desensilhou immediatamente o cavallo, amarrou-lhe uma comprida correia ao pescoço e, batendo lhe vigorosamente na anca com a palma da mão, mandou-o sem mais cerimonia participar da magra provisão do companheiro.

Nesse momento a carne, que estava a assar nas brasas, começou a exhalar um odor comparavel a morrão de candeia; Baraja lançou para esse lado um olhar de cobiça.

— Parece-me, sr. Cuchillo, disse, que o senhor passa

bem. Caramba! *tortillas* de trigo! *cecina* (carne secca)! é uma refeição de príncipe!

— Sim, respondeu Cuchillo com certa fatuidade, passo bem; demais, accrescentou, estimo que isto esteja a seu gosto, porque está inteiramente á sua disposição.

— É bondade sua, e aceito sem cerimonia: o fresco da manhã abriu-me o appetite. Deverei dizer-lhe, sr. Cuchillo, todo bem que pensei do senhor ao primeiro aspecto? disse Baraja, fisingando com a ponta da comprida faca um pedaço de *cecina* no meio das brazas.

— O senhor ataca a minha modestia, replicou Cuchillo; prefiro dizer-lhe quanto o primeiro relance d'olhos previniu-me em seu favor.

Os dous novos amigos trocaram uma saudação de parte a parte cheia de affabilidade, e puzeram-se a comer. Cuchillo tomou de novo a palavra.

— Quer, sr. Baraja, conversar ácerca dos nossos negocios.

— Pois não!

— Então dom Estevam Arechiza recebeu a mensagem que lhe mandei?

— Recebeu, disse Baraja. Mas qual é o assumpto da mensagem? Só o senhor e elle sabem-no.

— Assim o acredito, murmurou Cuchillo.

— O sr. Arechiza, continuou o enviado, ia sahir para Tubac, quando recebeu sua carta. Eu devia acompanhá-lo, mas fez-me seguir adeante dizendo: « Na aldeiasinha de Huercano encontrará um homem chamado Cuchillo: diga-lhe que o negocio que me propõe merece serio exame e que, como o sitio em que me espera fica exactamente em caminho de Tubac, hei de vê-lo na passagem ». Isto, continuou o mensageiro, passou se na vespera da sahida de dom Estevam; andei mais depressa do que elle para desempenhar as suas ordens, e apenas, como lhe disse, precedo-o algumas horas.

— Bom, continuou Cuchillo. Pois bem, sr. Baraja, si,

como creio, realisar o meu negocio, serei como o senhor um dos membros dessa expedição, cujo rumor chegado até mim deu origem á proposta que fiz ao seu chefe. Mas, continuou o bandido, o senhor deve estar sem duvida admirado do sitio singular que escolhi para esperar o sr. Arechiza?

— Não, respondeu Baraja; supuz que o senhor tivesse as suas razões para gostar da solidão. Quem não precisa della ás vezes!

Um gracioso sorriso exprimiu na physiognomia de Cuchillo que o seu novo amigo tinha adivinhado.

— Exactamente... o má proceder de um amigo para commigo, a má vontade e a implicancia do alcaide de Arispe fizeram-me procurar esta solidão. Eis porque assentei o meu quartel-general no meio desta aldeia abandonada em que ninguem lembra-se de mim.

— Formo de vossa senhoria excellente opinião, disse Baraja saboreando um pedaço de carne queimada, para não ficar convencido de que a culpa é toda do alcaide e principalmente do seu amigo.

— Agradeço-lhe a sua benevola opinião, respondeu Cuchillo engulindo por sua vez com perfeita indifferença um bolo cru de um lado e carbonizado do outro. Vae julgar por si.

— Sou todo ouvidos, disse Baraja estendendo-se em posição horizontal; depois de uma boa refeição, de nada gosto tanto como de uma boa historia.

Depois o companheiro de Cuchillo pareceu, em completa beatitude e com o rosto voltado para o céu, comprazer-se em admirar o puro azul do firmamento.

— A historia não é nem longa nem interessante, e o que me succedeu póde succeder a todos. Estava eu jogando com um amigo. O meu amigo disse que eu tinha roubado. Nisto trocámos palavras.

O narrador fez uma pausa para levar á bocca um ôdre cheio d'agua, depois continuou:

— O meu amigo teve a pouca delicadeza de morrer disso !

— O que! das suas palavras?

— Não, de uma facada que dahi resultou, continuou Cuchillo com a bocca cheia.

— Eu bem disse que a culpa era de seu amigo.

— O alcaide não pensou assim, e perseguiu-me ridiculamente; e entretanto ter-lhe-hia perdoado a severidade das suas relações para commigo, si tambem não estivesse exacerbado com o máu proceder de um amigo a quem até então estimára.

— A gente sempre tem que se queixar dos amigos, disse sentenciosamente o sr. Baraja, atirando para a abobada celeste o fumo do cigarro de palha de milho.

— Seja como fôr, disse Cuchillo, fiz promessa de nunca mais jogar; porque o jogo foi, como o senhor está vendo, a origem deste ultimo negocio.

— É uma resolução prudente, continuou Baraja, e tambem fiz tenção de nunca mais pegar em cartas depois que o jogo arruinou-me completamente...

— Arruinou-se! então era rico!

— Ai de mim! tinha uma *hacienda*¹ e muito gado; mas tinha tambem um administrador. Não me lembrei delle sinão uma vez, suspirou Baraja, era tarde: a metade do que era meu já lhe pertencia.

— E então o que fez?

— A unica cousa que podia fazer, disse Baraja com tom magistral, propuz-lhe jogarmos a sua metade pela minha: acceitou depois de alguma reluctancia.

— Reluctancia! interrompeu Cuchillo; olhem que tractante!

— Sou muito tímido quando jogo deante de gente, continuou Baraja; demais gôsto do ar livre. Propuz, pois, ao

¹ Grande situação, principalmente para creação de gado.

meu administrador que fossemos jogar para um sitio muito remoto, onde a minha natural timidez ficasse mais á vontade. O senhor percebe, não? Si eu perdesse a ultima parte dos meus bens, que modificação... que consolação, quero eu dizer, não traria á minha dôr o ar puro da mata... o silencio... a solidão completa. Mas o meu administrador não tinha o mesmo gosto que eu pelo ar livre e pelo isolamento, e exigiu como condição para o jogo, que accitou, que o jogassemos deante de testemunhas.

— E o senhor viu-se obrigado a isso?

— Com grande pezar meu, continuou Baraja.

— E sendo assim timido deante de gente, o senhor perdeu, continuou Cuchillo com imperturbavel serenidade.

— Perdi a segunda metade como a primeira. De toda a minha antiga fortuna só me ficou este cavallo, apesar do meu ex-administrador querer que o cavallo tambem lhe ficasse pertencendo. Hoje só tenho esperanças de fazer fortuna na expedição de Tubac, a que já pertenco e, como ultimo recurso, empregar-me em casa do meu ladrão para desferrar-me por minha vez. Desde então jurei nunca mais jogar, e, caramba! tenho cumprido o meu juramento.

— Quanto tempo ha que lhe succedeu isso?

— Ha cinco dias, respondeu Baraja.

— Comeffeito! provada está a fidelidade ao seu juramento!

Os dous aventureiros, depois de trocarem estas confidencias, começaram a tractar da esperanza que punham na proxima expedição, das maravilhas que contavam da terra que iam explorar, e emfim dos perigos que a ameaçavam no meio de desertos desconhecidos.

— Ora, disse Baraja, antes morrer do que viver com os cotovellos rôtos.

— Conforme, retorquiou Cuchillo; sou de opinião que se deve preferir um homem com os cotovellos rotos a um homem remendado.

Entretanto o campo começava a abrasar-se com os raios do sol. Um vento ardente balouçava a copa das arvores ou deitava a herva secca. Os cavallos dos dous aventureiros relinchavam queixosos, atormentados pela sêde, enquanto os donos procuravam alguma sombra produzida pela folhagem entreaberta dos mezquites.

Baraja continuou.

— O senhor vae rir-se de mim, sr. Cuchillo, disse, abandonando-se com o amplo chapéu de feltro, mas o tempo custa tanto a passar quando não jógo.

— Tal e qual como eu, respondeu Cuchillo bocejando.

— Então teria prazer em jogar a credito um pouco desse ouro que vamos apanhar?

— Não me atreveria a propor-lho, sr. Baraja, e acceito.

Sucedeu que estes dous homens, ambos os quaes tinham renunciado ao jogo, achavam-se munidos de cartas, e a mão ia começar quando relinchos e tinir de campainha, passos e vozes ouviram-se distante e annunciaram a chegada provavel do personagem importante que Cuchillo esperava.

CAPITULO V

O PACTO

Os dous jogadores suspenderam a mão que iam começar, e voltaram a cabeça para o ponto de onde vinha o rumor.

No cruzamento dos dous caminhos uma nuvem de pó, de improviso erguida, indicava a chegada de uma dessas numerosas tropas de cavallos que habitualmente prece-

dêm em viagem as pessoas ricas ou qualificadas do Estado de Sonora. Esses cavallos pertencentes a uma raça costumada a errar em liberdade por immensas pastagens, são, depois de vinte leguas feitas sem serem montados, tão vigorosos como si sahisses das estrebarias. Põem-lhes successivamente o selim durante os longos trajectos, que assim fazem-se com rapidez igual á dos correios na Europa onde cada estação fornece cavallos descansados. Conforme o uso, uma egua com uma campainha, servindo de guia, precedia a *remuda*¹ composta de cerca de trinta animaes.

Um cavalleiro do sequito dos viajantes que annunciavam-se tão faustosamente chegava a galope. Fez parar a egua, e immediatamente toda a tropa estacou. No meio do pó que o vento dispersava de uma e outra parte, não tardou a mostrar-se uma cavalgada. Compunha-se de cinco cavalleiros. Dous delles pareciam amos dos outros tres, que os seguiam de perto.

O primeiro dos dous que vinham na frente era um homem de estatura mais que mediana. Parecia ter para cima de quarenta annos. Um chapéu de feltro pardo, de forma baixa e abas largas, abrigava-o do raios ardentes do sol. Trajava um dolman de fazenda azul-escuro ricamente orlado de galões de seda, quasi completamente coberto por um lenço branco bordado de seda azul-celeste, chamado *pañõ de sol*. Em uma atmospherã de fogo a alvura desta como charpa serve, como o albornoz dos arabes, para produzir a reverberação dos raios do sol. Nos pés calçados de cordovão arruivascado, uma larga correia bordada de prata e ouro segurava esporas de ferro. As rosetas com cinco compridas pontas, e as correntes sonoras faziam ouvir o tinido argentino com que os cavalleiros mexicanos gostam de cadenciar a marcha dos seus cavallos. O manto de andar a cavallo (*manga*) ricamente agaloado de

¹ Tropa de cavallos de muda.

louro, cahia aos dous lados do arção da sella e cobria com as suas dobras uma larga calça guarnecida, em todo o comprimento das pernas, de botões de filagrana de prata. Emfim a sella, bordada como a correia das esporas, completava um vestuario, cujo conjuncto aos olhos de um europeu faz lembrar outro seculo.

De resto, o cavalleiro não carecia do rico trajo que vestia para fazer sobresahir o aspecto senhoril que nelle revelava o habito do mando e o commercio da alta sociedade.

O companheiro, mais moço que elle, estava vestido de modo muito mais pretencioso; mas o seu aspecto insignificante e o seu porte, postoque não desprovido de elegancia, estavam longe de ter o donaire aristocratico do cavalleiro do lenço bordado.

Os tres famulos que os seguiam com as feições requeimadas pelo sol, o aspecto quasi selvagem, as compridas anças com bandeirolas escarlates e o rôlo de tiras de couro trançadas (*lazo*) suspenso á parte posterior da sella davam á cavalgada que adeantava-se um aspecto extranho, peculiar aos costumes americanos. Duas mulas carregadas com enormes fardos contendo os colchões necessarios para os pousos, e outras trazendo as provisões de viagem, seguiam os tres famulos.

Ao vêr Cuchillo e Baraja, o primeiro cavalleiro parou, e toda a cavalgada fez o mesmo.

— É o sr. dom Estevam, disse Baraja em voz baixa... Aqui está o nosso homem, accrescentou, appresentando o bandido ao cavalleiro do *pañõ de sol*.

Dom Estevam, pois era elle, deitou para Cuchillo um olhar agudo, que pareceu penetrá-lo até o fundo da alma, e deixou escapar um gesto de surpresa.

— Tenho a honra de beijar as mãos de vossa senhoria, disse Cuchillo; sou comeffeito eu quem...

Mas, apesar da sua habitual impudencia, o bandido parou estremecendo, ao passo que vagas recordações gru-

pavam-se-lhe na memoria ; pois esses dous homens havia longos annos que se não encontravam face á face.

— Oh ! si não me engano, disse o hespanhol com tom ironico, o sr. Cuchillo e eu somos conhecidos velhos, postoque outrora não tivesse este nome.

— Assim como vossa senhoria, que chamava-se então...

Arechiza carregou os sobrolhos, e o negro bigode eriçou-se-lhe nos labios. Cuchillo não acabou ; comprehendêra que devia callar o que soubesse, e esta como que cumplicidade restituiu-lhe a tranquillidade ordinaria.

— Um nome para mim é como um cavallo de batalha, disse com desfaçamento ; si nos matam aquelle em que estamos montado, devemos tomar outro.

Cuchillo com effeito pertencia ao numero desses homens que têm a triste vantagem de ligar prompta e incommoda celebridade aos nomes de que usam, e Cuchillo mudava de nome frequentemente.

— Sr. senador, disse Arechiza, voltando-se para o seu companheiro de viagem, este sitio não lhe parece favoravel para aqui parar e sestar, até que passe o calor do dia ?

— O sr. Tragaduros y Despilfarro aqui achará o abrigo de uma cabana á sua escolha para dormir a sesta, disse Cuchillo, que já conhecia o senador de Arispe. Sabia que havia se ligado á sorte de dom Estevam em desespero de causa e para tentar alguma nova probabilidade de restaurar a sua fortuna ha muito dissipada.

Apezar do máu estado das suas finanças, o senador nem por isso deixava de ter no congresso do Estado de Sonora real influencia, de que dom Estevam já se aproveitára.

— Accedo de todo o meu coração aos seus desejos, respondeu Tragaduros, tanto mais que já temos cinco horas de jornada nos costados.

Dous dos famulos apearam-se para tomar as rédeas dos cavallos dos amos, e os outros dous descarregaram as mulas. Depois fizeram nas cabanas da aldeia que pareciam

mais aceiadas uma cama para o senador e outra para dom Estevam.

Deixaremos o senador, que atirara-se vestido na cama, dormir o somno profundo, que é o quinhão dos justos e dos viajantes, para acompanharmos Arechiza á choça que escolhêra alguma distancia da de Tragaduros.

Depois de entrar atraz de dom Estevam e a convite deste, Cuchillo fechou cuidadosamente uma grade de bambú que servia de porta, como si receiasse que se ouvisse fôra o menor ruido, e esperou que o hespanhol lhe dirigisse a palavra.

Este sentou-se em uma cama de ferro de campanha, que acabava de armar; Cuchillo sentou-se na caveira de boi que ahi servia de escabello, segundo o uso dessas terras, em que o luxo das cadeiras não passou ainda desta invenção, ao menos para as classes pobres.

— Creio, disse Arechiza, rompendo o silencio, que o senhor tem mil razões para desejar que eu só o conheça sob o seu nome actual de Cuchillo; eu, por motivos diversos dos seus, sem duvida, quero aqui ser apenas dom Estevam de Arechiza e nada mais. Pois bem, sr. Cuchillo, continuou com certa affectação motejadora, vamos a vêr o segredo importante que deve fazer a sua e a minha fortuna.

— Um momento de attenção, e sabê-lo-ha, sr. dom Estevam de Arechiza, retorquiou Cuchillo pouco mais ou menos no mesmo tom.

— Estou-o escutando; mas nada de reservas e perfidias; aqui estamos em uma terra em que não faltam arvores, disse severamente o hespanhol, e sabe como costume punir os traidores.

Com esta allusão a um passado que prendia-se sem duvida alguma recordação mysteriosa, o rosto do bandido cobriu-se com uma nuvem livida.

— Sim, lembra-me, disse elle, que não foi por sua culpa que eu não fui pendurado a uma arvore. Talvez fosse mais prudente não recordar-me uma antiga injuria,

lembrar-se de que o senhor já não está em terra conquistada, e de que, como diz, estamos cercados de florestas, mas de florestas sombrias... e principalmente mudas.

Havia nesta resposta de Cuchillo ameaça tão evidente, juncta ao seu aspecto e antecedentes sinistros, que era preciso ter certa firmeza de animo para não receiar ter evocado uma recordação como essa. Dom Estevam sorriu-se apenas friamente para o bandido.

— Por isso desta vez não incumbirei terceiro da execução de um traidor ; disse, deitando a Cuchillo um olhar que fê-lo abaixar o seu. Quanto ás suas ameaças, guarde-as para gente da sua laia, e não se esqueça de que haverá sempre entre o meu peito e o seu punhal um espaço insuperavel.

— Quem sabe ? resmoneou Cuchillo, dissimulando todavia a colera que lhe tumultuava n'alma. Depois continuou em tom outra vez affavel : Mas eu não sou traidor, sr. dom Estevam, e o negocio que quero propor-lhe é franco e leal.

— Pois vejamos.

— Saberá vossa senhoria, continuou Cuchillo, que, ha já alguns annos, abracei a profissão de gambusino ; tenho, pois, percorrido muita terra entre os quatro pontos cardeaes, e tenho visto, sr. cavalheiro, o que talvez nenhuns olhos humanos tenham visto quanto a jazidas de ouro.

— Pois o senhor tem visto, e não tem apanhado ! disse o hespanhol com ares zombeteiros.

— Não zombe, dom Estevam, continuou solemnemente Cuchillo, vi uma jazida de ouro tão rica que aquelle que a possuir pôde jogar durante um anno seguido um jogo infernal com veia contraria, tão rica que é capaz de satisfazer a ambição mais insaciavel, tão rica emfim que dá para comprar um reino inteiro.

Dom Estevam a estas palavras, que correspondiam talvez alguma das aspirações que devia encerrar profundamente no coração, não pôde deixar de estremecer.

— Tão rica, continuou o bandido com exaltação, que eu não hesitára em dar em troca minha alma ao diabo !...

— O diabo não é tão tólo que dê tal preço por uma alma que conta ter de graça. Mas como descobriu essa jazida ?

— Havia um gambusino celebre em toda a provincia de Sonora. Esse gambusino chamava-se no seu tempo Marcos Arellanos. Tinha descoberto essa *bonanza* (jazida á flôr da terra) em companhia de outro gambusino como elle ; mas no momento em que iam apoderar-se della, ou ao menos de uma parte, os indios os atacaram, o socio de Arellanos foi morto, Marcos difficilmente escapou. Voltava elle de casa quando fortuitamente travamos relações em Tubac. Alli propoz-me segunda expedição ; acceitei e seguimos. Chegámos ao valle do Ouro ; era assim que o chamava. Altos poderes do céu ! exclamou Cuchillo, era preciso vêr esses pedaços de ouro brilharem ao sol, e encantarem a vista com mil visões deslumbrantes ! Infelizmente só pudemos faltar os olhos ; fomos obrigados a fugir por nossa vez, voltei só... Misero Arellanos ! eu o... chorei muito. Pois bem, é o segredo do valle do Ouro que quero vender-lhe.

— Vender-me ! e que garantia me dá da sua lealdade ?

— O meu interesse. Vendo-lhe o segredo, mas não alieno os meus direitos á jazida. Tentei debalde organizar uma expedição como a sua, não o pude conseguir ; mas os seus oitenta homens (e eis porque dirigi-me ao senhor só) garantem-lhe o resultado. Deduzida a sua parte, o quinto que dedireito lhe cabe como chefe, absorverá parte do thesouro ; mas, contando tambem com o que hão de deixar aos sobreviventes os homens que perdermos, ficará para cada um de nós com que viver faustosamente o resto da vida. Quero, pois, além do valor do meu segredo, o decimo da presa para mim como guia da expedição ; pois serei a um tempo para o senhor guia e refem.

— Nem póde ser de outra fórma. E em quanto avalia o seu segredo ?

— Em uma bagatella. O decimo que o senhor me dér bastar-me-ha, pois que não posso sósinho apoderar-me desses thesouros inaccessiveis. Vossa senhoria pagar-me-ha, além disso, as minhas despezas para entrar em campanha, as quaes avalio em quinhentas piastras.

— Está mais rasoavel do que eu suppunha, Cuchillo, disse Arechiza ; dou-te as quinhentas piastras e o decimo da presa.

— Seja qual fôr ?

— Seja qual fôr. Agora estamos ajustados, salvo algumas perguntas que ainda tenho de fazer-lhe. Esse valle do Ouro está no caminho por onde pretendo fazer seguir a expedição ?

— A jazida fica além do presidio de Tubac, e, visto que a expedição segue deste ponto, não tem que mudar o seu itinerario.

— Está bom. E viu, diz o senhor, o valle do Ouro com os seus proprios olhos ?

— Vi-o sem poder tocar-lhe, vi-o rangendo os dentes, como o réprobo que, através das chammas do inferno, visse um canto do paraiso, disse Cuchillo, cujo semblante trahia, sem deixar duvida, as angustias da cobiça mallograda.

Arechiza sabia ler perfeitamente no semblante humano os sentimentos secretos do coração ; não podia por mais tempo duvidar do que affirmava Cuchillo ; depois quinhentas piastras para elle não passavam de uma somma insignificante ; e além disso, o ambicioso não se vê sempre obrigado a dar alguma cousa ao acaso ? Ergueu-se e, tomando de dentro de um cofre de ébano pouco volumoso mas muito pesado, posto junto da cabeceira do leito, um sacco de pelle de gamo, o hespanhol tirou d'elle um punhado de dobrões. Contou trinta e dous a Cuchilla, que

por sua vez tornou a contá-los cuidadosamente antes de mettê-los no bolso.

Havia alguma cousa mais do que a conta exacta, mas não reclamou contra isso e, cruzando á moda hespanhola o pollegar sobre o indice da mão direita:

— Juro sobre a cruz, disse, que vou dizer a verdade e só a verdade. Andando dez dias para além de Tubac, na direcção do nordeste, chegaremos juncto a uma cadeia de montanhas. É facil reconhecê-las, porque um nevoeiro espesso cobre-as noite e dia. Uma ribeira corre pela base dessa successão de collinas ; é preciso subi-la até o ponto da sua confluencia com outra ribeira. Ahi, no ponto em que as duas correntes reunindo-se formam uma lingua de terra, ergue-se uma collina escarpada, cujo alto é coròado pelo tumulo de um chefe apache. Si eu lá não chegasse, o senhor reconhecê-la-hia facilmente pelos ornatos estranhos que a distinguem. No sopé da collina estende-se um lago, e ao lado um valle estreito. É o valle do Ouro ; foi para ahi que as aguas das chuvas acarretaram immensos thesouros.

— O itinerario é facil de comprehender, disse Arechiza.

— Mas difficil de seguir, continuou Cuchillo. Desertos aridos a atravessar não constituem o obstaculo menor ; hordas de indios percorrem essas paragens a cada instante. O tumulo de um de seus chefes, que cercam de supersticiosa veneração, é o alvo constante de suas excursões e foi numa dessas peregrinações que nos surprenderam, a Arellanos e a mim.

— Esse Arellanos, perguntou o hespanhol, não revelou esse segredo a pessa alguma antes do senhor ?

— O senhor sabe, respondeu Cuchillo, que os gambusinos, antes deprehenderem qualquer expedição, obrigam-se, jurando sobre o Evangelho, a não revelar as *bonanzas* que possam encontrar sinão com licença do socio. Arel-

lanos prestou esse juramento e a morte inhibiu-o de trahi-lo.

— Não me disse o senhor que depois da sua primeira expedição voltára á casa e que fôra em Tubac que o acaso fez conhecê-lo? Não teria uma mulher a quem pudesse confiar a sua maravilhosa descoberta? Isso é o mais provavel.

— Hontem um *vaquero* que passou por aqui disse-me que a mulher de Arellanos acabava de morrer, e, embora ella possuísse esse segredo, embora o tivesse revelado a seu filho...

— Pois Arellanos deixou um filho?

— Um filho adoptivo, continuou Cuchillo, pois o moço não conhece nem pae nem mãe.

Dom Estevam deixou escapar um gesto involuntario para logo reprimido.

— Esse moço ha de ser sem duvida filho de algum coitado aqui da provincia? perguntou negligentemente.

— Não, nasceu na Europa, e provavelmente na Hespanha.

Arechiza pareceu cahir em passageira scisma; a cabeça pendeu-lhe sobre o peito como a de um homem que procura approximar na mente datas diversas.

— Foi ao menos, o que disse continuou Cuchillo, o commandante de um brigue de guerra inglez, que veio a Guaymas em 1811. Esse menino, que fallava ao mesmo tempo hespanhol e francez, fôra capturado depois de um sanguinolento combate contra um cutter desta ultima nação. Um marinheiro, sem duvida pae d'elle, tinha sido morto ou cahira prisioneiro. Emfim, o commandante não sabia o que havia de fazer da creança, quando Arellanos encarregou-se d'elle e d'elle fez um homem, por vida minha! pois creança como é, goza da fama de *rastreador*¹ infallivel e domador intrepido de cavallos.

¹ Descobridor de rastos.

O hespanhol parecia já não escutar Cuchillo e entretanto não perdia uma só palavra do que elle acabava de dizer; mas, ou porque tivesse ouvido bastante, ou porque lhe fosse penoso o assumpto da conversação, interrompeu bruscamente o bandido.

— E o senhor suppõe, perguntou, que si esse rastreador infallivel, esse intrepido domador de cavallos sabe o segredo de seu pae adoptivo, não ha de ser-lhe um concurrente perigoso.

Cuchillo ergueu-se altivamente.

— Conheço um homem, disse, que em nada cede a Tiburcio Arellanos, seguindo um rasto ou domando um cavallo selvagem; e no entanto esse segredo não é nas suas mãos quasi inutil, visto que acaba de vender-lho pelo decimo do que vale?

Este ultimo argumento de Cuchillo era bastante forte para convencer a dom Estevam de uma verdade incontestavel, isto é, que o valle do Ouro, cercado de tribus indigenas, como o pintára o bandido mexicano, só era accessivel a uma força assaz consideravel, e que só elle podia dispor do numero de homens preciso para conquistá-lo.

O hespanhol meditava e callava-se; as revelações de Cuchillo em relação ao filho de Marcos Arellanos acabavam de abrir-lhe aos olhos nova ordem de idéas que absorviam todas as mais. Digamos aqui que, por motivos que ainda não é opportuno explicar, procurava adivinhar si Tiburcio Arellanos seria o moço Fabiano de Mediana.

Cuchillo, por sua parte, reflectia em certos antecedentes relativos ao gambusino Arellanos e a seu filho adoptivo, e deixava de mencioná-los por ponderosas razões. Mas para que esta narração possa desde começo caminhar desembaraçada, tanto quanto fôr possivel, de qualquer volta ao passado, esses antecedentes devem ser conhecidos do leitor.

Cuchillo, já o dissemos, mudava muita vez de nome.

Fôra sob um desses nomes que sabia gastar tão depressa, que o bandido achara-se em Tubac quando travára relações com o infortunado Arellanos e associara-se com elle. Quando este ultimo, antes de começar nova e perigosa excursão, voltára do presidio para tornar a vêr a mulher e o moço a quem amava como filho, só á mulher confiára o alvo da sua expedição, chegando a deixar-lhe um itinerrario completo do caminho que devia seguir. Cuchillo ignorava, aliás, esta particularidade. Mas um facto que callava cuidadosamente, era que, depois de ter entrevisto o valle do Ouro, assassinára Arellanos para apoderar-se sózinho dos thesouros que encerrava. Já se sabe como vira-se obrigado a fugir por sua vez, sem comtudo perder o fructo do seu crime, pois que era o unico a aproveitar com a venda do segredo. Deixaremos agora o bandido prehencher por si mesmo uma pequena lacuna, explicando como conheçêra o filho de Arellanos.

— Entretanto, continuou Cuchillo, rompendo o silencio, quiz ficar com o coração limpo de qualquer apprehensão. De volta a Arispe, perguntei pela morada de Arellanos, e fui procurar a viuva para referir-lhe a morte do misero Marcos. Mas, além da dôr com que a minha mensagem foi recebida, nada vi, nada suspeitei que me pudesse fazer crêr que não fosse o unico possuidor do segredo que acabo de lhe revelar.

— Cremos facilmente naquillo com que contamos, disse Arechiza.

— Ouça, sr. dom Estevam, retrucou o seu interlocutor, ha duas cousas de que me gabo : é ter uma consciencia tão facil de assustar-se como uma perspicacia difficil de ser enganada.

O hespanhol não fez mais objecções ; estava convencido, não da consciencia, sem duvida, mas da perspicacia do bandido.

Quanto a Tiburcio Arellanos, julgamos superfluo dizer o que o leitor já comprehendeu, isto é, que o mancebo

era Fabiano, o ultimo descendente dos condes de Mediana. Cuchillo acaba de explicar como o brigue inglez, vencedor do cutter francez, transportára-o, depois de prisioneiro o marinheiro canadense, para a terra estrangeira. Ahi, já sem guia para tornar a encontrar a familia, desherdado dos bens de sua opulenta e nobre casa, orphanado de quantos tinham-lhe protegido a infancia e a juventude, só possuia o que possui o homem mais pobre nessa terra: um cavallo e uma choça de bambú.

CAPITULO VI

O DERRADEIRO MEDIANA

Quando Cuchillo no fim da conversação que acabamos de narrar, sahiu da cabana em que ella se passára, o sol já não estava perpendicular e começava a descer no horizonte. A terra, requeimada com o ardor do dia, respirava os effluvios ardentes que desprendiam-se-lhe do seio. Esses vapores, condensados pelo vento, que já soprava mais fresco, davam, por effeito da miragem, ás aridas planicies que bordavam a floresta o aspecto de um lago limpo, como si a natureza, que só se apraz com perfeitas harmonias, quizesse dar aos olhos uma compensação da triste nudez da paisagem.

Estalidos surdos ouviam-se ainda na floresta, semelhantes aos da madeira que se torce ao contacto do fogo. Mas as arvores reerguiam pouco a pouco a folhagem ao vento do sul e pareciam esperar com impaciencia a hora em que o docel de nevoas que as cobre de noite viesse refrigerar-lhes as comas.

Cuchillo assobiou, e, a este som bem conhecido, o seu

cavallo acudiu a galope. O misero animal tinha os olhos amortecidos de sede. O senhor, movido de piedade, despejou em uma cuia um pouco d'agua do odre, e, posto que não fosse mais do que uma gotta para o animal, o seu olhar sombrio reanimou-se.

Cuchillo poz-lhe o freio, depois a sella e amarrou as esporas. Acabado isto, chamou um dos famulos de dom Estevam e deu-lhe de sua parte ordem de ajaezar as mulas e cavallos e de seguir adeante para mandar apromptar a pousada, que devia ser algumas horas de caminho, em um sitio chamado *la Poza* (a cisterna), onde os viajantes deviam passar a noite.

O famulo observou que não era esse o caminho mais curto para Tubac, mas o da hacienda del Venado (a fazenda do Veado). Entretanto, com a resposta peremptoria de Cuchillo que a intenção do amo era demorar-se alguns dias na fazenda, o famulo tractou de executar as ordens que lhe eram transmittidas.

O propretario desse vasto estabelecimento agricola, o unico que havia dessa importancia entre Arispe e a fronteira, era conhecido em toda a zona comprehendida entre esses dous pontos como homem em extremo generoso para com os hospedes. Foi, pois, sem repugnancia que os camaradas dos dous viajantes souberam que, alongando embora a viagem, ganhariam, ao menos, alguns dias de repouso nessa morada hospitaleira.

O famulo incumbido das ordens transmittidas por Cuchillo, depois de ter sellado o seu cavallo, dirigiu-se a galope para o aceiro da floresta visinha, na entrada da qual tinha amarrado a egua *Capitana*¹. Em torno della estavam reunidos os cavallos de muda e os que já tinham servido no trajecto até a aldeia abandonada de Huerfano.

Ao vêr o cavalleiro adeantar-se com o laço na mão, o

¹ Entre nós a madrinha, a que guia a tropa.

susto espalhou-se na tropa de animaes ainda meio selvagens. No momento em que o famulo boleava o laço ácima da cabeça, a tropa selvagem deitou a correr aos saltos; mas era já muito tarde, e o nó corredio enrolou-se no pescoço de dous delles. Os animaes tinham sobejas vezes reconhecido a força do laço para resistirem e com a cabeça baixa seguiram docilmente o famulo, enquanto os outros vinham de novo grupar-se em torno da campainha da capitana.

Enfreados e sellados os dous] cavallos, o creado desamarrou a egua e sahiu adeante escoltado pela tropa a saltar, que dahi a pouco perdeu-se em denso nevocairo de pó.

Até á Poza, onde deviam parar, havia apenas duas horas de caminho e, como nada exigia que lá chegassem antes da noite, os dous cavallos descansados deviam bastar para dom Estevam e o senador.

Este não tardou a mostrar-se á porta da cabana, onde tinha dormido conscienciosamente a sua sésta, exigida imperiosamente pelos climas ardentes. Dom Estevam acabava tambem de fazer o mesmo. Apesar da atmospherá estar ainda abafadora, já se respirava melhor que de manhã.

— Caramba! exclamou o senador, respira-se fogo e não ar, e si estas cabanas não fossem um ninho de escorpiões e de cobras, de boa mente passaria ahi até a noite, de preferencia a metter-me de novo nesta fornalha.

Depois desta lamentação, o senador montou vagarosamente a cavallo, e dom Estevam e elle passaram adeante. Alguma distancia delles vinham Cuchillo e Baraja e por fim os famulos e as mulas fechavam o prestito.

Entretanto o fresco da floresta que a cavalgada atravava fez parecer supportavel a primeira hora de jornada; mas dentro em pouco desembocaram, ao sahir do bosque, em vastas planicies que pareciam interminaveis.

Não ha nada mais triste do que esses terrenos nús e

alvacentos, nos quaes toda a vegetação morre á falta de seiva. De distancia em distancia compridas varas erguiam-se para annunciar uma cisterna; mas as celhas de couro nellas penduradas, torcidas e rasgadas pelo sol, diziam ao mesmo tempo que as cisternas estavam em secco. Mal-aventurado aquelle cuja má estrella faz perder-se no meio dessas planicies desertas! Si não leva o odre bem cheio, si hesita ácerca do caminho a seguir, a sua historia irá dentro em pouco augmentar a dos viajantes mortos de sede nessas solidões entre céu e terra egualmente impiedosos.

— Então era verdade, como diziam, perguntou o senador a dom Estevam, enxugando o suor que escorria-lhe pelo rosto, que o senhor já tinha vindo a esta terra?

— Por Deus! respondeu Arechiza sorrindo, foi por já aqui ter vindo que tive desejos de voltar. Mas em que circumstancias aqui vim, e porque volto? eis o segredo que lhe direi mais tarde; no entanto este segredo é dos que produzem vertigem, si quem o ouve não é um homem audaz e de animo forte. Pertencerá o senhor a esse numero, senhor senador? continuou o hespanhol, fictando nos olhos do companheiro de jornada um olhar calmo, cheio da força e audacia que parecia exigir dos mais.

O senador não pôde reprimir leve temor.

Os dous cavalheiros andaram alguns minutos. A perturbação do senador não escapára ao hespanhol, que continuou no entanto assim:

— Emquanto espera que eu possa tudo dizer-lhe, está resolvido a seguir os meus conselhos, a reconstruir a sua fortuna com alguma alliança rica que eu lhe proporcionarei, como já lhe prometti?

— Por certo disse o mexicano, postoque não saiba ainda que interesse possa o senhor ter nisso.

— Esse é o meu negocio e tambem o meu segredo. Não sou daquelles que vendem a pelle do urso quando

ainda está vivo. Quando eu lhe puder dizer: « Dom Vicente Tragaduros y Despilfarro, tenho cem mil piastras de dote á sua disposição, a uma palavra sua, » então sómente dictar lhe-hei as minhas condições, e o senhor subscrever-las-ha.

— Não digo que não, disse o senador; mas confesso que procuro debalde na memoria a herdeira o senhor espera encontrar.

— Conhece a filha do rico proprietario da hacienda del Venado, em que havemos de dormir amanhã á noite, dom Agostinho Pena?

— Oh! exclamou o senador, essa deve trazer um dote de um milhão, ao que dizem; mas seria loucura pretender...

— Ora! ora! replicou dom Estevam, é uma fortaleza que, bem sitiada, capitulará como as outras.

— Dizem que a filha de Pena é linda.

— Encantadora.

— Conhece-a?

O senador olhou para o hespanhol admirado.

— E era talvez á hacienda del Venado aonde o senhor vinha nessas periodicas e mysteriosas viagens de que tanto fallavam em Arispe?

— Exactamente.

— Ah! percebo, continuou o senador com ares de perspicacia; os bonitos olhos da filha attrahiam-no á casa do pae.

— Não adivinhou: o pae era apenas o banqueiro em cujos cofres eu vinha renovar as minhas provisões de dobrões exhaustas.

— Será esse hoje o motivo da volta que damos, dirigindo-nos a Tubac?

— Em parte, continuou o hespanhol; mas tenho outro fim relativo ao assumpto de que conversaremos mais tarde.

— O senhor é um mysterio para mim dos pés á cabeça,

respondeu o senador; mas eu entrego-me cegamente á sua estrella.

— E faz bem; só do senhor depende talvez que a sua, um instante eclipsada, cobre todo o seu esplendor.

O sol declinava; os viajantes estavam apenas a duas leguas da Poza quando deixaram atraz de si as planicies desertas que descrevemos. Algumas arvores de gomme erguiam-se no meio das areias, que succediam aos terrenos calcareos; os objectos começavam a tornar-se menos visiveis na sombra que o crepusculo estendia pouco a pouco sobre os campos.

De repente a cavalgadura de dom Estevam parou levantando as orelhas, como fazem os cavallos á vista de algum objecto que os assusta. O cavallo do senador imitou o do hespanhol; mas nem o hespanhol, nem o senador viam cousa alguma.

— Ha de ser algum animal morto, disse o mexicano.

Os cavalleiros deram de esporas ás montarias e fizeram-nas aleantar-se apezar da sua repugnancia. Então viram detraz de um massiço de aloes o corpo de um cavallo estendido na areia. Um encontro semelhante é muito commum em uma região arida em que a agua só se encontra a longas distancias na estação secca, e os viajantes não lhe prestariam a menor attenção, si o cavallo não estivesse sellado e bridado. Esta circumstancia indicava para logo algum acontecimento extraordinario.

Cuchillo reunira-se aos dous viajantes parados deante do animal morto.

— Ah! disse, examinando-o attentamente, o misero diabo que o montava deve ter se achado em dupla difficuldade, perdendo a um tempo o cavallo e a agua do ôdre.

Comeffeito, o cavallo devia ter cahido tão rapidamente, fulminado sem duvida pelo calor e pela sede, que o cavalleiro devia não ter tido tempo de sustê-lo, a julgar por um ôdre ainda suspenso ao arção da sella, e que havia sido quebrado com as convulsões do animal. O couro, já

torcido sob a acção do sol, mostrava a abertura pela qual a agua que continha derramara-se até a ultima gota na areia.

— Não tarda que encontremos talvez o cavalleiro tão doente como o cavallo, disse Cuchillo depois de examinar o animal morto. Isto faz-me lembrar que tenho uma sêde de condemnado, continuou; e bebeu philosophicamente um gole da agua que trazia comsigo.

Passos de homem impressos na areia indicavam que o viajante continuára o caminho a pé, mas que as forças logo a principio pareciam faltar-lhe: pois, além da desigualdade da distancia entre cada passo, as pégadas não tinham a clareza das do viajante que firma-se bem nas pernas.

Taes indicios não escaparam a Cuchillo, que era desses homens a cujos olhos certos signaes mudos são revelações infalliveis.

— Decididamente, disse, o viajante não deve estar longe.

Cuchillo bebeu outro gole de agua.

Comeffeito, alguns minutos de caminho levaram os viajantes até juncto de um homem deitado e immovel á beira da estrada. Como si tivesse querido occultar o rosto aos olhos dos transeuntes, um largo chapéu de palha cobria-o todo.

A roupa do malaventurado viajante denunciava miseria. O traje, além do chapéu que occultava-lhe a physiognomia e cuja vetustez estava quasi a furar a palha, compunha-se de uma camisa de chita, cujas côres o sol tinha comido, e de calzoneras de ganga com botões de filagrana, que não pareciam em melhor estado que a camisa. Era tudo quanto delle podia vêr-se no escuro.

— Benito, disse o hespanhol a um dos famulos, affasta com a ponta da lança o chapéu que cobre o rosto deste homem; talvez esteja apenas adormecido.

O famulo executou a ordem do amo, e tirou o chapéu

sem appear-se; mas o homem deitado não fez o menor movimento. Quanto ao rosto, era impossivel distingui-lo: a escuridão crescia rapidamente como succede nos tropicos. Dom Estevam, dirigindo-se a Cuchillo:

— Postoque essa não seja a sua especialidade, disse, si quizer practicar um acto de humanidade, tentando fazer voltar a si este misero diabo, dar-lhe-hei meia onça de ouro, caso consiga salvá-lo.

— Caspite! sr. dom Estevam, o senhor engana-se ácerca do meu character; sou o mais humano dos homens quando... tenho interesse em sê-lo. Ande lá! bem infeliz serei eu si esta noite não levar este sugeito para o nosso rancho da Poza.

Dizendo estas palavras, Cuchillo apeou-se, e, passando a mão pelo pescoço do cavallo:

— Aqui, Tordillo, disse, espera aqui e não te movas.

O cavallo, escarvando a terra com o pé e mascando o freio, obedeceu á voz do senhor.

— Será preciso deixar algum dos nossos com o senhor? perguntou o senador.

Cuchillo não quiz acceitar o ajudante, que teria querido parte da recompensa promettida; a cavalgada affastou-se e elle ficou só. Então approximou-se do homem deitado e debruçou-se sobre elle para vêr, examinando lhe as feições, si haveria ainda esperanza de salvá-lo.

À vista do rosto do moribundo, o bandido estremeceu.

— Ah! exclamou, Tiburecio Arellanos!

Era, comeffeito, o filho adoptivo do gambusino victima de Cuchillo, ou antes, Fabiano de Mediana, que elle tinha deante dos olhos.

— Não me engano! é elle mesmo. Por vida minha! si não está morto, pouco lhe falta, disse comsigo o aventureiro, impressionado com a pallidez mortal que cobria o semblante do moço.

Uma idéa infernal atravessou-lhe o espirito. Aquelle que talvez soubesse como elle do segredo que tinha comprado

com um crime, alli estava nas suas mãos, no fundo de um deserto, em que ninguem podia vê-lo. Cuchillo não tinha mais do que acabar com elle, si ainda não estava morto, e dizer que não tinha podido salvá-lo. Quem poderia provar o contrario? E não deveria então pôr o seu segredo a coberto de qualquer eventualidade?

Todos os instinctos ferozes do miseravel despertaram. Cuchillo tirou a faca e pôz machinalmente a mão em cima do coração de Tiburcio. Leve movimento ahi denunciava ainda a vida. O bandido ergueu o braço, mas deteve-se.

— Foi assim, disse consigo, que feri o homem a quem este moço chamava pae... Matei-o num momento em que repousava juncto de mim sem receio, sem desconfiança. Vejo-o ainda aqui disputando-me os restos da vida meio extincta. Sinto ainda nos hombros o peso do seu cadaver quando atirei-o ao rio.

E o bandido, no meio do escuridão e do silencio imponente do deserto, lançou em torno de si um olhar quasi medroso. A lembrança de Arellanos salvou a vida de Tiburcio. Cuchillo sombrio e pensativo sentou-se juncto do moço que continuava immovel, e ainda machinalmente a mão levou o punhal á bainha. Depois uma voz ergueu-se em sua alma e fallou mais alto do que a sua consciencia: era a voz do interesse pessoal.

Conhecendo os raros dotes de Tiburcio, a sua habilitação de rastreador, sua audacia ás vezes temeraria, Cuchillo julgou dever adiar os sinistros designios que formára e, salvando o direito de vigiá-lo attentamente, decidiu alistar o moço sob as ordens de dom Estevam como um companheiro, cujo valor era conhecido.

— Pois bem, disse consigo, si o meu interesse ordenar-me que mais tarde lhe roube a vida, que me pôde ser util agora e que eu lhe concedo, então nada mais me deterrá... Por Deus que não! ficaremos quites.

Cuchillo não gabava em vão, como se está vendo, a susceptibilidade da sua consciencia, e, graças á força deste

argumento, resolveu não deixar já morrer o homem que a sua intervenção podia salvar e cuja vida demais a mais lhe era paga.

— Como fiz bem em conservar agua no meu ôdre! pensou Cuchillo.

Entreabriu a bocca do moribundo e derramou algumas gotas com precaução. Este soccorro pareceu reanimar Tiburcio, que abriu os olhos e tornou a fechá-los quasi immediatamente.

— Isto significa que ainda quer mais, disse o compassivo Cuchillo.

Repetiu duas vezes a operação, dobrando de cada vez a dose.

Tiburcio suspirou.

Cuchillo debruçou-se sobre o moço, que parecia cobrar vida pouco a pouco e examinou-o, parecendo reflectir profundamente.

Emfim, meia hora depois Tiburcio reanimou-se e pôde responder ás perguntas do homem, que dizia-se emphaticamente seu salvador.

Tiburcio era muito moço; mas a vida solitaria que levára amadurecera-lhe promptamente a razão. Foi com prudentes restricções que narrou a morte de sua mãe adoptiva, de que Cuchillo já sabia.

— Havia passado vinte e quatro horas juncto ao leito da agonia, accrescentou, durante as quaes esquecera-me completamente do meu cavallo. Fechei a cabana onde não queria tornar a entrar, e puz-me a caminho, sentindo as primeiras invasões da febre e sem dar agua ao meu animal. Porisso faltaram-lhe as forças no segundo dia da jornada, e cahiu morto, arrastando-me na quéda e esmagando o ôdre que vinha-lhe suspenso á sella. Exaurido por muitas noites sem somno, cahi como elle, e mal tive forças para arrastar-me para fóra da estrada, para morrer ao menos em paz e ignorado de todos.

— Percebo, interrompeu Cuchillo, é admiravel como lastimamos os parentes que não nos deixam herança.

Tiburcio teria podido dizer que no seu leito de morte a mãe adoptiva deixára-lhe um real e terrivel legado de vingar-se do assassino desconhecido de Arellanos e o segredo do valle do Ouro; mas ser-lhe-hia preciso accrescentar que fôra com a condição de procurar toda a sua vida o assassino, que a viuva do gambusino legara-lhe o segredo ao morrer.

Tiburcio não respondeu á reflexão de Cuchillo.

É facil avaliar até que ponto a sua discrição foi-lhe proveitosa nessa occasião.

Assim como Cuchillo, como dom Estevão, Tiburcio conhecia a existencia e o local exacto do valle do Ouro; o segredo, como mais tarde se verá, não fôra guardado por Arellanos. Mas seria um concorrente perigoso o moço sem apoio, sem recurso e que nem siquer tinha um cavallo para montar!

— De modo, disse Cuchillo, que, sentado á beira do caminho, com os joelhos na altura do queixo, brincava com a faca mettida na liga da bota, que, á excepção de uma choça de bambú que o senhor abandonou, de um cavallo que morreu-lhe debaixo das pernas, e da roupa que traz consigo, Arellanos e sua viuva não lhe deixaram outra herança?

— Nada, sinão a memoria dos seus beneficios e a veneração dos seus nomes.

— Misero Arellanos! tive muita pena delle, arriscou imprudentemente Cuchillo, cuja hypocrisia fê-lo perder desastrosamente as estribeiras.

-- Então o senhor conheceu-o? exclamou Tiburcio; nunca fallou-me no senhor.

Cuchillo conheceu que acabava de affastar-se do bom caminho; deu-se pressa em responder.

— Tenho ouvido fallar muito delle como de homem muito digno e gambusino conhecido... e é quanto basta,

creio eu, para lamentar-lhe a morte. Demais, não fui eu quem lhe narrou a sua morte, de que só o acaso me tinha feito saber?

Apezar do tom natural com que Cuchillo dera esta resposta, tinha uma dessas caras de tal arte suspeitas, tantas desconfianças pairavam-lhe sobre a cabeça, que Tiburcio deitou-lhe um olhar de desconfiança.

Mas pouco a pouco as idéas do moço pareceram tomar outro curso. Di-lo-hiam durante algum tempo mergulhado em profunda meditação, que não era mais que o resultado da sua fraqueza accidental, e cuja origem Cuchillo suspeito interpretou diversamente.

Nesse momento o cavallo de Cuchillo começou a dar evidentes mostras de terror. O pello eriçava-se-lhe e aproximou-se do senhor, como querendo³ procurar protecção juncto delle. Avisinhava-se a hora em que o deserto sombrio ia revestir-se de toda a sua magestade nocturna. Já os chacaes ululavam ao longe quando de repente uma nota rouca entrecortada impoz-lhes silencio; era a voz do leão da America.

— Ouça! disse Cuchillo.

Um bramido mais agudo sôou de outro lado.

— É um puma¹ e um jaguar² que disputam o corpo do seu cavallo, amigo Tiburcio, e o vencido bem poderia querer desferrar-se em algum de nós. Eu só tenho a minha carabina e o senhor está sem armas.

— Tenho o meu punhal.

— Isso não basta. Monte na minha garupa e vamos.

Tiburcio seguiu o conselho, dando de mão ás suspeitas deante do perigo commum; e, apezar da dupla carga, o cavallo de Cuchillo affastou-se rapidamente, ao passo que os bramidos dos dous ferozes habitantes do deserto prestes a despedaçarem-se por amor da presa, tornavam-se mais sonoros e mais prolongados.

¹ Chama-se puma um leão sem juba peculiar á America.

² Tigre mosqueado.

CAPITULO VII

O POUSO NA MATA

Durante muito tempo ainda o écho trouxe aos ouvidos dos dous cavalleiros formidaveis bramidos de envolta com o ulular lamentoso dos chacaes. Estes animaes vorazes só com difficuldade largavam a presa disputada pelos dous reis das florestas da America. De repente um ruido de outra natureza veio provar a intervenção humana nessa scena do deserto. Comeffeito os rugidos cessaram de improviso.

— É um tiro de carabina, disse Tiburcio; quem se divertirá a caçar nestas solidões?

— Algum desses caçadores americanos, sem duvida, que vemos de tempos a tempos vir a Arispe vender as suas provisões de pelles de lontra ou de castor e que importam-se tanto com um jaguar ou com um puma como com um chacal.

Nada perturbava já a calma imponente da noite. As estrellas brilhavam no céu e apenas a brisa mais fresca fazia ouvir leve murmurio nas ramas do páu ferro.

— E para onde leva-me o senhor assim? perguntou Tiburcio depois de largo silencio.

— Para a Poza, onde tenho alguns amigos que me esperam e onde passaremos a noite; depois, si isso lhe convier, á hacienda del Venado.

— Á hacienda del Venado! replicou Tiburcio; para lá vou.

Si fosse de dia, Cuchillo teria podido vêr o moço corar ao dizer taes palavras; pois o coração attrahia-o, apezar seu, para a filha de dom Agostinho.

— Posso, perguntou Cuchillo ao moço companheiro, saber o motivo que o leva á hacienda?

Tiburcio ficou interdito deante dessa pergunta tão simples; mas o leitor deve ter visto que Cuchillo não seria o confidente por elle escolhido.

— Acho-me sem recursos, respondeu hesitando, e vou pedir ao dom Agostinho Pena que me admita no numero dos seus *vaqueros*.

— Triste emprego é esse, meu rapaz. Expôr a vida todos os dias por modico salario, velar durante a noite, correr de dia por entre sarças ou pela planicie ao ardor do sol e ao frio da noite: tal é a sorte do vaquero.

— O que hei de eu fazer? disse Tiburcio; pois não é essa a vida a que estou habituado? Não vivi sempre no retiro e com privações! Estas calzoneras gastas e esta camisa rota não são a minha unica fortuna? Não tenho sequer de meu um cavallo. Não será preferivel ser vaquero a ser mendigo?

— De nada sabe, pensou Cuchillo; a não ser assim, não pensaria em pedir emprego desta natureza?

Depois em voz alta:

— Pois bem, disse, tenho cousa melhor a propôr-lhe. O senhor é, comeffeito, um verdadeiro engeitado; a não ser eu, si o senhor viesse a morrer, ninguem o choraria. Não ouviu fallar, no fundo da sua solidão, de uma expedição que se acaba de organizar em Arispe?

— Não.

— Seja dos nossos. Em uma expedição semelhante um rapaz resolutivo como o senhor é uma aquisição preciosa; e, pelo seu lado, um gambusino experiente, como eu sei que o senhor é, pois foi educado em boa eschola, póde fazer fortuna num momento... Si parar o golpe que acabo de dar-lhe, accrescentou o bandido consigo mesmo, será signal evidente de que nada sabe.

Cuchillo proseguiu assim no seu duplo intento de investigação e de interesse pessoal, sondando Tiburcio e tentando chamá-lo com a esperança do ganho. Mas, por

mas astuto que fosse, o bandido tractava com um sujeito fino.

— Então é uma expedição de bandeirantes ? perguntou calmamente o moço.

— Tal e qual; vou com alguns amigos á hacienda del Venado e de lá vamos reunir-nos no presidio de Tubac para sahirmos a explorar a Apacheria, que, segundo dizem, encerra grandes thesouros. Seremos mais ou menos um cento de homens.

Tiburcio conservou-se silencioso.

— Postoque aqui entre nós, continuou Cuchillo, possa dizer-lhe que nunca fui além de Tubac, serei no entanto um dos guias da expedição. E então, que diz ?

— Tenho muitas razões para não ajustar-me sem primeiro reflectir, respondeu Tiburcio ; peço-lhe, pois, vinte e quatro horas para pensar.

Esta expedição, de que sabia tão subitamente, podia, comeffeito, anniquilar ou favorecer os projectos de Tiburcio, que occultou a sua incerteza sob prudente reserva.

— Não se commove! Este rapaz está destinado a ficar commigo em divida.

Tal foi o pensamento de Cuchillo, que dali em deante, livre de cuidado por esse lado, poz-se a assobiar com indifferença, tocando o cavallo. A melhor harmonia parecia, pois, reinar entre estes homens, que ambos tinham, um contra o outro, motivos do odio mortal, mas ainda ignorado, quando de subito o cavallo que os carregava tropeçou com o pé esquerdo e quasi cahiu. Tiburcio pulou no chão com o olhar inflammado e exclamou com voz ameaçadora :

— O senhor nunca passou além de Tubac, diz ! desde quando possui este cavallo, Cuchillo ?

— Que tem com isso ! disse o aventureiro, surpreendido com uma pergunta a que a sua consciencia dava uma interpretação assustadora, e o que pôde ter o meu cavallo

com a pergunta que o senhor me dirige tão descortezmente?

— Pela alma de Arellanos, quero sabê-lo, não...

Cuchillo chegou as esporas ao cavallo, que saltou para o lado e, no momento em que levava a mão ás correias da carabina, Tiburcio approximou-se rapidamente d'elle, prendeu-lhe vigorosamente a mão na sua e repetiu-lhe a pergunta:

— Desde quando tem este cavallo!

— Então! que curiosidade! respondeu Cuchillo com um riso amarello. Pois bem! já que tanto deseja sabê-lo, comprei-o... ha seis semanas. Por ventura já o tinha visto commigo?

Com effeito era a primeira vez que Tiburcio via Cuchillo nesse caval o, que, apesar do defeito de tropeçar ás vezes, tinha excellentes predicados, e que o dono só montava nas occasiões solemnes. A mentira do cavalleiro dissipava, sem duvida, algumas suspeitas na alma de Tiburcio em relação ao animal, pois o moço deixou de segurar a mão do bandido.

— Desculpe-me, disse, esta violencia, mas consinta que lhe faça ainda uma pergunta.

— Faça, disse Cuchillo; enquanto tractamos disto, que quer dizer entre amigos uma pergunta de mais ou de menos?

— Quem lhe vendeu este cavallo ha seis semanas?

— O dono, ora adeus! disse o aventureiro para ganhar tempo, um... desconhecido... que voltava de uma longa viagem.

— Um desconhecido! repetiu Tiburcio; desculpe-me mais uma vez.

— Acaso roubaram-lho? perguntou Cuchillo com ironia.

— Não: mas não pensemos mais nas minhas doudices.

— Eu perdô-lhas disse Cuchillo com um gesto magnanimo; tão certo, ac rescentou mentalmente, como não passarás daqui, filho de cão.

Tiburcio já não estava na defensiva, e o bandido aproveitou a escuridão para desafivelar sagazmente a correia da carabina. Ia, sem duvida, pôr em execução a vingança, quando um cavalleiro, puxando um cavallo sellado e prompto, chegou a galope pelo lado opposto da estrada.

— E' o senhor, sr. Cuchillo? perguntou o cavalleiro.

— Os diabos te levem!... disse Cuchillo. Ah! é o sr. Benito?

— Sou eu, sim. Então salvou o homem? O sr. dom Estevam manda-me com um ôdre de agua fresca e um cavallo para elle.

— Aqui está, replicou Cuchillo, graças a mim, está são e salvo... até que torne a encontrar-me a sós com elle, accrescentou em voz baixa.

— Bom! vamos para o pouso, disse o famulo.

Tiburcio montou e os tres puzeram-se a galopar silenciosos para o sitio em que a cavalgada parára: o famulo pensando apenas em chegar o mais depressa que pudesse como homem fatigado com um dia laborioso; Cuchillo maldizendo o importuno cuja presença fizera-lhe adiar a vingança; e Tiburcio fazendo vãos esforços para banir as suspeitas que uma coincidencia singular dispertava em seu espirito em relação ao bandido. Foi nestas disposições que, depois de um quarto de hora de rapida marcha, os tres cavalleiros viram brilhar os fogos que annunciavam o pouso da caravana, e chegaram emfim á Poza.

O sitio assim chamado, e o unico em que havia agua em todas as estações em um raio de dez leguas, era uma cisterna, alimentada, sem duvida, por alguma fonte occulta cujos olhos eram maiores que o das outras cisternas. Era cavada no fundo de um pequeno valle com uns dez pés de largo em todos os sentidos, e cujas bordas chanfradas conduziam a agua da chuva para o precioso reservatorio.

O pequeno valle era coroado de arvores, cuja espessa

folhagem, alimentada por vigorosa seiva, protegia a cisterna contra os raios do sol.

A relva que cobria as bordas da fonte, o fresco que espalhavam as copas entrelaçadas das arvores, faziam da Poza no meio desses desertos um oasis delicioso.

Ao mesmo tempo que o sitio servia de pouso habitual aos viajantes, vinham tambem os caçadores pôr se de emboscada nos arredores, quer para matar gamos e cervos, quer para esperar o jaguar e outros animaes ferozes, que a sêde para ali impellia de toda a parte.

Uma dessas varas que servem para cabos de vassouras que encontram-se frequentemente nessa terra, e que são semelhantes ás da Argelia, servia para tirar agua por meio de um balde de couro preso a uma das suas extremidades para derramá-la em troncos de arvore cortados como coches e dar de beber aos cavallos dos viajantes.

Álguns passos dahi, uma mata espessa, por entre a qual entrevia-se a estrada da hacienda del Venado, offerecia verdes e frescas sombras. No espaço comprehendido entre as cercanias da Poza e o aceiro da mata, tinham accendido um grande fogo, primeiro para combater o frio glacial das noites, apoz dias ardentes, e depois para affastar da agua os jaguares ou os pumas que podiam ser tentados a vir alli matar a sêde.

Não longe do fogo, alimentado pelas arvores seccas da floresta, os famulos tinham armado o leito de campanha do senador e do hespanhol; e enquanto se occupavam a mandar assar metade de um carneiro para a refeição da noite, um ôdre cheio de vinho refrescava dentro de um dos coches do bebedouro.

Depois de um dia de penosa marcha, era espectaculo attrahente o que appresentava esse rancho improvisado juncto á Poza.

Tiburcio e os dous companheiros acabavam de chegar.

— Eis o seu pouso, meu charo Tiburcio, disse Cuchillo com voz affectuosa, para melhor disfarçar os seus senti-

mentos de odio e os seus projectos sinistros; apêe-se enquanto vou prevenir o chefe da nossa chegada. Aqui está dom Estevam de Arechiza, sob cujas ordens o senhor se alistará, si o quizer; e, aqui para nós, é o mais acertado que póde fazer.

Cuchillo não queria que a victima podesse agora escapar-lhe, e empenhava-se mais do que nunca em vêr o moço tomar parte na expedição. Apontou para o senador e dom Estevam, sentados no seu leito de campanha, e vivamente alumiados pela chamma do fogo, enquanto Tiburcio era ainda invisivel para elles. Quanto a Cuchillo, dirigiu-se a dom Estevam.

— Desejava, disse ao hespanhol, dar-lhe duas palavras em particular, com a permissão do senhor senador.

Dom Estevam fez signal a Cuchillo que o acompanhasse pela alameda sombria que formava a estrada pelo meio da floresta.

— O sr. dom Estevam não é capaz de adivinhar quem é o homem que deve a vida á sua generosidade; pois trago-o são e salvo, como está vendo.

O hespanhol metteu a mão no bolso e deu a moeda de ouro promettida.

— É o moço Tiburcio Arellanos que deve-lhe a vida; quanto a mim, só attendi ao meu bom coração; mas talvez fizessems ambos uma asneira.

— E então porque? perguntou dom Estevam; este moço será tanto mais facil de ser vigiado quanto mais perto estiver de nós; pois creio que está resolvido a ser dos nossos.

— Pediu vinte e quatro horas para reflectir.

— Suppõe que saiba de alguma cousa?

— Receio-o bem, disse Cuchillo com aspecto lugubre; pois uma mentira nada lhe custava, para tornar suspeito ao hespanhol o homem cuja morte jurára. Em todo o caso, não seria mais do que o pagamento de um emprestimo.

— O que quer dizer com isso?

— Que a minha consciencia garante-me que ficaria

perfeitamente tranquilla, si... Oh! por vida minha! accrescentou de improviso, si eu mandasse esse rapaz desembrulhar o parentesco no outro mundo?

— Deus nos livre! exclamou vivamente dom Estevam; demais, admitto que de tudo saiba: tenho cem homens sob minhas ordens e elle está só, accrescentou para desarmar Cuchillo, a cuja só cubiça attribuia o desejo de desfazer-se de Tiburcio. Não tenha receio algum delle; eu dou-me por satisfeito e o senhor deve fazer o mesmo.

— Satisfeito... satisfeito, resmoneou Cuchillo como um dogue que a voz do senhor obriga apenas a grunhir em vez de despedaçar; eu, pela minha parte, não o estou... porém mais tarde...

— Hei de ver esse moço, interrompeu o hespanhol, que tornou a tomar o caminho do acampamento, de que affastára-se, enquanto Cuchillo seguia-o, dizendo comsigo com tom serio:

— Que diabo tinha elle que perguntar-me si havia muito tempo que eu possuia o meu cavallo? Vejamos, o animal tropeçou, foi nesse momento que interrogou-me, que ameaçou-me... Não sei o que isto quer dizer, mas desconfio do que não sei.

Quando Arechiza e Cuchillo tornaram a entrar no pouso, nelle reinava certa agitação. Os cavallos dispersos em derredor haviam-se reunido não longe do acampamento em roda da egua *capitana*, e a chamma da fogueira alumiavalhes com o fulvo clarão os olhos brilhantes; com o pescoço estendido para os seus guardas, pareciam pôr-se sob a protecção do homem. Às vezes um relincho de terror fazia-se ouvir ruidosamente no meio do grupo de animaes espantados. Era evidente que o instincto avisava-os de algum perigo ainda remoto.

— É algum jaguar que anda por ahi, dizia um dos famulos, e os nossos animaes percebem-no de longe.

— Qual! dizia outro, o jaguar só ataca os poldros; não se atreveria a atacar um cavallo vigoroso.

— Pois acredita isso! disse o primeiro; pois bem, pergunte a Benito, que aqui está, o que succedeu a um bello e valente cavallo de que elle muito gostava.

Benito adeantou-se para os dous interlocutores:

— Um dia, disse, ou melhor, uma noite como esta, tinha-me eu affastado muito da hacienda del Venado onde servia então, e resolvora-me a passar a noite juncto da fonte do Ojo de Agua. Tinha amarrado o cavallo muito longe de mim, em um lugar em que a herva estava mais viçosa, e dormia como se dorme quando se tem feito vinte leguas de jornada, quando fui acordado por bramidos e relinchos de todos os diabos. Havia luar, que parecia dia claro. Assustado com o barulho infernal que estava ou vindo, quiz tornar a accender o fogo; mas tinha-se apagado e embalde eu soprava sem poder tirar a menor faisca. De repente vi passar a galope o meu cavallo, que, em risco de estrangular-se, rebentára a *reata* (a soga), que eu passara-lhe pelo pescoço. « Bom, disse commigo, em vez de um cavallo que me faltava, tenho de procurar dous. » Tinha eu apenas feito esta reflexão, quando vi ao luar, saltando atraz do meu cavallo, um magnifico jaguar que o perseguia. Parecia apenas tocar no chão, pois a cada salto vencia vinte pés. Vi que o meu cavallo estava perdido. Prestei ouvidos com anciedade, mas nada mais ouvi. Foi só ao cabo de um quarto de hora, que me pareceu bem longo, que o vento trouxe-me um formidavel rugido...

Um estremecimento de terror interrompeu a narração:

— *Virgen santa!* exclamou, era como este!

Um rugido formidavel acabava, comeffeito, de estrugir os ares não longe da Poza e de cortar a palavra a Benito. Succedeu-lhe profundo silencio, durante o qual o terror pareceu pairar na atmospherá por cima da cabeça dos, homens e dos animaes.

CAPITULO VIII

EM QUE BENITO MOSTRA-SE UM TANTO PARCIAL
PELOS JAGUARES

O velho pastor bem pudera ter continuado a sua narração sem que pessoa alguma o interrompesse, mas também com a certeza de já não ser ouvido.

A imminencia de um perigo ainda a pouco tão remoto, a aproximação do animal feroz, gelavam o coração e paralytavam a lingua dos ouvintes do *vaquero*. Este afinal callara-se como os outros, parecendo reflectir no que exigia a terrivel conjunctura, quando o hespanhol quebrou o profundo silencio que reinava no acampamento.

— Tomem as suas armas! exclamou dom Estevam.

— Não é preciso, senhor amo, retrucou o narrador, a quem a experiencia do perigo não tardou a restituir toda a calma. O que devemos fazer é não deixar apagar o fogo.

Um mólho de ramos seccos, que atirou ao fogo ao dizer estas palavras, espalhou em deredor um clarão deslumbrante, que envolveu todos os assistentes em uma toalha de luz.

— A menos que a sêde o não devore, continuou Benito, o demonio das trevas não se atreverá a transpor este circulo de fogo. Entretanto devo dizer-lhes que a sêde devora-o frequentemente; então...

— Então? interrompeu um dos interlocutores com ansiedade.

— Então, continuou o *vaquero*, então não conhece nem fogo, nem chammas. Porisso, a menos que se queira mui resolutamente vedá-lo de approximar-se da agua, o mais prudente é deixar-lhe franco o caminho. Estes animaes costumam ter mais sêde do que fome.

— E depois que bebem? perguntou por sua vez Ba-

raja, cujo semblante pouco tranquillo a chamma alumia-va.

— Procuram matar a fome. O jaguar é muito sensual. Afinal creio que é isto muito natural.

Segundo rugido, mas que evidentemente parecia mais affastado, veiu provar ao auditorio de Benito, aterrado com a sua theoria ácerca dos tigres, que este ao menos não estava no ultimo paroxismo da sêde. Todos conservavam-se em profundo silencio, apenas interrompido pelo estalido das folhas seccas que Baraja deitava com profusão na fogueira.

— Mais devagar, sancto Deus! exclamou Benito; si assim consome a nossa provisão de lenha, incumbe-se de ir buscar mais á floresta?

— Nem pelo diabo! replicou o aventureiro.

— Então faça com que esta dure, para que não nos vejamos nas trevas á mercê do jaguar, cuja sêde mais duas horas de abstinencia farão crescer.

Si Benito tomasse a peito aterrar os seus ouvintes, tê-lo-hia certamente conseguido; pois todos deitavam um olhar de angustia para a pouca lenha secca que estava amontoada ao alcance da mão; mas, apesar das suas respostas zombeteiras, havia na voz do antigo vaquero alguma cousa de solenne que produzia funda convicção. Havia apenas lenha bastante para entreter durante mais uma hora a chamma protectora que brilhava na fogueira.

Compreende-se que dom Estevam deixasse para outra occasião o interrogar Tiburcio. Este, entretanto, não houvera esperado mais tempo para agradecer ao hespanhol; mas ignorava que tivesse sido elle quem dera aquella ordem a Cuchillo. Mais de uma vez, entretanto, dom Estevam lançou a furto, no meio d'esse terrivel momento, um olhar observador para Tiburcio; mas, por um effeito do acaso, o semblante do moço continuamente na sombra conservára-se para elle invisivel. Tiburcio, pela sua parte, conhecia que o momento seria mal escolhido

para troca de cumprimentos de cortezia com o chefe do acampamento.

O silencio continuava a reinar em deredor. Dom Estevam e o senador tinham voltado para o seu leito de campanha, no qual se haviam sentado com as espingardas na mão e só ficaram perto de Benito os seus dous camaradas, Baraja, Cuchillo e Tiburcio. Os cavallos continuavam, entretanto, a grupar-se o mais perto possivel do fogo e a sua presença ao lado dos homens, o sopro ardente das suas narinas, indicavam que, embora mais affastado, o perigo não desaparecêra ainda.

Alguns minutos decorreram assim, sem que o som de voz humana perturbasse a sombria tranquillidade da floresta.

No meio do maior perigo ha sempre na voz do homem uma harmonia consoladora que parece diminuir-lhe o horror; por isso um dos famulos pediu ao vaqueiro que continuasse a narração.

— Ia eu dizendo, continuou Benito, que o jaguar saltava atraz do meu cavallo, e que eu não tinha, como esta noite, um fogo claro para affastá lo. De repente vi de novo, á luz da lua, o cavallo a galopar para mim; mas era a ultima carreira que devia dar, a julgar pelo terrivel cavalleiro que trazia montado. O jaguar, aferrado sobre o dorso do misero animal, com a cabeça encostada ao pescoço do cavallo, deixava-se levar por este, e estava apenas alguma distancia de mim quando ouvi um terrivel estalar de ossos quebrados; o cavallo cahiu como fulminado: o jaguar acabava de partir-lhe a ultima vertebra juncto da cabeça. O tigre e o cavallo rolaram um sobre o outro e no dia seguinte, ao amanhecer, só restavam membros despedaçados do animal que por tanto tempo me servira. Então! ainda suppõe que o jaguar só ataca os poldros? perguntou o velho pastor.

Ninguém respondeu; mas os ouvintes de Benito voltaram a cabeça para o ponto em que a zona de luz mergu-

hava-se em espessas trevas, como si no meio dellas devessem apparecer as pupillas flammejantes de um desses formidaveis animaes.

Sob a impressão da narrativa do antigo pastor, e da que causava a presença indubitavel de um desses terriveis vagabundos nocturnos das florestas da America, o silencio dos viajantes prolongou-se ainda por mais tempo. Tiburcio foi o primeiro que o quebrou. Tão habituado como o vaquero á vida da solidão, estava menos impressionado que os companheiros.

— Entretanto, disse, si o senhor não tivesse o cavallo, o jaguar tê-lo-hia devorado em vez delle; o seu cavallo salvou-o, pois, da morte, e aqui temos vinte cavallos para um tigre.

— Parece-me que este moço raciocina muito bem, disse Baraja, tranquillizando-se com a observação.

— Temos vinte cavallos, sim, continuou Benito; ficarão juncto de nós até que o terror faça-os perder a cabeça, e, quando o perigo approximar-se de todo, fugirão espavoridos. O jaguar, que por aqui anda, não os perseguirá porque o instincto dos cavallos arrastá-los-hia para o lado opposto á agua, de que o jaguar não se quer affastar, e talvez...

— Talvez?... perguntaram muitas vozes a um tempo.

— Talvez, continuou solememente Benito, talvez já tenha provado carne humana; e como estes animaes, como a pouco eu lhes disse, são muito sensuaes, deixará a carne do cavallo pela de um de nós, pelo que, a final de contas, não temos lá muito direito de censurá-lo.

— É tranquillizador! interrompeu Cuchillo.

— De certo, pois contentar-se ha com um só, a menos...

Benito parecia ser o homem das reticencias assustadoras; por isso ninguem ousou interrogá-lo durante um minuto. Entretanto Cuchillo, impaciente por vê-lo ficar silencioso, exclamou:

— Acabe, com todos os diabos!

— Queria eu dizer, continuou o antigo vaquero, a menos que não traga comsigo a femea, pois neste caso... Mas para que assustá-los?

— Raios o partam! exclamou Baraja. Falle, homem!

— Pois neste caso julgar-se-hia na obrigação de mimosear a companheira com mais alguém dentre nós, acabou Benito como que a seu pezar.

— Por vida minha! disse Baraja com fervor, Deus o permitta que este tigre seja celibatario.

E atirou convulso na fogueira com uma braçada de galhos seccos.

— Devagar, devagar, repetiu Benito, temos ainda, pelo menos, seis horas de noite, e não temos lenha nem para uma hora deante de nós.

Dizendo estas palavras, retirou da fogueira parte dos ramos que Baraja n'ella atirára.

— Por consequente, temos tres probabilidades favoraveis, continuou tornando a sentar-se como homem resolvido a sujeitar-se a uma sorte inevitavel: a primeira, que este tigre não esteja com muita sêde; a segunda, que se satisfaça com um dos cavallos; e a terceira, que seja um tigre solteiro, como diz aqui o amigo.

Ninguem ousou contestar a terrivel exactidão deste calculo, que afinal tinha o seu lado tranquillizador; mas estava escripto que destas tres probabilidades nenhuma devia durar até o fim da noite.

Entretanto, dahi a pouco uma luz consoladora surgiu no horisonte: era a lua que se erguia.

Os seus raios não tardaram a derramar ondas de luz alvacenta sobre a copa das arvores, no cimo das quaes só as corujas soltavam as suas notas lugubres. Á excepção da ave escarninha, que repetia de tempos a tempos os gritos lamentosos; á excepção do vampiro, que perturbava o silencio da noite com o ruido das suas compridas azas, a solidão ao redor parecia não abrigar mais hospede vivo

algun além do grupo de cavallos e de cavalleiros reunidos em torno ou a pouca distancia da fogueira.

— Suppõe, perguntou Tiburcio a Benito, que o jaguar se tenha ido embora? Tenho ouvido mais de uma vez estes animaes rugirem de noite juncto da minha choça e affastarem-se para não voltarem.

— Não duvido, respondeu o famulo, quando tinham livres os arredores da fonte em que iam beber, quando descobriam, sem duvida, alguma presa distante; mas aqui, a fonte está interceptada, estamos em grande numero, e o jaguar não abandona assim o sitio em que vê reunidos o que ha de beber e o que ha de comer. Qualquer animal feroz menos sensual que o jaguar faria o mesmo. Deus queira que este ande sósinho á caça! Mas que se tenha affastado, não creio.

Um grunhido surdo, menos proximo, é verdade, que o primeiro que tinham ouvido, e menos affastado tambem que o segundo, veio confirmar a assersão do antigo vaquero.

— Isto prova, disse elle, que a sêde torna-se mais intensa; porque o ar da noite consegue apenas irritá-lo, levando-lhe as frescas emanações da cisterna.

Entretanto a fogueira, consumida pouco a pouco, deitava frouxo clarão, e a provisão de lenha estava a acabar. Uma proporção formidavel estabelecia-se entre o augmento da sêde do tigre e a diminuição da lenha da fogueira. O clarão do fogo era a barreira mais insuperavel que podiam oppôr á furia do animal feroz.

— A sêde constringe cada vez mais a guela do jaguar, não ha duvida; temo que já nos fuja a primeira probabilidade favoravel, disse Benito com aspecto sombrio,

— *Hijo de...* não te callarás! exclamou Cuchillo, adeantando-se com a faca na mão para Benito. Propheta de infortunios! não tens sinão cousas lugubres a contar-nos?

— O que hei de eu fazer? disse o famulo sem assus-

tar-se. Creio que fallo a homens animosos, e, si a sua faca fizer o que o jaguar pôde fazer de um momento para outro, será apenas uma probabilidade de menos para os senhores. Em logar de oito, só terá a escolher entre sete; pois estes animaes são demasiado sensuaes para levar um cadaver. A final de contas, é um nobre animal, que...

Desta vez a reticencia do incorrigivel panegyrista dos tigres foi involuntaria. Um rugido vibrante como o som de um clarim sôou do lado opposto ao narrador e cortou-lhe a palavra.

— Ave, Maria! o tigre é casado! exclamou Baraja com angustia.

— Este homem diz a verdade, continuou Benito, pois são dous, e nunca dous tigres machos caçam junctos. Diga o senhor o que disser, sr. Cuchillo, aqui estão já duas probabilidades de menos: a sêde augmenta e o tigre é duplo. Ora, um está para quatro como dous estão para oito, isto é... em cada quatro...

— Vem a ser cinco por oito, interrompeu Baraja, cujas aptidões mathematicas o terror perturbava.

— *Caray!* isso é de mais! continuou tranquillamente o velho Benito, o medo fá-lo desnortear, meu rico; para dous tigres bastam dous homens, si não me engano no calculo; ora, o senhor dá cinco, já são tres de mais. Consequentemente, dos oito que aqui estamos, é provavel que apenas seis vejam amanhecer o dia.

— Raios me partam, si algum dia encontrei um companheiro de infortunio mais incommodo do que este! disse a lamentar-se Cuchillo, que, apesar do seu furor, já não estava disposto a diminuir a proporção das victimas expostas aos jaguares, e que já respeitava a vida do velho vaquero como a de um fetiche.

— Não importa, disse Baraja, enquanto eu vir estes cavallos reunidos em torno de nós, não perco a esperanza.

— É a unica probabilidade que nos resta, disse um dos companheiros de Benito, que, conhecendo-lhe a longa

experiencia, ouvia-lhe as palavras como si foram oráculos.

Infelizmente a ultima probabilidade não devia durar mais tempo.

A um bramido, que pareceu sahir do limite indeciso das trevas da noite e da zona luminosa que alumiaava a Poza, os cavallos, grupados juncto da claridade da fogueira, fugiram espavoridos.

A terra tremeu-lhes sob os cascos, os ramos seccos estalaram com ruido formidavel, e perderam-se todos dentro em pouco sob os arcos sombrios da floresta, alumizados pelos raios da lua interceptados pela folhagem. Era isso uma prova de que, deante do perigo que crescia, os animaes, companheiros do homem, perdiam toda a confiança na sua protecção e só esperavam auxilio do vigor de seus musculos augmentado por immenso terror.

No momento em que o ultimo recurso com que os viajantes podiam contar desapareceu, Benito levantou-se e, atravessando o espaço que separava o grupo de que fazia parte do de dom Estevam e do senador sentados a um lado, acercou-se delles :

— A prudencia exige, disse, que os senhores não estejam assim arredados de nós; não sabemos o que póde succeder. Ouviram, o perigo cerca-nos por uma e outra parte; venham para o meio de nós e far-lhes-hemos uma barreira com os nossos corpos.

O semblante aterrado do senador formava perfeito contraste com o aspecto calmo e frio do chefe hespanhol.

— É um bom conselho que devemos seguir, exclamou Tragaduros; ouçamos o que está dizendo este fiel servidor.

E já se erguia para aproveitar-se da dedicação do velho famulo; mas dom Estevam deteve-o.

— Então não são historias de caçador proprias para assustar aos novatos as que está contando áquella roda? perguntou a Benito.

— Valha-me Deus! só tenho dito a verdade! respondeu este.

— Ha então perigo real?

— Inevitavel.

— Pois bem, si é assim, conservemo-nos em nosso lugar!

— O que quer fazer? perguntou Tragaduros.

— O dever de um chefe é proteger os seus soldados e não fazer com que elles o protejam, replicou altivamente Arechiza, e eis o que vamos fazer. Si o perigo vem deste lado, pois que foi da direita e não da esquerda que ouvimos os rugidos, aqui fico com a espingarda na mão a esperar o inimigo e proteger a nossa retaguarda. Com olhar firme, coração inabalavel e duas balas em cada cano, um jaguar não é cousa que se tema. O senhor deve fazer na vanguarda o que eu faço na retaguarda, e si a sua... prudencia exige que se vá apoiar nos nossos homens, deixo isso á sua discrição.

Semelhante compromisso, que salvava as apparencias, agradava demasiado ao senador para que o não acceitasse. Effectivamente Tragaduros tinha bem pouca vontade de expôr com a sua pessoa o futuro proprietario de meio milhão de dote, e deu-se pressa em reunir-se ao grupo que se achava perto da fogueira sob pretexto de proteger a vanguarda.

Mal tinham sido tomadas estas disposições, quando um formidavel dialogo travou-se entre o casal esfomeado e sequioso dos jaguares. Eram rugidos abafados, bramidos roucos ou notas agudas que os dous animaes trocavam das duas direcções oppostas. Esta orchestra terrivel despertava na mata e nas planicies échos surdos ou vibrantes, que pareciam encher as solidões circumvisinhas com uma duzia dos medonhos hospedes. Cada rugido echoava no peito dos viajantes.

A espingarda do senador tremia-lhe nas mãos como um canhão agitado pelo vento; Baraja recommendava se a

todos os sanctos da lenda hespanhola; Cuchillo apertava a carabina quasi até ao ponto de parti-la, e Benito com o fanatismo do arabe esperava friamente o desenlace do drama, cujo prologo os dous selvagens actores começavam com formidaveis rugidos.

CAPITULO IX

OS MATADORES DE TIGRES

À luz projectada pelo fogo que Benito alimentava parcamente, podia-se vêr dom Estevam seguir com os movimentos do corpo a direcção em que se ouviam os rugidos do lado esquerdo. Tinha o aspecto calmo de um caçador á espera de algum cabrito montez. Tiburcio, ao vêr o chefe hespanhol, sentiu despertar-se-lhe n'alma essa exaltação que produz o perigo em certas organizações energicas; mas o punhal era a unica arma que possuia.

Deitou um olhar para a espingarda de dous canos de que o senador devia fazer uso talvez mais funesto aos companheiros que aos jaguares. A julgar pelo tremor convulso da sua mão, a vista devia-lhe estar bastante escura para acertar com o alvo.

Pela sua parte o senador deitou um olhar de inveja para o logar que occupava Tiburcio no centro do grupo formado pelos dous companheiros de Benito, pelo velho vaquero e por Baraja e Cuchillo. Tiburcio sorprehendeu um desses olhares.

— Sr. senador, disse-lhe, talvez o senhor faça mal em expôr assim uma vida tão preciosa como a sua. O senhor tem parentes, uma familia nobre; a mim ninguem chorará.

— O que é verdade, disse o senador, 'é que, si os outros ligarem á minha vida metade apenas do valor que eu ligo, a minha morte deve causar-lhes mortal desgosto.

— Pois bem, troquemos de logar; dê-me a sua espingarda, e eu lhe farei com o meu corpo uma trincheira contra as garras e os dentes dos jaguares.

Esta proposta de Tiburcio fazia-se na occasião em que as vozes cavernosas do casal feroz ainda se ouviam alternadas. Mas de repente as duas vozes casaram-se em rugidos que rompiam os échos e vibravam no ar por cima da copa das arvores.

Sob a impressão causada pelo terrivel concerto, a troca proposta por Tiburcio foi acceita. O senador tomou o seu logar, ao passo que o moço, com os olhos brilhantes e os labios tremulos, deu alguns passos para fóra do grupo e esperou com a espingarda no hombro o ataque inevitavel de um dos dous tigres.

Dom Estevam e elle pareciam immoveis e inabalaveis como duas estatuas. Os reflexos deseguaes do fogo alumiamavam esses homens tão singularmente reunidos pelo acaso, nenhum dos quaes cedia ao outro em orgulho e em valor.

As circumstancias tornavam-se cada vez mais criticas. Os jaguares já agora iam achar-se em face de inimigos dignos delles.

A fogueira apenas lançava pallido clarão.

Entretanto novo incidente devia dentro em pouco mudar a face das cousas. Para torná-lo bem comprehensivel, é necessario marcar exactamente a posição dos homens e dos logares.

Dissemos que o acampamento tinha sido levantado no espaço comprehendido entre a cinta de arvores do pequeno valle em que estava cavada a Poza e o aceiro de uma mata que atravessava o caminho da hacienda del Venado. Fóra o centro desse sitio que haviam escolhido para o pouso, mais perto, porém, da cisterna que da flo-

resta. Moutas de páu-ferro bastante crescidas cercavam os outros dous lados da clareira. Era aquem da Poza por uma parte, e além do aceiro da mata pela outra parte, que ouviam-se os rugidos. Do primeiro lado estava Tiburcio e do outro dom Estevam. O'grupo de homens achava-se entre os dous.

Em um desses momentos de silencio terrivel, pejado com todos os terrores do desconhecido, um ganido lamentoso de chacal soôu alguma distancia além das moutas de páu-ferro; mas, por mais lugubre que fosse esse vagido, era como uma melodia comparada ao bramido dos jaguares.

— Um chacal ousar ganir tão perto dum tigre, aqui está o que me parece singular, disse em voz baixa o velho vaquero.

— Mas tenho ouvido dizer que, quando o jaguar anda á caça, o chacal segue-o ululando, respondeu Tiburcio no mesmo tom.

— Ha sua verdade nisso, continuou Benito, mas o chacal não se abalança a ganir perto do jaguar sinão quando este despedaça a presa. É uma supplica humilde para que lhe deixe um boccado; mas quando o jaguar caça, elle não é capaz de dar mostras de si com medo de servir-lhe de pasto. É singular, realmente, continuou o antigo pastor, como que pensando em voz alta: mas, por vida minha! aqui está outro chacal deste lado.

Comeffeito, a mesma melodia lamentosa, exactamente cadenciada como a primeira, ergueu-se lentamente no meio do silencio e em direcção opposta.

— Repito, continuou Benito, os chacaes não são capazes [de ter a audacia de se trahirem assim; devem ser duas creaturas de outra especie que não teme os jaguares.

— De quem quer fallar? perguntou Tiburcio sorprendido.

— De duas creaturas humanas, de dous caçadores americanos, sou capaz de apostar.

— Dous caçadores do Norte, diz o senhor ?

— Sim, só elles têm animo bastante para caçar assim estes perigosos animaes de noite. Estes separaram-se, sem duvida, e servem-se de um signal convencionado para reunirem-se nas trevas.

Entretanto os dous caçadores, si é que o eram, deviam adeantar-se muito cautelosos, pois não se ouvia estalar nem um ramo, nem uma folha.

— Oh lá da fogueira! gritou de repente nas trevas uma voz semelhante á dos marinheiros que á noite chamam á falla, lá vae abordagem, não tenham medo e não façam fogo.

A voz tinha um accento estrangeiro, que em parte confirmava a suspeita do antigo vaquero ; mas o aspecto do homem que appareceu veio torná-la uma realidade.

Não é este o momento de descrever a estatura herculea, o singular vestuario do recémchegado; elle ha de figurar de modo demasiado notavel nesta narração para que não tenhamos mais tarde oportunidade da retratá-lo. Bastenos dizer que era um como gigante, armado com uma longa e pesada carabina, cujo cano reforçado tinha seis palmos de comprido.

O olhar penetrante do caçador americano percorreu para logo o grupo inteiro e deteve-se com alguma complacencia na figura de Tiburcio.

— Os diabos carreguem o seu fogo! disse com um tom brusco, mas que não excluía a bondade. Ha duas horas que os senhores espantam-nos os dous mais bellos tigres mosqueados que têm rugido nestas scidões.

— Nós espantamos! accudiu Baraja; caramba! elles pagam-nos em boa moeda!

— Conto que me farão o favor de apagar isto, e continuou o caçador.

— Apagar a nossa fogueira, a nossa unica salvaguarda! exclamou o senador; pois pensa nisso?

— A sua unica salvaguarda! repetiu o americano admirado... E contou com o dedo em roda de si. Pois que!

continuou, oito homens só têm uma fogueira por salva-guarda contra dous miseros tigres! os senhores estão zombando commigo.

— Quem é o senhor? perguntou imperiosamente dom Estevam.

— Um caçador, como vê.

— Caçador de que?

— Meu companheiro e eu caçamos castores, lobos, tigres e índios, conforme as circumstancias.

— E' o céu quem o envia para livrar-nos, exclamou Cuchillo.

— Não, respondeu o caçador, a quem sem duvida a physiognomia de Cuchillo desagradava; encontramos, o meu camarada e eu, cerca de duas leguas daqui, um puma e um casal de jaguares que disputavam entre si um cavallo morto...

— O meu, interrompeu Tiburcio.

— O seu, misero moço! continuou o caçador com um tom de rude cordialidade; pois bem, estimo muito vê-lo aqui, pois pensei que o dono desse cavallo já não estivesse entre os vivos. Ora, continuou o americano, matámos o puma e seguimos até aqui o rasto dos dous tigres, que os senhores, impedem que venham matar a sêde na Poza. Si querem, pois, que os livremos delles, é preciso que apaguem isto e já, e que deixem o mais por nossa conta.

— E o seu companheiro, perguntou dom Estevam, que queria para logo recrutar para a sua expedição dous auxiliares como esses, onde está?

— Não tarda. Por conseguinte, mãos á obra; do contrario deixamo-los que se arranjem como puderem.

Havia tanta auctoridade, tanta convicção no tom do caçador e impertubavel firmeza nas promessas que fazia para que apagassem o fogo, que dom Estevam teve de ceder á sua vontade. Espalharam as brazas. Então o americano soltou o segundo grito de *coyote* (chacal) e um minuto não tinha ainda decorrido e já o companheiro do

caçador chegava por sua vez ao logar em que estava o americano.

Postoque o recémchegado fosse de estatura mui elevada, parecia um pigmeu comparado ao primeiro. Não estava menos singularmente vestido que o outro mais a escuridão impedia que se lhe distinguissem as feições e o traje.

Tornaremos também a fallar delle mais tarde.

— Afinal o demonio do fogo apagou-se, disse, sem duvida por falta de lenha, que nenhum dos senhores atreveu-se a ir buscar.

— Não, disse o primeiro americano, consegui destes senhores que nos deixassem o encargo de livrá-los dos dous animaes que impediam humanamente que vissem matar a sêde.

— Hum! murmurou o senador, não sei si procedemos avisadamente. E si os senhores errarem?

Errá-los! e de que modo? accudiu o segundo recémchegado. Por vida minha! si eu não receiasse espantar o outro tigre matando um só,... tive-o muitas vezes na bocca da carabina, e ia ceder á tentação quando o signal convencionalado com meu socio, um ganido de chagal, fez-me accudir.

— Contava que afinal havia de convencer estes viajantes e chamei-o para juncto de mim, disse o comprido caçador.

— Então já sabiam que estavamos aqui? perguntou Baraja.

— Boa duvida; ha duas horas que involuntariamente os espiamos. Ah! eu conheço terras em que os viajantes que não tomassem mais precauções do que os senhores vêr-se-hiam em pouco tempo alliviados da pelle da cabeça. Mas vamos, Dormilon, mãos á obra.

— E si os jaguares cahirem em cima de nós? perguntou o senador.

— Nessa não cahem elles. A primeira necessidade delles agora é saciar a sêde; não tarda que os ouçam urrar de

prazer ao vèrem que a fonte já não está avermelhada pela chamma que os assusta mais que a presença do homem. A principio só pensarão em beber.

— Estes tigres devem estar muito exasperados, é o que receio, disse Baraja. Mas o que vão fazer?

— O que vamos fazer! accudiu o caçador chamado Dormilon ou Dorminhoco: uma cousa bem simples. Vamos postar-nos perto da cisterna; os dous jaguares lá irão ter; este meu socio incumbem-se de um, eu do outro, e assevero-lhes que, passado apenas o tempo necessario para fazer a pontaria com a luz da lua, não terão mais fome nem sede.

— Ah! como isso lhes parece simples! exclamou Cuchillo admirado, com effeito, da simplicidade daquella combinação.

— Simples como bons dias, disse o Dorminhoco. Mas olhem o que lhes dizia eu?

Dous rugidos eguaes e desta vez partindo do mesmo ponto soaram a um tempo em notas estridentes que pareciam arrancadas aos mais fortes instrumentos de cobre.

O par feroz saudava a volta das trevas com um canto de jubilo selvagem. Os ouvintes desse concerto nocturno chegaram a perceber, de envolta com a terrivel harmonia, o resfolegar das narinas que aspiravam com delicia as frescas emanações da cisterna.

Os viajantes lançaram em torno de si um olhar de angustia, mas, emquanto as profundeza da floresta e da planicie repetiam ainda os rugidos dos jaguares, os dous caçadores tinham-se affastado, e dahi a pouco só se viam dous vultos rastejarem ao longo das arvores da Poza. Os canos das carabinas americanas brilharam ainda aos raios da lua, depois tudo desapareceu na depressão do estreito valle. E' sem duvida um bellissimo espectáculo um combate de touros, quando um desses animaes salta no circo debaixo do fogo dos *banderillas* e com as pontas abaixadas e os olhos chammejantes e escavando a ter-

ra, muge no momento de precipitar-se sobre o matador; mas si, os espectadores não tivessem separados do animal furioso sinão por uma simples barreira, è fóra de duvida que o espectáculo perderia para elles toda a belleza.

Um combate de tigres e de homens devia ser para os romanos um espectáculo ainda mais attrahente que um combate de touros em nossos dias. Mas quem duvidará de que a affluencia dos espectadores do circo seria muito menor, si barreiras de ferro e grades elevadas não puzessem os assistentes a coberto das alternativas do combate de morte entre os homens e os tigres?

Apenas um estreito espaço, o terço do que póde vingar um jaguar no salto, e uma cinta de arvores unicamente separavam aqui os viajantes do theatro da lucta proxima entre os dous caçadores e o casal feroz. Errasse um dos actores humanos o seu papel, e os espectadores seriam obrigados a entrar em scena. É uma situação excepcional, fertil em emoções e de que poderíamos fallar com lição e experiencia, si já o não tivéssemos feito ¹.

No momento em que os caçadores desapareciam no pequeno valle no meio do qual achava-se a fonte, os bramidos de alegria cessaram; era signal de que os dous animaes sedentos davam a volta da clareira para chegar á cisterna. Os viajantes retinham a respiração, e o silencio mais profundo reinava na floresta, que a lua alumiaava com o seu tranquillo clarão. Por isso ouviram ao longe os menores estalidos nas moutas, que as duas fêras quebravam, descendo para o valle; pois apezar do fogo ter sido apagado o instincto advertia-as, no entanto, da presença do homem.

O caçador americano não se enganára dizendo que naquelle momento a necessidade mais imperiosa das fêras era saciar a sêde devoradora.

É sabido até que ponto a pequenez das glandulas sali-

¹ *Vlagem e aventuras no Mexico, 1847.*

aes inflamma a sêde na raça felina ; mas a prudencia cautelosa é tambem o traço distinctivo dessa raça ; e os dous jaguares, devorados pela necessidade de beber, pareciam querer evitar o combate para travarem-no com mais vantagem depois de aplacarem o fogo que lhes abrasava as guelas. Que tentassem depois satisfazer a fome, era realmente um ponto que não admittia duvida, e, apezar da imperturbavel certeza com que um dos caçadores estrangeiros affirmára que os dous tigres não teriam dentro em pouco mais fome ou sêde, era essa uma formidavel prova porque tinham de passar.

Apezar de tão critica posição dos espectadores, devemos deixar de occupar-nos com elles um momento para prestar attenção aos dous caçadores, muito mais expostos do que elles e conseguintemente mais dignos de interesse.

A lua não estava ainda bastante alta para lançar os raios até o fundô do pequeno valle para onde tinham descido, e, em comparação da claridade que havia em derredor, este fundo tenebroso parecia ainda mais negro. O olhar humano mal poderia distinguir os dous caçadores com a carabina na mão, a faca entre os dentes, um joelho em terra e encostados um ao outro.

Esta posição, alargando-lhes a base do corpo, dava-lhes mais solidez para em caso de necessidade receberem o choque impetuoso de um dos adversarios, postoque, a fallar a verdade, um dos caçadores parecesse ter vigor bastante para receber de pé, sem mover-se do logar, o embate de um leão do Atlas. Depois dando-se mutuamente as costas, os olhos podiam abranger todo o espaço que os tigres deviam percorrer e evitar assim alguma surpresa perigosa.

Ao cabo de alguns segundos, o grupo offegante dos espectadores pôde vêr, atravez das arvores, deslisarem dous corpos compridos com as pupillas chammejantes ora saltando, ora caminhando de rastos, e cujo aspecto, a não estar com elle habituado, devia causar calafrios de

terror ao homem mais valente. Flexiveis como as lianas da mata, os dous animaes, adeutando-se, appresentavam quatro pontos luminosos, quatro globos de fogo sempre em movimento, semelhantes ás luciolas que a brisa das florestas agita nas folhas das arvores da America.

Os caçadores, occultos pelo valle, nada podiam ainda vêr; a unica advertencia que podiam receber da aproximação dos inimigos era um surdo tremor de colera que os tigres deixavam escapar, vendo e farejando homens, e sobresaltos voluptuosos que nelles despertava a proximidade da fonte limpida da Poza.

A despeito do perigo que se approximava, nenhum dos caçadores fez o menor movimento, e uma colubrina de bronze na sua carreta não está mais firme do que estava em suas mãos o cano das carabinas.

E entretanto era-lhes necessario um valor a toda a prova ou uma céga confiança na propria destreza para fazê-los acceptar assim sem tremer, no fundo de um estreito espaço apertado por barrancas escarpadas, um combate corpo a corpo, sem esperança de fuga, com dous adversarios a quem a sêde tornava furiosos, e cujo furor um ferimento, a não ser mortal, devia decuplar.

No fundo desse valle era preciso vencer ou morrer.

CAPITULO X

DUAS TESTEMUNHAS OBRIGADAS

Os espectadores do terrivel e proximo combate que ia travar-se não tardaram a vêr os jaguares deterem-se bruscamente, como sabujos que amarram a caça. Um rugido de contrariedade sahiu-lhes dos peitos. Acabavam de farejar

os dous novos inimigos com quem até então não tinham dado.

O casal feroz estava apenas álguns passos da cisterna.

Um momento o macho e a femea pararam como de common accôrdo, esticaram-se, alongando-se em todo o seu comprimento, açoitaram depois os flancos com a cauda, depois com um rugido vibrante elevaram-se ambos a vinte pés acima do solo. Durante um segundo pareceram pairar em cima da circumferencia do valle.

Uma detonação, seguida de um rugido de agonia, ouviu-se immediatamente. Um dos jaguares, morto, por assim dizer, no ar, pela carabina de um dos caçadores; rodopiou em torno de si mesmo e cahiu sem vida no fundo do valle. O outro nelle saltou cheio de raiva e de vigor.

Foi então um ruido confuso de vozes humanas e de urros, como si os dous caçadores rolassem corpo a corpo com o inimigo; depois segunda detonação seguiu a primeira, e um derradeiro bramido, agudo a principio e que expirou gradualmente, pôz termo á breve scena que os ouvintes aterrados apenas podiam adivinhar.

Foi só quando o mais alto dos caçadores mostrou a sua elevada estatura na linha do valle, que accudiram todos açodados.

— Vejam, disse-lhes, o que valem dous rilles de Kentucky e uma boa faca em mãos habituadas a manejá-la.

Mas a escuridão impediu-os a principio de vêr qualquer cousa, e foi só no fim de alguns segundos que distinguiram os corpos dos jaguares estendidos no chão, e o caçador chamado Dormilon, occupado em banhar com agua fria um longo ferimento que começava atraz da orelha, seguia pelo hombro em largo sulco e terminava abaixo do peito.

— Está bom, dizia Dormilon, uma faca sempre vale mais que as garras mais afiadas; façam o favor de vêr.

Com effeito, o golpe que tinha recebido, postoque profundo, apenas rompera-lhe as carnes, ao passo que um

dos jaguares, estendido juncto delle, deitava as entranhas por uma enorme abertura de mais de um pé de comprimento. Fôra o golpe de misericórdia do animal, que a bala não pudera matar. Quanto ao outro, o chumbo do caçador acertára-lhe tão perto do cerebro que a morte tinha sido instantanea.

— Não ha, perguntou Dormilon, uma fazenda perto daqui, onde se possam vender duas bonitas pelles de tigre e outra de puma?

— Ha, respondeu Benito, nós tambem vamos para a hacienda del Venado, que fica apenas algumas leguas, e onde, além das cinco piastras que lhes darão por cada pelle, terão ainda o premio de mais dez piastras.

— O que te parece, Canadense? vamos até lá?

— Vamos, sem duvida, quarenta e cinco piastras pagam a pena; e depois de dormirmos um instante, pôrnos-hemos a caminho para essa fazenda. Mas creio que lá chegaremos mais depressa que os senhores, a menos que não tornem a apanhar os cavallos, dos quaes nem um só ficou á sua disposição.

— Não tenha receio por nós, continuou o antigo pastor, não é a primeira vez que vejo cavalhadas espavoridas espalharem-se assim nos matos; ainda não esqueci o meu primeiro officio: amanhã, quando o sol levantar-se, conto tê-la reunido; e, com licença do sr. dom Estevam, vou tomar os meus dous camaradas e sahir á procura agora mesmo.

Nada vedava já que tornassem a accender a fogueira para o resto da noite, pois as estrellas não marcavam ainda onze horas.

Voltaram, pois, aos ultimos preparativos da ceia interrompida. O fogo, de novo acceso, de novo lançava alegres clarões; o carneiro tirado do espeto espalhava tambem um cheiro appetitoso quando o hespanhol e o senador mandaram chamar para juncto de si os dous intrepidos caçadores

que lhes tinham prestado um desses serviços que se não esquecem.

— Venham cá, disse-lhes o senador, valentes caçadores cujo auxilio inesperado e cuja intrepidez inexcedivel podemos apreciar tambem; um pedaço de assado e um trago de vinho da Catalunha não serão de mais depois da rude tarefa que acabam de desempenhar.

— Qual! disse o mais velho dos caçadores, appresentando á luz da fogueira o porte athletico, não é lá grande cousa ter matado dous miseros tigres. Si sahissemos de algum combate contra uma duzia de indios comanches, pawnies ou sious, ainda valeria a pena fallar nisso. Em todo o caso, antes como depois do combate um pedaço de assado tem sempre seu logar. Vamos, Dormilon, anda para aqui tambem, terminou, dirigindo-se ao camarada.

— E o senhor, mancebo, disse por sua vez o hespanhol, fazendo um signal a Tiburcio, que conservava-se arredado, não quer participar da hospitalidade que podemos offerer-lhe como a estes valentes caçadores?

O moço obedeceu ao convite do chefe, e pela primeira vez o seu semblante mostrou-se na claridade radiante da fogueira. Por um momento os olhos de dom Estevam pareceram querer devorá-lo. Era, comeffeito, uma physiognomia notavel a de Tiburcio Arellanos.

Postoque não offerecesse então mais do que a expressão de tranquilla melancholia, o nariz aquilino com as narinas moveis, olhos negros levemente enterrados sob espessas sobranceiras, tez morena, mas a que a barba negra dava um tom alvo e baço; e, além de tudo, a extrema contractibilidade do labio superior, denunciavam paixões fogosas.

Cabellos castanhos escuros, mais do que negros, sombreavam-lhe a fante. Era alto e esbelto; mas as largas espaldas, a cintura fina e bem talhada, as alvas e robustas mãos denotavam vigor europeu que, em caso de necessidade devia secundar as paixões desenvolvidas sob o céu

ardente da indolente America hespanhola. A melancholia que exprimiam as suas nobres feições minorava-lhe nesse momento a energia quasi selvagem dos olhos.

Era realmente o filho de sua grande raça transplantado para uma terra meio civilisada.

— É o rosto e o porte de João de Mediana, disse consigo dom Estevam Arechiza.

Mas, como importava-lhe sem duvida não revelar o segredo que acabava de descobrir, occultou debaixo de uma mascara glacial pensamentos de que ninguem devia suspeitar.

Havia tambem outro homem que, á vista de Tiburcio vivamente alumiado pela chamma, estremeceu e fechou os olhos como que deslumbrado por um relampago. Ia atirar-se para elle quando segundo olhar desilludiu-o sem duvida, pois tornou a sentar-se, sorrindo do seu engano.

Este homem era o mais edoso e o mais robusto dos dous caçadores. Pelos olhares com que o envolvia era facil, no entanto, perceber que o primeiro movimento de sympathia que sentira por Tiburcio não se desmentia. Depois os seus olhos andavam de um para outro conviva sentado em torno do fogo, com uma vivacidade que indicava nelle profundo habito de observar os homens e as cousas que o cercavam.

— E então, Dormilon ! dir-se-hia que tem vergonha de approximar-se, gritou o caçador ao companheiro : mostre que sabe tractar com gente.

O segundo caçador adeantou-se, resmoneando palavras sem sequencia, das quaes apenas ouviram-se estas :

— Sim... mas o que... diabo... caras...

E ao approximar-se, puchou para a testa um gorro de pelles que tinha na cabeça, de modo a esconder os olhos ; e com um lenço de quadrados quasi em tiras, com que pensára o ferimento do pescoço, fez uma mascara, que apenas deixava, por assim dizer, vêr-lhe do rosto a bocca armada de dentes que promettiam um excellento conviva.

Depois, como si estas precauções não bastassem, assim como Ulysses em casa de Eurycléa, sentou-se juncto do fogo, de modo a ficar escondido na sombra.

— Ha na sua terra muitos homens com a sua força e estatura? perguntou o senador ao robusto caçador que comia e bebia como dous homens communs.

— No Canadá, respondeu este, ninguem repararia em mim; pergunte ao meu camarada Dormilon.

— Sim, é verdade, resmoneou o companheiro.

— Mas os senhores não são então da mesma terra? perguntou o senador.

— Dormilon é natural de Hes...

— Do Estado de Nova-York, apressou-se a interromper o caçador, enquanto o Canadense olhava para elle admirado, sem comtudo desmenti-lo.

— E qual é a sua profissão?

— *Mateiro*, respondeu o Canadense. Quer isto dizer que a nossa vida passa-se a andar pelo mato sem outro fim mais do que não ficarmos fechados nas cidades. Mas é uma profissão que vae desaparecendo; e quando nós dous morrermos, a raça dos mateiros extinguir-se-ha na America. Nem Dormilon, nem eu, temos filho para continuar a profissão paterna.

Havia nestas ultimas palavras do Canadense um tom de melancholia que contrastava com o seu rude fallar. Neste ponto dom Estevam metteu-se na conversação:

— Triste profissão é essa, disse, e, si quizessem entrar connosco em uma expedição que vamos emprehender, eu poderia pelo quinhão que lhes havia de tocar encher-lhes os chapéus de ouro em pó. Querem?

— Não, respondeu bruscamente o companheiro do Canadense.

— Cada qual no seu officio, acrescentou este; não somos bandeirantes exploradores de ouro. Depois, gostamos de ir para onde nos apraz, sem chefe e sem feitor gos-

tamos de serlivres, em summa, como o sol ou o vento nas savanas.

Esta resposta foi dada em tom tão peremptorio que o hespanhol renunciou a combater uma resolução que parecia inabalavel, e cada qual tractou apenas de accomodar-se o melhor que pôde para passar a noite.

Todos, com excepção de Tiburcio, adormeceram para logo. Mas Tiburcio era muito moço; havia apenas vinte e quatro horas que achava-se orpham de uma mulher a quem amava como mãe, e Tiburcio andava enamorado: triplice razão para não dormir e para scismar.

Primeiro apoderou-se d'elle profunda tristeza. Achava-se em uma posição excepcional, em que o passado era para elle tão mysterioso, tão impenetravel como o futuro.

— Oh! minha mãe! disse com o seu coração, oh! minha mãe! quem me dirá agora quem sou?

E parecia prestar ouvidos, como si os suspiros do vento na folhagem devessem tomar voz para responder-lhe. Tiburcio estava longe de suspeitar que entre esses homens deitados ao luar ou juncto da fogueira um havia que pudera dizer-lhe o nome que devia usar.

Mas, ao morrer, a viuva de Arellanos tinha-lhe ao menos revelado um segredo mais interessante talvez que o do seu nascimento.

A revelação de um thesouro occulto abriu de improviso aos olhos de Tiburcio um caminho luminoso para o mundo das scismas; um sonho, brilhante como a estrella que sobresahe dentre o nevoeiro, veio luzir-lhe aos olhos. Uma visão, que na sua antiga condição mal ousava acariciar como uma chimera, tomou de repente as proporções da realidade. Uma distancia insuperavel pareceu encher-se como por meio de uma ponte lançada pela mão das fadas sobre um abysmo.

O ouro faz destes milagres quotidianos. Não tinha elle em perspectiva a posse de uma rica jazida? Tiburcio

ousou então continuar o sonho interrompido, recordar o que sabia do passado e dominar o futuro.

Recomeçou esse sonho desde o principio. Remontando dous annos atraz, as barreiras levantadas pela duvida e pelo desanimo cahiram deante de si, como uma sombria decoração ao apito do machinista ou deante da vara de um mago.

Assim como nesta noite em que elle então sonhava, vasta floresta abria-lhe aos olhos as arcadas sombreadas pelo crepusculo. Um homem, uma moça, famulos a cavallo appresentavam-se-lhe inquietos, perdidos em um dedalo inextricavel de lianas e ramagens e saudavam-no como o anjo protector que os devia guiar ao alvo que miravam. O homem e os famulos já não lhe appareciam sinão confusamente; mas as faces pallidas, os olhos negros, os cabellos de ebano da moça luziam com todo o brilho maravilhoso que então o impressionára. Como dous annos antes, Tiburcio tranquillisava-os, punha-os no caminho perdido e encaminhava a cavalgada durante dous dias tão depressa decorridos.

Recordou um descanso na floresta durante uma noite de delicias e de angustias. Todos dormiam, os homens sobre o musgo, a moça em cima de uma pelle de tigre: só elle velava. Um carvalho consumido deitava apenas um clarão moribundo. A natureza estava silenciosa, mas não muda. Elle aspirava no meio do silencio as emanações virginaes que pareciam subir suavemente para o céu com os perfumes que á noite trescalavam dos musgos, das folhas e do sassafraz. Ouvia o effluvio quasi imperceptivel de uma respiração de moça casado ás harmonias do bosque, eterno concerto que a terra envia cada noite ao mundo estrellado.

Depois tudo isto desapareceu aos olhos de Tiburcio: a moça entrava em casa. Era ahi que elle passava uma semana inteira, ebrio de amor, mas não ousando elevar as suas aspirações até aquella a quem amava. Nas festas

das aldeias visinhas á sua habitação a vê-la cem vezes sem mostrar-se mais ousado, pois era pobre ; mas hoje...

Tiburcio via-se poderoso e rico e teve esperança ; depois, por sua vez, os olhos ficaram-lhe pesados e adormeceu no meio dos seus formosos sonhos. Será preciso dizer que a moça, que as suas recordações retratavam, era a filha de dom Agostinho Pena e que a casa era a hacienda del Venado ?

Ao amanhecer, todos os viajantes foram despertados pelo som de uma campainha e pelo tropear de uma *cavallada*. Era Benito, que trazia, conforme promettêra, a tropa assustadiça. Puzeram-se immediatamente de pé ; mas embalde procuraram os dous caçadores: já ali não estavam, e tinham-se retirado sem que ninguém os ouvisse.

Sellados os cavallos, carregadas as mulas, a cavalgada continuou a viagem para a fazenda. O senador e dom Estevam tomaram a dianteira, enquanto Tiburcio, obrigado a tornar a montar na garupa de Cuchillo, porque desta vez não havia montaria disponivel para elle, seguiu-os com Baraja ; depois, finalmente, vinham os tres famulos. Os dous cavalleiros viajavam, pois, de novo junctos: um lembrando-se de que comprára a revelação da existencia do valle do Ouro pela promessa solemne de vingar Arellanos o outro pensando nos meios de desfazer-se de Tiburcio na primeira oportunidade.

O dia ia ceder lugar á noite quando, depois de um dia de marcha, os edificios da hacienda del Venado desenharam-se ao longe, já mergulhados em uma meia obscuridade. Durante algum tempo ainda a cavalgada seguiu um caminho traçado nas matas que cobriam a planicie á direita e á esquerda.

No momento em que a cavalgada deixava a floresta para entrar na planicie, no meio da qual erguia-se a fazenda, dous homens sahiram do cerrado com as carabinas na

mão. Eram os dous caçadores que tão inesperadamente se haviam despedido de manhã.

— Illudiu-o tal ou qual semelhença, disse o mais velho dos dous caçadores, isto é, o Canadense a Dormilon.

— Tenho certeza de que é elle, affianço-lhe; quinze annos nada mudaram-lhe no gesto e no porte. O som da voz é o mesmo que no tempo em que eu era o miquelete Pepe o Dorminhoco. E tambem nos quinze annos nem meus ouvidos nem meus olhos se esqueceram de cousa alguma. Por isso, Páu Rosa, póde ficar certo do que lhe affirmo.

— Realmente, disse Páu Rosa (o leitor provavelmente não se terá esquecido deste nome), encontra-se mais vezes o inimigo a quem se evita do que o amigo que se procura.

Tendo proferido taes palavras, o caçador canadense apoiou-se melancolico e pensativo ao cano da carabina, e continuou a acompanhar com os olhos os viajantes, que não tardaram a desaparecer debaixo dos muros da fazenda.

O sol no occaso envolvia o occidente numa bruma purpurea. As collinas, por um instante illuminadas, confundiram-se no colorido egual do crepusculo, e os dous caçadores, voltando para o abrigo do bosque, desapareceram, por sua vez, debaixo da sombra delle carregada pela noite.

CAPITULO XI

A HACIENDA DEL VENADO

A hacienda del Venado, como todas as construcções deste genero situadas nas fronteiras indianas e, por conseguinte expostas ás incursões das hordas errantes desses desertos, era uma como cidadella ao mesmo tempo que casa de campo. Construida de tijolos e de pedras de cantaria, coròada por um terraço aseteirado, fechada com portas massiças, podia resistir a um assedio de inimigos mais conhecedores da estrategia que as tribus vizinhas dos apaches.

Em um dos angulos erguia-se uma torre, tambem de cantaria, mas de tres andares, que coròava a capella pertencente á fazenda. A torre podia tambem offerecer, no caso em que o corpo principal do edificio fosse tomado, um asylo quasi inaccessible.

Emfim, grandes estacadas feitas de rachões e de troncos de palmeira cercavam todo o edificio, assim como as senzalas destinadas a servir de habitação á gente e famulos da fazenda, aos vaqueros e hospedes subalternos, que, ao passarem, vinham, de tempos a tempos pedir hospedagem por algumas horas. Fóra deste recinto privilegiado, umas trinta choças compunham uma como aldeiola habitada pelos aggregados, *peones*, e suas familias enfeudados á fazenda que, nos dias de perigo, podiam vir, reforçando-lhe a guarnição, buscar nella protecção e asylo.

Tal era a fazenda em que vamos preceder os viajantes que deixamos em caminho.

Dom Agostinho Pena, o proprietario, era homem opulento. Alem de uma rica mina de ouro que a pouca distancia dahi explorava, innumerados rebanhos de grande e pequeno

gado, cavallos, mulas, touros, saltavam e mugiam em plena liberdade, no meio das vastas savanas ou das florestas profundas que cobriam as vinte leguas de terreno annexo á fazenda. Tal extenção de territorio não era nada raro em um paiz em que certas propriedades são do tamanho de um departamento francez.

Entretanto não se fallava noutra cousa, desde Guaymas até essas fronteiras, sinão na opulencia do sr. dom Agostinho e da immensa herança que a filha, dona Rosario ¹ ou, mais graciosamente, Rosarita, levaria a quem a desposasse. E succedia que a moça era o alvo de muitas ambições. Bastava-lhe, de resto, a belleza, sem a fortuna com que devia ficar por morte do pae, para justificar todas essas pretensões.

Nessas provincias remotas, o typo andaluz está geralmente degenerado; nella, porém, nada perdêra de sua distincção, e, por feliz contraste, casava-se a pureza desse typo com a louçania das filhas do Norte. As faces rosadas da filha de dom Agostinho davam-lhe mais brilho ainda aos olhos negros, á corôa de cabellos de ebano que lhe ornava a cabeça, e em nada o sol torrido lhe offendêra a alvura da tez. Em summa, as mãos, os pés, a cintura e esse talhe que, segundo a expressão andaluza, *derrama sal y perdona vidas* ², alliavam-se nella á riqueza do sangue europeu. Depois de semelhante elogio, qualquer descripção fôra superflua. Era, pois, no fundo desses desertos como a flôr do cactus, que, segundo uma tradição, desabrocha e morre das onze horas á meia noite, aos olhos só de Deus, sem que a humanas vistas seja dado admirar-lhe as côres, sem que o olfacto se possa deliciar no seu perfume.

A immensa planicie no meio da qual estava situada a

¹ Abreviatura de *Maria del Rosario* Maria do Rosario.

² Locução intraduzivel litteralmente: derrama sal e poupa a vida. Vem da palavra *salero*, que serve para exprimir o encantador e voluptuoso donaire do andar das andaluzas.

hacienda del Venado, tinha duplo aspecto. O lado da planície que fronteava com a fachada do edificio, era a unica que offerecia signaes de grande cultura. Campos de milho a perder de vista, vastas plantações de oliveira, revelavam a presença e os trabalhos do homem.

Atraz da fazenda, algumas centenas de passos do muro do recinto, cessava o arroteamento, e florestas ainda virgens estendiam-se na sombria e primitiva magestade.

A parte cultivada era fertilisada por um opulento curso d'agua. Na estação secca corria lentamente, ainda que espumando de encontro ás pedras arredondadas que lhe obstruiam o leito; mas na estação das chuvas esse curso d'agua tornava-se impetuosa torrente, que rolava essas pedras enormes como a vaga rola os seixos na praia, inundava ás vezes a planície e cada anno fazia recuar as ribanceiras que o emmolduravam.

O mais poderoso dos chefes arabes, o mais rico dos patriarchas do tempo antigo, não contou nunca mais bellos e mais numerosos rebanhos do que dom Agostinho Pena nas suas pastagens immensas.

Uma hora antes do pôr do sol, dous homens atravessavam a planície com direcção á fazenda, um montado n'um cavallo, o outro n'uma mula. O cavallo e a mula eram cada um no seu genero, um dos mais bellos animaes da especie; um com o altivo entono do pescoço de cysne e os largos peitos mal-vencia a mula de pernas delgadas, de flancos arredondados e anca luzidia, que lhe marchava ao lado.

O primeiro cavalleiro era o senhor da fazenda: seu vestuario compunha-se de um chapéu de palha de Guayaquil, de uma camisa de fina e alva cambraia, sem vestia, e com uma calça de velludo, com botões de ouro, apertada no coz. O segundo, montado na mula, era o capellão da fazenda, um reverendo frade franciscano de cogula azul, com cintura de cordões de seda, com a batina cavalleiramente arregaçada por cima das botas de montar armadas

de sonoras e compridas esporas; um amplo feltro pardo, mui arrogantemente posto para o lado, acabava de dar ao franciscano um parecer mais soldadesco que monastico.

O fazendeiro parecia lançar um olhar de orgulho para essas immensas riquezas que o cercavam, e que, segundo elle (e somos muito da sua opinião), eram muito superiores a barras de ouro amontoadas num cofre. Quanto ao frade, parecia absorvido numa preocupação demasiado profunda para que attendesse ao espectaculo da grandiosa opulencia que appresentava-lhe a planicie.

— Por S. Juliano, patrono dos viajantes, dizia dom Agostinho, nestas vinte e quatro horas que tem estado ausente, eu receiava, reverendo padre, que algum jaguar o houvesse engulido e mais a sua mula.

— O homem põe e Deus dispõe, tornou-lhe o frade; eu tinha sahido, é certo, por algumas horas apenas, com o fim de dar sepultura christã ao misero Joaquim, estripado por um touro, e tinha abençoado a terra em que o haviam enterrado, quando um moço a cavallo chegou como um raio, com o semblante transtornado e as feições demudadas, para pedir-me que chegasse até a casa d'elle para ouvir de confissão a sua mãe moribunda; eram mais dez leguas que eu tinha de caminhar. Embalde pretexto occupaões para dispensar-me de acompanhar o moço, tive que ceder em fim ás suas instancias. Sabe quem era?

— Como hei de saber? perguntou o fazendeiro.

— Tiburcio, o filho adoptivo do gambusino Arellanos.

— Como! a mãe d'elle morreu? Sinto bastante; é um bom moço, e ainda não me esqueci de que, si não fosse elle, teriamos talvez morrido de sede, minha filha, meus pagens e eu. Não lhe disse que, si se achasse sem recursos, seria bem recebido na hacienda del Venado?

— Não disse; porque esse rapaz nutre uma paixão insensata por sua filha, si é preciso que lho diga.

— Ora! que importa, si minha filha o não ama? tornou dom Agostinho; mas, si o amasse, eu me consideraria bas

tante rico para não procurar cousa alguma no homem que ella houvesse distinguido pelas qualidades moraes ou physicas que Tiburcio possue. Eu não sonhava para genro sinão um homem intelligente, valente bastante para defender estas fronteiras das hordas de indios, e tudo isto teria achado nelle. Mas hoje em dia tenho vistas mais altas quanto ao noivo de Rosarita.

— E talvez pensasse bem, respondeu gravemente o frade. O que tenho adivinhado... o que tenho... comprehendido... poderia fazer de Tiburcio um genro mais precioso ainda do que o senhor imagina.

— É muito tarde, disse o fazendeiro ; a minha palavra está dada, e não a retirarei.

— É entretanto a respeito d'elle que lhe quero fallar, replicou o frade, e, seja como fôr, talvez o senhor não se arrependa de ouvir-me.

Nesse momento, os dous cavalleiros, depois de terem passado a estacada, haviam chegado ao pé de uma escada que conduzia a um amplo vestibulo, e dahi á sala da fazenda.

Era uma vasta sala, na qual uma corrente de ar, practica segundo o uso dos paizes quentes, entretinha perpetua frescura. Finas esteiras da China, curiosamente trabalhadas, cobriam o ladrilho, composto de losangos de pedra, e outras esteiras, mais ricamente pintadas, serviam de stores ás janellas.

As paredes, caiadas, eram recamadas de algumas raras gravuras illuminadas nas suas molduras douradas ; *butacas* ¹ de couro, cantoneiras em cima das quaes *braseros* de prata offereciam aos fumantes brazas cobertas de branca cinza, cadeiras e um canapé de junco da India de fabrica anglo-americana, compunham-lhe toda a mobilia.

Em cima de uma mesa de madeira de *balsamo* polida, vasos porosos serviam para refrescar a agua que continham.

1 Grandes cadeiras de balanço.

Largas talhadas de melancia offereciam numa grande salva de prata a sua polpa encarnada que saboroso çumo aljofrava de gottasinhas rosadas. *Pitallas*¹ ostentavam a purpura carregada de seus-grãos ao lado das melancias e das romãs entreabertas. Finalmente laranjas, grenadilhas, limões doces, todas as fructas dos paizes quentes reunidas para excitar e matar a sêde, testemunhavam as intenções hospitaleiras do sr. dom Agostinho.

— Espera então hospedes? perguntou o frade á vista desses preparativos.

— Dom Estevam de Arechiza mandou-me prevenir de sua chegada esta tarde com uma comitiva bastante numerosa, e disponho-me para acolher bem um hospede da sua importancia. Mas vamos, frei José Maria, estou escutando o que me tem a dizer.

Cada um sentou-se n'uma das cadeiras de couro de balanço de que acima fallou-se, e, enquanto o fazendeiro embalava-se mollemente, com o charuto na bocca, o frade começou nestes termos:

— Fui achar a velha deitada num banco de pedra á porta da cabana; pois conseguira arrastar-se até alli para esperar a minha chegada. « Abençoado seja, meu padre, » disse; « chega ainda a tempo de receber a minha ultima confissão. Mas, si dá licença, enquanto descança um pouco, assistirá ao que vou dizer áquelle a quem sempre olhei como filho, e a quem tenho que legar, ao morrer, uma vingança. »

— Pois que! meu padre, atalhou dom Agostinho, permittiu essa infracção da lei de Deus, que diz: « Só a mim pertence a vingança! »

— Porque não? tornou o frade; nestes desertos em que não temos tribunaes, não deve cada qual substitui-los? »

Depois desta curta apologia, o frade continuou:

¹ Fructo de uma variedede de cactus virgem.

— Sentei-me, pois, e escutei :

— Teu pae não foi victima dos indios como supuzemos, continuou a enferma dirigindo-se a Tiburcio; « foi o seu associado quem o assassinou para apoderar-se de um segredo que vou contar-te daqui a pouco, mas só a ti.

« — Só Deus tambem, minha mãe, respondeu Tiburcio, poderia fazer-nos tornar a encontrar esse homem, que nos é desconhecido.

« — Só Deus! exclamou a viuva com ares de desprezo. Isso é linguagem de um homem? Quando os indios vêm roubar o rebanho do vaquero, elle diz: *Só Deus poderia dizer-me o que é feito delle?* Não; o vaquero procura, e seus olhos sabem descobrir o rasto. Hoje que não tenho mais necessidade de ti, farás como o vaquero, e encontrarás o assassino: é o ultimo voto da mulher que cuidou de tua infancia, e tu não lhe has de faltar.

« — Obedecerei, minha mãe, respondeu-lhe o moço.

« — Escuta-me o que resta-me a dizer-te, continuou. O assassinato de Arellanos não é uma supposição, é uma realidade; e eis o que me contou um vaquero que voltava de além de Tubac. Alguns dias antes encontrara-se com dous viajantes: um era teu pae, o outro era-lhe desconhecido. O vaquero, tendo tido que seguir o mesmo caminho que elles, chegára, pela inspecção de suas pégadas, a uma convicção que communicou-me: perto de um lugar onde os dous viajantes tinham pousado, a herva calcada e inundada de sangue indicava o theatro de uma lucta horrivel. Os vestigios ensanguentados continuavam até um riacho, em que provavelmente a victima fôra precipitada. Essa victima era Marcos; porque mais adeante o vaquero reconheçera a direcção seguida pelo assassino pelo signal impresso na areia pela pata do seu cavallo; o cavallo que esse homem montava cahia ás vezes da mão esquerda; além disso, na lucta, o assassino devia ter sido ferido na perna, pois uma pégada mais profunda que a outra indi-

cava evidentemente que elle manquejava desde algum tempo.

O fazendeiro escutava com attenção esta prova da maravilhosa sagacidade de seus compatriotas, de que tinha todos os dias tantas occasiões de convencer-se. O frade continuou a sua narração :

« — Escuta, proseguiu a moribunda, jura vingar Arellanos, e serás bastante rico para que sejam bem acolhidos os teus votos pela mais orgulhosa e pela mais rica, ainda que fosse a filha de dom Agostinho Pena, pela qual não deixei de perceber a tua paixão. Hoje podes pensar nisso, porque podes ser tão rico como o pae della. Dize, juras perseguir por toda a parte o assassino de Arellanos?

« — Juro, respondeu Tiburcio.

« — Então, concluiu o franciscano, a velha entregou ao filho um papel no qual Arellanos, ao partir, traçara o itinerario do caminho que pretendia seguir. Com os thesouros que este papel te fará achar, continuou a moribunda, terás com que corromper, si quizeres, a filha de um vice-rei. Agora, meu filho, que me deste o teu juramento, deixa confessar-me áquelle sancto homem; um filho não deve nunca ouvir a confissão de sua mãe. »

O frade narrou então em algumas palavras a morte da viuva de Arellanos; depois terminou dizendo :

— Eis, sr. dom Agostinho, o que me preocupava, e a razão por que eu lhe dizia que Tiburcio Arellanos, por ser de raça desconhecida, não deixava por isso de ser um bom partido para a formosa dona Rosario.

— Convenho nisso, respondeu dom Agostinho; mas, já lhe disse, a minha palavra está dada a dom Estevam de Arechiza.

— Como! pois esse hespanhol, perguntou o frade, é que ha de ser seu genro?

O fazendeiro sorriu de modo imperioso.

— Elle ! não, disse, mas outro ; dom Estevam não que-
reria para si essa aliança.

— Safa ! exclamou o frade, é difficil de contentar !

— Talvez tenha o direito de o ser, respondeu dom Agos-
tinho sorrindo-se do mesmo modo.

— Mas quem é então esse homem ? perguntou outra
vez o frade admirado.

No momento em que dom Agostinho ia responder,
entrou um creado na sala em que estavam conver-
sando.

— Sr. dom Agostinho, disse o homem, ha dous viajantes
que vêm á porta da entrada sollicitar hospitalidade por
esta noite. Um delles diz que é seu conhecido.

— Bemvidos sejam, disse o fazendeiro, e façam-nos
entrar ; dous hospedes mais, conhecidos ou desconhecidos
não serão demais aqui.

Alguns segundos depois, chegavam dous cavalleiros á
escada, em cujo patamar esperava-os o dono da fa-
zenda.

Um era homem dos seus trinta annos, cujo semblante
franco e fronte alta indicavam tanta audacia como intel-
ligencia. Era lesto, bem feito de corpo e vestido com ele-
gancia, postoque com simplicidade.

— Ah ! é o sr. Pedro Diaz, exclamou dom Agostinho ;
ha então alguns indios a exterminar perto daqui, pois que
o vemos por estas solidões ?

Pedro Diaz era, com effeito, celebre pelo seu odio aos
indios, pela sua audacia em combatê-los e pela sua des-
treza em salvar-se dos mais arriscados transes.

— Antes de responder lhe, permitta-me, disse, que lhe
appresente o rei dos gambusinos e o principe dos musicos,
o sr. dom Diogo Oroche, que fareja o ouro como um
cão fareja a caça, e que toca bandolim como elle só.

O individuo appresentado pelo nome de Oroche cum-
primmentou com gravidade o fazendeiro.

Havia, entretanto, provavelmente muito tempo que o

tacto tão subtil de que fallava o seu interlocutor não tinha tido occasião de se exercer, ou que a sorte havia sido adversa ao sr. Oroche, pois o seu exterior não tinha nada de confortavel. Para levar a mão ao feltro, não teve necessidade de desmanchar as dobras do manto em que estava artisticamente envolvido. Bastou-lhe escolher entre os buracos do manto um para passar mui commodamente a mão armada de unhas duras e pontudas, e cujo prodigioso comprimento indicava um tocador de bandolim. Effectivamente, trazia a tiracollo um desses instrumentos.

Quando inclinava-se cortezmente deante do rico proprietario longas mechas de inculta cabelleira cahiram-lhe no rosto, direitas e tesas como os canniços com que a mythologia corôa a cabeça dos deuses que presidem aos rios.

Quando acharam-se sentados na sala, Diaz tomou a palavra:

— Ouvimos dizer que tractava-se em Arispe de uma expedição ao interior da Apacheria, e este cavalheiro e eu puzemo-nos immediatamente a caminho para tomar parte nella. O nosso caminho conduziu-nos á sua fazenda, sr. dom Agostinho, e vimos pedir hospitalidade até amanhã. Ao amanhecer, pôr-nos-hemos de novo a caminho para Arispe.

— Não irão tão longe, respondeu sorrindo o fazendeiro; a expedição está prompta, e espero aqui o chefe esta tarde mesmo; elle acceitará os seus serviços, garanto-lhe eu, e poupar-lhes-ha deste modo alguns dias de viagem.

— Maravilhosamente bem, respondeu Diaz, e dou graças a Deus por esta coincidencia.

— Então deu-lhe tambem a sêde do ouro? perguntou dom Agostinho a Pedro Diaz.

— Não, louvado seja Deus? Deixo o cuidado de procurar ouro a um gambusino experimentado, como é o sr. Oroche. Quanto a mim, bem sabe, não cuido sinão de represalias contra os indios por todo o mal que me têm

feito, e por isso foi que aproveitei promptamente a occasião de ir levar mais uma vez o ferro e o fogo ás tabas delles, que tantas vezes os têm trazido ás nossas habitações.

— Está bom, respondeu o fazendeiro, que, como todos os habitantes das fronteiras expostos ás incursões desses implacaveis inimigos da raça branca, nutria no coração um odio igual ao de Pedro Diaz. Approvo taes sentimentos, e, si mo permittir, offerecer-lhe-hei como penhor dos meus um dos meus melhores cavallo de sella ; • indio que o senhor perseguir neste nobre animal deve estar montado nas azas do vento si o senhor o não alcançar, seja qual fôr a distancia que lhe leve.

— Será o meu cavallo de batalha, respondeu Diaz com os olhos brilhantes de alegria, e ornar-lhe-hei as crinas com cabelleiras indianas, em memoria de quem mo tiver dado.

Versou depois a conversa sobre as expedições do genero da que era dirigida por dom Estevam, assim como sobre muitos outros assumptos que entretêm de ordinario a conversação dos fazendeiros mexicanos ; e como já fosse noite, e o hospede esperado não chegasse, dom Agostinho deu ordem a dous creados que se munissem de tochas e fossem a cavallo ao seu encontro.

— Não sei que accidente possa ter retardado a marcha de dom Estevam, disse o fazendeiro quando foram executadas as suas ordens. Si dormiu, como é provavel, na Poza, já devia estar aqui a perto de duas horas.

Sabe-se como o tempo perdido em reunir os cavallo fugitivos retardára a partida da cavalgada, e por que razão dom Estevam não tinha ainda chegado.

Acabava dom Agostinho de proferir estas palavras, quando houve na sala uma graciosa e repentina apparição: era a filha do fazendeiro, a formosa Rosarita. Como si a cavalgada houvesse apenas esperado pela sua presença, um tropear de cavallo no recincto da fazenda e o clarão

das tochas que brilhou no meio da escuridão annunciaram a vinda dos hospedes que dom Agostinho Pena esperava.

CAPITULO XII

DONA ROSARIO

Durante todo o trajecto da Poza até a hacienda del Venado, raramente fôra interrompido o silencio entre os dous cavalleiros que cavalgavam junctos.

Postoque não tivesse renunciado aos seus projectos de vingança contra Tiburcio, Cuchillo dissimulára os seus desigrios sob um aspecto de bonhomia que sabia tomar quando era preciso. Tentára muitas vezes lèr no fundo da alma de seu companheiro de cavallo ; mas este conservava-se na defensiva, procurando pelo seu lado estudar Cuchillo : pois não se esquecia de que o assassino de Arellanos fôra ferido na perna na lucta suprema que poz fim aos dias de seu pae adoptivo. Cuchillo todavia defendera-se com mais habilidade do que a que empregava no ataque, e, afinal, a sua conversação entrecortada não fôra sinão uma justa de destreza, na qual nenhum dos dous campeões fôra vencedor nem vencido.

Entretanto resultára dahi que instinctiva desconfiança arraigara-se mutuamente no coração dos dous companheiros de viagem, e cada qual presentiu no outro um inimigo mortal. Cuchillo resolveu mais do que nunca desfazer-se do seu, sem mais exame ; pois um crime de mais pouco era para elle ; e Tiburcio, mais leal, recordando-se do juramento que prestára á sua mãe adoptiva, adiou-lhe a execução até perfeito conhecimento de causa. Não

temos necessidade de acrescentar que, neste ultimo caso, o vingador de Marcos Arellanos não pensava em cumprir o seu voto sinão numa lucta de morte, mas a rosto descoberto.

Tiburcio estava tambem absorto noutras reflexões: cada passo que dava approximava-o daquella em quem concentravam-se os seus mais ternos pensamentos; e, si é do coração humano esperar o que apenas mediocrementemente deseja, não póde deixar de vêr sempre insuperaveis obstaculos erguerem-se entre si e a posse dos objectos que mais ardentemente ambiciona. Este é o segredo das resoluções heroicas.

No trajecto a exaltação de Tiburcio minorára pouco a pouco, e entrevia então impossibilidades que os seus sonhos no leito da Poza não lhe haviam deixado perceber. Assim foi que tomou uma resolução desesperada: a de ficar sabendo nessa mesma noite com o que podia contar.

Quando, auxiliado pelo acaso, Tiburcio encontrára dona Rosario no fundo dos bosques, perdida com o pae e os famulos que o acompanhavam; quando, feliz a ponto de viajar dous dias com ella, prestára á belleza da moça essa homenagem que, num coração ardente de moço, é um amer profundo e rapido, embalara-se em bem suaves sonhos, até o momento em que, tendo sabido que era a filha do opulento dom Agostinho Pena, comprehendêra toda a loucura de suas esperanças ao medir a distancia que o separava della.

Si, pois, concebêra com tanto ardor a esperança que suggeria-lhe a revelação do segredo confiado, si a ancia das riquezas torturava-o, não era pela riqueza em si, era com o fim mais nobre, mais conforme com o seu character antes poetico, do que positivo, de construir uma ponte de ouro para chegar até a filha de dom Agostinho. Infelizmente, já não podia mais a si proprio dissimular que não era o unico que conhecia a existencia e a posição da mysteriosa jazida.

De subito comprehendeu que a expedição a que se achava involuntariamente ligado não podia ter outro fim sinão a conquista desse thesouro, e o homem que com elle compartilhava esse segredo devia estar entre os alistados sob as ordens desse a quem ouvira chamar dom Estevam. As perguntas ambigvas de Cuchillo, os seus signaes, o cavallo que mancava como o do companheiro e assassino de seu pae adoptivo, haviam feito despontar um indeciso clarão na obscuridade de suas idéas; mas não era bastante. Como chegar a esclarecer-se completamente?

Outra incerteza mais dolorosa ainda fazia pulsar-lhe o coração. Que acolhimento o esperava por parte de dona Rosarita, a elle, miseero rustico, sem recursos, sem familia, soldado obscuro de uma expedição que ia correr os azares da sorte, confundido na multidão dos aventureiros vagabundos, impellidos pela cubiça para o meio dos desertos? Tristes presentimentos de toda a natureza surgiam-lhe n'alma quando a cavalgada de que tão modestamente fazia parte chegou ás estacadas da fazenda.

Os portões estavam abertos para recebê-lo, e dom Agostinho em pessoa veio ao encontro dos hospedes que esperava. Estava ainda na força da idade, e o seu rosto tisonado respirava toda a franqueza rustica e esses ares resolutos habituaes no homem que vive no meio dos perigos. Tomára uma vestia de cambraia crua da China, e a camisa bordada, abrindo-se sobre um largo peito, deixava-lhe adivinhar sob a sua transparencia uma pelle cabeluda e de uma côr quasi trigueira como a do rosto. Com o desembaraço peculiar aos seus compatriotas, recebeu respeitosaente dom Estevam e o senador, e a cordialidade do seu acolhimento para com Tiburcio pareceu de feliz augurio a este ultimo.

Todos os viajantes tinham-se apeado; Cuchillo, tendo ficado da parte de fóra em respeito ao chefe e tambem para tractar do seu cavallo, pediu que lhe indicassem o

aposto dos dous aventureiros que o tinham precedido, e dirigiu-se para as estribarias. Quanto a Tiburcio, que não tinha as mesmas razões para assim proceder, entrou na sala commum com o senador Tragaduros e dom Estevam, pallido e palpitante.

A vasta sala em que foi introduzido pelo hospede era a mesma em que já fizemos penetrar o leitor.

Mas tudo desapareceu aos olhos de Tiburcio. Havia ali uma creatura cujos labios faziam empallidecer o encarnado das romãs postas em profusão na mesa, e cujas faces eclipsavam a tez rosada das *sandias*; era dona Rosarita em pessoa. O véu de seda que trazia deixava entrevêr-lhe as madeixas luzidias do cabello e cercava-lhe com as suas dobras o oval encantador do rosto. O curto véu cobria-lhe os hombros, mas não descia até a cintura, cujos opulentos contornos desenhavam-se no corpinho escarlate, sob cujas dobras reluzentes, braços de alvura deslumbrante davam mais realce ao azul do *rebozo*.

Por mais gracioso que fosse o sorriso que dirigiu a Tiburcio, havia o que quer que fosse altivo no cumprimento de recepção que lhe fez acerca do feliz acaso que o trazia á casa de seu pae, que não lhe era menos reconhecido do que ella pelos seus bons officios.

Tiburcio suspirou ao pensar que esse acaso era produzido pela morte da sua mãe adoptiva, e que essa cortezia discreta estava bem longe da cordialidade de suas primeiras relações; depois olhou para o seu vestuario usado, que formava a seus olhos triste contraste com as elegantes roupas dos dous outros viajantes. Emquanto dom Estevam entrelinha o hospede com a distincção de maneiras que o caracterisava, o senador devorava com o olhar a filha de dom Agostinho, e não tardou a junctar os seus cumprimentos pretenciosos ás palavras cheias de urbanidade e de bom gosto que dirigia-lhe o sr. Arechiza, como homem sabido em cousas da alta sociedade.

Foi com um sorriso bem diverso desse que concedera

a Tiburcio, que a moça acolheu esse concerto de galanteios. Observava tambem o misero rapaz com angustia os modos desembaraçados e de superioridade desses a quem já considerava como rivaes, e principalmente as vivas côres das faces de Rosarita, o brilho de seus olhos e os movimentos irregulares do seio, que sublevavam-lhe o *rebozo*. A moça parecia sentir a ingenua alegria de uma namoradeira de aldeia com os cumprimentos de um fidalgo, quando uma voz intima diz-lhe que são merecidos. Pelo seu lado, dom Estevam lia nas feições expressivas de Tiburcio os sentimentos de seu coração, e mais de uma vez comparou involuntariamente a mascula belleza deste com a physiognomia vulgar do senador; e, como si receiasse vêr contrariados os seus projectos occultos, muitas vezes franziram-se-lhe os cenhos com máu humor e brilharam-lhe os olhos com fogo sombrio.

Pouco a pouco, deixou de tomar parte na conversação e pareceu immerso em profunda meditação. Insensivelmente tambem, uma sombra de melancholia derramou-se no semblante de Rosarita. Quanto ao senador e a dom Agostinho, pareciam ambos gozar de imperturbavel satisfação.

Nesse momento, Cuchillo, acompanhado de Baraja, veio igualmente appresentar aos seus cumprimentos aos donos da fazenda. Essa entrada produziu durante um momento certa confusão. Tiburcio pareceu então tomar uma resolução desesperada, e, aproveitando-se desse momento de perturbação, acercou-se de Rosarita.

— Daria a minha vida, disse-lhe em voz baixa e supplice, para fallar-lhe a sós, ainda que fosse um só momento, de cousas da mais alta importancia.

A moça olhou-o admirada, ainda que talvez antigas relações e a liberdade dos costumes mexicanos pudessem desculpar semelhante pretensão. Fez um movimento desdenhoso com os labios e pareceu reflectir. Tiburcio deitou-lhe um olhar supplicante, e, como tudo nella pa-

recia espontaneo, a reflexão não foi longa; respondeu concisamente:

— Esta noite, ás dez horas, estarei por traz das grades da minha janella.

Emquanto o som delicado de sua voz vibrava deliciosamente nos ouvidos de Tiburcio, vieram annunciar que a ceia estava prompta. Passou-se para outra sala.

Occupava o centro uma mesa esplendidamente provida, e a chamma de numerosas bugias, que o ar fresco da noite fazia vacillar nas serpentinas de crystal, alumiaa a antiga e massiça baixella de prata que em toda a parte brilhava. Postoque, segundo o uso, toda a prodigalidade culinaria que carregava a mesa não houvesse sido, para um palacio europeu, sinão uma parodia extravagante de todos os principios gastronomicos, pareceu a todos os convivas, á excepção de dom Estevam, o *nec plus ultra* do luxo e da delicadeza.

O topo da mesa era occupado por dom Agostinho, a filha, dom Estevam, o senador e o capellão da fazenda. Tiburcio, Cuchillo, Pedro Dias e Oroche tinham sido postos na outra extremidade. O capellão disse o *Benedicite*. Postoque não tivesse mais esse gaguejar sem cerimonia com que aviára as orações funebres na cabana de Tiburcio, e fosse com uma unção de harmonia com a solemnidade da circumstancia que recitasse a oração, a sua voz dispertou no coração do orpham tristes recordações que as impressões mais recentes haviam por um momento abafado.

Não tardou a reinar a alegria entre os convivas.

Fallou-se da expedição, fizeram-se votos pelo seu bom exito, depois trouxeram-se enormes copos d'agua como os dos tempos antigos, e que passaram successivamente das mãos a boca da conviva.

— Antes de vos retirardes, senhores, disse o hospede, tenho a honra de convidá-los para amanhã a uma caçada de cavallos selvagens, que será ao amanhecer.

Todos os convivas acceitaram com a excepção de quem tem ceiado bem, e, por isso mesmo, julga que o dia seguinte lhe pertence.

Quanto a Tiburcio, o ciume o consumia; apenas tocára nos pratos que lhe haviam servido. Lançou para o lado de dom Estevam, o qual também não deixára de observá-lo com certa desconfiança durante a ceia, um olhar de odio por todas as atenções com que acabrunhára Rosarita, e, procedendo neste ponto sómente como todos os convivas, retirou-se para o aposento que lhe haviam designado.

Em breve os ultimos rumores cessaram pouco a pouco, os proprios famulos recolheram-se, e esse vasto edificio, a pouco tão ruidoso, tornou-se silencioso como si todos os que o habitavam estivessem sepultados no somno.

Entretanto nem todos dormiam.

CAPITULO XIII

QUE, POSTOQUE CONTANDO COM O SEU HOSPEDE, TRAGADUROS VÊ-SE EXPOSTO A CONTAR DUAS VEZES

Recolhido ao seu aposento, Tiburcio esperava com impaciencia a hora da entrevista que Rosarita lhe concedêra. De sua janella alongava um olhar distrahido pela campanha adormecida. Luzia a lua alumando como uma longa fita o caminho que seguira e que serpeava na planicie e ia perder-se no meio da floresta que a cercava. A floresta estava immersa no mais profundo silencio, e a brisa agitava-lhe as frondes prateadas. As fontes que cobria estavam entregues aos habitantes dos bosques, e a espaços um surdo mugido revelava a angustia de algum touro que farejava o acre odôr das fêras que vagam á noite. Esses

sons junctos aos accordes de um bandolim que resoavam no interior da fazenda, perturbavam unicos o melancolico silencio da noite.

A hora era tão propicia a meditações amorosas como aos pensamentos graves, e umas e outros apresentavam-se em bando ao espirito de Tiburcio.

Como quantos têm vivido na solidão, tinha no coração um fundo de poesia scismadora que alliava-se nelle á energia de acção do homem para quem essa solidão tem sido povoada de perigos. A sua situação presente participava, pois, dessa dupla posição. Seu amor estava ameaçado, a frieza de dona Rosarita bem lho estava dizendo; secreto presentimento avisava-o tambem de que estava cercado de inimigos.

No meio da triste meditação de seu espirito, um facto material chamou-lhe a attenção. Brilhava um clarão ao longe sob a folhagem do bosque. Esse clarão, em parte eclypsado pela luz da lua, tremulava mysteriosamente atravez da folhagem agitada pela brisa, mas de facto estava n'um só logar. Indicava, pois, um pouso de viajantes.

— Tão perto desta fazenda! disse consigo, dando tréguas, ao vêr aquillo, ás suas proprias reflexões. O que quer dizer isto? Porque não viriam aqui pedir hospitalidade? Terão esses viajantes alguma razão para conservarem-se retirados? Serão amigos desconhecidos, como o céu os manda ás vezes aos que carecem delles? Cuchillo, dom Estevam, esse senador presumpçoso são outros tantos inimigos meus! estão todos abrigados debaixo deste tecto; por que razão aquelles homens, que preferem-lhe a cupola das arvores, não serão antes amigos?

Entretanto corria o tempo; Tiburcio tomou a zarape com que cobriu-se, poz a faca na cintura, era a unica arma que possuia, e dispoz-se a sahir sem rumor, cheio da mais cruel agitação, como um homem cuja sorte vaec decidir-se n'alguns minutos. Antes de sahir do aposento,

deitou ainda um olhar para o clarão que brilhava sempre no mesmo lugar.

Emquanto Tiburcio, com os olhos á espreita, o pé prudente, o ouvido á escuta, atravessava cautelosamente o pateo silencioso e heirava o edificio principal atraz do qual se achava a camara de dona Rosarita, passavam-se além outras scenas, de que é necessario dar conta.

Depois da sua chegada á hacienda del Venado, dom Estevam, em presença de todos os hospedes que alli havia, apenas tivera tempo, numa curta conversa com o fazendeiro, de dizer-lhe succintamente o resultado do seu tractado com Cuchillo. Ao ouvir as palavras — jazida de ouro —, dom Agostinho fizera um gesto de enfiado ; mas, na impossibilidade de dizer mais, pedira ao hespanhol que deixasse para essa mesma noite a continuação das suas confidencias.

Arechiza esperou, pois, que todos, ao levantarem-se da ceia, se recolhessem aos aposentos que lhes eram destinados, depois levou o senador para o vão de uma janella, e, mostrando-lhe a abobada celeste rutilante de estrellas, disse-lhe :

— Está vendo a ursa-menor que já se inclina para o oriente. Vê ao lado dessa constellação brilhante aquella estrella que apenas scintilla, perdida no nevoeiro da distancia. É o emblema da sua estrella, pallida agora, e que amanhã talvez levante-se mais radiante do que qualquer das que compõem o luminoso cortejo da ursa-menor.

— O que devo então fazer, sr. Arechiza ?

— Dir-lho-hei esta noite, e talvez esteja menos longe do que pensa o momento em que será o futuro senhor desta fazenda, por um consorcio com a encantadora herdeira. Vá esperar-me na minha camara; a conversação que vou ter com dom Agostinho será decisiva, e apressar-me-hei a communicar-lha.

Dizendo taes palavras, o hespanhol despediu o senador, cujo coração palpitava a um tempo de esperança e de

receio ; depois foi ter com o fazendeiro, que o esperava do seu lado.

O proprietario da hacienda del Venado fizera, como já dissemos, ao hespanhol a mais distincta recepção. Havia, comtudo, no seu acolhimento deante de testemunhas, o que quer que fosse menos respeitoso do que quando viu-se a sós com elle. Pelo seu lado, dom Estevam mostrou receber as homenagens de dom Agostinho como cousa que lhe era devida. Havia na condescendencia polida do sr. Arechiza para com o rico proprietario, e na deferencia cheia de respeito deste, alguma semelhança com as relações entre um alto e poderoso senhor suzerano e um nobre vassallo.

Só a instancias reiteradas, quasi dissemos á ordem do hespanhol, foi que dom Agostinho consentiu em sentar-se, ao passo que o primeiro atirára-se numa cadeira de couro com uma semceremonia que todavia dizia bem com os seus ares de superioridade.

O fazendeiro esperou em silencio que dom Estevam tomasse a palavra.

— Que tal lhe parece o seu futuro genro, perguntou o hespanhol, pois penso que nunca o tinha visto?

— Nunca! respondeu dom Agostinho; mas ainda que fosse menos favorecido da natureza do que é, sabe que entre nós não seria obstaculo aos nossos projectos.

— Bem sei ; pois cumpre conhecer que ha em todo o rustico a massa de um fidalgo, por mais forte rasão na pessoa de um senador do illustre congresso de Arispe, accrescentou o hespanhol com uma ligeira inflexão de desdem. Mas o obstaculo não está nisso; o que importa é que sua filha ache o noivo do seu agrado.

— Minha filha só ha de proceder segundo a minha vontade, disse o fazendeiro.

— Ainda quando seu coração não fosse livre ?

— O coração de Rosarita é livre, sr. dom Estevam, tornou dom Agostinho. Como não ser assim ? passou a

infancia e a juventude no fundo das nossas solidões.

— E esse moço esfarrapado, esse Tiburcio Arellanos, que o senhor parece que já conhece, retrucou dom Estevam, ama sua filha.

— Só esta manhã mo disseram.

— Si ha apenas algumas horas que soube o segredo desse amor, não poderá ter-lhe passado despercebido o de dona Rosario?

— É certo, respondeu dom Agostinho sorrindo, que sei melhor seguir as pégadas de um indio, lèr num rosto astucioso os seus mais secretos pensamentos, do que decifrar o intimo do coração de uma donzella: mas, repito, tenho rasão para crêr que o de Rosario está livre de toda e qualquer affeição passada. Ha um obstaculo mais sério, sr. dom Estevam, não digo á união projectada entre nós, mas á expedição que o senhor vae conduzir ao fundo do deserto.

O fazendeiro communicou a dom Estevam as particularidades que lhe haviam sido confiadas pelo frade franciscano ácerca do segredo de uma immensa jazida deixada ao moço Tiburcio.

Todavia, callamo-nos por ora quanto á impressão que esta confidencia produziu no hespanhol.

Continuou por muito tempo ainda a conversação entre o fazendeiro e elle. O que um ao outro disseram, é o que mais tarde saberemos. Emquanto esperamos, é necessario que vamos ter com o senador, que, com o coração cheio de anciedade, conta os minutos até a volta de dom Estevam á camara reservada a este.

A camara destinada ao senador e a dom Estevam de Archiza era incontestavelmente a mais rica da fazenda, e entretanto o luxo em materia de mobilia tem feito tão pouco progresso no Estado de Sonora, que essa riqueza muito se parecia com o desguarnecimento.

É ahi que tornamos a encontrar o hespanhol e Traga-duros. Sentado num sofá de palha, dom Estevam acom-

panhava com o olhar o senador, que andava de um lado para o outro na camara, presa de viva emoção.

— Então! como lhe parece a filha do nosso hospede, sr. dom Vicente, perguntou Arechiza que parecia divertir-se com a impaciencia do protegido; foi exaggerado o que lhe disse da sua belleza?

— Oh! meu amigo! exclamou o senador com toda a vivacidade da pantomima meridional, a realidade está acima da imaginação, é um anjo! Em nosso paiz, tão afamado pela belleza das suas mulheres, dona Rosarita é por certo a mais formosa.

— E a mais rica, accrescentou o hespanhol sorrindo.

— Quem diria que no fundo deste deserto occultava-se belleza tão completa? Tanta louçania, tantos encantos, tanta mocidade foram feitos para brilharem no mais nobre theatro.

— Na cõrte de um rei, por exemplo, disse negligente-mente Arechiza.

— Oh! sr. dom Estevam, exclamou o senador, não me prolongue esta incerteza; a divina, a rica dona Rosarita deve ser minha mulher?

— Uma palavra minha, uma promessa sua, e estará tudo feito. Tenho a palavra do pae. Dentro de quinze dias, poderá ser esposo da filha de dom Agostinho.

— É tão agradavel como facil.

— Mais tarde será rico.

— É uma cousa que não faz mal nenhum.

— Mas tarde será fidalgo.

— Oh! é magnifico, por Deus! sr. de Arechiza, é uma verdadeira catadupa de venturas; não era possivel começar mais agradavelmente para acabar melhor. É um sonho! é um sonho! exclamou o senador, continuando a percorrer a camara a largos passos.

— Dê-se, pois, pressa em torná-lo uma realidade, replicou dom Estevam.

— Então, ha tanta pressa? perguntou o senador parando de improviso.

— Porque esta pergunta? Pois haverá pressa demasiada para ser feliz?

O senador tornara-se pensativo. Um movimento de desconfiança pareceu definitivamente exhaurir-lhe a fonte da ebriedade, e foi com preocupação e embaraço que continuou:

— Eu estava resignado, confesso-lhe, a casar com uma moça cuja fealdade, conforme é uso, fosse compensada pela opulencia, e deixa-me confundido com a belleza desta.

— Porventura incommoda-se com isto?

— Não, mas semelhante felicidade assusta-me. Affigura-se-me que alguma rasão que eu não quero perscrutar, porque não lhe hei de dizer? alguma triste desillusão occulta-se debaixo desta seductora perspectiva.

— O coração do homem é mesmo assim, respondeu dom Estevam; eu era capaz de prevêr semelhante objecção da parte de outro qualquer, meu charo senador, mas não poderia pensar que o senhor tanto se inquietasse com o passado, quando lhe tornam o presente e o futuro tão bellos. Ah! ah! misero Despilfarro, continuou o hespanhol rindo-se, por minha honra, suppunha-o mais adeantado!

— Realmente, continuou o senador, suppondo dar grande prova de capacidade diplomatica, porque, aqui para nós, prodigalisar a outrem, esse thesouro de belleza, sem fallar nas riquezas materiaes de que essa seductora creatura póde dispôr, quando o senhor mesmo...

— Quando eu mesmo poderia desposá-la, não? O que quer? não tenho inclinação pelo casamento. Outrora tive essas velleidades como todos. Minha historia foi a historia de muita gente, minha amante casou com outro. É verdade que eu disse me consolei bem depressa, disse Arechiza, voltando atraz. Mas quem pensa então o senhor que eu sou?

— Quem o senhor é? Pelo amor de Deus, o sr. dom Estevam de Arechiza.

— Eis uma resposta que depõe a favor da sua penetração; pois bem! como eu pedi a mão de dona Rosario para o illustre senador Tragaduros e Despilfarro, não posso agora tomar-lhe o lugar.

— Mas em summa, insistiu o senador, porque não fez o pedido para si?

— Porque? Porque dona Rosario ainda que fosse tres vezes mais rica, não seria bastante rica nem bastante formosa para mim.

Despilfarro deu um pulo assustado.

— Oh! então quem é o senhor, perguntar-lhe-hei por minha vez, exclamou, para desprezar semelhantes vantagens.

— Sou, como o senhor diz, dom Estevam de Arechiza, respondeu com simplicidade o hespanhol.

O senador deu tres voltas pela camara até poder ligar as idéas; mas, fiel ao systema de desconfiança que de repente despertara-se nelle, continuou.

— Ha em tudo isto alguma cousa que não posso explicar, e quando eu não tenho explicação das cousas, não as comprehendo.

— É logico, respondeu dom Estevam com zombaria; mas ter-me-hei enganado com o senhor, meu charo senador? Faça-lhe a honra de suppô-lo superior a certos preconceitos; e ainda quando houvesse no passado da bella Rosarita, como hei de exprimir-me?... algum... algum preconceito a calcar aos pés, um milhão de dote e tres milhões de esperanças não teriam a seus olhos peso algum? continuou como si quizesse sondar a moralidade do homem, ou antes, a força e o alcance do instrumento de que se devia servir.

Despilfarro nada respondeu.

— Vejamos, espero uma resposta, proseguiu dom

Estevam, que parecia achar verdadeiro prazer no embarço de senador.

— O senhor realmente é cruel, dom Estevam, continuou Despilarro, em pôr assim a gente entre a espada e a parede; eu... eu... *Caramba!* é muito embaraçoso...

Dom Estevam interrompeu-o. Semelhante hesitação dizia-lhe o que elle queria saber; um sorriso ironico passou-lhe pelos labios, depois, deixando o tom de graçejo:

— Ouça, Tragaduros, disse com mais seriedade, seria indigno de um fidalgo continuar por mais tempo uma conversação pueril á custa da honra de uma mulher; o passado de dona Rosario é puro como a sua frente.

O senador respirou.

— Demais, continuou dom Estevam, é preciso que o senhor deposite em mim illimitada confiança; serei, pois, o primeiro a dar-lhe exemplo de franqueza sem limite; o successo da nobre causa que abracei dahi depende. Antes de tudo, saiba, pois, quem sou. Arechiza, continuou sorrindo, não passa de um pseudonymo; quanto ao nome que realmente é o meu, e que daqui a pouco lhe direi, jurei em minha mocidade que mulher alguma, embora fosse mais bella e mais rica que dona Rosario, recebê-lo-hia de mim. Agora que as temporas começam-me a embranquecer, iria eu faltar a um juramento, que tudo manda-me respeitar? pois si ás vezes uma mulher pôde ser, como esta que eu lhe proponho, um degráu para a ambição, as mais das vezes ainda serve de obstaculo.

Assim fallando, dom Estevam passeiava por seu turno com certa agitação, enquanto que um resto de desconfiança lia-se ainda no rosto do seu interlocutor. Arechiza continuou:

— O senhor quer explicações mais exactas, tê-las-ha.

Dom Estevam fechou a janella para que nada do que ia ser dito pudesse ser ouvido fóra no meio do silencio da noite. Convidou o senador a sentar-se, e ficou de pé deante

delle. Tragaduros contemplava-o com viva curiosidade, mas baixou para logo os olhos deante dos olhares de fogo do hespanhol. Dom Estevam parecêra transfigurar-se e crescer de improviso.

— Fallei-lhe de segredos cujo conhecimento produz vertigem em quem os ouve, disse. O senador estremeceu.

— Quando o tentador transportou o filho do homem para o cume de uma montanha e mostrou-lhe todos os reinos da terra, promettendo-lh'os, si o quizesse adorar, continuou o hespanhol, não sei si offereceu mais ao senhor dos mundos do que eu quero offerecer ao senador de Arispe; como o tentador, quero pôr lhe aos pés honras, poder e riquezas, si quizer sujeitar-se ás minhas condições. Ouça-me, pois, sem que se lhe perturbe o coração, sem que a vertigem deslumbre-lhe os olhos.

CAPITULO XIV

EM QUE REALMENTE SE VÊ TRAGADUROS TRANSPORTADO

A solemnidade deste exordio, o gesto imponente de dom Estevam succedendo de subito ao tom de motejo que o hespanhol até então conservára, impressionaram desagradavelmente o senador. Houve um momento em que elle quasi lamentou têr-se adeantado tanto, e em que o dote de um milhão, os labios rosados e os olhos negros de dona Rosario perderam um tanto do prestigio que o tinha fascinado.

— Ha vinte annos, continuou o hespanhol, enganei-me um instante acerca da minha vocação e julguei-me nascido para a vida do lar, para essas eclogas ridiculas com que sonham alguns corações na mocidade. Uma illusão

destruída... um... accidente mostraram-me que me havia enganado; eu era apenas ambicioso e nada mais. Procurei, pois, na carreira das honras a satisfação dos meus desejos e as honras correram para mim. Conquistei o direito de conservar-me coberto deante do rei de Hespanha. Cavalleiro da ordem de S. Jacques da Espada, carreguei nas ceremonias reaes o manto branco e a espada vermelha da ordem, e para mim o voto de celibato não foi uma obrigação illusoria. Cavalleiro de Carlos III, compartilho com os principes da familia real o titulo de grão-cruz, depois successivamente as ordens de S. Fernando, Sancta Hermenegilda, Tosão de Ouro e Calatrava; estas distincções invejadas por todos para mim não passaram entretanto de estereis consolações.

Esta enumeração feita sem vangloria deslumbrou o senador, que deitou ao seu interlocutor um olhar de respeitosa admiração. Dom Estevam continuou :

— As riquezas não tardaram a seguir as honras. Os ricos apanagios accrescentados á fortuna de meus antepassados deixaram mui longe apoz mim o tempo em que, simples filho mais moço, eu tinha tudo a desejar, e, dir-lhe-hei ? não estava ainda satisfeito; e entretanto, obscuro fidalgo pelo acaso do nascimento, meus esforços tinham-me feito conde de Villamares, marquez de Casareal e duque da Armada.

— Oh ! sr. duque, disse humildemente Despiffarro, consinta... mas... eu...

— Ainda não acabei, disse tranquillamente o nobre hespanhol ; quando houver dito tudo, o senhor não duvidará mais. A não ser a desconfiança injuriosa que teve de mim, eu continuaria a ser para o senhor apenas o agente secreto de um principe e tiraria toda a minha importancia dessa confiança com que sou honrado; continuaria a ser apenas a seus olhos um simples fidalgo, dom Estevam de Arechiza e nada mais. É urgente que nunca mais torne a voltar esta desconfiança; dest'arte saberá tambem o fim

que tenho em mira, conhecerá o fundo dos meus pensamentos secretos.

O fidalgo hespanhol fez uma pausa, e o senador preparou-se para escutá-lo com o mais respeitoso silencio.

— Disse-lhe que ha vinte annos tenho procurado as alegrias da ambição pela propria ambição ; não disse a verdade; gastei vinte annos de minha vida a matar uma recordação, ao mesmo tempo que a satisfazer a minha ambição, continuou o duque da Armada, que insistiremos em chamar dom Estevam. Por algum tempo esperei que no meio das agitações de uma vida turbulenta, essa recordação atenuada acabaria por apagar-se. Foi, pois, quasi sem eu saber que, nessas tentativas incessantes, as riquezas e as honras sahiram-me ao encontro. Eu tinha um duplo fim : uma ambição a saciar, um dia de minha vida a esquecer. Valido de um principe, que um rei caduco, e que uma debil creança apenas affastam de um dos primeiros thronos da christandade, cumulado de honras e de riquezas, collocado bastante alto para ter mil inimigos, demasiado poderoso para receiar um só delles, um momento suppuz triumphar, suppuz ter posto em mim e as minhas recordações uma distancia incommensuravel : vã esperança ! como esses horisontes cujos contornos todos um céu puro e sem nuvens permite acompanhar com a vista, apesar de affastado, os menores acontecimentos de um passado ominoso desenharam-se tão claramente a meus olhos como antes da época da minha grandeza. Nada consegue matar o remorso ! accrescentou o fidalgo hespanhol com voz sombria, pois, ai de mim ! a espada ensanguentada de S. Jacques não fôra um symbolo vão nas minhas mãos. Quando o remorso não mata, dá á ambição uma actividade assustadora ; é a voz que grita : « Caminha, caminha sempre ! »

Dom Estevam callou-se enquanto o senador contemplava-o quasi intimidado, tão sombria e imponente dignidade tinha o hespanhol na expressão do rosto.

— Mas caminhar para onde ? continuou o hespanhol,

em que alvo pôr ainda a mira? Em que desvio precipitar a torrente de actividade que tumultuava dentro de mim? Afinal um acontecimento veio ainda uma vez offerecer-me oportunidade para a lucta e para o combate, e tive esperança, pois para mim luctar, combater, é esquecer. Nossas commoções politicas não chegam até os seus ouvidos, dom Vicente. Póde a Europa estremecer em suas bases sem que neste campo affastado da America os senhores percebam os nossos abalos; por isso nada soube do que vou dizer-lhe. Ha cerca de dous annos o rei de Hespanha, com uma violação da lei salica introduzida no reino pelos seus antepassados, arrancou a dom Carlos de Bourbon, seu irmão, a quem eu era inteiramente dedicado, a corôa que elle esperava, e preparou assim o germen de uma guerra civil que verá rebentar mais tarde. A infanta Izabel foi declarada herdeira presumptiva do throno de Fernando VII, com exclusão de dom Carlos, seu tio. Tentei, mas em vão, acalmar a dor mortal do meu augusto protector. Entre as consolações que lhe proporcionei, entre os planos que lhe propuz, um projecto gigante appresentou-se de improvisó á minha imaginação; este projecto abria-me uma vasta perspectiva de perigos a affrontar, de difficuldades quasi invenciveis a vencer: foi isto o que fez com que eu o adoptasse. Imaginei conquistar para meu amo um reino tão bello, tão vasto como o que elle perdia; sonhei restituir-lhe um dos formosos florões da corôa transatlantica que seus maiores tinham tão gloriosamente cingido. Quiz conquistar um throno, e esse throno uma vez conquistado, sonhei, eu ha vinte annos obscuro fidalgo, hoje farto de honras e de riquezas, dá-lo de esmola ao herdeiro decahido da monarchia hespanhola! Agora acreditará o senhor, accrescentou com um sorriso radiante de calmo orgulho, que Estevam Archiza possa prodigalisar aos outros, sem pezar, os thesouros de belleza, as riquezas invejadas da filha de um fazendeiro mexicano?

O senador americano de vistas curtas, de planos egoístas, ficando anniquilado, esmagado por esta linguagem audaz do inflexível europeu, achando-se deante de projecto tão giganteo, não pôde deixar de exclamar, apertando respeitoso a mão que lhe estendia o nobre hespanhol :

— Oh! sr. dom Estevam, o senhor consentirá que eu continue a dar-lhe este modesto titulo, envergonho-me das minhas suspeitas e pela felicidade que me offerece, pelos horizontes que digna-se abrir-me, a minha vida e o meu coração lhe pertencem, mas...

— Ainda alguma suspeita? perguntou dom Estevam sorrindo.

— Não, mas um receio. Reparou nesse moço que o acaso nos fez encontrar? Secreto presentimento advertte-me de que d. Rosarita, está talvez apaixonada por elle; é moço, é formoso e creio que conhecem-se ha muito tempo.

— Pois que! atalhou dom Estevam, esse rusticosinho maltrapilho faz-lhe sombra?

— Confesso, disse o senador, que sorprehendi os olhos de d. Rosarita fectos ás vezes nelle de modo singular.

— Tranquillise-se, sei com certeza, que mo disse dom Agostinho, que o coração de sua filha está livre de todo o affecto, e que a sua vaidade afflige-se á idéa de ter por marido um birbante que parece ter toda a altivez de um mendigo castelhano; vigiá-lo-hemos e não passará de insignificante obstaculo, que havemos de arredar, suppondo que tenha a imprudencia de pôr tão alto a sua mira.

Ao dizer estas palavras, a physiognomia de dom Estevam pareceu um tanto preocupada, e não pôde deixar de acrescentar :

— Eu tinha-o egualmenje notado. Uma semelhança singular tornou a abrir em mim a fonte de muitas dôres, mas não tornemos a pensar em receios chimericos, e deixe-me explicar-lhe, mais cathegoricamente do que até

agora o fiz, o alvo a que me dirijo, os nossos meios de acção, o que espero do senhor no caminho em que vae entrar e os favores que uma mão augusta e poderosa, ao abrir-se, pôde derramar sobre o senhor. Talvez ainda não veja, sr. Tragaduros, com que auxilios eu posso contar, nem que reino quero conquistar?

— Confesso que não, respondeu Tragaduros.

— A provincia que eu quero transformar em um reino para meu amo e seu futuro soberano é a Sonora.

— Pois que! é o nosso estado republicano que o senhor quer converter em monarchia! exclamou o senador; mas commetter semelhante empreza é arriscar a vida.

— Bem sei; mas não me disse o senhor ainda agora: « Minha vida e meu coração pertencem-lhe. ? » Pois é o preço desse risco que eu quero pagar-lhe com a sua união com a filha de dom Agostinho e a fortuna que lhe caberá em partilha. Quando ha pouco eu dizia-lhe que só do senhor dependia tornar a sua pallida estrella mais radiante do que nunca havia sido, suppunha que o unico esforço que tinha de empregar era aceitar a mão de uma moça e bonita mulher com immenso dote e esperanças incalculaveis?

— Não, não suppunha isso, respondeu Tragaduros com hesitação. Entretanto....

— Já lhe disse, procuro um homem resolutu, que prefira uma morte prompta e gloriosa talvez com a perspectiva de honras e de riquezas á agonia lenta de uma vida sem riquezas e sem honras. É, pois, com a condição de poder contar com o seu valor, com o seu esforço para chegarmos á realização do nosso intuito que quero fazer do senhor o mais rico proprietario do novo reino. Si me enganei, si o senhor não é o homem que procuro, si o perigo aterra-o, é possivel que eu encontre outro que ria-se de um perigo comprado á custa de immensa fortuna.

— Vejamos, pois, replicou o senador depois de ter

dado alguns passos na camara para acalmar a sua agitação, o que o senhor espera de mim e com que recursos pôde contar.

— Ha dez annos combati a independencia de sua patria nestas provincias. Conheço os recursos dellas, as suas riquezas incalculaveis e, quando as deixei, secreto presentimento advertia-me de que tornaria a voltar a ellas. O acaso fez-me encontrar dom Agostinho occupado então em crear a magnifica opulencia de que hoje goza. Pres-tei-lhe um serviço assignalado, preservando-lhe a casa do saque e salvando-lhe até a vida, pois elle não conseguira occultar a sua sympathia pela causa hespanhola. Mantinha com elle relações secretas. Eu sabia que a Sonora descontente tentava tambem sacudir o jugo da republica federal. Communiquei ao principe desherdado meu audaz projecto e voltei. Dom Agostinho foi um dos primeiros com quem me abri. Sua ambição ficou lisongeada com as promessas que lhe liberalisei em nome de meu amo, e elle poz-se completamente á minha disposição. Apezar dos grandes recursos pecuniarios de que posso dispor, procurei ainda augmentá-los. O acaso favoreceu-me. Conheci, no tempo em que combati neste Estado, um tractante que trahia alternativamente os hespanhoes e os insurgentes; esse rapaz chama-se hoje Cuchillo. Minhas relações com elle foram de outro genero. Percebi que conduzia o regimento que eu commandava para uma emboscada de insurgentes; ordenei que o enforcassem na primeira arvore que encontrassem. Felizmente para elle, tomaram as minhas ordens muito ao pé da lettra, estavamos no meio de vastas savanas sem arvores de especie alguma e a ordem não era facil de executar. Nas marchas e contramarchas que vi-me obrigado a fazer, a ordem para a sua execução não pôde ser immediatamente cumprida e elle evadiu-se. Cuchillo não guardou odio por isso. O senhor viu-me na aldeia de Huerfano reatar relações com elle para comprar-lhe por bom dinheiro e á vista o segredo

de uma extensa jazida, para a qual vou dirigir a expedição que formou-se sob as minhas ordens. Só Cuchillo, o senhor e eu,—o hespanhol callava o nome de Tiburcio,—conhecemos agora o motivo desta tentativa, cujo fim ostensivo é apenas uma nova expedição do genero das que já têm sido mais de uma vez tentadas. O sr. senador permanecerá aqui com o suave encargo de fazer com que a formosa Rosarita acolha a sua pretensão ; para mim reserve os perigos innumerados de um territorio desconhecido em que quero penetrar. Quanto a Cuchillo, si me trahir, inflingir-lhe-hei, desta vez, por minha propria mão, castigo tão merecido como o primeiro, porém mais prompto, pois não sei o que me diz que o traidor não mudou. O producto desta expedição, cujo melhor quinhão a minha posição de chefe garante-me, reunir-se-ha ainda aos recursos do que posso dispor. Os homens sob as minhas ordens poderão até em caso de necessidade converter-se em partidarios dedicados, no caso provavel em que fosse necessario vir ás mãos antes de chegarem-me os soccorros que me estão promettidos da Hespanha, pois a Europa neste momento regorgita de população e procura por toda a parte abrir caminho á emigração ; os aventureiros virão em multidão alistar-se sob as nossas bandeiras e conquistar o novo reino, cuja corôa a Europa ainda porá na cabeça de um de seus filhos.

O hespanhol passeava a largos passos pela camara, animado por fozoso entusiasmo, como si tivesse nas mãos o sceptro e o manto real que o seu orgulho sonhava outhorgar ao amo. Bellicosos ardor brilhava-lhe nos olhos e parecia ter esquecido a presença do senador. Foi só ao cabo de alguns momentos que lembrou-se de que em um projecto como o seu a intriga devia ser a precursora, o sustentaculo da força e da audacia, e foi com certo desdem que dirigiu-se áquelle que devia pôr em movimento essas molas occultas, cujo manejo pessoal os homens da sua tempera repellem.

— Agora, disse, a sua tarefa deve ser mais pacifica. A nós o combate á luz do dia; ao senhor as manobras occultas. A sua fortuna restaurada pela rica alliança que lhe arranjei, vae restituir-lhe a influencia que o senhor perdeu. Das duzentas mil piastras de que ha de compor-se o dote de sua mulher deve empregar cem mil em angariar partidarios no senado e naquillo que o senhor chama seu exercito. Esta somma ser-lhe-ha paga pontualmente, e, ainda que a tivesse de perder, faria excellente negocio; mas esteja tranquillo. O fim apparente que o senhor deve ter em vista é desligar o Estado de Sonora da alliança federal, não lhe hão de faltar motivos; a Sonora mal tem privilegios superiores a um simples territorio. Os seus interesses não são o mesmos que os dos Estados centraes. Cada dia leis de utilidade local, para estes Estados tornam-se para os senhores leis tyrannicas. Um presidente que governa as suas finanças, as suas alfandegas a setecentas leguas de distancia, é uma irrisão. O dinheiro espalhado opportunamente fará com que levantem o estandarte da independencia os soldados ociosos a quem o poder não póde pagar soldo. Antes que a nova do *grito*¹ chegue ao Mexico e que o poder executivo possa dispôr do numero de homens necessarios para marchar contra os senhores; antes que estas tropas tenham chegado ao meio do caminho, e então a deserção terá infallivelmente roubado o maior numero, a insurreição já terá tido tempo de deitar profundas raizes. Leis emanadas do senado, que o senhor dirigirá, leis appropriadas aos seus costumes, aos seus usos, já terão feito desaparecer as que hoje regem. Então os officiaes e os soldados mandados para os submeterem serão comprados com ouro de que hei de dispôr. A insurreição estará consummada, a Sonora ter-se-ha tornado um Estado livre. O primeiro passo, o passo decisivo

¹ *Grito* subentende se *de revolta* é a expressão consagrada naquella nação.

estará dado, e a corrupção operará a segunda transformação. O senado e o exercito chamarão para governá-los um principe europeu que falle a mesma lingua e professe a mesma religião. Ouça agora, dom Vicente. Havia antes de minha volta a esta provincia, um senador que se tornara pobre de rico que era, e que não tinha outro futuro sinão viver no meio da difficuldade, cercado pela vã memoria da sua passada opulencia. Restituo esta opulencia ao senador, dou-lhe uma mulher cuja belleza faria o orgulho de um principe. O senador Despilarro será nomeado conde, grande de Hespanha; um emprego lucrativo ligará á pessoa do novo rei o seu senador já provado, e este não terá mais do que subir, subir sempre, até o momento em que as suas aspirações mais ambiciosas estejam satisfeitas. Não tinha eu razão de dizer que o tentador não offereceu ao senhor dos mundos, a quem tudo pertence, mais do que lhe promette pela minha bocca, ao senhor que já não tem causa alguma, o seu futuro soberano, o rei Carlos I?

Ao acabar estas palavras, o hespanhol calou-se e o senador, fascinado pela esperanza das honras e das riquezas, apertou a mão do audaz conspirador, e exclamou com entusiasmo: « Viva o rei Carlos I! »

Dom Estevam conversou ainda com á elle acerca das medidas preparatorias que deviam tomar, demonstrando-lhe a facilidade da execução do projecto, as prebabilidades do bom exito e acabou por accresentar, rindo-se:

— Está vendo que o rei dom Carlos já tem um partidario nesta terra! Mas vae se tornando tarde, sr. dom Vicente, eu devo, antes do fim desta noite, pensar em cousas demasiado importantes para adiá-las para amanhã; desculpar-me-ha, pois, si o despeço.

O senador sahiu da camara para voltar á sua no meio dos sonhos dourados de sua opulencia e da sua grandeza futura.

CAPITULO XV

A CILADA

Na parte mais retirada das senzalas achava-se o comodo que dom Agostinho dera aos quatro aventureiros : Pedro Diaz, Oroche, Cuchillo e Baraja. Relacionaram-se rapidamente á mesa e estreitaram essas relações no momento em que os tornamos a encontrar.

Á claridade duvidosa de uma cumprida e esguia candeia cujo pavio carbonisava-se em cima de uma haste de ferro, sentados em um banco de carvalho juncto de uma larga mesa, Cuchillo e Baraja, esquecidos de todos os seus juramentos, tinham continuado a partida começada na vespera de manhã.

Pedro Diaz parecia apenas prestar ao jogo attenção machinal, emquanto que, sentado na ponta da taboa massiça, Oroche, com a perna direita emcima da perna esquerda e o cotovello apoiado no joelho, posição predilecta dos tocadores de *vihucla* acompanhava na sua os *boleros* e *fandangos* mais em voga entre a população do littoral.

Oroche, como sempre cuidadosamente envolvido no manto esburacado, parecia como verdadeiro artista elevar-se nas azas da musica ácima das considerações vulgares do vestuario e do conforto.

Uma garrafa de *mescal* ¹ meio vasia completava para os dous jogadores as doçuras da ceia a que haviam feito boa honra. Apesar de beber frequentemente, Cuchillo parecia presa das paixões mais violentas, e as sobranceiras contrahidas davam-lhe á physiognomia aspecto ainda mais sinistro que de ordinario.

¹ Licor forte extrahido da raiz cosida no forno e destillada de uma variedade de aloes.

Cortava nesse momento com muito peculiar cuidado. Não era feliz no jogo com o seu amigo Baraja, pois parte do ouro que recebêra de dom Estevam passára já para o lado do adversario, e o bandido esperava que a attenção que prestava ao manejo das cartas fizesse mudar a sua má veia.

De repente, descobrindo a carta que levava-lhe a somma que tinha jogado, Cuchillo atirou violentamente com todo o jogo em cima da mesa.

— Os diabos carreguem a sua musica! exclamou enfurecido, e a mim tambem por me haver exposto como um tolo a ganhar a credito e a perder á vista!

— O senhor offende-me, retorquiui dignamente Baraja; a minha palavra sempre valeu o mesmo que dinheiro á vista!

— Principalmente quando o senhor não perde...

— O que está dizendo não é delicado, interrompeu Baraja ajunctando as cartas. Ora vamos, sr. Cuchillo, o senhor zanga-se com muito pouco! Eu perdi metade de uma fazenda, depois de ter visto roubarem-me a outra metade, e nada disse.

— Pois bem! eu digo o que me apraz, sr. Baraja, e digo-o em voz alta, continuou Cuchillo levando a mão á faca.

— Sim, o senhor diz palavras que fazem os amigos morrer: mas essas palavras não alcançam de longe, disse gravemente Baraja, e eu tenho uma lingua tão afiada como a sua.

E tirou a faca da cinta: Cuchillo fez o mesmo.

Oroche tomava de novo tranquillamente o instrumento, que deixára por um momento quando Cuchillo o interrompêra, e como um bardo dos antigos tempos, dispunha-se a cantar o combate de que ia ser testemunha, quando Diaz interpoz-se bruscamente entre os dous contendores.

— Então! senhores cavalheiros, disse, homens feitos

para estimarem-se mutuamente (Cuchillo e Baraja conservaram-se serios), degollarem-se por alguns dobrões, em vespas de conquistarem dez vezes mais! Não ouvi dizer, sr. Cuchillo, que o senhor devia ser o guia da nossa expedição? Consequentemente o senhor já se não pertence, e não tem direito de expôr a vida em uma contenda particular. E também o senhor, sr. Baraja, não tem direito de attentar contra a vida do nosso guia. Portanto, mettam as facas nas bainhas, e deixem-se disto.

Cuchillo, chamado a si, calculou que era mais do que ninguem interessado no resultado da expedição, e que arriscava muito em uma lucta mortal, como o são pela mór parte as luctas á faca.

Pelo seu lado Baraja calculou também que os dobrões que embolsára podiam ter melhor emprego que nas despesas do enterro, caso fosse infeliz.

— Vá feito, disse Cuchillo, sacrificio a minha raiva ao bem de todos.

— Eu, disse Baraja, orgulho-me por imitar tão nobre exemplo, e desarmo-me... mas não tornarei a jogar.

As duas facas tornaram a entrar nas bainhas, e os dous adversarios estenderam a mão um ao outro. Depois, para affastar toda e qualquer allusão á contenda passada:

— Quem é esse moço, perguntou Diaz, com quem o vi dividir a sua cavalgadura, sr. Cuchillo? Si me não engano, apezar dessa apparente amisade, sorprehendi-lhes olhares de inimisade e desconfiança.

Cuchillo contou como haviam encontrado Tiburcio moribundo na estrada; disse como chamava-se e o que o leitor já sabe; mas essa pergunta puzera ainda mais sombria a cara do bandido, recordando-lhe que a sua astucia fôra burlada pela prudencia de um moço a quem tivera a pretensão de descobrir, e que esse moço fizera-o um momento tremer sob o seu olhar. Tornando aos seus projectos sinistros contra o auctor desse duplo desaso, projectos de

morte de que fôra um instante distraído, resolveu associar cúmplices á sua vingança.

— Já lhes succedeu, perguntou dirigindo-se a Diaz e a Oroche, sacrificar, como eu fiz ainda agora, as suas paixões ao bem commum?

— Sem duvida, replicou Diaz.

— Pois bem ! a mim, exclamou o gambusino dos cabellos compridos, arrastado pela franqueza a mais honrosa para o seu character, a minha má estrella tem querido que eu sempre me veja na necessidade de fazer o contrario.

— Ou bem que se é honrado ou não, continuou o orador, e quando a gente vota-se em corpo e alma a uma causa qualquer, deve, como eu, impôr silencio ás suas affeições, aos seus interesses e até aos proprios escrupulos de consciencia que podem ter cabida em uma alma sensível.

— Não ha quem não saiba disto, disse Baraja.

— Pois bem ! senhores, esta delicadeza de consciencia desperta facilmente em mim, e eu careço da opinião dos senhores para tranquillisá-la.

Os dous tractantes a quem elle dirigia-se, conservaram ainda dessa vez imperturbavel seriedade.

— Supponhamos, continuou o bandido, que houvesse no mundo um homem a quem os senhores estimassem ternamente, mas cuja vida pudesse comprometter o resultado da nossa expedição; que resolução tomariam em relação a elle ?

— Viva Deus! exclamou Oroche, dar-me-hia por feliz si afinal encontrasse occasião de sacrificar o interesse privado em beneficio de todos.

— Quem é esse homem? perguntou Diaz.

— É uma historia cujos pormenores, retorquiou Cuchillo, só a mim importam; mas o facto existe e o homem tambem.

— Caramba! o facto já é de mais, disse Oroche.

— E por consequencia o homem ! É a opinião de todos os senhores ? perguntou Cuchillo.

— Sem duvida, disseram simultaneamente Oroche e Baraja.

Diaz conservava-se silencioso e mantinha-se por assim dizer fóra da questão ; depois, a pretexto de tomar ar, sahiu.

— Pois bem ! senhores, continuou Cuchillo ficando a sós com os seus dous acolytos, amparado com a opinião dos senhores, dir-lhes-hei que esse homem é o meu amigo Tiburcio.

— Tiburcio ! exclamaram os dous futuros cúmplices de Cuchillo.

— É verdade ; e posto que com isto o coração me sangre horrivelmente, declaro que a vida delle póde fazer com que abortem todos os nossos projectos.

— Mas, disse Baraja, amanhã na caçada de cavallos bravos ha mil occasiões para a gente desfazer-se delle limpamente.

— É certo, disse Cuchillo com gesto sombrio. Pois bem ! é preciso que elle não volte della. Posso contar com os senhores ?

— Cegamente, disseram os dous aventureiros.

A tempestade rugia, como se está vendo, sobre a cabeça de Tiburcio ; mas devia ainda engrossar mais. Uma pancada batida á porta veio interromper o sinistro conselho.

Cuchillo foi abrir, e introduziu no quarto commum um homem que reconheceram pertencer a dom Estevam. Vinha avisar Cuchillo de que o amo esperava-o no jardim. Este incidente fez com que adiassem para a volta do bandido a discussão dos meios de execução que todos tres contavam empregar contra um só homem. Cuchillo levantou-se e acompanhou o famulo de dom Estevam. O famulo levou-o por uma alameda de romeiras em que passeiava um homem envolvido em um manto.

Á claridade da lua que atravessava a folhagem o sem-

blante do hespanhol parecia haver tomado de novo a mascara de altiva impassibilidade que de ordinario occultava-lhe o impeto das idéas. Ao rumor dos passos de Cuchillo que chegava com o gesto feroz e o olhar brilhante com o fogo da vingança, dom Estevam interrompeu as suas meditações.

Si Cuchillo não estivesse preocupado com os seus pensamentos, teria podido vêr, ao chegar, no semblante do hespanhol estampada uma expressão de motejo.

— O senhor mandou-me chamar? perguntou a Estevam.

— Até aqui, disse este, creio que o senhor não tem mais do que admirar a minha discrição. Tenho lhe dado bastante tempo para sondar esse moço... o filho de Marcos.. sabe o que quero dizer. Pois bem! sem duvida já o penetrou até o fundo, já o investigou até a parte mais recondita do coração, o senhor cuja perspicacia é tão difficil de illudir-se como a consciencia é facil de inquietar-se...

Cuchillo começou a sentir-se incommodado sob a palavra acerba do hespanhol, que ainda mais abria-lhe as feridas do amor proprio. Já vimos que elle tentára despertar as suspeitas de Arechiza contra Tiburcio, fazendo-o receiar que o moço houvesse recebido alguma revelação de sua mãe adoptiva no leito da morte; então apenas podia contar comsigo para desfazer-se d'elle, e a sua astucia fazia-o procurar um alliado. Mas agora que obtivera a cumplicidade de dous bandidos do seu genero, pouco mais ou menos, suppoz de sua dignidade advogar a causa contraria e fazer crer ao hespanhol que um rapaz não era pessoa de quem se temesse.

— Então! o que descobriu? continuou dom Estevam.

— Nada, respondeu Cuchillo.

— Nada! repetiu o hespanhol.

— Isto é, o moço nada podia dizer-me, porque de nada sabe. O seu coração não tem segredos para mim.

— Pois que! elle não suspeita que existe o valle do Ouro?

— Tanto como suspeita onde seja o paraiso terrestre, respondeu impudentemente Cuchillo.

— E o que vem fazer á fazenda, pois que estava no caminho que a ella vem ter, e a ella dirigia-se com um intuito qualquer?

— Vem pedir serviço a dom Agostinho, qualquer cousa, um lugar de pastor.

— Vê-se, effectivamente, que o senhor está muito adelantado nas suas confidencias.

— Gabo-me disso, a minha perspicacia...

— Está na altura da sua consciencia, disse o hespanhol gravemente.

Cuchillo inclinou-se com ou sem razão.

— E, continuou Arechiza, em uma longa viagem como a que fizeram junctos, quando inspira-se tanta confiança como esse moço mostrou ter no senhor tão... expontaneamente, conversa-se em mil cousas indifferentes ou sérias, em cousas do coração, por exemplo. Pois bem! elle não lhe confiou outros projectos, algum amor de moço?

— E por quem diabo havia elle de ficar apaixonado nestes desertos?... Tiburcio coitado põe um cavallo muito ácima da mais linda mulher.

— Ah! disse o hespanhol sem conter por mais tempo um sorriso zombeteiro que causou calafrios a Cuchillo. Pois, meu rico, a sua mocidade promettia muito mais, amigo Cuchillo.

— Pois por ventura estarei desmerecendo? perguntou o bandido confuso com aquella exprobração.

— Receio que sim, e si, do que Deus o preserve, a sua consciencia está callejada como está obtusa a sua perspicacia, um peccadilho não deve pertubar-lhe o somno.

— O que quer o senhor dizer? perguntou Cuchillo, postoque conhecesse que representava evidentemente um papel de tolo.

— Quero dizer que na unica acção boa que o senhor practicou, foi infeliz.

— Acção boa ! repetiu Cuchillo embaraçado por saber a que época da sua vida devia remontar para encontrar alguma.

— Sim, salvando esse moço.

— Foi o senhor quem practicou essa boa acção ; pois para mim era apenas lucrativa.

— Va feito. Eu queria emprestar-lhe esta, apesar do proverbio que diz que só se empresta aos ricos. Pois bem ! eis o que soube pela minha parte, eu que não me gabo nem de escrupulos, nem de tanta perspicacia como o senhor ! Esse moço tem no bolso o itinerario do valle do Ouro, ama apaixonadamente dona Rosario, pela qual daria o supradito valle do Ouro e todos os magnificos cavallos do pae daquella a quem ama ; demais a mais vem a esta fazenda para tornar-se futuro proprietario della !

— Morte e sangue ! exclamou Cuchillo dando um salto, Depois, tornando-se mais calmo por amor do olhar mo-tejador do hespanhol :

— Isso não é possível, disse, uma creança não seria capaz de zombar assim commigo...

— Essa creança é um gigante comparada ao senhor, Cuchillo, disse friamente Arechiza.

— É impossível ! continuou Cuchillo exasperado.

— Quer provas ?

— Sim, quero ! respondeu elle dissimulando a raiva que sentia.

— Quer provas, Cuchillo ? proseguiu solememente o hespanhol ; olhe que são taes que far-lhe-hão correr um calafrio desde os pés até a cabeça !

— Quero-as, sejam quaes forem, disse Cuchillo com voz abafada.

— Não fallo da sua consciencia, repare bem, esta nunca estremece ; refiro-me apenas a esse calafrio de angustia material que a vista do jaguar produz no homem, lembra-se...

Dom Estevam deteve-se : estimava, no seu proprio in-

teresse, esmagar sob a sua superioridade um homem de cuja fidelidade tinha mil razões para suspeitar. Continuou :

— Tiburcio é de uma raça... parece ser, quero eu dizer, de uma raça que tem por apanagio a intelligencia e a força, e o senhor é seu inimigo figadal. Começa a comprehender ?

— Não, disse Cuchillo.

— Pois bem ! vae comprehender agora por algumas perguntas bem simples : Na sua expedição com Arellanos o senhor não tinha um cavallo que cahia da mão esquerda ?

— Ah ! disse Cuchillo empallidecendo.

— Foram realmente os indios que mataram o seu companheiro ?

— Fui eu talvez ! repetiu o bandido com um sorriso medonho.

— O senhor não recebeu em uma lucta de morte um ferimento na perna ? Não carregou nos hombros o cadaver de Arellanos ?

— Carreguei, para subtrahi-lo ás profanações dos indios.

— E foi com esse intuito que precipitou dentro de um rio visinho esse cadaver... que talvez ainda o não fosse ?

Os raios da lua lançavam atravez da folhagem dasromeiras livido reflexo no rosto do bandido, que, com os olhos desvairados, escutava sem poder comprehender donde provinham essas provas de um assassinato que suppunha para sempre sepultado no deserto.

Facil é comprehender que, vendendo a dom Estevam o seu maravilhoso segredo, Cuchillo não tivera o amor proprio de gabar-se do modo por que apoderara-se delle. Tocára de leve na sua primeira expedição ao valle do Ouro, ao menos quanto ao que era concernente ao seu socio, para deter-se apenas nos pormenores mais capazes de convencer o cavalheiro hespanhol da importancia da sua descoberta. Pode-se formar idéa da sua estupefacção quando viu que o deserto tinha fallado.

— Tiburcio sabe disto? perguntou Cuchillo com mal dissimulada angustia.

— Não ; mas sabe que o assassino de seu pae tinha um cavallo como o seu ; que foi ferido na perna, que atirou á agua o cadaver do pae ; ignora apenas o nome do assassino. Mas tenha eu ácerca da sua lealdade... para commigo a menor suspeita, e immediatamente confiarei este segredo a esse moço, que o esmagará como a um escorpião... Aquelle sangue não póde mentir. Portanto, repito-lhe, nada de traição, Cuchillo, nada de perfidia, ou a sua vida responder-me-ha por isso.

— Até que a tua pague este segredo, disse comsigo Cuchillo. Quanto a Tiburcio, amanhã a esta hora podem confiar o segredo aos seus ouvidos, que já o não hão de ouvir.

Entretanto Cuchillo era desses homens que facilmente voltam a si de um abalo semelhante ao que acabava de receber.

— Seja lá como fôr, disse impudentemente, vossa senhoria não me provou que esse moço amasse dona Rosario, e até nova ordem porei em duvida que a minha penetração...

— Silencio ! disse o hespanhol, parece-me ouvir perto daqui vozes de quem conversa.

Calaram-se ambos. Adeantando-se pelo jardim, haviam chegado perto de um pavilhão occupado pela filha do fazendeiro, e era tal a tranquillidade da noite que á grande distancia o rumor confuso de vozes chegava até elles, sem que entretanto podessem distinguir as palavras.

CAPITULO XVI

O AMOR POR TRAZ DAS GRADES

À hora em que o mais profundo silencio succedia ao rumor do dia, em que a brisa da noite, fresca e perfumada, murmurava apenas no vasto jardim da fazenda, não havia como enganar-se a gente com as vozes que ouvia.

Tal era a calma da atmospheria que, de bem longe, na mata, por traz da habitação de dom Agostinho, as notas agudas do *cuittlacoche* selvagem que á noite balança-se nas lianas por cima das cascatas, chegavam aos ouvidos dos passeiantes nocturnos.

— É a voz de Tiburcio e a de dona Rosario! disse o bandido.

— Veja, Cuchillo, parece-me que isto é já um principio de prova.

Uma reflexão accudiu ao hespanhol como si fôra um raio.

— E si por acaso essa moça o amasse? seria forçoso renunciar a um casamento de que fiz a pedra angular de um vasto edificio politico!

Postoque dom Estevam fosse o unico que conhecesse a condição e o nome verdadeiro de Tiburcio, e que a seus olhos o derradeiro Mediana não fosse indigno da filha do fazendeiro, não podera um momento suppôr que dona Rosario correspondesse ao amor de um moço que, a seus proprios olhos como aos olhos dos mais, era apenas um moço sem nome e sem familia.

A idéa de que apesar disso a filha de dom Agostinho não via com muito máus olhos a audacia do rusticosinho maltrapilho, como o chamava, accudiu-lhe de subito ao ouvir, de noite, sem outras testemunhas mais que as es-

trellas do céu, a voz de Tiburcio alternar com a de Rosarita.

Semelhante entrevista, apenas aos olhos de Deus, não seria já assignalado favor?

O coração do hespanhol encheu-se de colera a esse pensamento, e a sua ambição que lhe havia suggerido tão vastos projectos, sobresaltou-se. Era esse um obstaculo que nunca prèvera.

A frente do duque da Armada annuviou-se. Achava-se inopinadamente deante de uma dessas exigencias imperiosas ante as quaes a politica não sabe recuar e que, dizem, as razões de Estado absolvem. O hespanhol tinha por traz de si um braço prompto a ferir a victima que lhe designassem; mas já vinte annos de expiação pesavam-lhe sobre a cabeça sem conseguirem lavar um assassinato de que accusara-se. Deveria, pois, no momento em que transpuzera metade da sua carreira expôr-se ainda a envenenar o tempo que restava-lhe para viver?

Dom Estevam passeiava preocupado, sob a influencia de uma lucta violenta entre a sua consciencia e a sua ambição. Tão perto do alvo em que puzera a mira, teria de recuar ou de resolver-se a passar além?

É assim que os ambiciosos rolam incessantemente a pesada pedra de Sisypho.

— A Providencia, dizia comsigo o hespanhol, — e a esta palavra Providencia, um sorriso acerbo errava-lhe nos labios, — proporcionava-me oportunidade de restituir a este moço o nome, as honras e os bens que perdeu. A boa acção da minha maturidade compensaria talvez o crime da minha juventude. Despresei, desprezo ainda, essa oportunidade; não será já bastante sacrificar-me á causa que sirvo?

O hespanhol voltou para juncto de Cuchillo, que observava-o attentamente; mas a sombra das romeiras furtara-lhe o rosto á investigação do bandido.

— É chegado o momento, continuou em voz baixa

dirigindo-se a Cuchillo, em que as nossas duvidas vão talvez dissiparem-se; mas lembre-se de que, si desço a espiar um homem no momento em que o seu coração não deve ter segredos, é que interesses mais elevados obrigam-me a fazê-lo, e não para convencê-lo de um facto, cuja realidade não póde negar. Lembre-se tambem que os seus projectos de vingança, devem ficar subordinados á minha vontade.

Terminando estas ultimas palavras, exemptas do motejo que desnor-teava Cuchillo, dom Estevam passou adeante, e o bandido murmurou seguindo-o :

— Enforcado não seja o meu amigo Baraja, si não ha com que desgostar de boas acções um homem com melhor vocação que a minha para taes ninharias !

O leitor lembra-se de que dom Agostinho, conversando com dom Estevam, referira a este as confidencias de frei José Maria relativas a Tiburcio Arellanos.

O hespanhol não tivera mais que approximar os incidentes relativos ao assassino de Marcos, da revelação que Cuchillo vendêra, para descobrir o assassino no ex-socio do gambusino. Por uma parte, esta circumstancia era favoravel, pois que punha o bandido ainda mais estreitamente sob a sua dependencia; mas por outra parte não vedava que o amor de Tiburcio por dona Rosarita fosse um obstaculo serio aos projectos do nobre hespanhol.

A tempestade que ameaçava Tiburcio, tornava-se cada vez mais formidavel. Conforme todas as apparencias estava em vespera de estalar, pois ao amor-proprio humilhado, á cubiça assustada, cujas vozes bramiam no seio de Cuchillo, ia junctar-se tambem, conforme o resultado da entrevista do moço com Rosarita, a ambição mallograda do duque da Armada.

Tiburcio sahira do seu quarto com precaução bastante para poder gabar-se de ter escapado a qualquer observação, principalmente á hora em que todos os hospedes da

fazenda haviam-se retirado aos seus aposentos; mas, como se acaba de vêr, o acaso tinha-o trahido.

Postoque a noite não estivesse tão escura como poderiam desejar Cuchillo e dom Estevam, para adeantarem-se sem serem vistos, podiam passar ao longo do muro que fechava a vivenda para um bosquezinho de lorangeiras e limoeiros, bastante espessos para occultá-los a todos os olhares.

Caminhando com precaução e sem ruido, chegaram ao massiço de arvores sem serem vistos. Ao chegarem ahi, ouviram já o murmurio vago das perguntas e respostas. Dobrando de precaução, approximaram-se pouco a pouco do logar da scena e foi-lhes então facil ouvir as menores palavras, graças ao silencio da noite.

— Ouça o que ouvir, murmurou dom Estevam ao ouvido de Cuchillo, fique impassivel como eu.

— Bom, disse comsigo Cuchillo, é só a mim que isso agora diz respeito, é a minha injuria que tenho de vingar e não a tua, e, com todos os diabos, tenho curiosidade de saber si comeffeito não passo de um tolo.

Ambos dispuzeram-se a ouvir e ver. Um espaço que um homem agil podia transpôr em dous saltos, uma fraca barreira de finos galhos e folhas, apenas os separavam daquelle a quem iam espiar, e que estava longe de suspeitar o perigo que ia correr.

A principio, durante certo tempo, e o tempo pareceu muito longo aos dous que escutavam, só ouviram esses eternos logares communs, trocados entre um amante infeliz cuja dor exhala-se em ternas queixas, em meigas exprobrações, exhaure-se em argumentos que suppõe invenciveis, e a mulher que busca repelli-los com essa logica simples, precisa e cerrada, que emprega com tamanha vantagem para com o homem a quem não ama. Estaria Tiburcio exactamente no caso em que os ouvidos da mulher são surdos, porque o seu coração é mudo? É o que para deante saberemos; eis antes de tudo qual o aspecto

da scena que passava-se aos olhos de Arechiza e de Cuchillo.

Tenue claridade vinha morrer na areia do jardim, sahindo pela janella aberta de dona Rosarita. Por traz de fortes varões de ferro, a moça, vestida de branco e de pé, em uma posição cheia de graça e indolencia, destacava-se no fundo luminoso da janella, como uma mysteriosa e encantadora apparição.

No meio da calma de uma noite perfumosa, estava ainda mais seductora, si é possivel, que na sala da fazenda: pois é atravez das grades do seu balcão, que as mulheres de origem hespanhola parecem vencer o encanto mais poderoso.

Um *rebozo* de seda velava-lhe a cabeça e ondulava em dobras flacidas no pescoço e nas espaduas, como as pennas de uma pomba, ao grado dos seus movimentos. A janella, rasgada até abaixo, nada occultava-lhe do talhe elegante e deixava ver até o sapato mimoso que calçava-lhe o lindo pé. Tiburcio, com a fronte apoiada ás grades, parecia succumbir ao rigor de sentença irrevogavel ou de convicção desesperadora.

— Ah! dizia elle, não esqueci como a senhora, Rosarita, o dia em que a vi pela primeira vez na floresta. O crepusculo estava então tão sombrio que eu não podia distinguir da sua pessoa mais que uma sombra seductora como a do genio desses bosques. Já a sua voz tambem parecia-me dotada de um encanto que não possuiam as vozes que eu ouvira até então.

— Não esqueci o serviço que o senhor nos prestou, Tiburcio, disse a moça; mas para que recordarmos o tempo que passou?

— O tempo que passou! Assim chama ao tempo donde parece-me datar minha vida? Esse tempo para mim não passou, affigura-se-me ser ainda hontem.

Depois, desfolhando melancholicamente todas as suas recordações, como desfolhamos um ramalhete dado por

uma perjura, e cujas flôres no entanto contemplamos uma por uma á proporção que as vamos destruindo:

— Quando a chamma da fogueira, continuou Tiburcio, alumiava-lhe pouco a pouco o semblante, por mais radiante que fosse a belleza que me appareceu, eu já a adivinhára pelo som da sua voz, pelo abalo que me havia causado.

Si, em vez de baixar os olhos fallando, Tiburcio os fixasse em dona Rosario, ter-lhe-hia visto no olhar, na frente, esse sobressalto, que não vem talvez do coração, mas que na mulher desperta sempre uma voz commovida e apaixonada que canta-lhe um hymno á belleza.

Todo entregue a essas doces e amargas recordações de que só elle parecia lembrar-se, semelhante ao homem que procura recompôr no crystal turvado de um regato, as graciosas imagens que outrora reflectiram-se nas suas aguas limpidas, Tiburcio continuou com voz mais doce e mais commovida:

— Tambem não esqueci as flôres das trepadeiras que eu colhia para a senhora, e que affiguravam-se-me mais frescas, mais odoríferas quando impregnavam-se do perfume dos seus cabellos! Então esse suavissimo perfume não era mais que subtil veneno que se me infiltrava nas veias e nellas fazia nascer um amor incuravel? Louco que eu era! Essas campanulas diziam-me: Inebria-te, mas espera! Eu inebriava-me a esperar! Será possivel, Rosarita, que a senhora haja esquecido as recordações que fizeram-me viver até agora?

Ha certas datas indiscretas de que as mulheres nem sempre gostam de lembrar-se, por maior exactidão que haja no apontar-lhas. Dona Rosario calou-se um momento como si a sua memoria rebelde houvesse esquecido as particularidades que Tiburcio citava.

— Não, disse ella emfim em voz baixa para não paten-tear talvez leve tremor; mas eramos então duas creanças... Hoje...

— Hoje tudo isto está esquecido, porque um galanteador vindo de Arispe dignou-se comprehendê-la nos seus projectos de ambição.

A voz melodiosa de Rosarita vibrou no meio do silencio da noite com uma pureza de timbre igual á do crystal de rocha, emquanto leve expressão de desdem entumecia-lhe as narinas rosadas, pois em vez de tirar partido da vantagem que lhe davam as antigas recordações, Tiburcio acabava de ferir-lhe o orgulho.

— Comprehender-me nos seus projectos de ambição! disse ella. E quem lhe diz que não sou eu ao contrario que digno-me comprehendê-lo nos meus?

— Esse estrangeiro, continuou Tiburcio, esse dom Estevam a quem detesto ainda mais que a esse senador, falou-lhe, diz a senhora, dos prazeres de Madrid, dessas terras fabulosas que dizem existir além do mar, e a senhora deseja avaliar por seus proprios olhos.

— Confesso, disse Rosarita, que, apesar de nascida nestes desertos, a vida aqui parece-me bem triste para o futuro. Diz-me uma voz que não vim ao mundo para morrer sem ter meu quinhão nos esplendores de uma existencia que fizeram-me entrever. Ai! si o senhor pudesse offerrecer.. a meu pae...

— Comprehendo, Rosarita, que ser pobre, orpham, desventurado, não dá direito ao amor das mulheres, disse Tiburcio com amargura.

— O senhor é injusto, Tiburcio; do contrario é quasi sempre para esses que o instincto as impelle; mas os paes raramente compartilham as idas dos filhos.

Havia nestas ultimas palavras como que uma confissão tacita que Tiburcio não comprehendeu, sem duvida, pois continuou a atirar-se inconsideravelmente a recriações acerbas que arrancaram á moça um suspiro para logo abafado, por não se ver comprehendida pelo pouco que dissera; ha certos casos em que as mulheres lamentam-se e admiram-se de se não vêrem comprehendidas em poucas

palavras ; ha certos casos em que as mulheres lamentam-se e admiram-se de se não verem adivinhar, ellas que adivinham tão depressa e com tamanha exactidão. Houve uma pausa entre os dous interlocutores.

— A senhora ama sem duvida esse senador ! exclamou Tiburcio com o seu intrepido desaso de novato. Não me venha então fallar na violencia que querem exercer sobre a senhora...

— Quem lhe falla em violencia ? perguntou a moça rindo-se de semelhante supposição relativamente a um homem a quem vira pela primeira vez nessa noite. Apenas fallei em uma vontade já manifestada por meu pae, e deante da qual as esperanças que o senhor concebeu tornam-se chimeras e sonhos vãos.

— É só essa vontade que a atira nos braços de um prodigo arruinado que só vê na posse de sua mão um meio de recompôr a sua fortuna dissipada, de satisfazer os seus ambiciosos desejos ? Diga, Rosarita, diga, o seu coração não é cúmplice dessa vontade ? Ah ! si apenas a violencia a constrangesse, com que ventura eu a disputára a esse rival ! Mas não responde, oh ! Rosarita, a senhora ama-o !... e eu... oh ! porque não me deixaram morrer ha algumas horas consumido pela febre e pela sede ?

Tiburcio estava nesse ponto das exprobrações que todo homem julga-se com direito de dirigir á mulher de quem não soube fazer-se amar, quando, por traz do grupo de laranjeiras que occultava dom Estevam e Cuchillo, ouviu-se quasi imperceptivel rumor na folhagem ; a moça exclamou :

— Ouça ! não ouviu um rumor ?

Tiburcio voltou-se rapidamente, com o olhar incendiado, feliz por poder derramar sobre alguém a surda colera que bramava-lhe na alma ; mas os raios da lua alumiam apenas a folhagem das laranjeiras ; tudo estava tranquillo. Tornou pois para logo a tomar a sua attitude sombria e pensativa ; a dor tomára tambem de novo posse de sua

alma que a colera apenas atravessára como um relampago unico em um céu sombrio.

— É talvez o espirito de algum misero amante morto de desesperação que suspira nestas arvores, disse melancolicamente.

— Jesus! o senhor mette-me medo, exclamou a moça, tirando debaixo do *rebozo* o braço nú para persignar-se rapidamente. Então acredita que disso se póde morrer? perguntou ingenuamente.

Um sorriso melancolico esflorou os labios de Tiburcio.

— Talvez, disse.

Depois continuou:

— Ouça, Rosarita, a senhora diz que é ambiciosa; pois bem! e si eu lhe pudesse dar tudo quanto lhe prometteram? Ouça, continuou, até agora eu só gostava de advogar a causa de Tiburcio pobre e orpham; vou advogar agora a de Tiburcio Arellanos em vespera de tornar-se rico e poderoso; nobre hei de eu ser, pois quero possuir um nome illustre para offerecer-lhe.

Ao proferir estas palavras, Tiburcio erguia para o céu a fronte confiante em que parecia reviver o orgulho de uma raça antiga.

Pela primeira vez desde o começo da entrevista, deixára Tiburcio de desarrasoar; a filha de Eva prestou ouvidos mais attentos.

CAPITULO XVII

POR NÃO SE ENTENDEREM

Os dous homens á escuta não tinham perdido uma só palavra de toda esse colloquio, e mal escapara-lhes um gesto.

Ás ultimas palavras de Tiburcio e emquanto este recolhia-se um momento antes de continuar, dom Estevam e Cuchillo trocaram rapido olhar. A raiva e a confusão tumultuavam no rosto do bandido, furioso por ver-se confundido, por sentir-se enganado por Tiburcio, depois do modo impudente por que gabara-se a dom Estevam de havê-lo penetrado, de haver-lhe lido até o seu derradeiro pensamento.

O nobre hespanhol fitava-lhe os olhos com expressão de implacavel motejo. Querendo depois acabrunhá-lo ao peso da ironia :

— Realmente, disse friamente, este moço põe qualquer cavallo muito ácima da mais linda moça destes arredores.

O bandido mordia o freio em silencio.

— Vamos ver si conhece o local do valle do Ouro, tanto como o do paraíso terrestre.

A estas palavras, que recordavam a Cuchillo as suas mentirosas asserções, estremeceu como o touro quando sente penetrarem-lhe nas carnes as pontas agudas dos *banderillas*.

Mas até então o hespanhol nada ficára sabendo de novo ; para elle o ponto essencial era que Tiburcio não fosse correspondido, do mais dava-se-lhe bem pouco. Havia, é certo, na voz de Rosarita alguma cousa que parecia terna com paixão para com o filho adoptivo de Arellanos ; seria amor ? a continuação da entrevista ia patentear-lho.

Emquanto esperava, Arechiza, satisfeito por haver des-

pertado as paixões más do bandido, julgou prudente refreá-las até o momento em que estivesse no interesse da sua politica não conter-lhe mais a explosão. Um crime commettido sob suas vistas, sem que a sua bocca o ordenasse ou consentisse siquer, devia resalvar a sua consciencia, e dava-lhe sobre Cuchillo toda a auctoridade, todo o ascendente que uma cumplicidade com o bandido lhe roubaria.

O hespanhol apertou pois fortemente o braço de Cuchillo.

— Pela salvação de sua alma, lembre-se, disse-lhe, de que a vida deste moço é sagrada.

Um sorriso de sinistro agouro annuviou ainda o semblante do bandido que ia responder.

— Silencio ! disse Arechiza, ouçamos !

E a mão ficou-lhe em cima do braço de Cuchillo, mas os olhares desviaram-se-lhe delle.

Tudo isto passara-se em um minuto; ouviu-se de novo a voz de Tiburcio depois de breve silencio.

— Pois bem ! porque occultar-lho mais tempo, exclamou Tiburcio, acoroçoado pelo modo attento de Rosarita, honras, riquezas, poder, tudo posso depôr-lhe aos pés, e será só a senhora quem terá feito este milagre !

Por mais incredulas que sejam ácerca de muitos outros pontos, as mulheres acreditam facilmente nos milagres que ellas operam.

Rosarita fixou em Tiburcio olhos interrogadores.

— Eu já devia talvez ter-lhe dito, continuou baixando os olhos sob uma exprobação de sua consciencia, que minha mãe adoptiva foi reunir-se áquelle que me serviu de pae; mas vindo aqui só pensei em...

— Já sei, interrompeu a moça; o senhor está hoje só no mundo, soube-o esta noite da bocca de meu pae.

A voz de Rosarita ao pronunciar estas palavras, era suave como a brisa que suspirava nos laranjaes, e a sua mão, que por acaso cahira na mão de Tiburcio, não fugia-lhe ao afago.

Ao vê-lo, a mão de dom Estevam deixou pouco a pouco de apertar o braço de Cuchillo.

— Minha mãe morreu pobre, continuou Tiburcio, e entretanto deixou-me uma herança inestimavel, com um legado de vingança; eu não vi nas suas ultimas palavras sinão um segredo perigoso, é certo, pois que mata áquelles que o possuem; mas este segredo ao menos ha de fornecer-me o meio de elevar-me até a sua opulencia. A vingança virá mais tarde, mais tarde procurarei o assassino de Arellanos.

A estas palavras Cuchillo empallideceu e rangeu os dentes. Tinha o braço livre, por isso que dom Estevam já o não retinha, pois a mão de Rosarita continuava na mão de Tiburcio.

— Ouça-me, continuou o moço. A sessenta leguas daqui, em um lugar que Marcos Arellanos viu, mas bem no meio das tribus indigenas, existe uma jazida de ouro de incalculavel riqueza. Sei onde ella está; pôde ser minha si a senhora amar-me, Rosarita; pois sem o seu emor, o que faria eu de tantas riquezas?

Tiburcio esperav: a resposta de Rosarita; esta resposta impressionou-o como um dobre funebre.

— Prefiro crer que seja uma astucia da sua parte para pôr-me á prova, disse a moça com um sorriso ao qual a transparencia da noite communicava novo encanto, mas que despedaçou o coração do misero Tiburcio; prefiro, disse, crer que seja uma astucia, pois seria muito odioso pensar que a traição fê-lo senhor do segredo de outrem.

— Do segredo de outrem! exclamou o moço com voz rouca, recuando de sorpresa.

— De um segredo que só pertence a dom Estevam, continuou Rosarita; já o sei.

Tiburcio cahiu do alto dos seus sonhos. Dest'arte esse segredo era-lhe arrebatado como aquella a quem amava. Esse segredo, divulgado, anniquilava-lhe a sua mais fagueira esperanza, e, por cumulo de males, era a elle,

Tiburcio, que só ligava-lhe importancia por amor della, que dona Rosario accusava de astucia e de traição.

— Mas esse segredo, exclamou Tiburcio, só eu devo conhecê-lo, disseram-me. Ah! dom Estevam ha de saber dizer-me quem é o assassino de meu pae! eu já o odiava tanto.... Oh! meu Deus! exclamou batendo com o pé, dae que seja mesmo elle!

— Pede antes a Deus que te perdôe! exclamou uma voz cujo som arrancou a Rosarita um grito de terror, enquanto que um vulto negro atravessava como um dardo o espaço que separava Tiburcio dos seus dous espiões.

Antes que pudesse pôr-se na defensiva, Tiburcio, abalroado violentamente, perdeu o equilibrio e cahiu; o inimigo cahiu sobre elle.

Durante alguns minutos os dous adversarios rolaram na areia sem que uma só palavra fosse pronunciada quer por um quer por outro. Ouvia-se apenas o surdo rumor de duas respirações oppressas. A faca de Cuchillo, escapando-lhe da mão, brilhava com sinistro brilho sem que um dos dous pudesse della apoderar-se.

— Cuchillo, estamos quites! exclamou Tiburcio, que, com um esforço supremo, levantou-se e apoiou o joelho no peito do bandido, ao passo que procurava tirar um punhal da cintura.

O aggressor estava perdido; mas terceiro personagem interveio, era dom Estevam.

Um movimento de indecisão, postoque rapido como o pensamento, pareceu fazer com que elle hesitasse si tomaria ou não o partido de Tiburcio.

— Suspenda! exclamou Rosarita soltando gritos despedaçadores. Suspenda! pelo amor da Sancta Virgem e de todos os sanctos, este moço é hospede de meu pae; a vida deste moço é sagrada sob o nosso tecto.

Dom Estevam deteve o braço que ia ferir Cuchillo, enquanto Tiburcio voltava-se para ver quem se vinha interpôr entre a sua vingança e elle, Cuchillo levantou-se.

Pela sua parte, Tiburcio saltou para traz, enrolou o manto, pô-lo deante como um escudo e, com o corpo inclinado, a perna estendida, o braço na altura dos olhos, na posição do luctador antigo, parecia escolher qual dos dous atacasse.

— Chamas a isto estar quite ! exclamou Cuchillo offegando ainda pela oppressão do joelho que tão rijamente pesara-lhe sobre o peito, a tua vida pertence-me, emprestei-ta e tornarei a tomar-ta.

— Anda, cão ! disse-lhe Tiburcio, cuja exaltação subira mais um gráu á vista dos dous adversarios. Venha tambem, sr. dom Estevam ! miseravel assassino que paga para ferir gente indefesa !

Livida pallidez cobriu as feições do hespanhol a tamanho ultrage, e a esta inesperada accusação tirou, por sua vez, o punhal.

— Eia, Cuchillo, eia ! exclamou enfurecido.

E elle mesmo adeantava-se para o moço. Tiburcio ia talvez succumbir ao esforço dos seus dous adversarios, quando uma claridade mais viva derramou-se por entre as grades da janella de Rosarita e veio alumiar a scena com um clarão rubro.

Como acabamos de ver, Tiburcio tudo esgotára sem resultado juncto da moça ; queixas, exprobrações, promessas, tudo tinha sido inutil, mas este desenlace imprevisto devia advogar-lhe mais eloquentemente a causa. Ha logares communs românticos, cujo prestigio submeterá sempre a mulher de mais solida razão. Com um facho na mão dona Rosario precipitara-se no theatro desta acção tão rapidamente decorrida.

Ao aspecto de Tiburcio, que conservava-se sem receio na posição defensiva, ao passo que gottas de sangue cahiam-lhe do braço armado com o punhal, o coração tomou-se-lhe de admiração e sympathia. Seu primeiro impulso foi lançar-se nos braços do moço intrepido e bello, cuja vida estava ameaçada e cujo sangue corria ; ella,

porém, era das que sabem abafar o grito do coração sob a casta reserva, embora houvesse de morrer por isso; Tiburcio foi o unico com quem pareceu não se occupar.

— Oh meu Deus! exclamou ella, dom Estevam, o senhor está ferido? Sr. Cuchillo, sr. Arechiza, retirem-se pelo amor da Sancta Virgem! É preciso que todos ignorem que commetteu-se um crime em nossa casa!

A agitação de que era presa a moça, o seio a offegar-lhe sob o leve tecido com que estava coberta, o *rebozo* que deitára para traz e que deixava fluctuar-lhe em desalinho o abundante cabello, em summa, todo esse conjuncto imprimia ás feições de dona Rosario um character de altiva e selvagem belleza que impunha respeito. Como por encanto, a sua só presença fez com que voltassem os punhaes á bainha. Cuchillo rosnava surdamente como um dogue açaimado; dom Estevam conservava-se sombrio e silencioso, e ambos, affastando-se do circulo luminoso que os cercava, entraram de novo na sombra e desappareceram.

Só Tiburcio, com a fronte alta, o olhar brilhante, o rosto vivamente alumiado pela luz do facho, conservou-se no lugar do combate.

Pouco a pouco entretanto essa expressão altiva do homem que sente-se crescer no meio do perigo transformou-se em uma expressão de melancholia á vista de Rosarita, que empallescencia tambem pela reacção das suas emoções, e que, sob o imperio do sentimento novo que despertava-se nella, occultava castamente sob as dobras do *rebozo* os movimentos precipitados do seio e a nudez das espaduas.

— Rosarita, disse meigamente Tiburcio, eu devia talvez, tão tenaz é a esperança, duvidar das suas palavras, mas as suas acções acabam de fallar mais claramente. Foi para os meus inimigos que a senhora correu em primeiro lugar, e entretanto meu sangue corria! Olhe, ainda corre!

— Deus sabe si mereço esta exprobração! disse a moça com um gesto de susto, á vista das nodoas de sangue que molhavam o pó, e, approximando-se para verificar por si mesma a gravidade do ferimento. Tiburcio recuou.

— É muito tarde! disse com acerbo sorriso. O mal está feito! Adeus! Fui por mais tempo do que devia seu hospede; a hospitalidade do seu tecto me foi funesta; a minha vida está aqui ameaçada, e as minhas mais charas esperanças aqui se desilludiram.

Assim fallando, encaminhava-se para uma brecha aberta no muro que fechava o recinto da fazenda.

A cem passos dahi as primeiras arvores da matta erguiam se sombrias e negras; a luz mysteriosa que Tiburcio notára no correr da noite derramava entre os troncos das arvores raios amortecidos como os de uma estrella.

— O que pretende fazer, Tiburcio? perguntou a moça, junctando as mãos, emquanto que, por uma série de sentimentos que reagiam sobre ella, os olhos banharam-se-lhe de lagrymas involuntarias; o tecto de meu pae protegê-lo-ha.

Tiburcio meneou negativamente a cabeça.

Rosarita continuou, estendendo a mão para a floresta:

— Mas alli só e sem defesa a morte o espera!

— Deus mandar-me-ha amigos, disse, fixando os olhos no ponto luminoso que continuava a brilhar ao longe. A hospitalidade errante do viajero adormecido juncto da sua fogueira será para mim mais segura que a do seu tecto: no deserto serei hospede de Deus!

E Tiburcio continuou a adeantar-se para a brecha com passo lento, mas resolutivo.

— Pelo amor do céu! não se exponha aos perigos que o ameaçam quando eu não estiver presente para protegê-lo como ainda agora; digo-lhe que a morte alli está.

Depois Rosarita, dando á voz a doçura persuasiva que transforma a resolução de um homem em hesitação:

— Onde estará o senhor melhor do que juncto de mim? disse com tristeza.

A energia de Tiburcio vacillou a estes accentos da voz amada. Parou.

— Pois bem, Rosarita, diga uma palavra, diga que odeia o meu rival como eu o odeio, e eu fico.

Um combate violento pareceu dar-se na alma de Rosarita; o seio entumeceu-se-lhe rapidamente, envolveu Tiburcio com um longo e terno olhar de exprobração; mas conservou-se muda.

Para o homem na idade de Tiburcio o coração da mulher é um livro fechado. É só depois que perde o magnetismo da juventude, tão poderoso apezar da inexperiencia, que pôde pretender penetrar os mysterios que esse coração encerra, triste compensação que Deus concede á idade madura!

Aos trinta annos, Tiburcio teria ficado; mas tinha apenas vinte e quatro; vivêra esses vinte e quatro annos no deserto, e esse era o seu primeiro amor.

— Pois bem, adeus! exclamou elle, já não sou seu hospede.

E transpoz o muro antes que a moça pudesse oppor-se á sua sahida.

Afflicta com este desenlace imprevisto, ella subiu a um montão de pedra e calça accumuladas juncto do muro, e, inclinando-se para fóra do recinto, exclamou:

— Tiburcio! Tiburcio! o senhor fará ao seu hospede a injuria de deixá-lo assim? Quererá chamar sobre a sua casa a maldicção do céu?

Mas a voz perdeu-se-lhe no meio da noite, sem que aquelle a quem ella dirigia-se lhe respondesse, emquanto affastava-se com passos rapidos.

A moça ouviu ainda alguns instantes o rumor do seu andar; mas o rumor deixou dentro em pouco de chegar aos ouvidos da moça que ajoelhou-se e orou:

— Oh meu Deus! exclamou ella, dae que este moço

insensato que se affasta sem ouvir-me não chame a vossa maldicção sobre a minha casa! Protegei-o, meu Deus, contra os perigos que o ameaçam. Velae sobre elle, porque, ai de mim! leva comsigo o meu coração.

Depois, esquecendo no meio da sua dor os seus projectos de grandeza, a vontade de seu pae, as palavras trocadas, todo o prestigio enganador que fizera calar os gritos de um amor que até então ella não conhecia, ergueu-se precipitadamente, subiu de novo ao monticulo, e exclamou com voz despedaçadora.

— Tiburcio! volta, só a ti amo.

Mas a sua voz não despertou écho algum. A moça envolveu-se então no *rebozo* e chorou.

Antes de voltar á sua camara, deitou um olhar derra-deiro para a direcção que Tiburcio tomára, procurando vêr ainda uma vez aquelle que não esperava mais vêr voltar; mas tudo estava silencioso e sombrio.

Na extrema da planicie em que a claridade das estrellas desenhava a fórmula phantastica de algumas moutas, erguia-se a floresta como uma cinta negra coroada de nevoas e mergulhada em densa escuridão. A luz distante continuava a brilhar como um phanal no meio das cortinas de folhagem. De repente pareceu aos olhos da moça tornar-se mais resplandecente, como si acolhesse benevola aquelle que já não tinha asylo.

CAPITULO XVIII

A SAHIDA Á NOITE

Depois que dom Estevam e Cuchillo affastaram-se do pavilhão que occupava dona Rosario, deixando-a só com Tiburcio, o primeiro conservou-se silencioso sem parecer reparar na presença do companheiro, que entretanto não o deixára. Tinham tomado a alameda das romeiras, e o hespanhol não se dignára ainda dirigir-lhe uma exprobração, apezar de não estar na sua natureza ímperiosa conter-se por largo tempo; mas estava absorto em profundas reflexões.

Mais conhecedor que Tiburcio dos mysterios do coração feminino, adivinhára pelo fim do dialogo amoroso que ouvira, que um terno sentimento para com o moço, germinava na alma de dona Rosario, sem que ella tivesse disso consciencia. As inflexões da voz da moça, seus gestos, o seu proprio silencio, tudo era para elle prova de um amor nascente que ainda se não conhecia.

Desdenhára, como cousa de importancia secundaria, a revelação feita a Tiburcio, relativa ao valle do Ouro; mas Tiburcio, amado por dona Rosarita, oppunha á sua ambição um obstaculo insuperavel. O casamento do senador, o meio milhão que este devia sacrificar do dote da mulher á realisação dos seus projectos, as vantagens que prometia-lhe a influencia de Tragaduros no senado de Arispe, augmentada com as suas prodigalidades, todo esse edificio desmoronava-se deante do novo obstaculo que acabava de descobrir. Cumpria, pois, destrui-lo custasse o que custasse, e apoderar-se de Tiburcio morto ou vivo. A ambição tem dessas terriveis exigencias ás quaes o ambicioso vê-se obrigado a sacrificar tudo.

Faltava pôr por obra o plano. Apenas assentou nelle, rômpeu o hespanhol pela primeira vez o silencio.

— Tolo e desasado! murmurou em voz bastante alta para que Cuchillo o ouvisse.

— É de mim que vossa senhoria digna-se fallar? perguntou o bandido com um tom em que a humildade daquelle momento luctava com a impudencia ordinaria.

— E de quem havia eu de fallar, diga-me, sinão do homem que não sabe nem penetrar o animo do inimigo pela astucia, nem desfazer-se delle pela força? Uma mulher teria realisado o que o senhor não soube fazer. Eu já lhe tinha dito: essa creança é um gigante juncto do senhor, e a não ser eu...

— Não nego que a sua intervenção me tenha sido util, atalhou Cuchillo; mas tambem, sem a sua intervenção na estrada da Poza, Tiburcio não seria para nós um inimigo perigoso.

— Como assim? perguntou dom Estevam.

— Hontem a tarde, quando eu o trazia na garupa para o seu pouso, o moço ameaçou-me, ultrajou-me na minha honra, e eu ia pôr fim á nossa contenda com um bom tiro de carabina, quando o seu enviado Benito, o admirador dos jaguarés, foi de sua parte ao nosso encontro com um cavallo e agua; tive de renunciar ao meu projecto. Era o unico bom, sr. dom Estevam; a virtude traz-nos infellicidades, já não está nas nossas attribuições.

— Falle por si, tractante! disse o hespanhol, cujo orgulho revoltou-se com essa similitude que o bandido tentou estabelecer entre os dous; e, si é possível ultrajar o que não existe, que offensa fez então esse moço á sua honra?

— Que sei eu? foi relativamente ao meu cavallo que...

Cuchillo parou como um homem cuja lingua pronunciou uma palavra imprudente.

— Que cahe da mão esquerda, accrescentou dom Estevam, historia velha do assassinato de Arellanos.

— Não o matei ! exclamou o bandido. Commetti talvez algumas faltas para com elle ; mas... perdoei-as todas do fundo d'alma.

— O senhor é tão magnanimo ! Mas basta de gracejo ; é preciso, ouviu ? arredar esse moço do nosso caminho. Não sei que interesse despertava em mim... apesar meu. Que importava com effeito que, só como é, participasse do nosso segredo ? Hoje mudei de opinião. Dei-lhe meia onça para salvá-lo da morte, sem saber, é verdade. quem elle era ; agora dar-lhe-hei vinte para saber que já não existe.

— Ora graças a Deus, que entramos na nossa especialidade ! Não se zangue, sr. dom Estevam ; mas amanhã muito infelizes seremos si, na caçada que vamos fazer de cavallos selvagens, o seu não o precipitar em algum despenhadeiro, ou não lhe quebrar a cabeça de encontro alguma rocha ou tronco de arvore, ou ao menos não o levar para algum sitio donde não volte. É verdade que ha de ser preciso dividir alguma cousa com Oroche e Baraja ; mas envidarei esforços para que seja o menos possivel.

— Amanhã ! repetiu impaciente dom Estevam ; e quem lhe diz que o dia de amanhã lhe pertence ? Pois bem ! a noite não é bastante longa, estes jardins não são bastante vastos ? Não são tres contra um ? Quem lhe assegura que amanhã eu não terei mudado de opinião ?

Esta ameaça assustou seriamente a Cuchillo.

— Caramba ! disse elle, vossa senhoria não gosta de deixar para o dia seguinte o que póde fazer no mesmo dia ; pois bem ! farei o que puder. Realmente tudo está tranquillo aqui como si nada houvesse succedido, posto que, a fallar a verdade, admira-me de que os gritos dessa moça não puzessem todos de pé.

Comeffeito, graças á hora adeantada da noite, a lucta entre Tiburcio e seus aggressores não tivera outra testemunha além da filha do proprietario da vasta fazenda, onde todos dormiam, como já dissemos, á excepção dos

hospedes interessados em occultar o attentado que se acabava de commetter-se.

Emquanto Cuchillo dirigia-se para o sitio em que achavam-se os companheiros, dom Estevam tornou a tomar o caminho do seu quarto.

A lua brilhava tranquillã no céu, onde luziam milhares de estrellas, e o ar trazia o perfume das lorangeiras, como si o crime não estivesse desperto no meio dessa noite esplendida.

Dom Estevam passeou muito tempo pelo quarto. O senador dormia no seu com a quietação do homem que confia nos outros para negocios difficeis; sonhos agradaveis embalavam-lhe o somno.

Pela sua parte, dom Agostinho tambem repousava, sem desconfiar, como succedia ao feliz Tragaduros, que um terno olhar de dona Rosarita, uma lagryma de seus formosos olhos, uma palavra de seus labios vermelhos, pudessem ter feito ruir em terra todos os seus projectos.

Só dom Estevam passeiava ainda no quarto a largos passos como o ambicioso costumado a velar emquanto os outros dormem, quando Cuchillo deu-lhe duas pancadas á porta. Pelas suas feições demudadas, o hespanhol estremeceu: temia e desejava a um tempo a execução das suas ordens.

— Levaram o diabo as minhas vinte onças! disse Cuchillo, o moço já não está na fazenda.

— Retirou-se! exclamou dom Estevam, e deixaram-no ir-se embora!

— E como impedi-lo! Baraja e Oroche, esses brutos, estavam bebados com o mescal, Diaz recusou absolutamente ir commigo, e antes que eu pudesse fazer com que os dous bebados comprehendessem aquillo de que se tractava, o moço tinha fugido, escalando o muro. Foi, ao menos, o que concluímos.

— De que? perguntou o hespanhol, batendo com o pé.

— Quando chegámos, dona Rosarita estava debruçada no muro, voltada para o bosque que levanta-se por traz da fazenda, e, si o moço, que sem duvida para lá se dirigiu, já não estivesse muito longe, é fóra de duvida que as palavras de amor que ella lhe enviava tæl-o-hiam feito voltar.

— Então ella ama-o ! exclamou dom Estevam.

— Apaixonadamente, garanto-lhe, ou então as suas palavras e a sua voz eram enganadoras.

E Cuchillo repetiu a dom Estevam o chamado apaixonado mas inutil que a moça enviára a Tiburcio.

— É preciso montar a cavallo, Cuchillo, e prosegui-lo; o successo da nossa expedição depende da vida desse moço. Vá sellar os nossos cavallos; o senhor e os seus amigos acordem Benito e os famulos, pois é preciso que dentro de uma hora estejamos todos a cavallo. Durante esse tempo, vou prevenir dom Agostinho e o senador.

— Foi assim que o conheci ha vinte annos, sempre ardente, sempre cheio de desprezo para com as difficuldades, disse comsigo Cuchillo deixando Arechiza. Si com este character não fez grande carreira na sua terra, então não sei para o que servem a perseverança e a energia.

Fazendo estas reflexões, Cuchillo correu a executar as ordens do seu chefe. Este, depois de haver de novo vestido a roupa de viagem, dirigiu se para o quarto do senador. A porta estava aberta como pela maior parte costumam estar nessa terra em que quasi toda a vida passa-se fóra de casa. A lua batia de chapa nas vidraças e alumiaava sufficientemente o aposento em que descansava o senador.

— Então o que ha, sr. dom Estevam? sr. duque, quero eu dizer, — pois talvez Tragaduros estivesse sonhando com a côrte do rei de Hespanha — exclamou dom Vicente acordando sobresaltado.

— Venho despedir-me do senhor e dar-lhe as minhas ultimas instrucções.

— Pois que! disse o senador, então que horas são! terei eu dormido tres dias sem acordar?

— Não, respondeu gravemente o hespanhol, mas um perigo serio ameaça os seus e meus projectos; esse rusticosinho maltrapilho conhece como eu o valle do Ouro, e, o que é peor, ama dona Rosarita, e dona Rosarita o ama!

Tragaduros, em vez de saltar como dom Estevam ao sabê-lo, deixou se cahir no travesseiro, exclamando:

— Então, adeus, dote de um milhão, que eu já acariciava; adeus, bonitos campos com rebanhos saltitantes, que considerava meus; adeus, honras da côrte do rei Carlos I.

— Nem tudo está ainda perdido, replicou dom Estevam; o mal pôde ser reparado, mas é preciso que nos demos pressa. O moço deixou esta noite a fazenda; é preciso anteceder-lo, saber para que lado dirigiu se e cortar lhe o caminho. Tanto peor para elle si a sua má estrella impelliu o contra o senhor.

O hespanhol nada mais acrescentou relativamente a Tiburcio. Quanto ao senador, a quem pouco importava, por certo, o modo por que affastariam do cofre de dom Agostinho tão temivel competidor, cobrou o animo um momento abatido.

— Seja como fôr, acrescentou dom Estevam, esse moço não tornará a entrar na fazenda, porque vou tambem prevenir ao sr. Pena; o senhor ficará, pois, da praça e cumpre lhe obrar de fôrma que ninguem nella penetre. Faça com que o amem, isso ser-lhe-ha facil, porque apenas terá por competidor um ausente, e talvez um... defuncto: estes desertos são perigosos, e o senhor conhece o proverbio ácerca dos ausentes.

— Mostrar-me-hei irresistivel, exclamou Tragaduros, pois de hontem para cá sinto-me abrasado por mil fogos por essa divina moça que parece descer do céu; a tal ponto que, si me quizessem dar o dote sem a moça, creio que o

acceptaria... isto é, quero dizer o contrario, acabou o senador emendando-se.

— Jámais homem algum poz mira em um alvo mais apetecivel que este immenso dote e que esta formosa flor do deserto; não esqueça, portanto, meio algum para alcançar os seus fins.

— Si fôr preciso por amor della, fiarei como Hercules aos pés de Omphalia.

— Si Hercules tinha algum merecimento como fiandeiro aos olhos de Omphalia, era ser Hercules, e o senhor não o é, que eu saiba. Faça mais: amanhã, na caçada dos cavallos selvagens, assignale-se com alguma façanha audaz; monte, em honra dos formosos olhos de dona Rosarita, em algum cavallo bravo e leve-o depois offegante e submisso a seus pés!

— Não digo que não... não digo que não, replicou o senador, menos entusiasmado com este segundo meio de se fazer amar que com aquelles que as suas recordações classicas lhe tinham lembrado; mas faltam-me os meios necessarios para pôr assedio rigoroso á praça, falta-me a chave de ouro das burras que, como diz um philosopho, é tambem a chave dos corações.

— Deixá-lo-hei prevenido, respondeu o hespanhol. Abrir-lhe-lhei amplo credito em casa de Pena; é preciso que não lhe falte esta seducção. Mas não se esquecerá das nossas convenções, no caso de sahir-se bem?

— Quinhentos mil francos gastos em prodigalidades de todo o genero para arranjos politicos. Oh! si me fosse tão facil conquistar o dote como comê-lo!

O senador deu um suspiro, e dom Estevam, depois de dar-lhe conselhos e instrucções, tendo ainda recordado o fim que tinham em vista fazendo vibrar todos os seus instinctos de ambição, de amor e de cubiça, apertou-lhe a mão e foi ter com o fazendeiro.

O ruído das esporas do fidalgo hespanhol fez dom Agos-

tinho abrir os olhos e, á vista da roupa de viagem do seu visitante nocturno, exclamou :

— Então são horas de ir á caça ?

— Não, mas soou para mim a hora de ir a uma caçada muito mais séria do que a dos cavallos bravos, respondeu o hespanhol ; tracta-se de vencer em velocidade o inimigo da grandeza da sua casa, o homem que abusava da hospitalidade que o senhor lhe concedia para urdir em torno de nós uma trama tenebrosa em que tudo poderia desaparecer, os seus projectos, os meus e os de Traga-duros !

Vê-se que dom Estevam expunha o negocio de Tiburcio ao fazendeiro sob um ponto de vista muito mais sombrio do que ao senador. Com effeito, este ultimo devia mui naturalmente odiar o rival em toda parte e sempre, ao passo que o rico proprietario era bem possivel que considerasse as cousas de modo mais favoravel ou menos lugubre, conforme a sua ternura para com a filha.

— A grandeza de minha casa! a hospitalidade de que abusam! exclamou o fazendeiro no auge da surpresa e tomando uma comprida e larga espada de Toledo suspensa á cabeceira da cama, como homem sempre prompto a appellar do seu direito para a espada :—quem ameaça a grandeza de minha casa ? quem abusa da minha hospitalidade?

— Acalme-se, continuou dom Estevam, sorrindo interiormente do contraste que offereciam o exaltamento deste homem já maduro, mas affeito a uma vida de perigos, e a pusillanimidade do senador ; o inimigo já aqui não está, fugiu e fez a si mesmo justiça.

— Mas quem é esse inimigo? perguntou Pena.

— Tiburcio Arellanos !

— Elle, inimigo! continuou o fazendeiro, é impossivel. A lealdade e o valor estão impressos no seu semblante, e o retrato que o senhor está ahi fazendo é o de um traidor e o de um fementido.

— Conhece a posição do valle do Ouro! ama a sua filha!

— É só isso? Já eu lho tinha dito!

— Sim: mas sua filha ama-o, e eis o que o senhor não sabia.

E narrou ao fazendeiro os successos da noite sem nada occultar-lhe.

— Tanto peor para o senador, disse Pena.

— Pense na sua palavra dada não só a mim, não só a Tragaduros, mas a um principe de sangue real de Hespanha, cujos mais charos interesses eu represento aqui, e de cuja fronte este incidente, na apparencia tão simples, capricho de uma menina, póde arrancar a corôa! Pense na sua patria, que espera regeneração, gloria, poder futuro da alliança, cujo penhor é a sua palavra...

— O que valem deante da minha palavra todas estas considerações? Não a tem o senhor? Não costumo faltar a ella; mas foi só ao duque da Armada que eu a dei, e só elle póde della desobrigar-me. Está satisfeito com esta affirmação?

— E como não hei de estar? exclamou o nobre hespanhol, estendendo a mão ao fazendeiro. Bem, guardo a sua promessa, e incumbo-me do resto. Mas esse moço póde encontrar auxilios, marchar antes de nós a conquistar o valle do Ouro; é, pois, necessario seguir immediatamente para Tubac e anteceder-lo; eis porque o deixo tão precipitadamente.

— Succeda o que succeder, Rosarita ha de casar-se com o senador. Adeus, pois, e assim volte o senhor em breve!

O hespanhol, como se está vendo, tinha occultado mais cuidadosamente ao leal dom Agostinho que ao senador os seus secretos designios contra Tiburcio, e agora, certo da palavra formal do fazendeiro, despediu-se d'elle sem esquecer todavia a promessa do amplo credito que fizera ao senador. Pena quiz levantar-se para acompanhá-lo até á

porta da fazenda, mas o hespanhol não consentiu nisso.

Tudo estava prompto para a viagem quando dom Estevam desceu ao pateo. Cuchillo, Baraja, Oroche e Diaz estavam montados, o ultimo em um magnifico e fogoso cavallo negro que, durante a noite o fazendeiro, fiel á sua promessa, mandára ao aventureiro.

As mulas estavam selladas e carregadas, e dous famulos um dos quaes era Benito, conservavam-se de pé, á espera de dom Estevam. A cavalgada não tinha, porém, animaes de muda, como na aldeia de Huerfano. Apezar da sua apparente impaciencia, o hespanhol bem sabia que em todo o caso havia de chegar a Tubac antes de Tiburcio, ainda suppondo que este pudesse ganhar miraculosamente o presidio.

CAPITULO XIX

EM QUE BARAJA CONTA MAIS UM AUXILIAR

Á excepção dos famulos, todos os cavalleiros reunidos sob as vistas do fidalgo hespanhol sabiam perfeitamente o que queria dizer essa sahida precipitada. Dous dentre elles, no entanto, não comprehendiam muito claramente os objectos que os cercavam e o fim a que se propunham. Eram Oroche e Baraja.

Ainda tontos com os effeitos do mescal, de que tinham bebido copiosos tragos, faziam esforços prodigiosos para não vacillarem na sella.

— Estou direito no arção? perguntou Oroche em voz baixa e com alguma inquietação a Baraja.

— O senhor está direito como uma vara de bambú, e,

a não ser que devo admirar-me de que haja no mundo dous homens possuidores de um manto semelhante ao seu... pois, viva Deus! o senhor está montado em duplicata!...

— Está certo disso? perguntou o gambusino dos cabellos compridos e do manto esburacado, seriamente assustado com a dupla carga do seu cavallo.

— Si estou bem certo? posso jurar-lho.

— Emfim estamos ambos firmes na sella?

— Como duas rochas, respondeu Baraja para lisongear o amigo.

Graças a seus esforços, dom Estevam quando olhou para a cavalgada prestes a pôr-se a caminho, nada viu desusado no porte dos dous tractantes, só Cuchillo deitavalhes um olhar inquieto. Entretanto a sua attitude marcial o tranquillizou.

Quando dom Estevam poz o pé no estribo, Cuchillo adelantou o cavallo até juncto delle, e, mostrando com um gesto de intelligencia Oroche e Baraja :

— Si vossa senhoria, disse elle, quer, como guia que sou da expedição, deixar-me regular a marcha, estou prompto a entrar immediatamente em funcções.

— Faça-o, respondeu em voz alta o hespanhol montando por sua vez.

— Pois bem, disse Cuchillo, os dous famulos vão passar adeante e esperar-nos na ponte do Salto de Agua, do outro lado do rio.

Os dous famulos obedeceram em silencio, e quando a cavalgada sahiu do recinto da estacada da fazenda, elles affastaram-se. Cuchillo conservou-se perto de dom Estevam.

— Achamos as pégadas do moço, disse, dirigiu-se alli para a floresta.

Depois, tendo contornado a fazenda, beirando o muro do recinto pela brecha do qual Tiburcio sahira:

— O senhor está vendo este fogo que brilha através das arvores ; estou certo de que elle alli foi procurar asylo.

A luz mysteriosa continuava a brilhar, com effeito, como quando Tiburcio nessa noite dera com ella.

— Vamos caçar o poldro selvagem, continuou Cuchillo, com um sorriso odioso, isso será melhor do que a caçada que nos tinha promettido dom Agostinho, e eis os tres caçadores.

Cuchillo mostrava com a ponta da chibata primeiro a si, depois a Oroche e Baraja.

— Esposaram a nossa causa, continuou o bandido.

— Sem saberem de cousa alguma ? perguntou dom Estevam.

— Como os cães de caça esposam a causa do caçador contra o veado, seguindo o seu instincto ; e estes têm formidaveis dentes.

A lua alumiaava uma carabina suspensa ao arção da sella de cada um dos dous cavalleiros.

— Mas estes homens estão bebados, exclamou dom Estevam, que então sorprehendeu os dous cavalleiros vacillando na sella. São estes os auxiliares de que dispõe ?

E o hespanhol deitou a Cuchillo um olhar de colera.

— É o nosso ardor que nos impelle, balbuciou Baraja.

Oroche mais prudente endireitou-se altivamente e não disse palavra.

— Estes homens, a fallar a verdade, não estão em jejum continuou Cuchillo ; mas conheço um remedio effizaz contra a embriaguez. Si não me engano, a mata para onde nos levam as pégadas que seguimos, são abundantes de jocuistle, e verá daqui apouco Baraja e Oroche tesos como o senhor e eu nos seus cavallos. Não tenha receio.

Dom Estevam devorou o seu despeito em silencio. Não era a occasião para vãs recriminações. Devia antes de tudo verificar a direcção que Tiburcio tinha tomado.

Alguns minutos bastaram á cavalgada, beirando o muro do recinto, para chegar á brecha. Cuchillo apeiou-se e, tirando fogo com o isqueiro, mostrou á luz das faíscas as pedras de fresco roladas sob os pés de Tiburcio e algumas gottas de sangue que as tingiam.

— O senhor está vendo que o moço ferido sahiu por aqui. Ah! si eu lhe tivesse enterrado mais duas pollegadas do ferro! disse Cuchillo suspirando; mas afinal, pensou comsigo, teria vinte onças de menos, as quaes vou ganhar esta noite.

Tivera o cuidado de não fallar aos cúmplices na recompensa promettida em premio do assassinato.

— Ora, continuou o bandido em voz alta, onde teria elle ido, a não ser para juncto daquelle fogo que indica pouso de viajantes?

Mais longe, como para confirmar a asserção de Cuchillo, outras nodoas de sangue, que mostrou no chão calcareo que separava o muro da fazenda do aceiro da floresta, viam-se egualmente á luz da lua ou do isqueiro.

— Vossa senhoria, accrescentou dirigindo-se a dom Estevam, seguirá em companhia de Diaz a ribeira que fica á mão esquerda. Pela margem irão ter, depois de muitas voltas, á ponte de troncos de arvores que serve para atravessá-la. Mas antes de chegar a essa ponte, o senhor deve parar dentro da mata, para que, depois de desempenharmos a nossa tarefa do nosso lado, possamos ir ter com o senhor, e todos junctos reunirmo-nos aos famulos, que lá devem estar antes de nós. Essa gente nada deve suspeitar das nossas acções ou dos nossos projectos, e por isso os arredei.

Como habil capitão, ou melhor, como consummado scelerado, Cuchillo mal acabava de expôr o seu plano de campanha e já seguia com os dous amigos o caminho na direcção da luz que continuava a vêr-se ao longe, e dom Estevam e Pedro Diaz voltaram á esquerda para tornar a encontrar o curso da ribeira que deviam acompanhar.

— Aquelle fogo indica sem duvida um pouso de viajantes, disse Pedro Diaz quando Cuchillo affastou-se; mas quem serão esses viajantes? Eis o que eu não adivinho.

— Viajantes como todos, replicou dom Estevam com certa distracção.

— Não, não é possível. Dom Agostinho Pena é conhecido em um raio de dez leguas pela hospitalidade generosa que a todos dá. Não é de suppor que tão perto da fazenda essa gente não saiba que ella exista. Consequentemente não podem ser sinão estrangeiros, ou, a ser gente da terra, a precaução que tomam em occultar-se só póde denunciar máus designios.

Pedro Diaz reproduzia pouco mais ou menos as reflexões que fizera Tiburcio ao vêr a claridade longinqua que o impressionára.

Cuchillo, continuando a adeantar-se para o aceiro da mata com os dous companheiros, Oroche e Baraja, julgára inutil ralhar com elles por amor da sua intemperança.

— Esperem-me, disse-lhes, vou apanhar no mato com que curá-los do atordoamento.

Cuchillo apeou-se e voltou dahi a pouco com as mãos cheias de um fructo oblongo, amarello como a banana madura: era o jocuistle de que tinha fallado; deu-o aos dous cavalleiros, que, por sua ordem, chuparam o succo accido e saboroso, remedio infallivel contra a embriaguez.

Effectivamente, ao cabo de alguns minutos, os vapores que obstruiam o cerebro dos dous ebrios dissiparam-se como por encanto.

— Agora, mãos á obra, disse Cuchillo sem perder tempo em ouvir as desculpas dos seus dous acolytos. E quando chegaram ás primeiras arvores da floresta:

— Apeem-se aqui, continuou o bandido, puchem os cavallos até poderem distinguir á luz da fogueira quaes

são os homens que estão juncto della, e quando eu tiver disparado a minha carabina, virei encontrá-los.

— Está dito, respondeu Oroche, estamos dispostos, Baraja e eu, a sacrificar, como promettemos, o interesse particular ao interesse geral.

Cuchillo fez o que recommendára aos cúmplices. Amarrôu o cavallo a um tronco de sumagre e adeantou-se rojando como um jaguar para o logar do fogo.

Escutou ; alguns mugidos interrompidos do gado errante na savana proxima, o canto agudo dos gallos, os gritos lugubres de um mocho empoleirado ahi perto e o ulular dos chacaes confundiam-se com a voz longinqua do Salto de Agua.

A lua derramava a pino os raios sobre a floresta, e o circulo de luz augmentava a seus olhos embaixo da abobada de arvores. Cuchillo sempre de rasto adeantou-se por baixo dos arcos complicados que formavam as raizes de uma figueira. Ahi parou, olhou, escutou de novo, depois um sorriso de alegria feroz veio esflorar-lhe os labios ao vêr tres homens, dous dos quaes estavam sentados e o outro deitado juncto do fogo.

CAPITULO XX

O MATEIRO

A parte da planicie que estendia-se por traz da fazenda estava ainda como os fundadores a tinham achado, isto é, inculta e selvagem.

A um tiro de espingarda do muro, que fechava o lado posterior, levantavam-se, como já dissemos, as primeiras arvores que ficavam no aceiro da vasta floresta. Prolonga-

va-se para o lado do norte até a extrema do deserto, além do qual está situado o presidio de Tubac.

O caminho, ou antes, a picada que atravessava nessa direcção, e que era a unica estrada que havia para ir ao presidio, era cortado por uma torrente apertada entre duas ribanceiras escarpadas e altas, no fundo das quaes a agua mugia caudalosa. Essa torrente era formada pela ribeira que passava pela fazenda e que avolumava-se no trajecto com outros regatos tributarios. Uma como ponte grosseira, formada por dous troncos de arvore deitados a par um do outro, servia de junção ás duas margens, evitando assim ao viajante uma longa volta que teria de dar para atravessar a torrente em um sitio vadeavel.

É á beira desta estrada, quasi a equal distancia da ponte lançada sobre a torrente e da fazenda, perto do fogo acceso no meio de uma pequena clareira que vamos encontrar dous personagens que apenas entrevimos um momento, isto é, os dous intrepidos caçadores de jaguar.

Á hora em que Tiburcio deixava a fazenda, a mata estava immersa em profundo silencio, apenas quebrado pela voz surda da torrente que rugia entre as barrancas.

A lua alumiaava vivamente a floresta. Os seus raios lançavam sobre o docel de sombria verdura, que estendia-se a perder de vista, uma toalha luminosa e ondulante como a vaga, e depois filtravam aqui e alli pelos intersticios da folhagem. Coloriam com os seus clarões azulados a casca pardacenta das figueiras e dos sumagres, illuminavam o tronco rugoso dos sobreiros e a pallida folhagem do páu ferro.

Quebrada mil vezes pela rede dos ramos, esta claridade cahia mysteriosamente nos mais espessos cerrados. O musgo verde e amarello lançava reflexos avelludados nas largas folhas do arum, cujas flôres abriam-se como taças de prata. Uma fogueira, cujo clarão avermelhado contras-

tava com a luz branca da lua, dava ás lianas pendentes e retorcidas a apparencia de fios de metal sahindo de uma fornalha. Em opposição aos sitios alumiados pela chamma, a profundeza longinqua da floresta tinha aspecto sombrio e ameaçador.

Juncto dessa fogueira accesa, segundo o uso, no sitio em que as arvores abriam maiores claros, os dous personagens que tornamos a encontrar conservavam-se na posição de quem repousa de uma jornada fatigante.

Em uma paragem onde, álgumas leguas em redor, não havia habitações, este facto tão commum de um pouso no meio da floresta seria insignificante; porém tão perto de um rica fazenda, cujo proprietario era conhecido como em extremo hospitaleiro, o facto, como dissera Pedro Diaz, tornava-se mais significativo. Com effeito, tendo os dous caçadores tido conhecimento da fazenda, só por alguma razão peculiar podiam assim isolar-se.

Um monte consideravel de ramos seccos erguia-se alguns passos delles, e esta provisão indiava que a sua intenção era passar nesse sitio o resto da noite. A luz do brazeiro alumiaava duas physiognomias que talvez nada tivessem de notavel durante o dia, mas ás quaes a claridade do fogo imprimia certo character de originalidade phantastica.

É chegado o momento de fazer dos dous caçadores o retrato que tivemos de adiar até aqui:

O primeiro delles tinha um vestuario que participava a um tempo do do indio e do do branco. Tinha na cabeça um chapéu em fórma de cone truncado, feito de pelle de raposa. Uma camisa de algodão de listras azues cobria-lhe as espaldas; no chão, ao lado d'elle, estava um como gibão feito com uma coberta de lã. Tinha as pernas garantidas por bragas de couro á moda dos indios. Em lugar de mocassins, sapatos ferrados, capazes de resistir a dous annos de marcha completavam o conjuncto do seu vestuario.

Um chifre de bufalo cuidadosamente raspado cahia-lhe

a tiracollo sobre os hombros e guardava-lhe a polvora, emquanto que um sacco de couro, em respondencia ao polvarinho, encerrava abundante provisão de balas de chumbo. Emfim uma carabina ou rifle de canno comprido deitada juncto delle, uma faca de caça enfiada em um boldrié, ou antes, em uma cincta de lã de diversas côres, compunham lhe o equipamento de campanha.

Pelo vestuario, assim como pelo porte giganteo, podia-se reconhecer nelle um desses audazes caçadores, descendentes dos primeiros normandos do Canadá, que cada vez vão sendo mais raro encontrarem-se nessas fronteiras e á cerca dos quaes dissemos algumas palavras no começo desta narração.

Os cabellos começavam a ficar-lhe de todo grisalhos e uma larga cicatriz, que dava-lhe a volta da cabeça, passando pelas fontes, indicava que, si elle ainda conservava os cabellos, não queria isso dizer que não tivesse corrido grande risco de perdê-los.

O rosto mareado parecia cortado no bronze, tantos reflexos ardentes e sombras duras e pronunciadas eram-lhe prodigalisados pelo clarão do fogo de um lado e pela escuridão da noite do outro.

Quanto ao mais, tinha no rosto certa bondade de accordo com o vigor herculeo de seus membros, pois a natureza tem em geral a providencia de dar a esses colossos tanta mansuetude quanto vigor.

O companheiro pareci ter quarenta e cinco annos, isto é, cinco ou seis annos menos que o Canadense; mas o seu rosto já não annunciava a serenidade semelhante á que nasce de uma força irresistivel.

Os olhos negros tinham uma expressão de audacia e quasi desfaçamento; as feições moveis indicavam paixões violentas que, uma vez despertadas, podiam ir até a crueldade. Nelle tudo denunciava o homem de uma raça diferente, o homem em cujas veias corria o sangue meridional. Apezar de estar com um vestuario pouco mais ou menos

semelhante ao do companheiro, e de ter as mesmas armas, a roupa indicava antes um cavalleiro que um peão. Entretanto os sapatos rotos mostravam que tivera de empregá-los em mais de uma longa marcha.

O Canadense, deitado como estava no musgo, parecia vigiar com peculiar cuidado um quarto de carneiro que, espetado em um pedaço de páu ferro, suspenso a duas pequenas forquilhas da mesma madeira, se estava assando em cima das brazas, nas quaes deixava cair a gordura saborosa que chiava ao contacto do fogo. Esta occupação não lhe deixava, tamanho era o zelo gastronomico que nisso punha, ouvir distinctamente as palavras do companheiro.

— Pois eu assevero-lhe, dizia este, que parecia responder a uma objecção, que, quando a gente vae no encalço de um inimigo, seja elle apache ou christão, está a bom caminho.

— Mas, respondeu o Canadense, esquece-se de que mal temos tempo de chegar a Arispe para receber o premio de uma campanha de dous annos, e que já me obriga a sacrificar as nossas duas pelles de tigre e a do puma.

— Eu não esqueço nunca os meus interesses, assim como as promessas que faço: e a prova é que ha quinze annos que fiz a que creio estar em vespera de cumprir. Conto viver para fazer cada cousa a seu tempo, a unica differença é que accudo ao que tem mais pressa. Encontrarei em todo o tempo as sommas que nos devem em Arispe, em qualquer parte poderemos vender as tres pelles com que tantos te importa; mas o acaso que fez-me encontrar no meio destes desertos o homem a quem votei tanto odio, não me fará encontrar outra occasião igual, si eu deixar fugir esta.

— Qual! disse o Canadense, a vingança é um fructo como muitos outros: saboroso antes de ser colhido, amargo depois que o provamos.

Houve um momento de silencio entre os dous caçadores, e Pepe continuou:

— Parece entretanto, sr. Páu Rosa, que o senhor não é

dessa opinião relativamente aos apaches, aos sious, aos corvos, e outros inimigos da sua intimidade, pois a sua carabina tem-lhes quebrado não sei quantos craneos, sem contar os guerreiros que têm sido estripados pela sua faca.

— Oh! isso é diferente, Pepe; uns roubaram-me minhas pelles, outros começaram a esfollar-me a pelle da cabeça, todos têm-me feito passar terriveis momentos; e depois é uma obra de misericordia limpar as matas e os campos de semelhante corja; mas apesar de ter quasi igual queixa dos inglezes, nunca, a menos que me veja a isso forçado, a minha carabina mataria alguém que o acaso me puzesse deante da pontaria e, com mais forte razão, si em logar de um inglez fosse um compatriota.

— Um compatriota, diz o senhor Páu Rosa? É uma razão de mais; a gente nunca odeia completamente sinão aquelles a quem é obrigado a estimar por dever ou por posição, mas isso quando se tem motivos para odiar; os motivos que tenho contra esse homem são de tal natureza que os não posso esquecer tão cedo, pois ha quinze annos que jurei vingar-me. A fallar a verdade, separava-nos tal distancia que eu não sabia quando havia de poder cumprir o meu juramento, e ainda não sei como dous homens que se conheceram na Hespanha tornam a encontrar-se nestes bosques. Mas o dia é chegado e, repito-lhe, não quero perder a occasião.

Pepe parecia haver tomado tão obstinadamente uma resolução que o companheiro conheceu que seria trabalho baldado querer fazê-lo mudar de opinião; e, como tinha por natureza character simples e preferia obrar a discutir, continuou depois de um momento de reflexão:

— Afinal vivi muito tempo entre os indios para poder desapprovar o seu modo de vêr e, si conhecesse os motivos que o guiam, talvez concordassemos completamente.

— Posso dizer-lhe isso em duas palavras, continuou o caçador a quem o Canadense chamava Pepe. Ha vinte annos que eu era, como já lhe disse miquelete a serviço

de sua magestade catholica. Teria ficado muito contente com a minha sorte porque o nosso soldo era bom; infelizmente nunca nos pagavam. Poderiamos esperar que algum aprisionamento de contrabando, porque eramos tambem guarda-costas, nos viesse indemnisar mais cedo ou mais tarde; mas o contrabando era tão raro como o pagamento do nosso soldo: que esperança podiam ter os contrabandistas com duzentos latagões sempre á espreita? Si, como se diz, barriga vasia não tem ouvidos, a nossa nesse caso tinha olhos de lynce e desde o capitão até o ultimo soldado, era uma porfia horrivel de vigilancia e de zelo. Conseqüentemente fiz commigo este raciocinio: é evidente, disse, que deante de semelhantes disposições, si algum contrabandista abalançar-se a vir a estas costas, fá-lo-ha só depois de combinar-se com o capitão. O capitão, bem vê, não devia recusar-se a uma accommodação, e devia procurar para secundá-lo em semelhante caso o carabineiro que lhe inspirasse mais confiança. Para chegar a este alvo, tomei um caminho tortuoso: fingi dormir continuamente. Descobri nisso dupla vantagem: pois quem dorme janta e, mais dia menos dia, esperava entrar de queixo no pão-de-ló offerecido ao capitão, que havia de escolher-me de preferencia, certo de que eu dormiria no posto.

Nesse momento o Canadense tirava do espeto o quarto de carneiro que confundia o seu delicioso aroma com a brisa embalsamada da noite.

— Vamos, disse interrompendo Pepe, si tem disposição, acabará a historia ceiando.

— Si tenho disposição! respondeu Pepe. Caramba! a lembrança da minha abstinencia quando servi o rei de Hespanha cava-me sempre horrivelmente o estomago.

Os dous convivas sentaram-se defronte um do outro, formando com as pernas estendidas uma elypse cujo centro era o assado, e formidavel rumor de queixos perturben durante alguns momentos a solidão do bosque.

— Ia-lhe eu dizendo, continuou Pepe quebrando o religioso silencio, que dormia continuamente; já não fazia outra cousa, e, por vida minha! não me considerava muito infeliz. Uma noite o capitão mandou-me chamar. Bom, disse eu commigo, ha peixe na toca, pois o capitão vae me confiar um posto. Comeffeito, mandou-me dormir, ao menos o esperava, á beira do mar e em logar mui distante. Mas, como é facil vêr, eu não dormi. Encurto a narração, disse Pepe, porque não gosto de fallar emquanto como, perde-se muito tempo. Dentro em pouco chegou um bote: deixei-o seguir a sua vida. Soube mais tarde que nada tinha de commercial. Houve sangue derramado, que desde então faz-me ter alguns remorsos... Mas tambem porque o rei de Hespanha não me pagava? Recebi dinheiro para calar-me; quiz mais; deshouvemo-nos, o homem e eu; então, e tambem para expiar a minha falta, denunci-o á justiça, instaurou-se o processo, e como a justiça de Hespanha gosta do que é imprevisto, o resultado desse processo em que eu era apenas testemunha obrigada foi mandarem-me como criminoso para o presidio de Ceuta, a pretexto de que o Estado alli precisava de mim para a pesca do atum. Virgem de Atocha! continuou Pepe, semelhante desenlace sorprehendeu-me, pois perdia um logar magnifico e não tinha gosto pela pesca. Isto fez com que eu me evadissem; depois, apoz mil aventuras que seria mui longo contar-lhe, passei-me para a America, e eis-me aqui.

— Então era algum homem rico, algum homem poderoso, com quem entrou em lucta? perguntou Páu Rosa.

— Sim, sim, era um fidalgo; eu era a panella de barro que se quebrou contra a panella de ferro. Mas no deserto já não ha distincções, e espero provar-lho amanhã, o mais tardar. Ah! si eu apanhasse tambem aqui certo alcaide chamado Ramon Cohecho e a sua alma damnada de nome Chupa-tinta, fa-los-hia passar, a todos tres, um máu momento!

— Está bom! concordo, disse Páu Rosa, servindo-se de um pedaço de carneiro assado, capaz de saciar dous homens, deixaremos para mais tarde a nossa viagem a Arispe.

— É, como está vendo, uma historia velha, disse Pepe concluindo, e si ha dez annos associei a minha sorte á sua, e si sou mateiro da sua eschola, depois de ter sido miquelete de sua magestade catholica, devo-o a este homem que vimos commandar o troço de cavalleiros que se dirigia para esta fazenda.

E Pepe apontava na direcção da hacienda del Venado.

— Sim, sim, disse o Canadense rindo-se, lembro-me do tempo em que o senhor era capaz de errar um *cibolo* (bisão) a quinze passos, e creio agora ter feito do senhor um atirador soffrivel, postoque ás vezes ainda confunda os olhos de uma lontra com as orelhas, o que sempre diminue o valor da pelle. Mas não se deve queixar de ter trocado a vida de guarnição pela vida do mato. Tambem eu nem sempre fui caçador de lontras. Eu fui marinheiro, como sabe; pois bem! acho que o deserto é como o mar, os que nelle viveram não podem mais deixá-lo.

Depois continuou, apoz uma pausa:

— Entretanto não teria deixado o mar, a não se ter dado um triste acontecimento... Mas do que serve fallar no que já não existe? O passado, passado.

— A vida do mato tem seu encanto, concordo, respondeu Pepe; mas eu não gosto de vocações torcidas: não é, pois, por isto que lhe quero mal, mas por amor das circumstancias que precederam e determinaram a vida aventureira que levo á quinze annos.

— Caluda! interrompeu o Canadense, levando o dedo aos labios, parece-me ouvir estalar as ramas seccas: outros ouvidos que não os meus poderiam escutar as suas confidencias. Entretanto não é um homem que procure occultar-se, accrescentou tomando a carabina por descargo de consciencia, pois a lua alumia nos logares mais

cerrados a menor hervinha, e bem poderia ver os ramos que quebra andando.

Pepe olhou na direcção donde vinha o rumor.

O olhar do caçador hespanhol viu uma sombra estendendo-se no tapete verde de uma clareira cerca de trinta passos dahi.

Em outra qualquer circumstancia não se teria importado com essa apparição, principalmente depois das explicações dadas pelo Canadense; mas o homem que se approximava vinha do lado da fazenda e só por esse motivo parecia-lhe suspeito.

— Quem vem lá? exclamou elle com uma voz cujo som vibrou no silencio da noite.

— Um homem que vem pedir um asylo juncto do seu fogo, respondeu outra voz que não tinha a sonoridade da de Pepe.

— Deixemo-lo approximarse ou peço-lhe que vá sen caminho? perguntou este ao Canadense.

— Livre-nos Deus de enxotá-lo! respondeu este, talvez lhe tenham negado hospitalidade lá na fazenda; está só e pela voz, que parece-me não ser a primeira vez que a ouço, vejo que está fatigado ou talvez doente.

— Pois bem, Deus o traga para juncto do fogo e da caldeira, respondeu o hespanhol; e ao mesmo tempo Tiburcio mostrou o rosto ainda pallido pela emoção que sentira com as ultimas scenas e tambem com o sangue que tinha perdido.

As suas feições, postoque já conhecidas dos dous caçadores, pareceram entretanto impressionar o carabineiro, que fez um gesto imperceptivel de surpresa, ao passo que a physiognomia do Canadense só exprimia essa natural benevolencia da velhice para com a juventude.

— Transviou-se dos cavalleiros a quem vinha incorporado, perguntou Pepe a Tiburcio, que deixou-se cahir mais do que sentou-se na relva, e não sabe que a um quarto de hora de caminho daqui o senhor teria encontrad^o

melhor hospitalidade que a nossa? Não conheço o dono da casa, mas creio que não lha recusaria; ou quem sabe si agora vem mesmo da fazenda?

— Venho, respondeu Tiburcio. Não posso exprobrar a dem Agostinho ter-me recusado hospitalidade; mas a sua casa abriga hospedes com quem a minha segurança impede-me d'ora avante de morar.

— Sim! devéras! continuou Pepe com certa desconfiança, pois essa analogia com os seus proprios pensamentos parecia-lhe demasiada coincidência para não occultar uma cilada. Então passam-se lá cousas extraordinarias?

Tiburcio affastou a zarape e mostrou o braço direito. A manga que o cobria, rasgada pela faca de Cuchillo, estava tincta de sangue. Ao vê-lo, dissiparam-se completamente as suspeitas de Pepe.

— Aperte esta mão, disse com mais vivacidade do que suppunha mostrar; si o que suspeito ácerca do modo por que o tractaram na fazenda é certo, podemos, creio eu, entender-nos.

Dizendo estas palavras, deitou um olhar de intelligencia a Páu Rosa, e estendeu a mão a Tiburcio, que adeantou-lhe a mão esquerda. O Canadense interrompeu as suas funcções gastronomicas para ir examinar o ferimento do seu novo hospede, o que practicou com rara destreza e quasi com ternura, apesar da rudeza da sua physiognomia.

— Diabo! disse, teve de haver-se com um rapagão que não levava a cousa em ar de brincadeira; algumas pollegadas mais ao lado teriam posto fim ás suas aventuras; mas, meu rapaz, não ha de ser nada, tranquillise-se, accrescentou, despregando as roupas adherentes á ferida depois de molhá-las com agua: uma compressa de hervas machucadas ahi em cima, e é qnanto basta. Pepe, arranje por ahi um punhado de oregano, machuque entre duas pedras e dê-me.

Pepe voltou dahi a pouco com um punhado dessa herva, cujas virtudes são tão conhecidas naquella terra, e execu-

tou cuidadosamente as ordens de Páu Rosa. Este applicou aquelle emplastro sobre o ferimento, que amarrou com a cinta de seda de Tiburcio.

— Já deve estar sentindo allivio, disse, pois não ha como o oregano para vedar que as feridas se inflammem, e nem chegará a ter febre. Agora, meu rapaz, si sente-se com disposição, aqui tem uma fatia de carneiro assado e um trago de aguardente, depois do que fará bem em estender-se perto do fogo e passar pelo somno, pois a fadiga parece acabrunhá-lo.

— Comefeito, replicou Tiburcio, tem-me succedido tantas cousas umas sobre as outras, ha quarenta e oito horas, que parece-me ter vivido um seculo, e agora ando-me tudo á roda; quanto a comer, fico-lhe muito obrigado; o somno dar-me-ha a força de que preciso na critica conjunctura em que me acho. Só lhes pedirei um favor, e vem a ser que me não deixem dormir muito tempo.

— Bom! bom! disse Pepe por sua vez, não lhe pergunto porque; mas, si quer estabelecer um bloqueio em torno da fazenda, aqui estou para auxiliá-lo, e tenho bons olhos para servi-lo; portanto durma tranquillo.

Tiburcio deitara-se no chão, e, depois de pedir de novo aos hospedes que o despertassem antes de amanhecer, a fadiga juncta a tantas emoções que experimentara não tardou a mergulhá-lo em um somno lethargico.

O Canadense contemplou-o silencioso durante alguns momentos, e, dirigindo-se a Pepe:

— Si as physiognomias não enganam, disse, creio que não nos havemos de arrepender de ter accollido este rapaz.

— A principio desconfiei, respondeu Pepe, mas o attestado que traz no braço prova-me que não encontrou amigos debaixo do tecto de onde vem, e só d'elle dependerá tornar-me eu seu amigo.

— Que idade suppõe que elle tenha? perguntou Páu

Rosa, cujo semblante trahia todo o interesse que tomava nesse exame.

— Não tem mais de vinte e quatro annos, sou capaz de apostar, respondeu o ex-miquelete.

— É o que eu pensava, disse o Canadense, parecendo fallar antes consigo mesmo que com o amigo, ao passo que uma expressão de melancholia suavizava-lhe a rudeza da physiognomia; é a idade que deve ter, si ainda é vivo.

E um suspiro fugiu-lhe, apezar seu, do largo peito.

— Quem? atalhou de improviso o hespanhol, em cuja alma estas palavras pareciam encontrar fortuitamente um êcho; conheceria o senhor alguém?...

— O passado, passado, digo-lhe, continuou Páu Rosa; e quando não é o que a gente quizera que fosse, o melhor é esquecer. Mas, quer saber? deixemo-nos de tristes recordações, porque perderia o appetite, si por mais tempo me puzesse a pensar no que já não existe, e a esperar o que já não póde ser. Tenho vivido só nas matas, e devo morrer só como tenho vivido.

O ex-miquelete, a quem tambem o passado não parecia sorrir, postoque por diverso motivo, nada mais accrescentou a tal respeito, e ambos, mudando subitamente de assumpto, puzeram-se jovialmente a festejar o presente, cujo symbolo era para elles o quarto de carneiro, ou antes, o osso que unico restava, o que fez com que, apezar da boa vontade dos dous convivas, dispostos a prolongarem a refeição, se vissem obrigados a dá-la por terminada.

— Si eu tivesse o prazer de conhecer pessoalmente este dom Agostinho, que creio que é o proprietario da fazenda proxima, comprimentá-lo-hia pelo sabor particular de seus carneiros, disse Pepe, soltando uma exclamação de bem-estar physico, principalmente envolvidos em uma camada de oregano para perfumar-lhe a carne; e, si os seus cavallos tiverem igual vantagem para a montaria, creio que não deixarei de levar-lhe um emprestado.

— Pois que ! perguntou Páu Rosa, não está satisfeito com o seu ?

— Não, certamente ; bem vê que, tendo trocado a caça por bloqueio, devo ao menos estar munido de um bom cavallo para o que der e vier ; tenho aqui a minha sella, e deste modo teremos, como todas as forças bem organisadas, infantaria e cavallaria. Um cavallo de menos fará tanta falta nestas tropas que galopam por meio destas florestas como um carneiro nos seus rebanhos, e para mim será muito util.

— Bem ! disse o Canadense, creio que não dará grande prejuizo ao proprietario, e desejo que seja feliz. Quanto a mim, fico fazendo companhia a este excellente rapaz que dorme como si não soubesse o que é somno ha quinze noites.

— Ninguem provavelmente se apartará da fazenda ; mas entretanto durma só com um olho, emquanto eu estiver ausente, e, si houver novidade, tres ganidos de coyote com egual intervallo um do outro pôr-me-hão de sobre-aviso.

Ao dizer estas palavras, Pepe tomou o laço, que estava amarrado á sella e dirigiu-se para o logar em que poderia apanhar um cavallo. Páu Rosa ficou só. Contemplou de novo o moço adormecido juncto da fogueira, e poz nella ramos seccos que espalharam vivo clarão ; depois, deitando-se ao lado d'elle, não tardou a adormecer tambem.

A brisa da noite agitava a folhagem sonora por cima da cabeça desses dous homens que acabavam de encontrar-se de modo tão providencial e que não suspeitavam que vinte annos antes tinham dormido muitas vezes ao lado um do outro, embalados então pelo rumor do oceano como nessa noite o eram pelo murmurio das arvores da floresta.

CAPITULO XXI

FABIANO E PÁU ROSA

Quando, depois de ter deixado decorrer o prazo fixado pela sua vontade, apraz á justiça divina abrir afinal o seu tribunal solemne, não é só de uma extremidade de um Estado á outra que concorrem para o logar designado pelos juizes os criminosos e as testemunhas; é de pontos oppositos do globo, das regiões mais remotas que, obedecendo á mão invisivel que os impelle, accusadores, testemunhas, juizes e criminosos reúnem-se em um terreno commum.

A justiça de Deus não conhece prescripção para o crime, e vinte annos decorridos desde o assassinato da condessa de Mediana não tinham desarmado o braço da Providencia; apenas não soára ainda a hora em que a sentença devia ser cumprida; mas a hora approximava-se.

Fios por muito tempo rôtos iam reatar-se, personagens por muito tempo separados acabavam emfim de encontrar-se. Fabiano de Mediana e o marinheiro canadense, de improviso arrancado um ao outro a vinte annos e a tres mil leguas desse sitio, dormiam pela segunda vez juncto do mesmo fogo. Uma palavra escapa ao acaso podia fazer com que o caçador tornasse a encontrar o menino de quem cada dia lembrava-se, com que Fabiano de Mediana depa- rasse o homem que apanhára o corpo de sua mãe e protegêra dous annos a sua propria infancia, aquelle cujo nome fugira-lhe da memoria, mas cuja existencia a mulher de Arellanos, nas suas ultimas revelações, tinha-lhe recordado vagamente.

Passava-se isto pouco mais ou menos na mesma occasião, cumpre não esquecê-lo, em que dom Estevam ia acordar o senador e o fazendeiro para despedir-se delles inesperadamente.

Entretanto a noite adeantava-se; as constellações que marcam as horas aos viajantes desses desertos tinham deixado a parte do céu que abria-se por cima da clareira e desciam sensivelmente no horisonte. O Canadense, que, conforme a recommendação de Pepe, dormia apenas com um dos olhos, interrompêra várias vezes o somno para olhar em redor de si, mas a luz da fogueira apenas alumiaava Tiburcio que continuava adormecido : Pepe não voltára ainda.

A inquietação e as apprehensões não são compatíveis com uma constituição athletica como a de Páu Rosa; por isso recommençára também várias vezes o somno interrompido.

Passaram-se ainda duas horas no fim das quaes leve estalar de ramos, rumor de passos abafados pelo tapete de musgo, e principalmente o ruido das narinas de um cavallo de novo o acordaram. Pepe não tardou a apparecer. Puchava pelo cabresto um cavallo que a vista do fogo e dos dous corpos deitados fazia tremer de medo.

— Estou servido, disse o hespanhol em voz baixa, e trago o mais formoso animal que tem galopado nesta floresta. Só tenho receio de que seja um tanto difficil montá-lo; mas o principal é tê-lo, postoque não o conseguisse sem difficuldade.

Pepe, enxugando a testa banhada de suor com os restos de um lenço, obrigou a approximar-se do fogo um magnifico cavallo, a quem o terror tornava ainda mais bello; pois, á excepção do homem a quem, como rei da creação, o medo avilta e degrada, a quasi todos os animaes communica nova belleza.

O cavallo, apoiado nas finas pernas que pareciam vibrar como cordas distendidas, com o pescoço estirado, as orelhas para deante e no meio dellas algumas crinas cahindo sobre os olhos selvagens, com o corpo a tremer e a narinas simultaneamente dilatadas e comprimidas, appre-

sentava o typo mais perfeito da raça mexicana, rival da raça arabe.

Era um animal capaz de metter inveja a um pachá.

— Tive felicidade na mão, não é verdade? perguntou Pepe satisfeito, amarrando solidamente o cavallo a um tronco de páu-ferro.

— Contanto que tenha a mesma felicidade no pescoço para não torcê-lo, tudo correrá sem novidade, respondeu Páu Rosa, que, apesar do seu desprezo para com o cavallo em geral, não pôde deixar de admirar este; mas tenho as minhas duvidas. Entretanto durma um somno, pois eu já dormi bastante, e cabe-me agora velar.

— Bem preciso dormir, disse Pepe, e vou seguir o seu conselho.

A estas palavras, o ex-carabineiro estendeu-se no chão e o somno não tardou a apoderar-se d'elle por sua vez; pois é um hospede que nos bosques não se faz esperar, qualquer que seja a posição em que a gente se ache.

Postoque cousa alguma, nessas circumstancias, justificasse essas medidas de precaução, a força do habito de uma vida cheia de perigos fazia com que, ainda em terra amiga, um velasse enquanto o outro dormia. O Canadense levantou-se, pois, da sua cama de musgo, distendeu o membros robustos, passeiou alguns minutos para afugentar um resto de somno, e veio sentar-se juncto da fogueira com as costas apoiadas a um tronco de sobreiro.

A claridade da fogueira batia-lhe de chapa no rosto, no qual o cansaço mais do que a idade cavára profundos solcos, enquanto os dous companheiros adormecidos estavam envoltos na sombra.

No meio do silencio profundo da natureza, em um desses momentos solemnes de meditação, durante os quaes a vida inteira desenha-se na memoria, tinha o semblante calmo, e facil fôra lêr nelle o seu passado sem exprobração e sem remorso. Imovel como uma estatua, parecia a mais bella personificação da força vigilante.

Mas, si o homem póde dispor a sua vida de modo a poder descer sem pezar ao fundo da sua consciencia a qualquer hora e em qualquer lugar, uma mão mais poderosa que a sua vontade dispõe a seu grado dos acontecimentos que ainda podem, passados muitos annos, despertar-lhe no coração tristes recordações. Ao vêr Tiburcio adormecido, um tom de melancholia passava a espaços como uma nuvem pela frente do Canadense.

Páu Rosa levantou-se cauteloso, approximou-se do moço e inclinou-se para elle, para contemplá-lo mais attentamente, e, depois de havê-lo examinado muito tempo, voltou sempre silencioso a sentar-se de novo no lugar que deixára.

— É exactamente a idade que elle deve ter, si ainda é vivo, disse consigo em voz baixa; mas como reconhecer neste semblante, nestas feições de moço em todo o seu vigor as de uma creança que apenas tinha quatro annos quando me foi roubada?

Um sorriso de duvida errou-lhe na bocca, como si fosse obrigado a reconhecer a loucura das suas supposições.

— E entretanto, continuou, demasiado tenho sido victima dos acontecimentos, de sobejo tenho vivido em face da natureza, para que possa duvidar da omnipotencia da Providencia. Porque não faria ella ainda hoje um milagre? Pois não foi um milagre que me fez encontrar no oceano uma creança moribunda juncto ao seio de sua mãe assassinada? Porque não o havia de tornar a encontrar em todo o vigor da mocidade e de novo impellido para mim em demanda de auxilio e protecção? Quem sabe? Pois os designios de Deus não são impenetraveis?

Como si esta reflexão levasse-lhe alguma convicção á alma, Páu Rosa levantou-se de novo para procurar descobrir ainda nas feições de Tiburcio a imagem da creança que a memoria representava-lhe de continuo com as faces rosadas e os cabellos louros, mas a claridade da fogueira

poz-lhe sob os olhos cabellos negros a coroarem uma testa pallida e a emmoldurarem faces descarnadas.

— Quantas vezes, disse consigo, reconhecendo o seu erro, não contemplei assim o meu Fabianosinho adormecido? Mas quem quer que sejas, moço desconhecido, tu que despertas em mim esta esperança, dorme tranquillo, não terás vindo sentar-te juncto ao meu fogo sem que ahí encontres um amigo! Deus pague ao meu misero Fabiano o que estou disposto a fazer por ti!

O Canadense foi de novo tomar o seu lugar álguns passos de Fabiano, e ahí, no meio do silencio magestoso da floresta americana as suas recordações despertadas pela presença de um moço da mesma idade do filho da condessa de Mediana, puzera-se a reconstruir as scenas do golfo de Biscaya.

A noite recordava-lhe aquella durante a qual, debaixo do fogo desse mesmo Pepe o Dorminhoco, hoje seu companheiro de armas, apanhára a creança, que lhe fôra roubada, dentro do bote em que jazia o corpo de sua mãe. A sua memoria, mais fiel do que até então tinha sido, desenhava-lhe quasi dia por dia todos os incidentes com que tinham sido assignalados os dous annos mais felizes de sua vida.

O Canadense ainda não sabia que Pepe era esse mesmo miquelete cujo desaso recordára. Nas suas confidencias já vimos que o hespanhol nenhuma menção fizera de Elanchovi, pois bem desejára poder riscar de sua vida a noite em que estivera de guarda na Ensenada.

Si Páu Rosa tivesse reconhecido em Pepe o miquelete que, segundo a sua propria expressão, o espingardeára nessa noite com tanta pertinacia quanto desaso, é fôra de duvida que depois de tão singular encontro acreditaria ainda mais vivamente em segundo acaso não menos maravilhoso; mas Páu Rosa ignorava-o e, apezar seu, sorria da supposição que transformava o moço mexicano ador-

mecido alli sob os seus olhos nesse Fabiano de quem tamanha saudade tinha.

Já o frescor da noite que sente-se algumas horas antes do nascer do sol começava a cahir como um manto de gelo condensando-se o nevoeiro na copa das arvores e cahindo em fresco orvalho ; entretanto, apezar da hora adeantada, tudo estava ainda em silencio em torno da fogueira.

De repente o cavallo amarrado bufou violentamente e as moutas estalaram quebradas pelo cabresto que elle procurava arrebentar, traçando a galope um largo semi-circulo. Era fôra de duvida que algum objecto, postoque invisivel, o tinha espantado.

Páu Rosa subitamente arrancado às suas meditações, levantou-se devagar prestando ouvidos e interrogando com o olhar ; mas, vendo apenas a lua que continuava a pratear obliquamente o tronco das arvores e a côar os seus raios furtivos pelos cerrados, tornou, a sentar-se no lugar que occupára. Tiburcio acabava de acordar.

Postoque estivesse com os olhos abertos, era evidente que a sua alma andava ainda pela região dos sonhos, pois parecia contemplar admirado a fogueira juncto da qual estava deitado, o homem adormecido a seu lado e o colosso que meditava silencioso no seu posto. Todavia esta incerteza ácerca da sua posição extraordinaria durou apenas alguns segundos, pois ao benevolo sorriso com que recebeu-o o Canadense respondeu perguntando-lhe que rumor fôra esse que o despertára.

— Não é nada, respondeu Páu Rosa, postoque o tom baixo com que fallava desmentisse de certo modo as suas palavras: o cavallo assustou-se, sem duvida, ao perceber algum jaguar que provavelmente erra juncto do lugar em que deixámos as pelles dos seus companheiros e a do carneiro cujo quarto comemos. Isto lembra-me que o senhor ha de estimar poder agora comer um bocado que lhe guardei.

O Canadense deu então a Tiburcio duas nacas frias que

puzera de lado em cima de umas folhas de oregano. Desta vez Tiburcio comeu com satisfação e, depois de ter bebido um gole de aguardente, soberana, dizia o seu amphytrião, para aquecer o estomago, sentiu-se outro homem. O bem estar material que experimentou, graças a essa refeição, e o calor liquido espalharam um colorido mais risonho sobre o futuro e suavisaram a lembrança acerba do passado.

Ao aspecto do caçador canadense, que pensara-lhe a a ferida com tanto cuidado, cuja solicitude estendera-se até a sua alimentação, não suppoz se tão só, tão abandonado; secreta sympathia dizia-lhe que tinha encontrado um amigo poderoso e formidavel pela sua força herculea, pela sua intrepidez e destreza. Páu Rosa, pelo seu lado, via-o comer sorrindo prazenteiro e sentia o coração sahir-lhe ao encontro desse moço.

— Ah! meu rapaz, disse o caçador, os indios costumam não perguntar aos seus hospedes, que acolhem, pelo seu nome e qualidade sinão depois que elles comem sob o seu tecto. Aqui o senhor está em minha casa, comeu da minha alimentação, poderei agora perguntar-lhe quem é, e o que se passou na fazenda, para que o acolhessem tão mal?

— De boa mente, respondeu Tiburcio. Por motivos que não lhe interessaria conhecer, tinha eu deixado a minha cabana paravir á hacienda del Venado. O meu cavallo succumbiu em meio da jornada á sêde e ao cansaço, e foi o corpo do misero animal que attrahiu o puma e os dous jaguares quo o senhor e o seu camarada tão animosa e dextramente mataram.

— Hum! disse o Canadense sorrindo, mesquinha facanha foi essa; mas continue. Que motivo de odio póde haver contra um moço que apenas sahe da adolescencia, pois aposto que o senhor não tem mais de vinte annos?

— Vinte e quatro respondeu Tiburcio; mas prosigo

na minha narração. Também eu por pouco ia tendo a sorte do meu cavallo, e quando os senhores dous vieram ter comnosco á Poza, havia apenas algumas horas que a cavalgada de que eu então fazia parte encontrara-me a morrer de febre e de sede á beira da estrada, e não sei bem porque essa gente salvou-me então para tentar assassinar-me depois.

— Alguma rivalidadesinha de amores, disse o Canadense sorrindo, isso é sempre a historia dos moços.

— Confesso que sim, respondeu Tiburcio um tanto confuso; mas ha tambem outra cousa : foi, talvez, para ficarem sós com a posse exclusiva de um segredo de extraordinaria importancia de que tambem eu sei. O que é certo é que ha tres homens a quem a minha vida incommóda, mas entre elles ha tambem um de quem fizeram-me jurar que havia de vingar-me, e, apezar de ser só contra tres, é preciso que eu cumpra o juramento que prestei juncto ao leito de morte de uma pessoa que me era muito chara.

Tiburcio continuava a attribuir a dom Estevam o assassinato de Arellanos.

O Canadense com visivel interesse, seguia com os olhos a mobilidade do rosto de Tiburcio e applaudia tacitamente esse ardor juvenil que o não deixava medir o perigo.

— Mas ainda não me disse o seu nome? perguntou Páu Rosa com alguma hesitação.

— Chamo-me Tiburcio Arellanos.

O Canadense não pôde conter um suspiro ao ouvir esse nome que, apezar seu, arrancava-o dos sonhos que o agitavam para o meio da realidade.

— Este nome despertar-lhe-ha alguma recordação? exclamou Tiburcio. Meu pae, Tiburcio ia dizer meu pae adoptivo, mas deteve-se e continuou: Arellanos percorreu muitas vezes desertos em que o senhor podia tê-lo encon-

trado; era o gambusino mais celebre de uma região que conta muitos outros notáveis.

— É a primeira vez que ouço esse nome, respondeu Páu Rosa; e é só o seu semblante... que me recorda... acontecimentos passados ha já bem tempo...

O caçador não concluiu, calou-se. Tiburcio, de sua parte mais impressionado com o que se acabava de passar na fazenda, calava-se imaginando que era um favor do céu ter encontrado os dous caçadores; que o segredo do valle do Ouro, inutil para um homem só como elle era, tornava-se com dous auxiliares tão poderosos um recurso precioso e um penhor de successo para o seu amor aos olhos de dom Agostinho; resolveu, pois, abrir-se com o Canadense sem mais delonga.

Hesitou entretanto ainda um instante: comprar, por assim dizer, a preço de ouro o coração de Rosarita, que suppunha para elle fechado a um sentimento mais terno, repugnava ao amor desinteressado que lhe volava; mas, a despeito do juramento que intimamente fazia de não procurar tornar a vê-la, um resto de esperança, que o coração de um amante apaixonado sempre guarda, fê-lo vencer a sua repugnancia.

— O senhor tem o officio de caçador, disse, si me não engano, continuou Tiburcio quebrando o silencio, é um officio pouco lucrativo e muito perigoso.

— Não é um officio, accudiu o Canadense, é uma nobre profissão para todos, para Pepe por exemplo. Para mim é a minha vocação. Meus paes caçavam antes de mim, e eu tomei... depois de breve interrupção... a profissão que meus paes me legaram... Infelizmente não tenho filho que me succeda, e, posso dizê-lo sem orgulho, em mim se extingue uma nobre e esforçada raça.

— Tambem eu como meu pae, sou explorador de ouro continuou Tiburcio.

— Sim, o senhor é de uma raça que Deus fez assim

para que o ouro que elle creou não ficasse perdido para o mundo.

— Meu pae legou-me a indicação de um sitio não longe daqui, tão abundante de ouro que, si dous caçadores como o senhor e seu companheiro quizessem junctar-se commigo, eu os faria mais ricos do que poderiam nunca sonhar.

Tiburcio esperava a resposta do Canadense com a quasi certeza do seu assentimento, apezar da recusa já feita a dom Estevam á sua vista.

O honrado Canadense não procurára encobrir a Tiburcio o prazer com que o ouvia. Este attribuirá á cobiça o fogo dos olhos do caçador e o sorriso que expandia-lhe o leal semblante, mas enganava-se. Páu Rosa, bem ao contrario, ouvindo a proposta tão tentadora de Tiburcio, era apenas seduzido pelo som de uma voz sympathica que resoava-lhe no fundo do coração como uma melodia muito tempo esquecida, ou como um dos cantos da terra natal que de improviso vêm acariciar o ouvido do desterrado.

A admiração do moço não foi, pois, pequena quando o Canadense, meneiando negativamente a cabeça, respondeu-lhe :

— A proposta que o senhor me faz seduziria, sem duvida, a um homem que tivesse deixado o coração em alguma cidade. Eu não tenho mais patria. As florestas e os desertos occupam agora o lugar della, não quero outra; de que me serviria esse ouro em que me falla? Houve um tempo em que eu desajaria tê-lo para o deixar depois de mim ou dá-lo mesmo em vida. Hoje já não tenho a quem possa aproveitar esse ouro. Não, não, meu rapaz, fico-lhe agradecido, mas não quero, accrescentou o Canadense, apoiando o rosto nas duas amplas mãos, como para tirar de deante dos olhos o quadro seductor que Tiburcio evocava.

— Espero que não será a sua ultima resolução, conti-

nuou Tiburcio depois de dominar a sua surpresa, um homem não recusa assim thesouros quando basta abaixar-se para apanhá-los.

— Entretanto é uma resolução irrevogavel; estou preso em corpo e alma á empreza em que devo ajudar o meu companheiro, um companheiro de dez annos.

Páu Rosa nem siquer desconfiava que a sua severa lealdade recordava o proceder dos nobres cavalleiros dos antigos tempos, em que nenhum dentre eiles tomaria a lança para conquistar os thesouros da India, si houvesse empenhado em outra contenda a sua lança e a sua honra.

— Vejo, meu rapaz, que o afflijo com esta recusa, accrescentou o Canadense, vendo a nuvem de tristeza que subitamente velou a frente de Tiburcio.

— Ouça, meu valente caçador, continuou o moço, não posso encobrir-lhe que a sua recusa mata todas as minhas esperanças; mas fique certo de que não é por mim que lamento os thesouros que vamos deixar a outrem...

— Acredito, respondeu Páu Rosa, uma testa como a sua raramente é indicio de cobiça. Mas eu não recuso inteiramente ser-lhe util. Tenho algumas razões para crêr que Pepe, que aqui está, tem tambem queixa de um desses tres homens e que poderemos fazer causa commum com o senhor, quer nos seus amores, quer nos seus odios.

Durante esta conversação, a palavra thesouros muitas vezes pronunciada pareceu, ao contrario do que succedia com Páu Rosa, exercer magica influencia sobre Pepe, pois este voltava-se frequentemente como que para protestar contra a decisão do amigo.

— Esse dom Estevam de quem ouvi fallar, continuou o Canadense, é um homem de alta estatura, não? é o chefe da cavalgada de ainda hontem o sr. fazia parte?

— Exactamente, respondeu Tiburcio.

— Então foi o nome que tomou aqui! interrompeu a voz de Pepe, que sentou-se para entrar na conversação.

— Então conhece-o, por ventura? perguntou o moço.

— Sim, sim, replicou Pepe, é um antigo conhecimento meu, com o qual tenho de ajustar uma conta atrasada, e foi isto que fez com que o senhor me encontrasse nestas paragens. Si quizer saber de mais alguma cousa e si elle, por acaso, não fôr extranho á facada que o senhor recebeu, contar-lhe-hei isto mais tarde, e poderei dar-lhe um bom aperto de mão; mas ha tempo para tudo, e agora o que importa é dormir para estarmos promptos para o que der e vier.

— Espere, Pepe, espere, disse o Canadense com bom humor, dir-se-hia que está empenhado em justificar o seu cognome de Dorminhoco. Ouça-me um instante. Este moço propoz-nos que o acompanhassemos a uma jazida de ouro tão rica, que é bastante a gente abaixar-se para apanhá-lo.

— Demonio! exclamou Pepe, e accitou, não?

— Não, recusei.

— Pois fez mal, Páu Rosa; a cousa merece consideração; mas tornaremos a fallar nisso mais tarde; agora accudo, conforme o meu costume, ao que tem mais pressa.

Terminando estas palavras, Pepe tornou a deitar-se e o ruido da sua respiração tornou a annunciar que havia pegado no somno.

CAPITULO XXII

O RECONHECIMENTO

Tiburcio lisonjeava-se de não vêr-se completamente illudido na esperança que lhe inspirára o encontro fortuito dos dous caçadores, quando Páu Rosa tornou de novo a fallar :

— Como o senhor está vendo, disse, encontrará no meu amigo Pepe um homem disposto a unir-se com o senhor contra esse dom Estevam, e isso basta para que fique sabendo que pôde contar commigo, pois os seus inimigos são meus. Folgo, portanto, com esta circumstancia, por poder offerecer-lhe o auxilio de uma boa carabina que nunca erra tiro; pois, por amor de razões particulares, eu não poderia vêr um moço da sua idade ameaçado como o senhor já esteve e ainda estará, sem vivo pezar por não poder-me pôr a seu lado; assim, pôde contar duplamente commigo, e verá que o céu mandou-lhe um amigo que se não troca por nenhum outro.

Enquanto assim fallava, o caçador canadense parecia olhar com attenção para a coronha da sua comprida carabina, e pela primeira vez Tiburcio reparou que ella estava marcada com uma porção de signaes hyeroglyphicos extravagantemente gravados com a ponta de uma faca.

— Ah! disse Páu Rosa, sorprehendendo o olhar do moço ficto nesses entalhes de diversas fórmãs, está, sem duvida, contando as minhas cabelleiras.

— As suas cabelleiras! repetiu admirado Tiburcio, que não estava ao facto dos costumes da classe estranha de homens a que pertencia o caçador.

— Sim, disse o Canadense. Os indios, que são pagãos, contam o numero de suas victimas pelo numero de cabelleiras que arrancam; mas nós outros mateiros contamos

os nossos trophéus de victoria como cumpre a christãos. Estes signaes representam os inimigos a quem matei lealmente na senda da guerra, como dizem os indios.

— Mas eu vejo pelo menos uns vinte, exclamou Tiburcio.

— Si puzesse ainda o dôbro, ainda se enganaria em alguns, respondeu sorrindo o caçador. Olhe, estas cruces com um só braço significam apaches, e contará dellas cerca de uma dezena. Estas cruces duplas querem dizer, e são umas sete, que outros tantos indios sious soltaram o grito de morte. Estas cruces de tres braços são pawnies a quem enviei para a terra dos espiritos ; olhe, ha oito. Estas estrellas em numero de quatro são corvos que caçam agora na eternidade. Ah ! continuou o Canadense, contando nove sulcos parallellos, aqui estão nove cabeças chatas que, graças a mim, não roubarão a maisninguem ; enfim, estas marcas redondas, que eu não conto, são outros tantos pés-negros que disseram para sempre adeus aos logares de caça das campinas. Agora pergunto-lhe o que terei eu feito de todas essas cabelleiras ? Deixo esses trophéus á vaidade indiana, concluiu ingenuamente o mateiro.

Tiburcio ouvia esse canto triumphal do honrado Canadense com tamanha surpresa como aquelle que escreve estas linhas teve um dia em que um desses terriveis matadores de indios fez-lhe contar na coronha da sua arma cincoenta e dous signaes commemorativos que fizera nas suas viagens e combates nas fronteiras mexicanas.

— Então, continuou o Canadense, não tenho] razão para dizer-lhe que pôde contar com um amigo que se não troca por outro ?

Junctando o gesto á palavra, o Canadense estendeu a sua larga mão a Tiburcio com uma franqueza e lealdade que fallavam mais eloquentemente que a sua bocca, e este ultimo, na posição em que se achava, agradeceu-lhe com effusão.

— Um secreto presentimento, accrescentou, dizia-me que esta luz que eu via brilhar na floresta, do alto da fazenda, devia ser para mim uma luz amiga.

— O senhor não se enganou, accudiu calorosamente Páu Rosa, mas perdôe a um velho perguntas talvez indiscretas, continuou ; assim tão moço já não tem pae juncto de quem procurar amparo ?

Vivo rubor cobriu, a esta pergunta, as faces de Tiburcio, que calou-se um momento e continuou :

— Porque não hei de confessar-lhe que, cercado de inimigos por toda a parte, despresado por uma mulher a quem amava e a quem amo ainda, sou sósinho no mundo e não tenho pae nem mãe !

— Morreram ? perguntou Páu Rosa com interesse.

— Nunca os conheci, continuou o moço em voz baixa.

— Nunca os conheceu! diz o senhor, exclamou o Canadense, que subito ergueu-se, apanhou um tição ainda acceso e approximou-o do rosto de Tiburcio.

O tição, por mais leve que fosse, parecia um peso de cem libras na mão do gigante, por tantos tremores convulsivos era essa mão agitada, e Páu Rosa alumiaava successivamente com a chamma todas as partes do rosto do moço, perguntando-lhe com voz que a emoção também tornára tremula :

— Mas ao menos sabe em que terra nasceu ?

— Não sei, respondeu Tiburcio. Mas porque estas perguntas ? Que interesse póde o senhor ter por sucessos a que deve ser tão estranho como é estranho a esta terra ?

— Fabiano ! Fabiano ! disse Páu Rosa, suavizando, apesar seu, a expressão rude da voz, como si se dirigisse a uma creancinha, que fim levaste ?

— Fabiano ! não conheço este nome... Fabiano ! repetiu Tiburcio, cuja admiração dobrou deante dessa interpegação, ao passo que o Canadense, com os olhos

avidamente fictos nelle, parecia querer affastar com a mão um nevoeiro que lhe obscurecia a vista.

— Oh meu Deus ! disse consigo tristemente Páu Rosa, si este nome nada lhe recorda, não é elle. Porque fazer-me conceber essa louca esperança ? E entretanto estas feições são as mesmas que a idade deve ter mudado. Mas perdê-me, meu amigo, sou um louco, um insensato !

E o Canadense atirou com o tição na fogueira, tornou a sentar-se juncto da arvore que deixára, e voltou as costas para a luz de modo a ficar completamente immerso na sombra espessa que derramava a folhagem frondosa do sobreiro em que estava apoiado.

Já tons azulados alumiam as copas mais elevadas da floresta, e o dia ia surgir ; mas sob a folhagem tudo estava ainda escuro, apesar do gallo cantar na fazenda visinha.

Como a semente que o vento confia á terra e que germina apesar das tempestades, apesar do turbilhão de acontecimentos em que Tiburcio tinha sido arrastado, a narração da sua chegada á America, que sua mãe adoptiva fizera-lhe ainda uma vez antes de morrer germinára-lhe na memoria. Recolhendo-se dentro em si mesmo, o filho de Arellanos calava-se e procurava reatar a cadeia das suas recordações de infancia quebrada por dezoito annos de intervallo. Sem que tivesse ainda disso consciencia, esse caçador sentado na sua frente recordava-lhe vagamente o gigante de que fizera menção a mulher de Arellanos.

Mas como suppor que o marinheiro se houvesse transformado em caçador de lontras ? Demais, não entrevia ainda nas perguntas do Canadense mais do que benevola e desinteressada curiosidade ; comeffeito, o mateiro não lhe tinha ainda dito que procurava um filho. Esta só palavra tudo houvera explicado ; mas Páu Rosa não a tinha pronunciado.

— Talvez, disse Tiburcio, quebrando o silencio, entre

as minhas recordações longinhas haja algumas que se pudessem reavivar ; mas, ai ! só Deus poderia consegui-lo ! Que homem daria uma fôrma precisa a essas vagas reminiscencias ? pois de nada me lembro distinctamente.

— De nada ? repetiu o Canadense em voz baixa e com gesto sombrio, deixando cahir a cabeça.

— E entretanto, continuou Tiburcio, no silencio de uma noite semelhante a esta, durante a qual eu velava juncto do cadaver daquella a quem chamava mãe luziu duvidoso clarão no meio dessa escuridão e pareceu-me lembrar de scenas bem tristes ; mas são sonhos, sem duvida... sonhos bem horriveis.

Enquanto Tiburcio fallava, cobrando de novo esperanza, o mateiro erguia lentamente a cabeça com um carvalho curvado pela tempestade. Tiburcio continuou, fazendo signal com a mão que não interrompesse o fio ainda mal atado das suas recordações, e, fallando lentamente, demorava-se em cada palavra como quem decifra difficilmente uma inscripção apagada pelos seculos.

— Parece-me que torno a achar-me, disse, em uma vasta camara que um vento mais frio do que eu nunca sentira tornava mais frio ainda ; parece-me ouvir soluços de mulher, uma voz rude e ameaçadora e... nada mais !

Estas palavras illudiram ainda a expectativa do Canadense, pois o leitor recorda-se de que elle apenas vira o desenlace do drama de Elanchovi.

— São provavelmente sonhos, disse tristemente ; mas continue, continue ! Não se recorda do barulho do mar ? é um espectáculo de que a gente nunca se esquece, por mais moço que o tenha visto.

— Vi o mar pela primeira vez em Guaymas, ha quatro annos, continuou Tiburcio, e entretanto, si devo crêr em certas informações que me deram, devo-o ter visto pela primeira vez na minha mais tenra infancia.

— Pois bem, accudiu o Canadense ainda enganado pela esperanza de tornar a encontrar aquelle cuja perda

chorára durante longos annos, essa recordação nada lhe traz á memoria ?

— Nada!

— Nada? disse de novo o Canadense como um écho longinquo ; nada ?

— Nada ao menos bem accentuado ; mas, como o senhor diz e como eu penso, são sonhos que tomo como realidade.

— Sem duvida, accudiu Páu Rosa com certa amargura ; qual é a creança que lembra-se ?

— E entre esses sonhos, disse Tiburcio, vejo agora um semblante requeimado, rude, mas bom no meio da sua rudeza.

— Que semblante ? perguntou Páu Rosa, voltando de novo o rosto para a luz que alumiaua-lhe os musculos distendidos, enquanto e o peito erguia-se lhe como uma montanha.

— Esse semblante, continuou Tiburcio, é o de um homem que amava-me muito ; pois, accrescentou com vivacidade, agora lembro-me desse homem !

— Mas o senhor, continuou Páu Rosa com a angustia desenhada nas feições, tambem amava-o muito ?

— Era tão bom para mim !

Uma lagryma correu lenta na face bronzeada do Canadense, que, envergonhado com a sua fraqueza, voltou-se para occultá-la, entrando de novo na sombra, e murmurou :

— Ai ! tambem elle amava-me ternamente !

Depois, no momento de obter uma convicção desoladora ou tornar a encontrar o filho que chorava, o rude caçador recuava involuntariamente deante de uma derradeira pergunta que devia realisar a esperanza com que tinha a alma agitada ou destrui-la para sempre. Emfim, com voz entrecortada e quasi a fallecer-lhe o animo, arriscou esta fatal pergunta :

— Não lembra-se de uma circumstancia entre todas

depois da qual esse homem foi separado do senhor no meio de um...?

— Não pôde acabar, e, apoiando a cabeça nos dous joelhos, o colosso esperou tremulo que lhe respondessem á pergunta.

Ou porque Tiburcio não se recordasse dessa circumstancia ou porque, do contrario, ella fosse como um raio de luz que jorra no meio de uma noite profunda e dissipa a duvida e a incerteza, recolheu-se um instante antes de responder e nesse momento de silencio imponente o crepitar do fogo foi coberto pela respiração offegante do Canadense.

— Ouça! exclamou Tiburcio, o senhor, que parece ser o pharol que me guia, ouça o que agora me accode á mente. Um dia, havia sangue por toda parte, o chão tremia-me debaixo dos pés, o trovão, ou talvez o canhão, rugia com um troar horrivel; eu estava com medo dentro de uma camara escura em que via-me encerrado. Esse homem, o que me amava, approximou-se de mim...

Tiburcio parou um momento, como para recompor fórmas vagas que erguiam-se-lhe deante, ou como para recordar-se dos sons indistinctos que ainda pareciam ferir-lhe os ouvidos depois de tantos annos.

— Espere! continuou. Esse homem disse-me: « Ajoelha-te, meu filho, e reza por tua mãe... » Mas não me lembro de mais nada.

Durante este tempo o Canadense, cujo corpo estava immerso na sombra, com o rosto ainda inclinado sobre os joelhos, parecia agitado por convulsivo tremor: ouviu-se um soluço e Tiburcio estremeceu ao som da voz entrecortada de Páu Rosa que exclamou:

— E reza por tua mãe, que encontrei moribunda juncto de ti.

— Sim, sim, exclamou Tiburcio que ergueu-se de um

salto, é isso mesmo. Mas o senhor quem é para assim saber o que se passou nesse terrível momento?

O Canadense ergueu-se sem responder, e ajoelhando-se, deixando de novo a descoberto o seu masculino e rude semblante banhado de lagrymas, exclamou no meio da ebbriedade de sua alma :

— Oh ! meu Deus ! eu bem sabia que, si elle carecesse ainda de um pae, vós o mandarieis para mim ! Fabiano ! Fabiano ! sou eu... eu sou esse homem...

Uma detonação precedida de viva claridade, que illuminou as moutas em redor, cortou-lhe a palavra, e uma bala veio enterrar-se sibilando no solo perto de Tiburcio. Pepe acordou sobresaltado e poz-se bruscamente de pé.

CAPITULO XXIII

EM QUE A RAZÃO DO MAIS FORTE É SEMPRE A MELHOR

Aqui uma volta ao passado torna-se necessaria para completar uma lacuna deixada na confidencia feita ao Canadense pelo ex-carabineiro guarda-costas, relativamente ao conhecimento que tivera outrora com dom Estevam. Pepe poderia dizer que esse desconhecido que deixára desembarcar uma noite na praia de Elanchovi não fôra outro mais que dom Antonio de Mediana, irmão mais moço do pae de Fabiano.

De volta de um longo cruzeiro nos mares do sul, depois de ter, como dissera ao senador, combatido contra a independencia mexicana, soubera do casamento de dona Luiza com seu irmão mais velho. Este casamento era-lhe duplamente funesto. Primeiro, tinha amado a dona Luiza com toda a paixão da juventude ; depois, por via de uma

ternura quasi paternal, o irmão mais velho, conde de Mediana, promettera-lhe não casar-se nunca e deixar-lhe os títulos e a fortuna da familia. Mas o boato de que tinha morrido tornara se quasi certo por amor da sua longa ausencia, e o irmão mais velho, desobrigado da sua promessa, não tinha querido deixar extinguir-se uma raça antiga, de que era derradeira estirpe.

Desposando a mulher que estava destinada a seu irmão, o conde de Mediana acreditára prestar a este solemne homenagem. Um filho nascêra desse casamento.

Dom Antonio viu desmoronarem-se a um tempo todas as suas esperanças de fortuna e felicidade conjugal, que para si sonhára. No coração dos ambiciosos a paixão, entretanto, occupa bem pouco logar; consequentemente apenas sentira que lhe fugia o morgado de Mediana e não queria mais unir-se áquella cuja posse outro tivera. O desejo de fazer com que desapparecesse a creança que condemnava-o durante toda a vida a ser apenas filho segundo, absorvia nelle todos os outros sentimentos.

Encarregado de levar á Europa uma presa feita no mar do sul, dom Antonio de Mediana passara-se para bordo do navio capturado com uma equipagem pouco numerosa, fornecida pelo commandante da corveta na qual estava embarcado. Não tardára, em diversos portos, em augmentar a equipagem com uns trinta aventureiros hespanhoes, gente sem cira nem beira, recrutada aqui e alli, e fôra á testa desse amontoado de homens pouco escrupulosos que voltara á Hespanha. Seria muito longo narrar como relacionara-se com gente de Elanchovi. Reataremos a narração dos acontecimentos no ponto em que, contando com a discrição de Pepe o Dorminhoco, affastou-se da praia, deixando ao miquelete a guarda do bote.

Desde que enviuvára, a condessa levava vida ainda mais retirada que antes. Sempre encerrada com o filho, raro chamava alguma das creadas, ás vezes apenas na hora das refeições, que vinham trazer-lhe á camara.

À mesma hora em que passava-se a scena entre Pepe o Dorminhoco e o desconhecido, isto é, cerca das onze horas da noite, a condessa de Mediana estava, como de ordinario, na sua camara de dormir. Era um vasto aposento cujos moveis, como todos os do castello, não tinham sido renovados havia perto de um seculo, e appresentavam esse aspecto severo commum aos costumes de então e á gravidade do character hespanhol de hoje. Uma lampada, que ardia em cima de uma mesa em um dos angulos das paredes, apenas alumiaava vivamente parte da camara. O resto estava na sombra, e nessa meia obscuridade mal podiam-se distinguir grandes retratos de familia que a luz de um brazeiro esclarecia pela parte inferior com um tom avermelhado.

Duas janellas abriam para um vasto balcão que apenas elevava-se do solo uns vinte pés. Atravez dos vidros via-se o céu negro e a linha brancacenta traçada pelo mar ao confundir-se com o céu.

Os olhos da condessa erravam nesse horisonte triste como quem meditasse e orasse, depois volviam para o berço em que repousava o filho adormecido.

Parecia ter apenas vinte e tres annos. Naturalmente pallida como são em geral as andaluzas, a condessa nascêra em Granada, parecia ainda mais pallida sob o lucto severo da viuvez.

Uma pequena ruga perpendicular que começava a desenharse-lhe entre as sobrancelhas annunciava um character reflectido, ao passo que a bocca graciosamente curva era promissora do sorriso mais meigo. Os olhos negros e avelludados confirmavam as promessas da bocca; não obstante, na sua fronte demasiado saliente e nas linhas do nariz levemente aquilino facil era lêr a inflexibilidade da vontade e a violencia das paixões.

Era essa uma das feições distinctivas que Tiburcio, ou antes Fabiano, tirára de sua mãe.

Duas pastas de cabellos de ebano, luzentes como setim

emmolduravam o semblante de dona Luiza. Seductoramente bello quando calmo, esse semblante, animando-se, adornava-se de um encanto irresistivel.

Mãos de alvura deslumbrante e de fôrma irreprehensivel, pé mimoso e delicado, cintura esbelta e elegante, tudo justificava na moça condessa a paixão que dous irmãos tinham tido por ella, pois devemos dizer que o desejo de não deixar extinguir a familia não fôra o unico movel do casamento de dom João de Mediana com dona Luiza.

Depois de alguns momentos de profunda meditação, a condessa foi buscar a lampada e pô-la emcima de um velador, de modo que a luz que projectava alumiasse as feições do filho adormecido no berço.

O menino dormia com esse somno profundo, privilegio da infancia, que muito se assemelharia á morte si se não visse, por assim dizer, a vida circular com o sangue de baixo do ligeiro tecido da pelle fina e transparente. Contemplou largo tempo o rosto ingenuo meio occulto nas ondas do cabello castanho claro que promette na juventude formosa cabelleira negra; mas os seus olhares pareciam pousar com mais felicidade e ternura nas faces rosadas e nos labios vermelhos.

Dir-se-hia que ella procurava lêr nas feições o futuro do filho; formidavel estudo deante do qual deve tremer o coração de uma mãe, lembrando-se das luctas que mais tarde deve empenhar a fraca creatura, alvo do seu amor! A condessa depoz um beijo apaixonado nas faces do filho, como si quizesse transmittir-lhe algum encanto preservador ou asseverar-lhe que ao menos o amor maternal nunca lhe faltaria.

Por cima do berço levantava-se um dos grandes quadros suspensos ás paredes da camara. Os raios da lampada batiam-lhe então de chapa. Os dous personagens que representava pertenciam ao fim do decimo oitavo seculo. Um rapaz de quinze ou dezeseis annos com olhar altivo,

porte distincto, apesar dessa decadencia de raça, cunho actual da aristocracia hespanhola, estava de pé com o cotovello apoiado nas costas de uma ampla poltrona em que estava adormecida uma creança. A energia do olhar do menino (era seu irmão, pois a semelhança de familia dava nos olhos) não excluia a expressão de viva ternura. Este grupo, que parecia ser allegorico, era sem duvida a explicação animada do brazão que se via em um dos angulos superiores do quadro com esta divisa: *Eu velarei*.

Por uma coincidencia singular, o menino adormecido no berço parecia-se em extremo com aquelle que a trinta annos dormia na sua poltrona gothica. A condessa, erguendo os olhos depois de ter beijado o filho, pareceu reparar nessa semelhança pela primeira vez, pois uma nuvem sombria passou-lhe pela physiognomia e ella estremeceu.

E, retirando a lampada, cujo reflexo alumiaava o grupo fraterno, o quadro tornou a ficar no escuro como uma apparição que se desvanecesse.

Ha no silencio da noite momentos em que tudo toma proporções agigantadas. O mais leve rumor externo torna-se perceptivel, o estalar de um movel sôa como um trovão. O mesmo succede com as vozes intimas! as que calam-se de dia fazem-se ouvir de noite; as que de dia apenas murmuram, de noite tornam-se vibrantes como o clarim. A gente é forçado a ouvi-las.

A solidão, o silencio, ou a vista do quadro teriam despertado na condessa uma dessas vozes adormecidas? seria um remorso? seria um presentimento? o que é verdade é que ella pareceu desde então ainda mais pallida.

Entretanto, como si a reflexão tivesse repellido da sua imaginação vãos terrores, a sua physiognomia cobrou dentro em pouco as ares altivos que lhe eram habituaes. Foi de novo collocar-se no lugar em que estava, juncto de uma das janellas da camara, cujo silencio não foi mais

perturbado sinão pelo rumor do vento do mar que açouta incessante o cume das altas penhas de Elanchovi.

A condessa entregue á sua scisma, não ouviu um rumor surdo do lado de fóra, que a espaços confundia-se com o sibilar queixoso da brisa nocturna de encontro ás vidraças. Depois esse rumor, a principio abafado, pareceu subir até ao balcão ; a janella abriu-se violentamente, uma lufada de vento engolfou-se na camara, fez subir a luz da lampada como uma lingua de fogo até o alto da chaminé de vidro e á sua claridade vacillante um homem adeantou-se para a condessa petrificada de terror.

Antes de passarmos adeante, julgo dever recordar aqui que não faço mais do que narrar e não invento. Até hoje demasiado se tem lançado mão de semelhantes meios de produzir effeito para que eu possa tomar a liberdade de pôr mais uma vez em scena um desses heróes nocturnos que parecem preferir uma escada de corda á escada da casa, para introduzirem-se inopinadamente onde menos os esperam.

Por certo que, si outro homem que não o mateiro me tivesse feito esta narração, eu suspeitaria que elle misturava com as suas recordações tradições de melodramas do tempo da mocidade ; mas o valente Canadense nascêra no deserto e nelle passára quasi toda a sua vida. Raro havia sido espectador e frequentes vezes actor nesses dramas passados na floresta ou no meio das solidões, cujo desenlace é rapido como a flecha ou o tacape do indio, ou que duram dias inteiros como os dramas allemães e cujos por-menores só os sobreviventes pódem narrar.

Sou, pois, obrigado de admitir que elle era apenas um narrador veridico de uma realidade romantica. Tenha, pois, o leitor a bondade de o admiitir como eu, sem concluir, todavia, de uma excepção que o melodrama exista na natureza.

Si um raio tivesse cahido aos pés da condessa, o seu terror não teria sido mais profundo do que o que succe-

deu em sua alma ao primeiro movimento de espanto. Como si as suas recordações tivessem a força de um mago para evocar um phantasma, ella via deante de si, de pé e ameaçador, dom Antonio de Mediana.

Ao vêr um homem escalar-lhe o balcão de noite, a condessa, disse eu, sentiu um terror mortal, depois um espanto mais vivo ainda quando um segundo olhar revelou-lhe quem era o estranho visitante; mas deixou de ter medo reconhecendo dom Antonio.

Com razão ou sem ella, as mulheres ligam extrema importancia ao amor que inspiram. Com effeito, si, conforme uma poetica allegoria, a innocencia da virgem basta para intimidar um leão, a experiencia da mulher fá-la considerar sempre como facil tarefa domar o homem que a amou.

Aos olhos do vulgo isto pôde ser verdadeiro; mas infelizmente para dona Luiza aquelle que tinha deante de si pertencia ao numero dos homens que ligam pouco apreço ao amor despido de certas circumstancias. Exprimo aqui a opinião excepcional de dom Antonio de Mediana.

O rosto pallido, apesar de exprimir dous sentimentos oppostos, sendo cólera e ironia apparente, não desilludiu a condessa. Continuou a vêr nelle o homem que a tinha amado e que a amava ainda.

— Não faça um gesto, exclamou dom Antonio, não solte um grito para pedir soccorro, si ama este menino.

E apontava para o berço de Fabiano.

Este gesto tinha o cunho de tanto poder e auctoridade que a condessa hallucinada, com os olhos desvairados e o corpo para deante, ficou muda e immovel a contemplar offegante o seu visitante indomavel.

Acabava de comprehender que aos olhos deste homem o passado nada valia. Dona Luiza conheceu que estava perdida, mas conheceu tambem que o filho estava ameaçado. Então com um olhar tão indifferente como se a vida desse menino não fosse mais preciosa que a sua,

chamou em seu auxilio toda a sua ternura maternal, toda a energia de sua vontade e de seu orgulho para seguir a direcção do dedo que indicava o berço de seu filho.

Certamente era preciso um esforço inaudito de valor para consegui-lo. Entretanto, banindo enfim o terror, exclamou com voz firme :

— Quem é o senhor que introduz-se aqui furtivamente como um ladrão nocturno? É assim que um filho deve entrar na habitação de seus paes? Dom Antonio de Mediana não será mais que um malfetor que teme a luz do dia?

— Paciencia! respondeu ironicamente dom Antonio, tempo virá, e não vem longe, em que eu tornarei a entrar neste castello como devo, á luz do dia, pelas portas abertas de par em par, no meio das aclamações que saudaram a minha volta; mas esta noite entra nos meus planos ser apenas, como a senhora diz, um ladrão nocturno.

— O que quer então o senhor? exclamou a condessa com angustia.

— Pois que! pois a senhora não vê, continuou dom Antonio com a mesma calma que, apesar do tremor dos seus musculos, denotava uma terrivel resolução, pois a senhora não vê que vim aqui para fazer-me conde de Mediana.

Assim aos olhos da condessa a questão tomava proporções assustadoras. Já não era um amante enganado a quem era preciso tudo explicar, como um momento supuzera; era seu proprio filho que precisava salvar.

CAPITULO XXIV

A PROPHECIA

A estas palavras, que não deixavam duvida á condessa acerca das intenções de dom Antonio, o seu primeiro movimento foi precipitar-se para o berço do filho para cobri-lo com o seu corpo; mas dom Antonio, que precedêra-a, interpondo-se entre ella e o berço, fixou na moça o olhar frio e impassivel que cobrâra desde o começo da entrevista.

Era preciso que a sua alma estivesse bem profundamente ulcerada, que o seu coração estivesse bem ressequido, para que a sua implacavel resolução não cahisse deante da condessa, que, com as narinas entumecidas, o seio palpitante, a agonia pintada no rosto, cravava nelle os olhos alternativamente cheios de supplicas e de terror; pois era formosa com toda a belleza ardente que denunciava a sua physionomia altiva, ao passo que a sollicitude materna dava-lhe ao olhar um encanto desconhecido.

— Perdão para elle! disse-lhe ella enfim, quando cobrou a falla; o senhor póde matar-me, mas elle o que lhe fez, Antonio?

— Quem lhe disse que eu queria ser assassino de uma creança? Esta creança não tem culpa de que uma traição, de que é fructo, o interpuzesse entre mim e uma fortuna reunida a titulos que ensinaram-me a considerar meus. Elle ignora ainda em que cathegoria Deus o fez nascer, e, confundido em um mundo desconhecido em que o collocarei, ignorá-lo-ha sempre, pois a senhora já lá não ha de estar para lembrar-lh'o, continuou o implacaval juiz.

— Que! exclamou a condessa com uma voz que a sorpresa, o espanto e o terror estrangulavam... Que! quer separar-me delle! Oh! não, o senhor não o fará! conti-

nuou ella cahindo de joelhos, com os braços estendidos e o olhar supplicante.

Dom Antonio guardava sombrio silencio. A condessa suppoz ter feito vibrar em seu coração uma corda menos insensivel, e o que a eloquencia de uma mãe póde inspirar mais persuasivo, o que a supplica póde ter de mais tocante, as instancia que podiam abrandar esse implacavel resolução, a justiça dos homens e de Deus que ella invocou, tudo foi por ella empregado para obter que não lhe tirassem o filho ; mas lagrymas, supplicas, promessas, juramentos, tudo foi inutil.

Gélido sorriso respondeu ás suas instancias.

A condessa quiz tentar ainda um derradeiro esforço para atemorizar esse homem a quem supplica não conseguia dobrar, e com a pallidez na frente, os olhos animados com um fogo prophetico, adeantou-se para elle.

— Tome cuidado, disse ella, que em falta da justiça dos homens, de que o senhor zomba, a justiça de Deus, de que o senhor blasphema, não suscite na extrema do mundo, nos desertos mais longinquos, em que os passos do homem não tenham talvez sido ainda impressos, um accusador, um juiz e um carrasco.

— O tempo dos milagres já passou, disse friamente dom Antonio, e tenho certeza de que não ha de voltar.

Depois accrescentou com um gesto de impaciencia :

— Vamos, acabemos com isto, esta creança dormiu pela ultima vez debaixo do tecto de seus pais.

— Fazei, meu Deus, que isto não seja nada ! exclamou dona Luiza, dirigindo a Deus a mais fervorosa prece que póde sahir de um coração materno. Depois atirou-se aos pés daquelle que a tinha amado, exclamando :

— Oh ! Antonio, o senhor que eu conheci tão grande, tão nobre, tão generoso quererá manchar-se com um crime. Oh ! não, não ! é para aterrar-me, não é !

— Aterrâ-la ! accudiu dom Antonio com um sorriso sardonico, qual ! pois si eu fui tudo isso que a senhora diz, valha-me Deus ! é já um bom capital de virtude para poder tirar-lhe um pouco sem empobrecê-lo. Mas, accrescentou, o tempo corre, e os meus se impacientam.

A este frio e cruel motejo dona Luiza não achou resposta. O homem que gracejava com o crime devia ter um coração que era inutil procurar commover.

Desde então, e só desde então comprehendeu a condessa que tudo estava acabado, um torpor indizível apoderou-se-lhe do espirito, o corpo perdeu toda a vitalidade, não pensou mais, não teve mais vontade, não teve mais idéa, e passiva e resignada esperou a sentença em silencio. A reacção das emoções violentas que a tinham agitado nessa noite produzia-se terrivel e completa.

Nesse vasto aposento desigualmente alumiado, no qual as lufadas do vento penetravam com lugubre murmurio fazendo tremer as compridas tapeçarias, essa mulher, com a cabeça passivamente curvada deante do homem alternativamente frio, zombeteiro e exaltado, mas sempre implacavel, parecia uma creatura malaventurada a quem um pacto terminado punha á mercê do espirito do mal. Como ella, a condessa supplicará debalde o perdão ou, siquer, um momento de espera ; mas soára a hora em que a sua alma já não lhe pertencia.

Por isso, quando recebeu de dom Antonio ordem de acordar e vestir o filho, adeantou-se paro o berço como si já não tivesse consciencia da propria vida. Lembrou-lhe soltar um grito para pedir soccorro ; mas o instincto mais do que a reflexão deteve-a ; o tigre que a tinha presa nas garras tinha tambem preso o filho, e a sua larga faca luziu-lhe aos olhos com sauguinolentos clarões. Viu-a na imaginação tincta do sangue daquelle a quem ella amava mais que a vida e ao apoderar-se delle tão horrivel pensamento, approximou-se do filho com o olhar sombrio, a cabeça baixa e o coração sem palpitar-lhe.

Os seus olhos só atravez de um véo de lagrymas viram o somno tranquillo e profundo dessa crença a quem a scena que passava-se juncto della deixava descuidosa e calma e a quem devia em uma noite brumosa do outomno arrancar violentamente ao repouso para dizer-lhe o adeus eterno.

Começou, pois, com uma solitudine materna a passar as mãos tremulas pelo rosto do filho para affastar os cachos dos cabellos com que estava velado. O menino sentio o doce contacto das mãos da mãe, abriu os olhos languidos e, vendo atravéz de uma nuvem aquella que via todos as noites á sua cabeceira, sorriu com o seu sorriso mais meigo e tornou a adormecer.

A condessa deitou ao algoz um olhar desvairado, falleceu-lhe o animo e os braços tornaram a cahir-lhe inertes ao longo do corpo. Dom Antonio fez um gesto de ameaça, a condessa estremeceu, inclinou-se de novo para a creança e depoz-lhe nos labios um beijo cheio de ardor febril que queimava-lhe os seus: a este contacto o menino despertou, olhou em torno de si admirado e as suas palpebras pesadas de somno cerraram-se de novo quando um violento empuxão de dom Antonio fê-las reabrir e dissipou-lhe o torpor.

O menino tremeu com a corrente de ar glacial que a janella aberta deixava entrar na camara, e, ao vêr o desconhecido, ao vêr a mãe pallida e tremula, com o rosto inundado de lagrimas, o terror fê-lo tremer tambem, e conchegou-se chorando ao seio de sua mãe.

Dom Antonio retirou-se para juncto da janella, depois de recommendar pressa com um gesto imperioso, mas sem tirar os olhos de cima de dona Luiza. A mal afortunada mãe interrompeu mil vezes a tarefa de ordinario tão grata e agora tão cruciante para beijar com ternura cada peça de roupa do filho querido e para cobrir de osculos ardentes tudo quanto a sua bocca encontrava que lhe pertencesse. Illudia-se ou procurava illudir-se para

ganhar alguns instantes preciosos, para demorar o momento fatal em que, levantado o vestido, o filho devia deixar de pertencer-lhe. Até então ella continuava a ser sua mãe, podia beijal-o ainda; um instante mais, pensava ella, e talvez Deus na sua misericordia lhe enviasse um salvador; e ainda quando Deus consentisse no desenlace provavel desse abominavel crime, um minuto mais não permittia dar-lhe mais cem beijos?

Tudo estava terminado, o salvador não viera; mas no derradeiro beijo, no derradeiro abraço, os olhos de dona Luiza velaram-se, a insensibilidade do corpo fez parar a dôr da alma, soltou um grito fraco, desfalleceu e cahiu desmaiada.

Dom Antonio, ou porque tal desenlace estivesse previsto, ou porque não contrariasse os seus projectos ultteriores, approximou friamente a lampada do rosto pallido e inanimado da condessa para verificar si ainda respirava, e sem importar-se com o choro silencioso do menino, a quem o terror impedia de gritar, foi fechar o ferrolho da porta da entrada. Feito isso, abriu um armario de carvalho preto que servia de secretaria á condessa e tirou das gavetas as joias e o dinheiro que nellas encontrou, metteu á pressa alguns papeis no bolso, depois embrulhou toda a roupa de mulher que achou em outros moveis,

Durante esse tempo o menino soluçava abraçando a mãe, cuja fria insensibilidade era para elle fonte de mysterioso terror.

A camara apresentou para logo o aspecto da confusão que precede a uma longa viagem. As gavetas vasias estavam espalhadas pelo chão, as portas dos armarios ficaram entre-abertas; em summa, tudo denunciava preparativos de uma sahida precipitada.

Depois de ter tomado todas estas disposições, dom Antonio sentou-se, enxugando o suor da fonte, na poltrona em que estava a condessa algum tempo antes, e lançou um olhar attento em torno de si. Quando esse olhar de-

parou o corpo da condessa que continuava inanimado, com o filho a segurar-lhe na mão, uma idéa terrível apoderou-se d'elle ; já se erguera a meio ; tornou depois a sentar-se como si uma lucta estivesse travada em seu coração entre duas idéas contrarias.

E para mudar o curso de seus pensamentos, para escapar a uma tentação irresistível, dirigiu-se apressadamente para a janella, soltou um pequeno assovio e alguns segundos depois uma cabeça chegou á altura do balcão, subiu acima d'elle, e um dos homens que Pepe já tinha visto entrou no aposento.

O marinheiro examinou friamente a scena que se lhe apresentava aos olhos, esperando as ordens que ia receber :

— Atira estes embrulhos pela janella ; João recebê-los-ha.

— Quaes? perguntou o marinheiro com riso alvar, apontando para o corpo da condessa.

— Estes, disse dom Antonio.

— Com sua permissão, capitão, disse José, apanhando um pequeno brazeiro de prata que estava juncto da lampada.

— Anda, meu rapaz, mas anda depressa.

Nunca houve ordem mais pontualmente executada, pois em um relance de olhos mil pequeninos objectos do uso da senhora desapareceram na algibeira da jaqueta, e os embrulhos que dom Antonio fizera foram atirados ao companheiro que o esperava e cuja voz subiu até elle.

— Olá José! reparta commigo!

— Vamos, agora, disse dom Antonio, eis o mais difficil de carregar ; achas-te com forças?

— Porque não? isto é um brinco, capitão!

E, levantando a condessa como si fôra o corpo de uma creança, tomou-a nos braços e dirigiu-se para o balcão.

— Olá João! exclamou, estira a escada, lá vae presa. E desapareceu lentamente sob o balcão.

Dom Antonio seguiu-o, carregando o menino a quem o terror tornava mudo.

Alguns minutos depois a lampada deitou derradeiro e vivo clarão sobre as roupas esparsas, sobre o berço desarrumado, sobre os armarios abertos, e apagou-se; depois, no meio do murmuro longinquo do oceano contra os seus diques gigantes, uma rajada de vento trouxe assobiando um ruido surdo como um soluço, como um grito supremo de desespero e de angustia; e Pepe, o Dorminhoco, que o ouviu, suppoz que não passava de uma dessas modulações funebres do vento nos penhascos.

Acabemos esta triste narração. A malaventurada mãe ainda inanimada foi levada pelo seu raptor para o bote que o tinha trazido. No meio da sua implacavel ambição, dom Antonio condemnára dona Luiza; um escrupulo de consciencia apenas o impediu de matar Fabiano, que desamparou á mercê do mar na barca em que um dos seus marinheiros apunhalou a condessa. Dom Antonio, aliás, esperava que a fome, o frio e a tempestade se incumbissem de fazer desaparecer o filho de seu irmão.

Acompanhado pelos dous cúmplices e chegando perto do navio, todos tres atiraram-se a nado e, chegando a bordo, explicaram com a fabula de um naufragio o abandono do bote que apenas carregava uma mulher morta e um misero menino, a quem o frio de uma noite de inverno devia provavelmente matar.

Dom Antonio voltou ao castello paterno; conhecemos-lhe a vida até a noite em que pouco faltou que Cuchillo apunhalasse á vista delle o moço que Deus puzera em seu caminho. Acabamos de vêr o que tinha precedido a nova tentativa de assassinato de que Tiburcio acabára quasi de ser victima na floresta proxima á fazenda.

CAPITULO XXV

A PONTE DA TORRENTE

Emquanto Cuchillo espreitava, no meio do cerrado em que escondera-se, o momento favoravel para descarregar a carabina no inimigo, cujo sangue o fidalgo hespanhol pagava-lhe, este impassivel e activo como os ambiciosos que conhecem o valor do tempo, proseguia invariavelmente na execução de seus projectos.

O pouco que Cuchillo dissera-lhe de Diaz, o proceder reservado deste nas suas relações com os outros dous aventureiros companheiros do bandido, bastaram para que dom Estevam, que sabia julgar facilmente os homens, formasse delle opinião muito favoravel.

Algumas palavras escapas a Diaz, palavras que revelavam um coração leal, postoque com uma consciencia talvez pouco escrupulosa, vieram ainda confirmar esta boa opinião no espirito do hespanhol.

Arechiza, ou o duque da Armada, si o preferem, não encobria a si proprio que os aventureiros de que ia vêr-se rodeado durante a expedição deviam ter pela mór parte a moralidade de Cuchillo e de seus dous amigos. Era para elle um achado precioso um homem mais ou menos honrado ; quanto ao seu valor, a fama publica tornava-o incontestavel. Dom Estevam resolveu, pois, servir-se de Diaz e ligá-lo a si. Não nos devemos esquecer de que o hespanhol, no meio dos seus projectos politicos, apenas considerava a conquista do valle do Ouro como um meio de attingir o alvo mais elevado que tinha em vista.

Emquanto seguia a passo a estrada que Cuchillo lhe indicára, dom Estevam tentou sondar as disposições do seu novo instrumento, cujo valor e dextreza o fazendeiro já lhe gabára. Mas estas duas qualidades não bastavam

para que dom Estevam fizesse de Diaz a um tempo um logar-tenente e um confidente.

Guiou naturalmente a conversação para os motivos de descontentamento para com a metropole, cujos germens reconhecêra durante aunoiasadomra Estado de Sonora. Pelas primeiras palavras que Diaz respondeu reconheceu dom Estevam que elle era o homem que desejava encontrar, mas não chegára ainda o momento de abrir-se completamente com elle. Assentou apenas no seu espirito que nas suas mãos Diaz seria a um tempo um instrumento poderoso e um auxiliar inestimavel, e limitou-se a deixar entrever-lhe que a expedição de Tubac, si fosse bem succedida, poderia facilitar uma separação entre o Estado de Sonora e o congresso soberano do Mexico.

A explosão da carabina de Cuchillo veio interromper dom Estevam.

Si a cubiça do bandido-lhe permittisse repartir a recompensa que esperava de dom Estevam com os seus dous companheiros Oroche e Baraja, que tinham cobrado toda a sua calma, é fóra de duvida que Tiburcio teria sido ferido ao menos por uma das tres carabinas dirigidas ao mesmo tempo contra elle. Mas Cuchillo tinha querido ganhar só-sinho as vinte onças de ouro promettidas pelo hespanhol, e o movimento inesperado que fizera Tiburcio ao ouvir a revelação de Páu Rosa, livrára-o da bala isolada do assassino.

Como elle tinha dito, Cuchillo apenas disparou o tiro, e sem gastar tempo em certificar-se si havia acertado, deu-se pressa em correr para o seu cavallo para ir ter immediatamente com os dous companheiros.

Mas não lembrou-se para logo do logar em que amarrára o animal, pois o medo perturbára-lhe um tempo os sentidos. Elle comeffeito não ignorava que, si tinha ferido o homem para quem apontára, ficavam para vingar a morte da sua victima dous caçadores cuja dextreza e intrepidez pudera apreciar na vespera.

Postoque a sua hesitação fosse apenas de poucos momentos, ter-lhe-hia sido fatal si Páu Rosa e os seus dous amigos não ficassem por sua vez desnordeados com o ataque imprevisto.

A subita detonação ouvida no momento em que Tiburcio e o Canadense estavam ainda sob o imperio da mais viva emoção pô-los, por assim dizer, estupefactos.

— Caramba ! exclamou Pepe, tinha curiosidade de saber a quem vinha esta bala sobrescriptada, si a mim, si ao senhor, moço, pois ouvi a sua conversação, e eu que não sou estranho a essa historia de Elanchovi...

— De Elanchovi ! exclamou o Canadense ; pois que ! o senhor saberá ?...

— Mas não é o momento proprio de tractarmos de assumptos sentimentaes, continuou rapidamente Pepe, tornaremos a fallar disso mais tarde, pois é um segredo que os senhores não podem destringar sem mim. Ah ! pelo que parece foi o senhor que achou o condesinho ; por agora é quanto basta. Agora, Páu Rosa, vamos ! vá direito para o lado em que ouvimos a explosão ; este moço e eu ir-nos-hemos emboscar do lado opposto, pois o tractante talvez disponha-se agora a contornar-nos o acampamento e então cahirá na sua emboscada.

Dizendo estas palavras, Pepe com a carabina na mão, e acompanhado por Tiburcio que desembainhára a faca, atirou-se para um lado enquanto o Canadense, curvando a alta estatura com uma dextreza admiravel, mettia-se sob os ramos mais baixos com tanta rapidez quanto silencio, na direcção que Pepe lhe indicára.

O pouso ficou, pois, momentaneamente entregue á guarda do cavallo apanhado pelo carabineiro, e o animal assustado com o tiro dobrava de esforços para rebentar, em risco de estrangular-se, o laço que o prendia.

Entretanto os primeiros clarões do dia começavam a abrir frestas luminosas pelos intersticios das arvores ; a claridade da fogueira empallidecia pouco a pouco deante

da do sol que ia surgir. A natureza despertava em todo o esplendor em que se mostra no meio das florestas tropicaes.

— Paremos aqui, disse Pepe a Tiburcio, a quem d'ora em diante chamaremos Fabiano, quando, depois de uma carreira precipitada, chegaram a um cerrado bastante espesso para occultá-los, sem que no entanto perdessem de vista o estreito caminho que levava á ponte do Salto de Agua; tenho certeza de que o tractante que tem tão má pontaria vae passar dentro em pouco por aqui, e conto provar-lhe que tenho feito algum progresso no manejo da carabina depois que deixei o serviço do rei da Hespanha e que frequento a eschola do Canadense.

Fabiano e Pepe pararam por traz de uma mouta de sumagres pequenos.

O moço conde com o espirito ainda perturbado pelas poucas palavras que acabava de ouvir não desgostou desse momento de parada, esperando que o ex-miquelete aproveitar-se-hia delle para completar a revelação de um acontecimento que o seu silencio conservava ainda sepultado no mais profundo mysterio.

Mas o caçador hespanhol calava-se. Presença daquella a quem contribuíra para tornar orpham e despojar da fortuna e do nome renovava-lhe os remorsos que vinte annos não tinham ainda completamente apagado. Pepe á luz do dia nascente contemplava sem abrir a bocca o menino a quem vira outr'ora brincar na praia de Elanchovi.

O orgulho, a altivez do olhar da mãe reviviam nos olhos do filho, cujo porte e cujo elegante e masculino semblante recordavam os de dom João de Mediana seu pae; mas uma juventude rude e laboriosa fizera de Fabiano um homem muito superior em força physica áquelle de quem recebêra a vida.

Pepe resolveu-se enfim a quebrar o silencio que amargas recordações lhe impunham.

— Conserve-se com os olhos fictos no caminho que

perde-se debaixo daquellas arvores, disse, e sem voltar a cabeça, como fazemos Páu Rosa e eu, quando conversamos nos momentos de perigo, dê bem attenção ao que lhe vou dizer.

— Estou ouvindo, respondeu Fabiano, conformando-se com as instrucções de Pepe.

— O senhor não tem dos seus primeiros annos lembrança mais exacta do que a que referiu ao Canadense? perguntou o antigo carabineiro.

— Debalde tenho interrogado as minhas recordações depois que soube que Marcos Arellanos não era meu pae; nem siquer me lembro de quem cuidou da minha infancia.

— Nem esse mesmo sabia mais do que o senhor, acrescentou Pepe; só eu posso dizer-lhes o que ambos ignoram.

— Então falle pelo amor de Deus, exclamou Fabiano.

— Caluda! não falle tão alto, continuou Pepe. Esta floresta, por mais deserta que seja, encerra, sem duvida, os inimigos da sua raça, a menos que não seja a mim só a quem tenham vontade; com effeito, visto que eu não o reconheci á primeira vista, pôde ser que elle tambem o não tenha reconhecido.

— Quem? de quem está fallando? perguntou vivamente Fabiano.

— Do assassino de sua mãe, daquelle que roubou-lhe os titulos, as honras, as riquezas e o nome.

— Então sou nobre e rico? exclamou Fabiano, cuja primeira idéa foi lembrar-se de dona Rosario como para fazer-lhe homenagem de uma nobreza e de uma opulencia que elle não apreciava ainda sinão para offertar-lhas.

— Ah! que o não soubesse eu mais cedo, hontem ao menos!

A mãe de Fabiano só teve o segundo pensamento do filho.

— Nobre! o senhor ainda o é! continuou Pepe, aper-

tando o cano da carabina, e levando-a rapidamente ao hombro, pois suppunha ter visto o galão de ouro de um chapéu brilhar sob as arvores do caminho. Era apenas um raio do sol. E o caçador descançou de novo a arma nos joelhos. Não lhe puderam tirar o sangue que lhe corre nas veias ; mas rico já o senhor não é.

— Que importa ! respondeu Fabiano com tristeza, hoje seria muito tarde.

— Oh ! importa muito. Conheço dous homens, um entre outros, que hão de restituir-lhe o que o senhor perdeu, ou hão de morrer nesse empenho.

— E minha mãe ? perguntou Fabiano.

— Ah ! a recordação de sua mãe, sr. dom Fabiano, e a sua tem muitas vezes perturbado o somno do homem de que eu lhe fallo. Muitas vezes no meio do silencio da noite, no meio da floresta, tem-lhe parecido reconhecer na voz do vento o grito de angustia que elle ouviu uma noite e que suppoz ser o rumor da brisa nos penhascos... Era o grito de agonia de sua malaventurada mãe.

— De que homem falla-me ainda o senhor, perguntou Fabiano.

— De um homem que, apezar de não sabè-lo, serviu ao assassino de sua mãe. Ah ! dom Fabiano, continuou vivamente o caçador como que respondendo a um gesto de horror do moço conde de Mediana, não o amaldiçõe, a sua propria consciencia tem-lhe dito mais do que o senhor poderia dizer-lhe, e hoje está prompto a derramar todo o seu sangue pelo senhor.

As paixões impetuosas um momento sopitadas no coração de Fabiano despertaram como um desses compridos jactos de chamma que ás vezes dardeja o fóco de um incendio que parece extinto.

Já tinha que vingar a morte de Arellanos, perseguir o seu assassino, reconhecê-lo primeiro, e eis que de improviso sabia ainda que o sangue de sua mãe, daquella que o trouxera em seu seio, tambem clamava vingança.

O meigo semblante de Rosarita desapareceu no meio das imagens sanguinolentas que o ardor de seu sangue fez surgir deante de si, como aos reflexos vermelhos do incendio empallidecem e apagam-se os roseos matizes da aurora.

— E o senhor conhece o assassino de minha mãe? perguntou Fabiano com o olhar chammejante.

— Tambem o senhor o conhece; sentaram-se á mesma mesa na casa do fazendeiro que o senhor acaba de deixar.

Mas deixaremos Pepe narrar a Fabiano a triste historia que o leitor já conhece para irmos ter com o caçador Canadense.

Páu Rosa, assustado com o perigo que podia ainda correr o filho que segundo milagre lhe tinha restituído, continuava a adeantar-se rapidamente; mas debalde o seu olhar exercitado mergulhava pelas raras abertas desse dedalo inextricavel de troncos apertados, de lianas e de copas frondosas, emmaranhadas umas com as outras; não apparecia inimigo algum.

Em vão prestava ouvidos capazes de adivinhar todos os ruidos que se ouvem nas matas; ouvia-se apenas o rumor do estalar das ramas quebradas a seus pés e que erguiam-se depois da sua passagem.

Caminhou ainda alguns minutos, depois, deitando-se no chão, encostou o ouvido á terra e fechou os olhos para melhor concentrar o poder dos seus sentidos. Ao cabo de alguns segundos, ouviu um rumor surdo como o de um cavallo que galopava na direcção opposta áquella que elle seguia.

— Pepe não se enganou, murmurou levantando-se sem mais hesitar, e voltando rapidamente sobre os seus passos, o tractante tem sobre mim a vantagem do cavallo e contorna o nosso pouso; mas eu tenho sobre elle a vantagem de uma boa carabina americana, e Pepe tem outro tanto.

As arvores fugiam á direita e á esquerda do Canadense,

tamanha era a rapidez da sua carreira; como seguia uma linha perfeitamente directa e, segundo as exactas supposições do companheiro, o inimigo descrevia uma curva, percebeu um momento, postoque á grande distancia, a côr fulva de uma roupa de couro que appareceu por uma aberta da folhagem exactamente na altura de um homem a cavallo. Este alvo quasi invisivel bastou-lhe, e, parando subitamente, puxou o gatilho da carabina. A roupa de couro desapareceu; mas como para os homens de sua nação apontar é acertar, o Canadense não duvidou um momento de que o inimigo estivesse no chão, morto, ou pelo menos ferido.

A fumaça brancacenta produzida pela explosão torvelinhava ainda na altura dos galhos mais baixos das arvores, e já Páu Rosa estava longe do logar em que parára para fazer a pontaria; occorreu-lhe nesse momento a idéa de tornar a carregar a carabina, mas no ardor da vingança que o impellia recebeu que essa operação fizesse-lhe perder tempo, e, no caso em que, contra toda a probabilidade, o assassino não estivesse só, contava com o vigor de seus membros para egualar as forças.

Então, dando de mão a toda a precaução, visto que a sua carabina denunciára a sua presença, semelhante ao caçador que, para apanhar a caça que a espingarda acaba de derribar, salta sebes e fossos, Páu Rosa abria passagem por meio dos cerrados e esmagava como hervas, arvores novas que teriam feito parar outro homem. As moutas, os brotos das arvores, os cipós, calcados a seus pés, derribados pelo seu corpo, estalavam-lhe em redor.

Entretanto parecera-lhe ouvir um animal quebrar igualmente o mato. Comeffeito viu um cavallo assustado saltando para uma e outra parte sem cavalheiro e cujo terror crescia com os açoutes que lhe davam os ramos das arvores e as pancadas dos estribos na barriga. Consequente-mente a sua bala tinha desmontado o cavalleiro.

De improviso ouviu-se um assobio peculiar, e o cavallo

parando com as narinas para o ar e as orelhas distendidas, atirou-se para o sitio donde sahira o assobio. Páu Rosa seguiu o animal, que dentro em pouco deixou-o atraz, depois parou.

Mais alguns saltos e Páu Rosa chegaria ao logar em que suppunha achar o cavalleiro desmontado e acabar com elle sem piedade, para pôr Tiburcio a coberto de novos ataques. Já ouvia o rumor da respiração affegante de um homem ferido; d'ahi a pouco viu por entre as folhas o cavallo abaixar-se, erguer-se de novo e disparar; mas dessa vez o cavalleiro de roupa de couro estava na sella e em um momento o homem e o cavallo desapareceram nas profundezas da floresta.

Illudido na sua esperanza de vingança, Páu Rosa soltando energicas maldições contra o cobarde que fugia, tornou a carregar precipitadamente a carabina e atirou por demais; mas era muito tarde, a presa escapavallehe.

Então imitou tres vezes o ganido coyote para avisar Pepe de que se passava alguma cousa extraordinaria, e dirigiu-se suspirando para o logar em que vira o cavallo abaixar-se e arrancar. A herva ahi estava calcada como pela queda de um corpo pesado; ahi devia ter cahido o cavalleiro, como o indicava um ramo de sumagre pendente na altura de um homem a cavallo; as folhas estavam machucadas ou arrancadas como si uma mão desfallecida procurasse ahi um apoio. Entretanto nenhum vestigio de sangue tingia a herva ou as folhas do chão; apenas uma carabina tinha sido deixada com a precipitação da fuga. Páu Rosa apanhou-a.

— O meu pobre Fabiano, disse comsigo, ao menos ganhará com isto uma soffrivel, porque só a sua faca não vale muita cousa no matto.

Um tanto consolado com este achado do mesquinho exito da sua expedição, Páu Rosa encaminhou-se para o

pouso. Em caminho o ruído de uma arma de fogo soou de novo na floresta.

— E a carabina de Pepe, conheço-a. Terá sido mais feliz do que eu.

Nova explosão ouviu-se. Desta vez echoou dolorosamente no coração de Canadense; o som era desconhecido aos seus ouvidos. Presa de cruel incerteza acerca do resultado deste tiro, continuou a correr precipitadamente para o lugar em que haviam passado a noite.

Emquanto Páu Rosa ganhava a passos de gigante o sitio em que contava tornar a encontrar Tiburcio e Pepe, nova explosão soou-lhe aos ouvidos e augmentou a angustia pungente que sentia.

Ainda desta vez não era o som bem conhecido da carabina de Pepe.

D'ahi a pouco entretanto a voz deste fez-se ouvir no meio do silencio profundo que succedêra a estes tiros successivos. Mas havia na entoação dessa voz no meio da floresta alguma cousa inquietadora que augmentou a cruel anciedade do Canadense.

— Pelo amôr de Deus, volte, dom Fabiano! exclamava o antigo miquelete. De que serve, quando a gente está...

Terceira detonação cortou-lhe a palavra e quando o echo mais distante repetiu-lhe o primeiro estampido o velho caçador prestou ouvidos debalde.

Parecia que o mesmo tiro acabava de fazer calar para sempre tanto a voz daquelle que tinha fallado como a do moço a quem essa voz se dirigia. O profundo silencio, um momento perturbado, restabelecera-se magestoso, imponente, formidavel!

Apenas o passaro chocarreiro soltou de improviso no meio desse silencio ironica e imperfeita imitação das palavras humanas, como si quizesse reproduzir os ultimos sons fugidos da bocca de um moribundo, depois entoou dahi a pouco um canto doce e lamentoso, semelhante a um hymno funebre.

O Canadense continuou um momento a correr apressado, depois, em risco de chamar sobre si a atenção de algum inimigo occulto, exclamou com voz que fez mugir o écho da floresta :

— Oh Pepe! onde está? Estão...

— Aqui! bem na sua frente, respondeu a voz de Pepe; estamos aqui, dom Fabiano e eu.

Uma exclamação de jubilo escapou-lhe dos labios, vendo de novo Fabiano e Pepe que pareciam esperá-lo.

— O tractante deve estar ferido, exclamou correndo para elles, pois procurou debalde segurar-se a um galho, e as hervas conservavam-lhe vestigios do corpo; foi mais feliz do que eu, quando a sua carabina conversou tambem com elle?

Pepe meneou negativamente a cabeça.

— Si o senhor falla de um homem vestido de couro, esse deve ser protegido pelo diabo, porque eu tambem atirei nelle sem alcançá-lo; mais havia ainda com elle quatro cavalleiros mais, no meio dos quaes reconheci o que aqui faz-se chamar dom Estevam e que não é outro...

— Eu só vi o homem vestido de couro, interrompeu Páu Rosa, e trago a carabina que deixou ao cahir. Mas não está ferido? exclamou vivamente dirigindo-se a Fabiano.

— Não, não, meu amigo, meu pae, respondeu Fabiano, lançando-se nos braços que lhe abria o Canadense, que, com os olhos humidos, apertou-o ao peito e exclamou, como si o visse pela primeira vez :

— Ah! como está grande! como está agora bonito o meu Fabianosinho! Depois, impressionado com a sua pallidez e com a gravidade do seu aspecto, interrogou cheio de solicitude o filho que acabava de lhe ser restituído.

— Pepe referiu-me tudo, continuou Fabiano, sei que entre esses homens está o assassino de minha mãe!

— Sim, disse Pepe, o homem da pesca do atum ; mas, pela Virgem de Atocha ! vamos deixá-lo escapar !

— Deus tal não permitta ! exclamou Fabiano.

Os tres amigos conferenciaram rapidamente e resolveram ganhar o mais depressa que lhes fosse possivel a ponte de madeira de que já fallámos, pois era o unico caminho que levava a Tubac.

CAPITULO XXVI

O SANGUE DOS MEDIANAS

Depois de haverem inutilmente descarregado muitas vezes as duas carabinas, e de muito longe para que as balas pudessem ser perigosas, Oroche e Baraja não tardaram a reunir-se a Cuchillo.

O bandido estava pallido como um defuncto. A bala que lhe mandára o Canadense quasi ao acaso, roçára-lhe o craneo com tal força que o deitára do cavallo abaixo. Então sem duvida Páu Rosa tê-lo-hia esmagado com o pé como a um reptil venenoso, si o seu cavallo não fosse tão maravilhosamente ensinado. O nobre animal, vendo que o senhor não podia galgar a sella, abaixou-se para que lhe pudesse passar a mão nas clinas e montar. Quando sentiu-o firme nos estribos, sahiu a galope a tempo de salvar o cavalleiro da faca de Páu Rosa.

Não foi o unico perigo que correu o bandido.

Quando chegou juncto dos seus dous cúmplices Oroche e Baraja, e todos tres reuniram-se a dom Estevam e a Diaz que os esperavam no logar indicado, o hespanhol não precisou interrogar Cuchillo para ficar sabendo que Fabiano escapára ainda uma vez ao seu odio.

Pela cara enfiada dos dous tractantes, pela pallidez do bandido, que ainda vacillava atordoado na sella, dom Estevam tudo adivinhára.

Illudido na sua expectativa, o hespanhol sentiu rugir-lhe no seio o colera a principio surda e que não tardou a fazer explosão. Impelliu o cavallo sobre Cuchillo, exclamando com voz de trovão.

— Cobarde e desastrado tratante!

E no meio do furor que o cegava, sem ver que só Cuchillo conhecia o mysterioso sitio do valle de Ouro, tirára dos coldres uma pistola. Felizmente para o bandido, Pedro Diaz interpoz-se rapidamente entre este e dom Estevam, cujo furor aplacou-se pouco a pouco.

— E quem são esses homens que estão com elle? perguntou o hespanhol.

— São os dous matadores de tigres, respondeu Baraja.

Curta deliberação deu-se alguma distancia e em voz baixa entre dom Estevam e Pedro Diaz, e terminou por estas palavras pronunciadas de modo que todos pudessem ouvi-las :

— Destruiremos a ponte do Salto de Agua, disse Diaz, e leve-me o diabo, si nos alcançarem antes de Tubac!

Os cavalleiros seguiram a galope.

Fabiano ouvira na vespera dom Estevam dizer a Cuchillo que apenas passaria duas horas na fazenda antes de seguir para o presidio. Os ultimos acontecimentos passados á noite em casa de dom Agostinho deviam ainda ter apressado mais a sahida. Não havia, pois, que hesitar. O cavallo de Pepe tornava-se um auxiliar precioso para que o cavalleiro que o montasse pudesse seguir os fugitivos e, em caso de necessidade, cortar-lhes a estrada; restava saber quem o montaria para incumbir-se de tão perigosa empreza, como a de oppor-se sósinho á fuga de cinco cavalleiros armados.

— Serei eu, disse Fabiano.

Dizendo estas palavras, correu para o animal que recuou assustado ; mas, segurando no laço com que estava preso, poz-lhe o lenço nos olhos. Com o corpo todo a tremer, o cavallo ficou immovel.

Fabiano trouxe a sella de Pepe, apertou as silhas como homem habituado a este exercicio, e depois, atando lhe fortemente o laço por cima das ventas de modo a formar a um tempo rédeas e um barbicacho e sem tirar o lenço com que o cavallo estava vendado, ia saltar na sella quando Pepe, a um signal de Páu Rosa, vedou-o de montar.

— Devagar, devagar, disse elle, si ha aqui alguém que tenha o direito de montar neste cavallo, sou eu, a quem elle pertence por direito de conquista.

— Não está vendo, accudiu Fabiano impaciente, que este animal não tem ainda a marca de ferro do proprietario, o que indica que nunca foi montado ? Si o senhor tem alguma estima ao seu corpo, não tente experimentá-lo.

— Eu sou quem devo decidir, continuou Pepe, que por sua vez adeantou-se para pôr o pé no estribo ; mas, posto que tendo os olhos vendados, apenas o cavallo sentiu uma mão apoiar-se pesadamente na sella e um pé firmar-se no estribo, voltando-se furioso e dando seguidos corcovos, atirou a dez passos de distancia o ex-carabineiro estupefacto.

Pepe não tinha ainda acabado uma praga e Páu Rosa de seu lado, tinha apenas manifestado a intensão de deter Fabiano, já este pulava na sella sem tocar no estribo.

— Pare, Fabiano ! pare, exclamou Páu Rosa com voz cheia de angustia ; pois vae só expôr-se a cahir-lhes nas mãos.

Mas já Fabiano tinha tirado o lenço dos olhos do cavallo. O nobre animal, tornando e enxergar, com as ventas entumecidas de colera, deu seguidos tres saltos prodigiosos para libertar-se da carga que pela primeira vez sentia no

dorso, depois ficou immovel e tremulo sob as pernas do seu poderoso domador.

Páu Rosa aproveitou-se deste momento de hesitação para segurar na corda que servia-lhe de redea; mas já não era tempo, outro salto do cavallo fê-lo largar a corda, apesar do seu vigor e o animal assustado disparou com tal impetuosidade que já não havia poder humano capaz de fazê-lo parar. Alguns instantes ainda o Canadense pôde seguir com espanto o intrepido cavalleiro luctando contra o furor da cavalgadura e curvando-se na sella para evitar o embate dos ramos; dentro em pouco Páu Rosa perdeu-o de vista.

— Mata-lo-hão! exclamou dolorosamente. Cinco contra um! não é igual o lance. Procuremos segui-lo o mais de perto que nos fôr possível, Pepe, para proteger ainda uma vez este moço que me foi restituído a tão poucos momentos!

Páu Rosa tinha já posto a carabina ao hombro e, sem esperar a resposta do amigo, com algumas passadas agigantadas puzera-se-lhe fóra do alcance da voz na direcção que Fabiano tomára.

— O cavallo não é facil de governar, gritou Pepe seguindo-o. Estou certo de que não irá em linha recta; não tenha receio, chegaremos talvez com elle! Ah! dom Estevam, a sua má estrella trouxe-o para o meio desses bandidos!

Entretanto Fabiano, como os cavalleiros phantasticos das lendas a quem nenhum obstaculo detém, transpunha com terrivel rapidez as desigualdades de terreno, as barrocas e os troncos de arvores que o tempo po deitárar terra; as suas paixões pareciam tão superexcitadas como as da sua cavalgadura. Pepe não se tinha enganado; e é fóra de duvida que, apesar da deanteira que levavam a Fabiano, aquelles que eram perseguidos pelo moço seriam facilmente alcançados, si pudesse a vontade dirigir o galopar impetuoso do cavallo.

Infelizmente, ou talvez felizmente para elle, o animal ainda não domado fazia-o por vezes desviar-se do caminho e era só depois de prodigiosos esforços que o cavalleiro conseguia voltar á estreita senda que serpeava no meio da floresta e onde viam-se os vestigios dos cinco fugitivos. Mais de uma vez o cavallo voltava subitamente pelo caminho já percorrido, fazendo perder assim ao cavalleiro todo o terreno ganho na carreira precedente.

Entretanto, depois de uma hora de lucta encarniçada, o cavallo começou a vêr que carregava um senhor e que as suas forças exauriam-se; o barbicacho, violentamente puchado pela mão vigorosa do cavalleiro, comprimia-lhe as narinas, que apenas deixavam escapar a respiração sibilante; a rapidez diminuia pouco a pouco, os corcovos tornavam-se mais supportaveis; emfim acabou por obedecer á mão poderosa que o continha. Como por commum accordo, cavalleiro e cavallo pararam para cobrar alento, o suor banhava-lhes o corpo e sahia do pello do animal em turbilhões de vapor.

Fabiano aproveitou essa trégua para orientar-se; o nevoeiro que velava-lhe os olhos começou a dissipar-se; o bater precipitado do coração deixou de chegar-lhe aos ouvidos, pôde ouvir e vêr.

Folhas esmagadas, pequenos ramos quebrados de fresco, o vestigio de muitas ferraduras na herva ou na areia mostravam aos olhos exercitados de Fabiano a passagem indebitavel daquelles que fugiam deante d'elle. De repente o ruido longinquo de uma quêda d'agua chegou-lhe aos ouvidos. Ainda um instante, e os fugitivos alcançavam antes d'elle a ponte tosca que atravessava o leito largo e profundo em que a torrente estava presa; podiam destruir essa ponte, combinando todos os seus esforços. Desde então toda a perseguição tornava-se inutil, porque, durante o tempo que Fabiano levasse a procurar um váu, dom Estevam perder-se-hia no meio das vastas planicies que prolongam-se até Tubac.

Estes pensamentos despertaram de novo as paixões do moço e, comprimindo os flancos do cavallo, seguiu a galope pela senda, cujas voltas occultavam ainda os inimigos a quem perseguia. Agora o animal reconhecêra um poder superior e o caminho que seguia docilmente desaparecia-lhe sob as patas.

O rumor da torrente começava a cobrir já o galope sonoro do cavallo e, posto que parecesse voar, Fabiano ainda o instigava. Para logo vozes humanas misturaram-se ao ruido das aguas. Estas vozes produziram nelle um effeito tão poderoso como as pancadas repetidas nas ancas do animal; alguns instantes ainda e elle ia achar-se face a face com o inimigo que estava ancioso por alcançar.

Os impetos fogosos de um cavallo fazem chegar as paixões humanas ao ultimo gráu de intensidade; cavallo e cavalleiro reagem um sobre o outro; é o coração do homem que dispõe de pernas de aço, é o animal que eleva-se até a altura da intelligencia dos sentimentos do homem. Como a ebriedade da carreira junctava-se em Fabiano á ebriedade de uma vingança proxima, a desigualdade do numero desaparecia a seus olhos. Porisso o espectáculo que dahi a pouco se lhe antolhou fê-lo passar por uma vertigem de despeito.

Como já disse, uma ponte composta de troncos de arvores, grosseiramente falquejados reunia as duas margens ^{por}escarpadas, no fundo das quaes mugia o Salto de Agua. Esses troncos, cuja reunião offerecia largura bastante para dar passagem a um cavallo, repousavam as extremidades na rocha núa sem que nada os segurasse; a força de alguns homens podia, pois, ou affastá-los um do outro ou precipitá-los na torrente, tornando assim impossivel a passagem. No momento em que Fabiano chegava á ponte, quatro cavallo, fustigados pelos cavalleiros puxavam com toda força de seus musculos laços presos por uma das pontas no arção de cada sella e pela outra nos ma-

deiros que cedendo ao esforço, moveram-se separaram-se e cahiram com fragor no fundo d'agua.

Fabiano soltou um grito de colera, um homem voltou-se: era dom Estevam, mas dom Estevam separado delle por um espaço insuperavel, e que dahi em deante, ao abrigo de toda a perseguição, contemplava-o com ar zombeteiro. Fabiano com as roupas despedaçadas pelos espinhos, o rosto ensanguentado, e cujas feições decompostas pelo furor tornavam quasi difficil de reconhecer, dispunha-se, cégo de raiva, a atravessar a corrente. Mas, chegando á beira do salto, o cavallo aterrado empinou violentamente e recuou.

— Fogo! exclamou dom Estevam, fogo! ou este demonio destruirá todos os nossos planos; fogo, digo-lhes eu!

Tres carabinas dirigiram-se então para Fabiano, quando alguma distancia por traz delle ouviu-se uma voz atrodora; e no mesmo instante dous individuos sahiram do mato: eram o Canadense e Pepe, que tinham podido chegar a tempo, graças ás voltas que Fabiano fôra obrigado a dar.

Á vista das duas formidaveis carabinas, os bandidos hesitaram e Fabiano ganhou novo alento; mas o cavallo, aterrado, empinou de novo, e, cedendo a invencivel terror, recusou absolutamente obedecer ao cavalleiro.

— Fogo! fogo! bramia dom Estevam.

Desgraçados de vós! bradou o Canadense com angustia desgraçado daquelle que puxar o gatilho; e o senhor, Fabiano, recue, em nome de Deus!

— Fabiano! repetiu dom Estevam como um écho á vista do moço que surdo ás supplicas de Páu Rosa, excitava ainda a atravessar a corrente o cavallo que saltava para um e outro lado com o peito coberto de espuma e tremendo de susto.

— Sim, Fabiano! exclamou o moço conde com uma voz que dominou o fragor da catadupa e o grito dos dous

caçadores, Fabiano que vem tomar conta do sangue de sua mãe ao infame dom Antonio de Mediana !

Depois, enquanto esta voz que misturava-se com os mugidos da torrente soava como um terrível presagio aos ouvidos de Mediana, pois já sabemos quem era dom Estevam, a quem pela primeira vez na sua vida o terror fazia ficar pregado ao solo, o impetuoso moço tirou a faca e, enterrando-lhe a ponta no cavallo, impelliu-o com dobrada furia. Desta vez o animal saltou como um dardo por cima da catadupa e cahiu na margem opposta; mas um dos pés escorregou-lhe no talude humido.

*Um instante, um só instante, o cavallo luctou para ganhar o equilibrio, a rocha rangeu-lhe sob os cascos, uma força invencível fê-lo dobrar as pernas, os olhos apagaram-se-lhe, ouviu-se um relincho angustiado e arrastando o cavalleiro, desapareceu com elle.

Ao rumor da agua, que saltou ácima da ribanceira, um grito despedaçador escapou-se do vasto peito do Canadense; um grito de triumpho ergueu-se na margem opposta; ambos, porém, foram para logo cobertos pela voz rugidora da torrente, que tornava a fechar-se sobre a sua dupla presa !

CAPITULO XXVII

RAPIDA VISTA DO DESERTO

Cerca de quinze dias depois dos ultimos acontecimentos que acabamos de narrar, isto é, da quèda e desaparecimento de Tiburcio Arellanos, ou antes, de Fabiano de Mediana, no Salto de Agua, outras scenas iam passar-se na parte do deserto que se estende desde o presidio de

Tubac até as fronteiras americanas. Mas, antes de tornarmos a ver os nossos actores, descrevamos o theatro no qual vão de novo encontrar-se.

As vastas planicies que separam o Mexico dos Estados Unidos são apenas conhecidas pelas narrações mui vagas dos caçadores ou dos bandeirantes, ao menos na parte banhada pelo rio Gila e seus affluentes. Este rio, que nasce nas montanhas longinquas do norte, percorre só, sob differentes nomes, uma immensa extensão de terreno arenoso sem arvores e cuja arida monotonia é apenas interrompida pelas furnas cavadas pelas aguas da chuva; estas aguas no seu curso incerto destroem, mas não fecundam.

É a um sitio distante umas sessenta leguas, pouco mais ou menos, do presidio de Tubac e alguns centos de leguas dos limites dos Estados Unidos, que levaremos o leitor.

O sol inclinando-se para o occidente já despedia raios mais obliquos. Era a hora em que o vento, posto que ainda aquecido pela reverberação das areias abrasadas, parece comtudo não sahir já da bocca de uma fornalha. Podiam ser, mais ou menos, quatro horas da tarde. Ligeiras nuvens brancas, que começavam a cobrir-se de um tom roseo, indicavam que o sol attingira dous terços da sua carreira.

No meio da immensidade do céu, cujo azul carregado desaparecia aqui e alli sob grupos de vapores diaphanos uma aguia com as azas immoveis pairava por cima do deserto. Era o unico habitante dos plainos celestes.

Do ponto elevado em que o rei dos passaros librava-se magestoso, o seu olhar penetrante podia perceber na superficie da planicie immensa creaturas humanas, umas reunidas, outras a grande distancia, só a elle visiveis e não se podendo vêr umas ás outras.

Perpendicularmente abaixo do ponto em que se achava estendia-se um como circo irregular formado por uma

sebe natural de grandes cactus ponteagudos e nopaes espinhosos. Algumas raras moutas de páu ferro misturavam a sua descorada folhagem com os nopaes e cactus.

Em uma das extremidades deste recinto um monticulo com alguns pés de elevação, cujo cume era achatado, dominava-o para todos os lados. Depois em volta dessa trincheira, á construcção da qual a mão do homem era estranha, estendiam-se terrenos calcareos, landes arenosas ou uma successão de outeiros, que assemelhavam-se a outras tantas vagas immoveis nesse oceano de areia.

Uma tropa composta de cêrca de sessenta cavalleiros apeára-se no recinto. Os cavalloos fumegavam como depois de uma marcha forçada. Ouvia-se um ruido confuso de gritos, de relinchos de cavalloos, de tinir de armas de todo o genero, pois este corpo de cavallaria não parecia regular. Lanças com bandeirolas encarnadas e fluctuantes, mosquetes, carabinas, espingardas de dous canos, pendiam ainda do arção das sellas. Entre os cavalleiros uns tractavam dos cavalloos; outros deitados na areia, á sombra rara dos cactus, só pensavam em descansar antes de tudo da fadiga de um desses dias ardentes, durante os quaes o sol chamemejante da zona torrida inteiriça os membros, tanto como o frio da zona glacial.

Um tanto mais longe, mulas de carga paravam no logar escolhido para o pouso, e mais longe ainda, por traz deasll, carretas carregadas com grande pezo, em numero de vinte, caminhavam em fila tortuosa e chegavam por sua vez, no passo mais lento das mulas de tiro.

Emfim, o que o olhar de nenhum dos cavalleiros ou conductores de carretas podia distinguir e que o olhar da aguia podia descobrir ainda sem difficuldade, eram, na direcção que deviam ter seguido os viajantes, cadaveres de homens e de animaes espalhados nessas planicies aridas, assignalando a sanguinolenta passagem dessa expedição de aventureiros, no meio de combates recentes e sob os rigores de um céu de fogo. O leitor já terá, sem duvida, re-

conhecido a tropa dos bandeirantes sob as ordens de dom Estevam.

Quando as mulas e as carretas chegaram ao pouso, houve um movimento de confusão, mas que apenas durou alguns minutos. As carretas foram para logo descarregadas, tiraram-se os arreios das mulas e as sellas dos cavallo. As carretas foram então ligadas umas ás outras com correntes de ferro, cabeçalho sobre cabeçalho e as cangalhas das mulas e sellas dos cavallo, formando diversos montes, serviram com os cactus e nopaes para encher os intervallos abertos entre as rodas, de modo a formar uma formidavel trincheira improvisada.

Os animaes foram amarrados ás carretas, armaram-se os utensis de cosinha ao lado das faxinas trazidas nos carros.

Armou-se uma forja portatil e essa colonia, que parecia surgir da terra como por milagre, estava dentro em pouco em plena actividade. A bigorna retinia ás pancadas de martello que afeiçãoavam ferraduras ou ferragens de rodas.

Um cavalleiro ricamente vestido, mas cujo trajo a poeira e o sol tinham desbotado, ficára sósinho a cavallo no meio do campo, montado em um bonito animal alazão escuro; olhava com sollicitude para o que se passava em torno de si. Neste cavalleiro era facil reconhecer o chefe da tropa, o duque da Armada.

Tres homens durante esse tempo occupavam-se em fincar no chão, no alto da meia laranja, as hastes de uma tenda de panno; quando ficou armada, viu-se subir e fluctuar no alto della uma bandeira vermelha, na qual estava pintado um escudo azul com estrellas de ouro com esta divisa: *Eu velarei*. O cavalleiro apeou-se então e, depois de ter, ao que parecia, dado uma ordem a um dos seus apaniguados que tornou a montar e affastou-se do campo, entrou na tenda com aspecto meditativo.

Todos estes preparativos tinham apenas gasto uma meia hora, tão simplificados pareciam pelo habito.

À direita do campo, na direção do oriente, mas longe e por traz das ondulações das collinas, erguia-se do meio das areias um grupo de arvores de gomma e de páu ferro, unicas arvores que produzem estas áridas planicies.

Segunda tropa de cavalleiros parára á sombra dessa mouta. Ahi não havia nem carretas, nem mulas de carga, nem trincheira de especie alguma; mas não era o unico contraste que appresentava esta segunda tropa com a primeira. Parecia mais numerosa o dobro. Pela tez de bronze florentino dos cavalleiros, uns quasi nus, outros cobertos com roupas de couro fluctuantes e penachos ou dulantes de pennas de aguia, pelo vermelhão vivo e pela oca brilhante com que os rostos estavam pintados, pelos ornatos selvagens dos cavallos, facil era reconhecer uma partida de indios em campanha.

Dez dentre elles, sem duvida chefes, gravemente sentados em roda de uma fogueira que deitava mais fumo que chamma, passavam de mão em mão o calumé ou o comprido cachimbo do conselho. A armadura completa de cada um destes chefes, isto é, um escudo de couro terminado por uma espessa franja de pennas, semelhantes ás dos extravagantes adornos de cabeça, uma comprida lança, uma massa e uma faca estavam na areia juncto delles.

Álguma distancia da fogueira, bastante longe para não ouvirem as deliberações do conselho, cinco guerreiros seguravam dous cavallos cada um, singularmente ajaezados com sellas de páu cobertas de couro crú e de pelles de rapoza, que ornavam-lhes as ancas. Eram os dez cavallos dos chefes; os cinco guerreiros pareciam refreiar-lhes o ardor com grande difficuldade. Ao passar o calumé ao chefe sentado juncto de si, cada qual apontava ao outro um ponto no horisonte.

Os olhos de um europeu não teriam visto no azul do

céu sinão mais uma nuvemzinha pardacenta; mas o olhar do indio descobria nisso uma pequena columna de fumo que elevava-se em espiral do recinto do campo dos brancos.

Nesse momento um mensageiro indio trazia, sem duvida, alguma nova importante, pois todos os cavalleiros gruparam-se em torno d'elle.

Entretanto, entre o pouso dos indios e o entrincheiramento dos brancos, o olhar da aguia descobria outro cavalleiro, mas só e fóra do alcance da vista dos brancos e dos indios. Era, sem duvida, á sua procura que acabamos de vêr sahir o homem do campo dos exploradores de ouro.

Este cavalleiro montava um cavallo russo-rodado; estava parado, e o animal com o pescoço estendido e as ventas abertas parecia, como aquelle que o montava, procurar um vestigio ainda invisivel. O cavalleiro trazia a roupa de couro dos brancos; demais, a tez, postoque requeimada, e a espessa barba negra mostravam sufficientemente que pertencia á raça branca.

O homem a cavallo, era Cuchillo, tornou de repente a correr pelo deserto e depois fez o cavallo subir ao cume de uma das eminencias da planicie. Ahi o seu olhar pareceu impressionado com duplo alvo, pois seus olhos dirigiram-se alternativamente para a columna de fumo que levantava-se do campo dos aventureiros e para o acampamento dos indios.

Mas os indios perceberam-no tambem, pois um longo barbarizo como o rugido de cem pantheras elevou-se ao céu, e o rei dos passaros, assustado com esse tumulto, perdeu-se para logo como um ponto negro no meio das nuvens.

O bandido fugiu a toda a brida na direcção da columna de fumo quando viu os indios lançarem-se atraz de si como lobos esfaimados á caça do gamo.

Emfim um tanto mais longe, ainda no horisonte e collo-

cado de modo a formar um triangulo com os dous campos vermelho e branco, outro grupo de homens apenas visivel para a propria aguia, distinguia-se frouxamente no meio de leve bruma. Este vapor era produzido pelas exalações de um rio bastante largo, cujas margens estavam cobertas de arvores e que banhava no seu curso uma como ilhota de frondosa verdura. Era no meio desta ilhota que estavam momentaneamente estes diversos personagens, mas si eram dous, tres ou quatro, era o que a bruma não deixava vêr. Entretanto não deviam exceder este ultimo numero.

Esta parte do deserto, cujos differentes hospedes mostrámos aos leitores, terminava no rio já mencionado. Corria este de leste para oeste, dividia-se em dous braços a uma legua mais ao oeste da ilha e formava um vasto delta limitado por uma cadeia de collinas; mas um nevoeiro espesso cobria essas collinas e só o olhar de Deus poderia penetrar esse véu de vapores, que, á proporção que o sol baixava, coloria-se dos mais vivos tons côr de violeta e azul.

É nesse delta de mais de uma legua quadrada, pouco mais ou menos a egual distancia da cadeia de collinas e da bifurcação do rio, que se acha o valle do Ouro.

Para não fatigar por mais tempo a attenção do leitor e por mais tempo não appresentar a seus olhos sombras silenciosas, restituimos a essas sombras primeiro o pensamento, depois a palavra, e emfim a acção simultanea. Impellidos para o mesmo ponto, uns por interesse contrario, outros por intenção rival, estes differentes grupos de personagens isolados ou reunidos vão dentro em pouco embater-se como vagas levantadas por ventos oppostos embatem-se, e quebram-se umas contra outras na immensidade do oceano.

Em consequencia de uma habil manobra de Pedro Diaz, a expedição na vespera de chegar ao Valle do Ouro pudera esconder aos indios a direcção que seguia a dous dias.

Mas sessenta companheiros, com os quaes Cuchillo tinha de repartir, não era conta que servisse ao bandido ; era preciso diminuir o numero, e, a pretexto de reconhecer a estrada, separara-se a dous dias dos camaradas. Cheio de confiança no conheeimento practico desses desertos e na agilidade do seu cavallo, Cuchillo queria attrahir de novo os indios para o caminho da expedição.

Era para indicar-lhe a rota no caso de algum accidente que tinham accendido no campo o fogo cujo fumo devia guiá-lo ; era igualmente para bater o campo e encontrá-lo que dom Antonio de Mediana mandára o mensageiro que vimos affastar-se das trincheiras. Cuchillo, comeffeito, era o unico entre todos esses aventureiros que podia servir de guia á expedição e conduzi-la ao valle do Ouro. Um pensamento mais audaz germinava tambem no coração de Cuchillo ; mas a execução de seu projecto só devia levá-lo a uma medonha punição que realmente merecia. Não é, porém, ainda tempo de fallar disso.

Um mensageiro, já o dissemos, chegára com alguma nova, na apparencia importante, ao campo dos indios. Esse mensageiro á procura dos brancos, a quem seguia, adeantara-se até as margens do rio ; occulto nos salgueiros da margem, percebêra no meio de uma ilhasinha tres inimigos brancos.

Estes tres homens, segundo as informações do indio, não podiam ser sinão o Canadense Páu Rosa, Pepe o hespanhol e Fabiano de Mediana, que tornara-se seu companheiro de aventuras. Era, comeffeito, a trindade de amigos que o leitor não tornará talvez a encontrar sem alguma satisfação.

Deixámos Páu Rosa e Pepe o Dorminhoco quinze dias antes deste momento nas margens do Salto em que o moço hespanhol, excitado pela narração, que lhe fizera o ex-miquelete, do assassinato de sua mãe e entregue á céga impetuosidade do seu furor, pouco faltou que não depa-
rassse o tumulto. Felizmente a quéda fora apenas mortal

para o cavallo ; o cavalleiro, miraculosamente preservado, escapara á sorte que devia esperá-lo no fundo do Salto de Agua.

Os tres amigos continuaram, pois, a perseguição, que a quéda de Fabiano havia obrigatoriamente suspenso ; mas, forçado a seguir a pé o mesmo caminho que os inimigos venciam a cavallo, Fabiano e os dous caçadores só chegaram a Tubac no dia em que a expedição dahi sahira, isto é, depois de ter perdido um dia em consequencia da quéda de Fabiano, tinham apenas gasto cinco em percorrerem cerca de sessenta leguas.

Ahi tornava-se mais facil seguir a columna de aventureiros demorada em sua marcha pelas carretas carregadas de pesadas bagagens ; dez dias de jornada tinham, pois, levado os tres intrepidos companheiros ao mesmo sitio que a expedição. Postoque forçados pela propria segurança a seguir caminho diverso daquelle que a expedição tomára, raro perderam de vista os fogos de seus acampamentos depois que sahiram do presidio. Entretanto, cercado como se achava, dom Antonio não era presa facil de apanhar.

Quando o mensageiro indiano de que fallámos acabou a sua narração, os guerreiros apaches que compunham o conselho deliberaram de novo ácerca da resolução que deviam tomar. Até então, entre os inimigos que tinham combatido nessa ultima campanha, não havia dous homens aos quaes pudesse applicar-se o retrato que o espião fizera de Páu Rosa e de Pepe o Dorminhoco. O mais moço dos dez chefes, chamado a dar a sua opinião em primeiro lugar, aspirou lentamente o fumo do cachimbo e disse :

— Os brancos ora têm as pernas do veado, ora a coragem do puma ou as astucias do chacal. Souberam occultar os seus vestigios durante dous dias a olhos que poderiam reconhecer os vestigios da aguia no ar ; é ainda uma astucia sua espalhar seus guerreiros na face do deserto ; é na ilhota do rio Gila que cumpre ir procurá-los. Tenho dito.

Depois de um momento de silencio, um dos outros chefes tomou a palavra :

— Os brancos têm, sem duvida, mil astucias á sua disposição, disse, mas terão tambem a de augmentar a sua estatura ? Não. Si pudessem, ao contrario, tornar-se tão pequenos que o olhar dos indios não pudesse percebê-los, fá-lo-hiam. Nossos inimigos chegam do sul ; esses que acabam de descobrir chegam do norte, não é, pois, para a ilhota que devemos marchar.

No meio destas duas opiniões contradictorias, o barbarizo dos indios, ao vêr Cuchillo, rompendo de improviso, obrigou os chefes apaches a suspenderem as suas deliberações até o momento em que os guerreiros que sahiram em perseguição do bandido voltaram com a nova de haverem tornado a encontrar o vestigio do acampamento dos brancos. Então o segundo chefe que tinha fallado, homem de elevada estatura e tez mais carregada que a mór parte de seus compatriotas, o que lhe déra o nome de Passaro Negro, continuou :

— Eu disse que os homens que vêm do norte não podiam ser do numero dos que vêm do sul. Sempre vi o sul e o norte inimigos um do outro como os ventos que sopram nessas duas direcções. Mandemos um emissario aos tres guerreiros da ilha para que se junctem a nós contra os guerreiros das carretas, e o indio folgará com a morte dos brancos pelos brancos.

Mas esta alliança dictada pela prudencia e conhecimento dos bomens não achou apoio no conselho. O unico dessa opinião, o Passaro Negro teve que ceder, e ficou accordado que o grosso da tropa marchasse contra o campo e que fosse enviado um destacamento para a ilha.

Um quarto de hora depois, cem guerreiros seguiam na direcção do campo, ao passo que outros vinte guerreiros experimentados dirigiam-se para a ilhota, sedentos do sangue dos tres individuos que ella momentaneamente abrigava.

CAPITULO XXVIII

O CAMPO DOS BANDEIRANTES

Deixemos de lado por um momento Fabiano e os seus dous companheiros na ilhota em que se refugiaram e digamos algumas palavras ácerca dos aventureiros e de seu chefe.

É no fim do decimo dia de marcha que os tornamos a encontrar, depois de terem pago aos indios no caminho, á agrura e aos obstaculos sem numero do deserto, um tributo de quarenta homens. Mas, postoque enfraquecidos já por esta diminuição de numero, entre estes aventureiros e os indios, sempre promptos a repellirem a invasão do seu territorio, as forças contrabalançavam-se ainda. De uma e outra parte havia a mesma astucia, o mesmo habito de acompanhar vestigios quasi invisiveis. A cobiça de uns egualava tambem a ferocidade dos outros.

Não obstante, o entusiasmo já não era tão ardente como no dia em que, depois de terem ouvido a missa celebrada á luz do sol no presidio de Tubac pelo feliz exito da expedição, os aventureiros tinham-se posto a caminho soltando brados de triumpho, ao ruido do canhão e das aclamações dos habitantes e da guarnição do presidio.

Nenhuma precaução, entretanto, fôra ommittida por dom Estevam, que parecia possuir o dom de tudo prevêr. Até então, em taes expedições cada homem operava, por assim dizer, isolado, confiando apenas em si e no seu cavallo para defender-se. O hespanhol tinha disciplinado estes aventureiros e obrigara-os a obedecerem-lhe; as carretas que compraram serviam de meio de transporte e de defesa. Era assim que viajavam outr'ora os antigos povos do norte nas suas marchas invasoras para o meio dia da Europa. Dom Estevam trouxera essa tactica dos

Estados Unidos, cujos habitantes parecem predestinados a percorrer e a povoar desertos do continente americano. Por isso, sob a direcção habil e poderosa que este chefe imprimira-lhe, esta ultima expedição mais do que nenhuma das que a tinham precedido conseguira adeantar-se pelo deserto.

A responsabilidade que pesava sobre dom Estevam, que acabamos de ver entrar com ar pensativo na tenda para elle levantada bastaria por si só para annuiar lhe a frente; mas talvez elle estivesse [pensando mais no passado que no presente ou no futuro.

Dom Estevam tinha podido comparar a energia de Fabiano com a pusillaniedade do senador Tragaduros; arrastado pela corrente dos acontecimentos só tractára de affastar o sobrinho do seu caminho. Quando o moço desapareceu no salto, depois de atirar uma ameaça affrontosa ao irmão de seu pae, este sentira de improviso um vacuo immenso.

Uma ferida mal fechada abrira-se de novo em seu coração. Chegado ao cumulo das grandezas do mundo, uma cousa faltava-lhe. Por mais que procurasse illudir-se a si mesmo, o orgulho de raça revivia nelle. Morto o sobrinho nascera-lhe viva sympathia pelo mancebo que, ardente, indomavel, amado de dona Rosario, podia talvez substituir o senador na execução do seu plano audaz. Lamentou ter-se deixado dominar pelos acontecimentos, no momento em que o derradeiro Mediana depois d'elle desapareceu deante de seus olhos, teve pena por orgulho do herdeiro de seu nome, a quem de improviso achára tão digno de usá-lo. Na vespera de subir mais um degráu com a conquista do valle do Ouro, que sabia estar perto, esse sentimento tornava-se ainda mais vivo. É assim que a ambição consegue apenas abrir no coração um vacuo para encher outro.

Não era, no entanto, esta a unica preocupação de dom

Antonio de Mediana. A ausencia de Cuchillo tambem o inquietava.

Uma idéa de perfidia, que soubera occultar de dom Antonio, mas que este começava a entrevêr, e era tambem isso que o tornava pensativo, conduzira o bandido para fóra do campo.

Cuchillo soubera adeantar-se consideravelmente aos indios. Emquanto viu-se affastado do campo de dom Antonio de Mediana, puzera o cavallo a galope; mas apenas percebeu, por entre a sebe de cactus e as moutas de páu ferro, a trincheira levantada pelos seus companheiros, diminuiu então a carreira para não desalentar os que o perseguiam.

A distancia que o separava do campo era ainda bastante consideravel para que o não percebesse nenhuma das sentinellas que alli velavam. Quando viu os indios que galopavam atraz de si deterem tambem os cavallos á vista da columna de fumo, indicio certo da presença dos guerreiros brancos, parou completamente. Entrava no seu plano só incorporar-se aos seus o mais tarde possivel para só dar alarma no ultimo momento. Conhecia bastante os habitos dos indios para arriscar-se calmamente nesse jogo perigoso. Sabia que elles quasi nunca atacam sinão em numero superior; que, antes de resolverem o assalto do acampamento, decorreriam ainda algumas horas e que, satisfeitos por terem de novo encontrado vestigio dos inimigos, aquelles que o perseguiam iam voltar para levarem a nova aos companheiros.

Não se havia enganado. Os homens vermelhos não tardaram a retirar na direcção do massiço de arvores occupado pela sua gente.

Encantado com o exito da sua astucia, o bandido, depois de vêr desaparecerem os inimigos, deitou-se por traz de um accidente do terreno e prestou attentamente ouvidos, disposto a correr de novo quando os seus sentidos exercitados assignalasses-lhe a volta do perigo. Só vol-

tando ao seu acampamento alguns minutos antes da lucta, esperava tambem, no meio do tumulto que devia preceder o combate, escapar ás perguntas de dom Antonio, cuja perspicacia temia.

— Amanhã seriamos sessenta a repartirmos esse thesouro, dizia consigo, si eu não procedesse de modo que, ao nascer do dia, o numero estivesse desfalcado de um bom quarto. Depois, emquanto esses animaes vermelhos e brancos baterem-se uns com os outros, eu...

Uma explosão longinqua, semelhante á de uma carabina, veio de subito interromper as meditações de Cuchillo. Este ruido, enfraquecido pela distancia, parecia vir do lado do norte.

Essa era, comeffeito, a direcção do rio no meio do qual erguia-se a ilha occupada por Páu Rosa e seus dous companheiros.

— É singular que semelhante som venha daquelle lado, disse consigo Cuchillo, volvendo o olhar para o norte, pois o campo dos brancos fica a leste, e o dos guerreiros vermelhos ao oeste.

Segunda explosão ouviu-se, depois terceira, com largo intervallo, ás quaes succedeu emfim uma descarga de fuzilaria bem nutrida. Por um momento Cuchillo sentiu gelar-se-lhe o coração; imaginou que segunda e numerosa partida de brancos, independente da expedição que elle guiava, ia apoderar-se dos thesouros, alvo da sua cubiça. Depois recebeu ainda que dom Antonio tivesse enviado algum destacamento tirado da sua propria gente para apoderar-se do valle do Ouro e fortificar-se nelle.

Mas o raciocinio demonstrou-lhe bem depressa o pouco fundamento dos seus receios. Uma partida de brancos teria deixado signaes visiveis a seus olhos quando a dous dias explorava os campos em derredor, e demais a mais não era provavel que dom Antonio se atrevesse a enfraquecer as suas forças dividindo-as. Cuchillo cobrou, pois animo e, deitado por traz do accidente do terreno que o

tornava invisível assim como ao seu cavallo, concluiu afinal que as detonações deviam provir de alguma partida de caçadores americanos sorprehendidos no trajecto de sua terra para a fronteira mexicana, e ás mãos com os apaches.

Deixaremos Cuchillo entregue ás suas meditações, para voltarmos, como promettemos, ao campo de dom Antonio, seguindo a ordem que estabelecemos ao descrevermos o aspecto do deserto e a posição dos diferentes personagens que o animavam.

A descarga de fuzilaria durára muito tempo nessa tarde e tinha sido ouvida no acampamento, onde suggerira mil conjecturas.

Cahira a tarde. Nuvens vermelhas assignalavam ainda no occidente o rasto inflammado do sol. A terra, ao approximar-se a noite, começava a esfriar, e, á proporção que os ultimos reflexos do poente empallideciam, o crescente da lua tornava-se cada vez mais luminoso até o momento em que a ausencia do crepusculo permittiu que a claridade do luar substituisse de subito a luz do sol.

Era um espectáculo pittoresco o do acampamento ao luar.

Sobre a meia laranja que dominava o campo erguia-se, como já dissemos, a tenda do chefe da expedição, ornada com a sua bandeira. Tenue claridade, que via-se dentro, indicava que o chefe velava por todos. Alguns fogos enterrados no chão ou cercados de pedras para occultar a luz, cujo brilho poderia denunciar o logar do acampamento, derramavam ao réz do chão uma reverberação avermelhada.

No caso de um ataque nocturno, montes de faxina, erguidos de distancia em distancia podiam accender-se a um tempo e derramar claridade bastante para substituir o dia. Grupos de aventureiros deitados, outros occupados em preparar a refeição da noite, confundiam-se com os cavallos e as bestas de carga, a comerem a ração de milho

nos embornaes de panno. A indolencia e a resolução, que á claridade da lua liam se no rosto bronzeado dos homens provavam que elles deixavam inteiramente o cuidado da propria defesa á vigilancia do chefe que tinham escolhido.

Juncto da tenda, um homem estava indolentemente deitado como um dogue que vela juncto do senhor. Pelos seus longos cabellos, pela guitarra que descansava juncto da sua carabina, pelo manto esfarrapado com que cobria-se facil era conhecer o gambusino Oroche. Parecia dividir o tempo entre a contemplação do céu scintillante de estrellas e o cuidado de alimentar juncto do monticulo um fogo de ramas verdes, cujo fumo erguia-se em columna vertical prateado pela lua.

Além da trincheira os seus raios faziam alvejar ao longe a planicie, e a bruma iriada com o seu reflexo cobria, para a parte de oeste do campo, os cumes de uma cadeia de montanhas que via-se no horisonte. Emfim, por traz das carretas, alumiam as sentinellas que passeiavam com a carabina no braço a o olhar vigilante.

Entre os differentes grupos de homens, deitados aqui e alli, tornamos a encontrar Benito, o famulo de dom Estevam, Baraja e Pedro Diaz. Todos tres conversavam em voz baixa.

— Sr. dom Benito, perguntava Baraja ao velho famulo, o senhor, que sabe explicar tão bem todos os rumores do deserto ou da floresta, poderá dizer-nos o que significam os tiros que ouvimos toda esta tarde?

— Eu conheço pouco os indios, entretanto...

— Vamos, disse Baraja, nada de reticencias aterroradoras como fez na famosa noite dos tigres.

— Entretanto, continuou o famulo, cahi prisioneiro em mão delles na minha mocidade, e, a menos que não estejam inflingindo algum desventurado captivo o supplicio que me inflingiram, não adivinho qual possa ser a causa da descarga de fuzilaria que ouvimos.

— Então suppõe que elles tenham feito algum prisioneiro nestes desertos !

— Porque não ? respondeu o velho pastor a esta nova interrogação de Baraja. Ha dous dias que o nosso amigo Cuchillo não apparece e receio bem que seja á sua custa que esses demonios se estejam divertindo. Si fôr o mesmo que commigo succedeu, Deus tenha-lhe a alma em sancta paz !

— Mas o que lhe succedeu ? Esse supplicio não deve ser lá muito horrivel, pois que o senhor escapou com vida.

— Parece-lhe isso ? Oh ! declaro-lhe que arrancarem elles a pelle da cabeça, põem o corpo em pedaços, queimarem a gente a fogo lento, que todos os tormentos, emfim, que inventam nada são, comparados ao que soffri.

-- Demonio ! continuou Baraja, creio que só quando os indios estão exasperados [é que divertem-se a torturar assim a gente, não ?

— Não, é quando estão de bom humor ; pois é muito raro que não fiquem contentes quando fazem alguns prisioneiros. Assim, si o infortunio quizer que o senhor caia nas suas mãos, amigo Baraja, regue a Deus que os apaches estejam de humor jovial nesse dia, pois soffrerá um supplicio atroz, mas ao menos breve.

— De cinco ou seis minutos, não ?

— De cinco ou seis horas e ás vezes mais, porém...

Benito foi interrompido pela chegada de Oroche.

— Sr. Diaz, disse este, dom Estevam precisa fallar-lhe um momento, e manda pedir-lhe que chegue á sua tenda.

Diaz levantou-se e acompanhou Oroche, deixando Baraja e Benito continuarem a conversação.

— Notei a preocupação de dom Estevam, disse Benito. Postoque elle nunca estivesse alegre desde que sahimos da fazenda, e principalmente desde o momento em que o

moço foi precipitado na torrente pelo cavallo, pareceu-me hoje ainda mais inquieto que de costume.

Baraja não deixava de ter alguns remordimentos de consciencia por amor disso, pois si o leitor lembra-se da narração de Pepe o Dorminhoco ao Canadense, estará certo de que o aventureiro fôra um dos que atiraram por sua vez no hespanhol e em Fabiano. Desviou, pois, a conversação para o ponto em que tinha sido interrompida.

— Ia então o senhor dizendo, repetiu, que esse supplicio durava cinco ou seis horas, algumas vezes mais, porém...

— Porém nunca menos. Mas o senhor vae vêr pela minha narração que seis horas de supplicio são ás vezes preferiveis a vinte e quatro, pois de todos os generos de morte o mais cruel é morrer de medo.

— Os diabos levem as suas historias ! exclamou Baraja : não sei porque tenho a mania de andar sempre a fazer-lhe perguntas.

— É terrivel, mas é instructivo, e, como o senhor pôde, de uma hora para outra, cahir nas mãos dos indios, é bom saber o que o espera nesse caso ; em falta de outra melhor, é sempre uma consolação.

— Homem, acabe com isso ! disse Baraja em tom lamentoso. Afinal de contas, o que vejo é que o officio de bandeirante é um officio abominavel.

— Com rasão ou sem ella, sempre pensei, continuou o narrador, que não succede sinão o que tem de succeder e que, por consequencia, a gente não deve ter medo de cousa alguma. Por isso, quando cahi nas mãos dos indios, disse commigo que, fizessem elles o que fizessem, si eu não tivesse de morrer, não havia de morrer. Ora, os indios nesse dia estavam dispostos a torturar a gente, pois não tinhamos deixado de matar-lhes poucos guerreiros em uma escaramuça. Começaram por deliberar, o que comprehendí pelos gestos que faziam, si me esfolariam a cabeça, si me esfolariam vivo o corpo inteiro, ou si me

cortariam em pedaços. Emfim, um chefe, cuja irritação era extraordinaria, convenceu aos seus guerreiros de que me deviam amarrar a um poste para servir-lhes de alvo ás carabinas. Tinham de perder um dia inteiro, e eu devia durante esse tempo servir-lhes de divertimento. Compreendi algumas palavras do que disseram e disse commigo que visto que, contra o costume, eu não tinha de ser esfolado nem assado vivo, bem podia escapar a tudo mais. Com effeito, desde o nascer do sol até elle pôr-se, servi-lhes de alvo ás carabinas. Cada guerreiro adeantava-se por sua vez, fazia-me pontaria para a cabeça e desfechava o tiro. Recebi assim duzentos e oitenta e quatro tiros de carabina, nem mais nem menos: contava-os para distrahir-me, pois o tempo parecia-me fastidioso.

— Creio bem, disse Baraja, com tom convicto. Mas, sr. dom Benito, não está má essa dos duzentos e oitenta e quatro tiros.

— Fique certo que não lhe abato um só. Disse-lhe que os indios estavam muito irritados; e, para consolarem-se procuravam matar-me de medo. Os peiores atiradores, que poderiam matar-me deveras, atiravam só com pólvora. Soube-o depois. Os melhores atiravam com bala. Mais de duzentas vezes senti o sibilar do chumbo levantar-me as mechas do cabello. Depois, vendo que esta horrivel tortura não me matava, soltaram-me. Fiquei doze horas amarrado ao poste, e posso dizer que fui fuzilado duzentas e oitenta e quatro vezes. Pois o senhor suppõe, concluiu o narrador, que isso não é tracto mais atroz que um verdadeiro supplicio, e que, si a approximação de uma só morte causa ás vezes tantos terrores e angustias ao mais valente, não é uma tortura infernal encommendar a alma a Deus vinte vezes por hora, isto é, de tres em tres minutos? pois a cada momento eu suppunha que o barbaro exercicio estava no fim e que cada tiro ia ser o ultimo.

Os dous aventureiros conservaram-se um momento em silencio: Benito, recordando-se da sua mocidade e mer-

gullhado nas suas meditações ; Baraja prestando ouvidos, por assim dizer, ao silencio do deserto, no qual passavam-se tão horriveis dramas.

A idéa de um supplicio atroz, que podia durar cinco ou seis horas, algumas vezes mais, porém nunca menos, esses dusentos e oitenta e quatro tiros de carabina, dos quaes o velho pastor não queria abater um só, tudo isso entenebrecia a mente de Baraja.

E entretanto invencivel curiosidade impellia-o, apesar seu, a proseguir nas suas interrogações ao velho.

— Então o senhor suppõe, continuou Baraja, que foi talvez um dos nossos que serviu de divertimento aos indios ?

— Cuchillo ou Gayferos, o homem que mandaram no seu encalço, um ou outro, sinão ambos, disse Benito, e praza a Deus que tenham tido a coragem de não revelar a nossa presença nestes sitios.

— Pois receia isso ? perguntou Baraja.

— Estes indios são curiosos como o diabo, e, para lhe arrancarem um segredo, têm processos, em comparação dos quaes os da sancta Inquisição não passavam de brincos de creança ; e postoque, graças á destreza de Pedro Diaz, tenham-nos perdido a pista, qualquer indiscrição de um dos prisioneiros póde trazê-los ao nosso campo.

— É horrivel o que o senhor está dizendo, murmurou Baraja.

— Mas instructivo, repito-lho. Lembra-se da noite dos jaguares ?

— Oxalá que ainda nella estivessemos ! ao menos, só estaríamos a braços com dous tigres ; e aqui com quantos demonios vermelhos nos veremcs ? nem a gente atreve-se a calcular.

— Uns cem, quando muito, respondeu fleugmaticamente o antigo pastor ; é raro andarem em maior numero. Pois bem, voltando á noite da Poza, o terror dos nossos cavallos aterrava-o tambem, mais avisava-o do perigo. Sal-

vo o medo, que eu não tenho, desempenho para com o senhor o papel dos cavallos, cujo instincto...

O velho vaquero parou para voltar a cabeça para uma e outra parte.

— Cujo instincto nunca os engana, continuou. Olhe, ahi deixam as mulas de comer milho e parecem escutar.

Baraja estremeceu visivelmente.

— Aqui está o nobre cavallo de batalha de Pedro Diaz que estira o pescoço como si farejasse o perigo, de que parecem tão ávidos seu senhor e elle.

— E o que quer isso dizer.

— Por ora, nada ; mas, si estes animaes, em vez de deixarem de comer, ou este de abrir as ventas e estender o pescoço, tremem e bufarem surdamente, isso quererá dizer que os indios já não estão longe. Como ao sentirem o jaguar, os animaes domesticos tremem só ao cheiro do indio. Nelle reconhecem senhores, pois não se póde negar que só esses demonios conservaram o selvagem e magestoso aspecto de reis da criação.

— Caramba! disse Baraja, pois o senhor vac agora entoar louvores aos indios como já entoou aos tigres ?

— E porque não ? sou forçado a fazer justiça aos meus inimigos. Mas tranquillise-se, as mulas puzeram-se de novo a comer e o cavallo de Diaz parece ter-se assustado sem razão. Lancemos um olhar em torno do campo.

Dizendo estas palavras, Benito levantou-se seguido por Baraja, a quem taes narrações assustavam e fascinavam ao mesmo tempo ; passou por baixo das carretas para consultar a immensidade silenciosa que os cercava. Mas nada denunciava a approximação do perigo.

Um dos cavalleiros postos de sentinella passou com o mosquete no braço.

— Nada viu, nada ouviu ? perguntou o ex-fazendeiro.

— Nada vi, retrucou a sentinella. Pareceu-me apenas

ouvir um relinchar de cavallo sahir de um desses vallesinhos que alli estão embaixo; mas ter-me-hei sem duvida enganado. Apesar de tudo, estou admirado de que nem Cuchillo nem Gayferos voltem.

Acabando estas palavras, o cavalleiro continuou o seu passeio, e os dous amigos tornaram a sentar-se no lugar em que antes estavam.

— Foi uma imprudencia, continuou Benito, no meio de todas as precauções que dom Estevam de Arechiza tem continuamente tomado, alimentar esta columna de fumo toda a tarde e ainda agora. Com um céu sereno como está, é uma indicação que se vê de longe.

— Concorde, disse Baraja; mas o senhor sabe que Cuchillo, nosso guia, tinha necessidade de uma indicação que o ajudasse. Por um lado a humanidade e por outro o nosso interesse individual exigiam que o chefe tomasse esta precaução, por mais perigosa que seja.

— A humanidade, não digo que não; mas o nosso interesse individual! O que é que acontece ao viajante que á noite segue os fogos fátuos nos brejos? cahe em um tremedal que o engole. Pois bem, aqui para nós, Cuchillo, pela sua physiognomia, parece-me um desses guias em cujo caminho as minas de ouro vão dar a abysmos.

— O senhor não ouviu os boatos que espalharam-se entre os homens da nossa expedição?

— Quaes? Que esta expedição não foi emprendida ao acaso como as que a precederam e que dom Estevam conhece nestes desertos a existencia de uma immensa azida?

— É fóra de duvida que a existencia da jazida conhece elle, pois eu seria capaz de apostar que esses boatos têm fundamento, mas não lhe conhece o local, e tenho boas razões para crêr que Cuchillo a esse respeito sabe mais do que quer dizer, e que a sua morte seria para nós uma perda irreparavel.

— Não creio, continuou o velho famulo meneando a cabeça, o rosto de Cuchillo é daquelles que não enganam a um olhar exercitado. No entanto desejaria estar enganado.

— Ora! o senhor vê tudo negro.

— De facto eu devo parecer-lhe uma dessas aves de máu agouro que só annunciam sinistras novas. Ninguem menos do que eu reccia o perigo, e entretanto parece-me que Deus me deu sentidos mais exercitados para presentirem-no; esta mesma noite não sei que voz intima me adverte de que tome cuidado commigo; e afinal para que? quem póde impedir o que tem de acontecer? Ah! eis ali outra vez os animiaes que deixam de comer para escutar.

— Comtanto que não se ponham a tremer! disse Baraja.

— O que havemos de fazer? continuou o velho pastor. Quanto a mim, si me dá licença, vou estender-me emcima do capote para dormir.

E, junctando o gesto ás palavras, Benito envolveu-se na sua coberta de lã como envolvia-se no seu fatalismo, e estendeu-se no chão com a cabeça apoiada em uma das cangalhas empilhadas na base das trincheiras.

Baraja, porém, estava longe de ter a mesma doutrina do antigo pastor. A imaginação pintava-lhe mil phantasmas medonhos, que surgiam da obscuridade sempre imponente do deserto. Parecia-lhe ouvir a cada instante o barbarizo dos indios perturbar o silencio profundo que occultava perigos, dos quaes o menor era sufficiente para pôr os cabellos em pé. De noite principalmente, o homem mais valente tem esses momentos de fraqueza, e, sem ser dotado de um valor a toda prova, o fazendeiro arruinado estava longe de ser um cobarde.

Tentou, mas em vão, imitar a resignação do companheiro e adormecer tambem; mas era muito novo nessa carreira de perigos e aventuras para ter a descuidosa philosophia

de Benito. Longe de acreditar como elle que não tinha mais do que curvar a cabeça deante do perigo inevitavel, o ex fazendeiro era de opinião que o melhor meio de evitá-lo era fugir. Todavia, nessas solidões que o luar tornava brillhantes como a face de um lago, em que a morte podia estar em toda a parte, teria sido tão perigoso fugir do campo como abandonar um navio em perigo para buscar salvação no terrivel oceano percorrido pelo tubarão faminto.

Depois de um comprido dia de marcha, todos os aventureiros dormiam estendidos na areia; só as sentinellas velavam e faziam ranger o arcial sob os pés. O silencio, que nenhum outro rumor perturbava, acabou por tranquillisar Baraja quando o vento da noite trouxe-lhe ainda algumas dessas explosões distantes que se tinham ouvido durante o dia. Esta circumstancia desmentia as asserções do antigo vaqueiro relativas ao supplicio dos prisioneiros.

Baraja tocou com o cotovello no velho famulo.

— Ainda estão dando tiros naquella direcção, disse.

O vaqueiro prestou ouvidos.

— É verdade, mas si isso não é signal de que Cuchillo ou Gayferos sirvam de alvo às carabinas indias, muito folgo e desejo-lhe uma boa noite. Tracte de dormir tambem, amigo Baraja: nos desertos o tempo é precioso para o somno, postoque a cada momento esteja a gente exposta a dormir eternamente.

Depois deste formidavel aphorismo, o velho vaqueiro puxou o capote de lã para os olhos para preservá-los dos raios mortaes da lua, quando o bufar surdo dos animaes de carga fê-lo erguer de novo a cabeça.

— Ah! disse, os demonios vermelhos erram perto daqui.

Um relincho que levantou-se do fundo da planicie seguido de um grito de alarma ouviu-se ao longe, ao mesmo tempo que um cavalleiro corria a toda brida.

E, como ultimo signal do perigo, o instincto fez com

que os animaes se aquietassem ; ao bufar surdo succedeu um calafrio de terror que o vento da noite parecia trazer-lhes da campina do oeste.

— É Cuchillo ! exclamou o vaquero ao vêr o cavalleiro que adeantava-se a galope ; depois accrescentou baixo de modo que só Baraja o ouvisse :

— Acautele-se o viajante quando o fogo fátuo dança na planicie !

CAPITULO XXIX

DOM ESTEVAM ABRE-SE COM DIAZ

Nessa noite, como de costume, dom Estevam de Arechiza velava na sua tenda enquanto a sua gente repousava.

Á luz de uma candeia fumarenta o hespanhol, apezar da sua modesta habitação de panno e com a roupa coberta de poeira, parecia nada ter perdido da dignidade do seu porte e dos ares fidalgos de sua pessoa. A tez, mais requemada do que quando o vimos pela primeira vez, dava-lhe á physionomia character ainda mais energico

Parecia tão pensativo como quando se apeára, mas as suas meditações não tinham já o mesmo character de inquietação. Em vespera, depois de mil perigos, de encetar a realisação de seus vastos designios, dom Antonio de Mediana acabára por sacudir, ao menos momentaneamente, o abatimento que os successos anteriores a esse dia tinham feito nascer nelle. Tinha a alma retemperada na esperança de um successo que lhe parecia infallivel.

Levantára o panno que servia de reposteiro á tenda para lançar um olhar sobre os homens que descançavam sob a

sua guarda; parecia querer comparar os seus meios de acção com o fim a que se propunha.

O aspecto desses sessenta homens dedicados á sua auctoridade, despertou entretanto nelle outra ordem de idéas.

— Foi assim, dizia consigo o hespanhol, que a vinte annos eu commandava um numero mais ou menos egual de marinheiros tão resolutos como estes aventureiros. Nessa época eu não passava de um obscuro filho segundo, e foram elles que ajudaram-me a reconquistar a minha herança... sim... era minha herança. Mas eu estava então na flôr da idade, tinha no futuro um alvo a que mirava, attingi-o.. ultrapassei-o até, e entretanto hoje, que nada mais tenho a desejar, acho-me ainda, já em annos adeantados, percorrendo desertos como outr'ora percorria os mares, ostentando por elles o meu pavilhão! Porque?

A consciencia de Mediana bradou-lhe que era para esquecer um dia da sua vida; mas nesse momento quiz permanecer surdo á sua voz.

A lua brilhava sobre as carabinas ensarilhadas no campo, alumiaava sessenta homens aguerridos no perigo, sóbrios, infatigaveis, que riam-se da sêde e do sol. Ao longe um vapor luminoso como o ouro fosco brincava no nevoeiro das montanhas, juncto das quaes estendia-se o valle do Ouro.

— Porque? repetiu dom Antonio: e elle proprio respondeu á sua interrogação: porque falta-me ainda conquistar um immenso thesouro e um vasto reino.

Os olhos de Mediana brilharam de orgulho, depois esse relampago apagou-se para logo e fectou o horisonte com melancholia.

— E entretanto, continuou, desse thesouro o que guardarei para mim? Nada. Esta corôa pô-la-hei na cabeça de outrem. E nem siquer terei como recompensa um filho, um descendente que use do nome de Mediana, que incline-se um dia deante do meu retrato e diga ao contemylá-lo: Este não pôde ser tentado nem por um thesouro nem

por um throno... Di-lo-hão apenas enquanto eu for vivo... afinal de contas, não será ainda um bonito destino?

Pedro Diaz, chamado, como já vimos, por dom Estevam, ergueu o reposteiro da tenda no momento em que este acabava de o deixar cahir. O chefe tornára a tomar o seu porte firme e resolutivo.

— O senhor mandou-me chamar, sr. dom Estevam, e eis-me aqui, disse o aventureiro, tirando o chapéu de feltro agalado.

— Tenho de conversar com o senhor cousas importantes, que hontem lhe não podia dizer e que devo hoje communicar-lhe, respondeu Arechiza; depois, tenho algumas perguntas a fazer-lhe, e, posto que sejam horas de repouzo, temos de demorá-lo ainda por mais tempo. Si me não engano, Diaz, o senhor e dessa tempera de homens que só repousam quando não têm outra cousa afazer. Os ambiciosos são assim, acrescentou dom Estevam com um sorriso.

— Eu não sou ambicioso, sr. de Arechiza, continuou tranquillamente o aventureiro.

— Pois garanto-lhe que o é, Diaz, e prová-lo-hei immediatamente. Mas antes, diga-me: que pensa o senhor dessa descarga distante de fuzilaria?

— Os homens encontram-se no mar, cuja superficie é incomparavelmente mais ampla que a destes desertos; não é nenhuma admiração que encontrem-se aqui. Viajantes e indios encontram-se frente a frente e combatem.

— É tambem o que eu pensava, disse o chefe. Outra pergunta ainda;... depois voltaremos ao assumpto da conversação que trago na mente.

— Cuchillo já tornou a apparecer? perguntou o hespanhol.

— Não, senhor, e tudo me faz receiar que tenhamos perdido o guia que até hoje nos tem conduzido.

— E ao que attribue tão singular demora? continuou

dom Estevam com maior inquietação do que talvez suppunha ter.

— É provavel que tenha-se adeantado muito atraz dos apaches e tenha sido sorprendido por alguns destes salteadores; neste caso a sua ausencia bem pôde ser eterna, apesar dos fogos que accendemos ha dous dias para que a columna de fumo que delles se eleva indique-lhe o nosso acampamento.

— É isso tudo o que o senhor pensa? perguntou de novo o chefe, observando fixamente o aventureiro.

— É tudo quanto penso, postoque, a fallar a verdade, Cuchillo pertença ao numero desses homens que raro são accusados de perfidia sem motivo. Mas tambem não adivinho qual o interesse que elle possa ter em trahir-nos.

Dom Estevam ergueu o reposteiro da tenda, e, mostrando com o dedo a Pedro Diaz o véu de bruma que occultava o cume das montanhas no horisonte :

— A visinhança destas montanhas, disse com ar meditativo, bem nos poderia explicar a ausencia de Cuchillo.

Depois mudando rapidamente de tom :

— E o espirito da nossa gente é sempre o mesmo?

— Sempre, senhor, replicou Diaz; mais do que nunca confiam todos no chefe que vela por elles enquanto dormem e que, demais a mais, combate como o derradeiro soldado.

— Tenho-me batido mais ou menos em todos os pontos do globo, disse Arechiza, sensível a um elogio de cuja sinceridade não suspeitava, e raro tenho commandado a homens mais resolutos do que estes. Oxalá que fossem quinhentos em lugar de sessenta, pois na volta da expedição facii seria realisar os meus projectos.

— Não sei que projectos são esses de que vossa senhoria falla-me pela primeira vez, retrucou Diaz com alguma reserva, mas talvez que o sr. Arechiza julgue-me ambicioso porque me dê a honra de julgar por si.

— É possivel, amigo Diaz, continuou sorrindo o duque

da Armada. A primeira vez que o vi, avaliei que a tempera do seu espirito sympathisaria com a do meu. Fomos feitos para nos entendermos, estou disto convencido.

O mexicano possuia toda a vivacidade de intelligencia dos seus compatriotas. Tinha formado o seu juizo ácerca de Arechiza, mas esperava que este tomasse a iniciativa; inclinou-se cortezmente e calou-se.

O hespanhol affastou pela segunda vez o reposteiro da tenda e, apontando para o horisonte:

— Mais um dia de marcha, disse, e amanhã acamparemos na fralda daquellas montanhas.

— Comeffeito, accrescentou Diaz, estamos apenas a seis leguas dellas.

— Não é o que eu quero dizer, accrescentou dom Estevam; sabe o que cobre aquelle docel de nevoeiro que corôa-lhe os cumes, emquanto nas suas fraldas a lua alumia e faz alvejar a planicie?

— Não, disse o mexicano.

O duque da Armada deitou sobre Diaz um olhar que parecia querer penetrar-lhe até o fundo da alma. No momento de revelar ao aventureiro o segredo que até então occultára com tanto cuidado, o fidalgo hespanhol queria verificar si o homem que ia tomar por confidente era digno desta prova de confiança. A physiognomia leal de Diaz, em que se não podia lêr nenhuma das paixões cúpidas que eram o movel de seus companheiros, tranquilisou-o.

O hespanhol continuou immediatamente:

— Pois bem, é para aquellas montanhas que nos encaminhamos desde que sahimos de Tubac. Dir-lhe-hei porque tenho dirigido a expedição para este ponto, como o piloto conduz o navio para uma paragem do oceano que só elle conhece. Esta noite o senhor lerá no meu pensamento como eu mesmo. Fomos creados para nos entendermos, digo-lhe. Esse docel de nevoeiro, que ainda o sol de amanhã não dissipará ao erguer-se, serve de véu a the-

souros que Deus alli tem amontoado desde o principio do mundo talvez. Ha seculos as aguas das chuvas transportam-nos para a planicie: a raça branca nunca fez mais do que entrevê-los e a raça indigena os tem respeitado; amanhã esses thesouros serão nossos. Eis o alvo que tenho em vista. Então, Diaz, o senhor não cahe de joelhos para agradecer ao céu por ser um dos homens chamados a apanhá-los?

— Não, respondeu simplesmente o aventureiro; a cubiça não me teria feito affrontar os perigos que o espirito de vingança me fez procurar. Eu tinha pedido ao trabalho de meus braços o que tantos outros procuram em vias mais faceis, porém menos seguras. Os indios assolaram-me os campos, roubaram-me os rebanhos, mataram-me meu pae e meus irmãos; só eu pude escapar ao seu furor. Desde então tenho amaldiçoado a ordem de cousas que não consegue proteger as nossas ricas provincias; tenho feito aos indios uma guerra encarniçada, tenho-os matado em numero triplo das victimas que fizeram, tenho vendido ás duzias os filhos desses cães; foi ainda a esperança de vingar-me que aqui me trouxe, e não a ambição ou a cubiça; mas amo a minha patria e só quereria esses thesouros para tentar derradeira represalia contra esse congresso distante que nos tyrannisa e não sabe proteger-nos!

— Muito bem, amigo Diaz, muito bem! exclamou o hespanhol, estendendo a mão ao aventureiro. Este continuou com vehemencia:

— Com o auxilio que esse ouro me prestaria, repartiria as minhas queixas com estes sessenta homens que aqui dormem sob as suas vistas. Quando voltassemos, esta havia de ser a torrente engrossada no seu curso, e sacudiriamos o jugo de uma capital que sabe apenas a cada momento mudar de homens e de principios.

Dom Estevam entrevira já nas conversações precedentes com Diaz occulto odio contra o systema federal; mas até então nunca as suas queixas tinham-se tão claramente

dado a conhecer. Quiz saber si apenas fundavam-se em motivos pessoases semelhantes aos que acabava de expôr.

— O congresso fica muito longe dos senhores, disse com fingida complacencia; o governo do Mexico não tem tropas e dinheiro sufficientes para proteger provincias tão distantes como estas. É essa a queixa mais grave que o senhor articula contra elle?

— A queixa mais grave! oxalá o fôra! Ainda outras existem. A independencia para nós não passa de uma palavra vasia de sentido, e temos apenas os encargos de uma centralisação longinqua.

Dom Estevam, aproveitando-se da disposição de animo de Diaz, revelou-lhe o projecto que já o vimos communicar ao senador.

Passando depois dos principios ás pessoas, mencionou o rei dom Carlos como aquelle cujos precursores deviam ser o aventureiro e os seus amigos.

— Um rei, o rei Carlos I, pois bem! respondeu Diaz, mas teremos muitos obstaculos a vencer.

— Menos do que o senhor suppõe, replicou o hespanhol. Em todo o caso o ouro removerá esses obstaculos, amigo Diaz. Amanhã apanhá-lo-hemos ás mãos cheias e poderemos abrir um caminho forrado de ouro á nova realza e pagar liberalmente aos fundadores e guardas do throno.

Assim, como promettêra a seu amo, o ousado partidario esboçava até no fundo dos desertos as bases da futura dymnastia. O que a influencia aristocratica do senador podia e devia fazer no congresso de Arispe, a influencia subalterna de um homem conhecido pelas suas façanhas, devia conseguir dos seus eguaes. O cume e a base, tudo tinha o hespanhol conquistado. Certo dahi em diante de attingir ao seu alvo, o fidalgo calcava aos pés os obstaculos intermediarios.

Dispondo-se a voltar para o logar do acampamento em que devia dormir, afim de repousar de longa jornada e

preparar-se para as fadigas do dia seguinte, Diaz tinha sahido e ia despedir-se de dom Estevam que o acompanhára até fóra da tenda.

No mesmo momento em que Benito e Baraja acabavam de deitar-se no chão para dormirem, o hespanhol e o mexicano de cima da eminencia, em que se achavam, dominavam toda a extensão da planicie.

As Montanhas Brumosas erguiam-se ao longe cobertas com o seu véu mysterioso de eternos nevoeiros. Nessa corôa espessa de vapores que occultava tanto ouro, a lua parecia mergulhar compridos raios de prata.

Tão perto do fim da sua expedição, tão perto que podia, por assim dizer, estender a mão da sua tenda até as Montanhas Brumosas, dom Antonio de Mediana lançava para o horisonte um olhar de calmo orgulho.

Todos os obstaculos estavam vencidos. A vigilancia incessante dos indios tinha sido illudida, graças a esse mesmo Diaz, instrumento energico afeito á vontade do duque da Armada. Um immenso thesouro, virgem ainda desde o começo do mundo, só esperava pelas mãos que iam avidamente revolvê-lo.

— Veja, disse o hespanhol a Pedro Diaz, daquelles nevoeiros vão surgir os elementos de um novo reino e o nosso nome pertence já agora á historia. Hoje tenho apenas um receio, alguma perfidia de Cuchillo, e o senhor terá o mesmo receio que eu quando souber que foi elle quem vendeu-me o segredo que aquellas montanhas occultam.

Diaz observava com ar pensativo a immensa planicie que se lhe estendia aos pés. Parecia examinar um ponto distante ainda invisivel.

— Ah! disse, vejo um cavalleiro que approxima-se a galope, é Gayferos ou Cuchillo.

— Queira Deus que seja Cuchillo! disse Arechiza, acompanhando com o olhar o cavalleiro que se approxi-

mava. É um tractante que prefiro ter ao alcance da mão a tê-lo longe da vista.

— Parece-me reconhecer o seu cavallo escuro, respondeu o mexicano.

Ao cabo de um minuto, comeffeito, no cavalleiro que approximava-se a toda a brida reconheceram Cuchillo á claridade da lua.

— Ás armas! ás armas! exclamou Cuchillo, ahí estão os indios!

E, dando esse signal de alarma, atirou o cavallo pela abertura que as sentinellas acabavam de practicar na trincheira.

— Cuchillo! os indios! duas palavras de sinistro agouro, exclamou o duque da Armada.

CAPITULO XXX

O ATAQUE AO CAMPO

Ao brado de Cuchillo, que echoou em todo o campo, o hespanhol e Pedro Diaz trocaram um olhar de intelligencia, como si a mesma idéa lhes atravessasse a mente.

— É singular que os indios nos tenham descoberto a pista, disse dom Estevam.

— É comeffeito, singular, accrescentou Diaz.

E, sem pronunciarem outras palavras, sahiram ambos da tenda, descendo da eminencia em que ella se levantava.

Em um relance de olhos, o acampamento estava desperto. Por um momento reinou a confusão em todo elle. Correu um tremor geral por todos esses homens intrepidos acostumados a taes rebates e que mais de uma vez

tinham-se já medido com os seus implacaveis inimigos. Desensarilharam as carabinas e cada qual armou-se á pressa.

Como dissera Benito os cavallos e as mulas, como á aproximação do leão e do tigre, tremiam ao farejarem os indios e estiravam as sogas, tamanha é a influencia aterradora que exercem os filhos do deserto ; mas a perturbação causada pelo grito de alarma de Cuchillo cessou dentro em pouco e todos tomaram os seus postos, de conformidade com a ordem que o chefe indicára de antemão para o caso de ataque.

Os primeiros que interrogaram Cuchillo foram primeiro o velho pastor, depois Baraja, que estreitava nessa campanha e a quem já vimos desagradavelmente impressionado com a narrativa e sombrias predições do companheiro.

— Si não foi o senhor que nos poz os indios na pista, disse o antigo vaquero, deitando para o bandido um olhar suspeito, como puderam elles descobrir-nos?

— Fui comeffeito eu que os atrahi, disse impudentemente Cuchillo apeando-se. Eu queria vê-lo perseguido por um cento desses demonios para saber si o senhor não galoparia como eu até ao campo, em demanda de um asylo.

— Eu tal caso retrucou severamente Benito, um homem para salvar aos seus companheiros, não foge, e deixa antes que lhe arranquem a pelle da cabeça do que trahi-los. É o que eu teria feito, accrescentou com simplicidade.

— Isso é conforme o gosto de cada um, disse Cuchillo ; mas eu só quero e tenho de dar contas ao chefe e não aos seus famulos.

— Sim, murmurou o velho famulo, só acontece o que tem de acontecer, um cobarde ou um traidor não póde commetter sinão infamias ou perfidias.

— Os apaches são muitos? perguntou Baraja ao antigo amigo, pois desde a sua disputa na fazenda as suas relações tinham-se tornado menos frequentes.

— Não tive tempo de contá-los, respondeu Cuchillo precipitadamente. O que posso dizer é que devem estar perto daqui.

E sem mais deter-se atravessou o campo e dirigiu-se para onde estava dom Estevam. Este, dadas as primeiras e mais urgentes providencias, esperava á porta da tenda que Cuchillo fosse dar-lhe conta do resultado da sua exploração e da imminencia do perigo.

No momento em que Cuchillo caminhava sem responder ás numerosas perguntas que de todos os lados lhe dirigiam, um homem adeantava-se com um tição na mão para deitar fogo ás faxinas amontoadas de distancia em distancia, quando a voz de dom Estevam fez-se ouvir.

— Ainda não! exclamou o chefe; é talvez um alarma extemporaneo e até que tenhamos certeza de que somos atacados não devemos alumiar o campo para nos trahirmos.

Ás palavras de alarma extemporaneo poder-se-hia vêr um sorriso sinistro errar nos labios de Cuchillo. O homem tornou a atirar o tição na fogueira.

— Em todo o caso, accrescentou dom Estevam, selle cada qual o seu cavallo e esteja a postos.

Depois tornou a entrar na tenda, fazendo signal a Diaz que o acompanhasse.

— Quer isto dizer, amigo Baraja, disse Benito, que, si fôr dada a ordem para accender as faxinas, podemos ter certeza de que vamos ser atacados. De noite principalmente é terrivel.

— Quem melhor pôde sabê-lo do que eu? disse Baraja.

— Pois o senhor já se viu á noite em taes assados? perguntou Benito.

— Nunca, e é por isso mesmo que tanto receio um ataque nocturno.

— Pois bem, si já tivesse visto, temê-lo-hia...

— Já não teria medo algum, accodiu Baraja.

— Temê-lo-hia ainda mais.

Cuchillo, no trajecto até a tenda de dom Estevam, compoz, ou antes decompoz, o rosto. Deitou para traz os compridos cabellos como si o vento de uma carreira precipitada os fizesse voar sobre a cabeça, depois entrou na tenda como homem que mal acaba de tomar folego e enxugando na testa suor que não tinha. Conservava demais a mais os seus ares de habitual impudencia.

Oroche, que parecia mais particularmente incumbido da guarda pessoal de dom Estevam, entrára ao lado de Diaz.

A narração de Cuchillo foi breve: encarregado de ir adiante reconhecer o sitio para o qual devia adeantar-se a expedição, levára esse reconhecimento além dos limites assignalados pela prudencia...

Diaz interrompeu-o.

— Tomei taes precauções, disse, para occultar a nossa marcha aos indios com o auxilio de falsos vestigios, desnorteei-os por tal fórma, que o senhor deve ter deixado a linha que seguia para tomar para a direita e para a esquerda.

-- Comeffeito, respondeu o bandido, transviei-me, enganado pela monotonia dessas planicies sem fim em que cada collina parece-se com as outras.

— Cada collina parece-se com as outras! observou ironicamente Diaz. Que um homem das cidades caia nesse engano, comprehendendo; mas então o medo punha-lhe alguma venda de nevoeiro nos olhos?

— O medo! respondeu Cuchillo, conheço-o tanto como o senhor.

— Então a sua vista está ficando estragada, sr. Cuchillo.

— Seja como fôr, continuou este, transviei-me, e, a não ser a columna de fumo que me guiou, não teria, sem duvida, podido tornar a achar o caminho tão promptamente como o achei; mas percebi uma partida de indios que batia a campanha, e tive de dar uma volta para evi-

tá-los. Foi nessa volta que descobriram-me os cruzadores, e devo apenas ao vigor do meu cavallo a deanteira que acabo de tomar-lhes.

Ao acabar esta narração, durante a qual dom Estevam mais de uma vez carregára os sobrolhos, Oroche sahiu da tenda e tornou immediatamente a entrar.

— Os indios alli estão, disse, repare para essas sombras negras que percorrem a planicie; a lua alumia-os de longe, são os seus exploradores de caminho occupados em reconhecer o nosso acampamento.

Na superficie branca do deserto podiam-se, com effeito, vêr fórmãs equestres adeantarem-se e desaparecerem á sombra das dunas de areia. Pedro Diaz interrogou com o olhar a dom Estevam, depois exclamou com uma voz que echoou como um signal de combate:

— Accendam os fogos por toda a parte, precisamos contar os nossos inimigos.

Alguns instantes depois destas palavras um clarão vermelho quasi tão vivo como o do sol pareceu incendiar todo o campo, e mostrou os aventureiros a postos com as carabinas em punho e os cavallos sellados e infreitados esperando apenas os cavalleiros prestes a cavalgarem-lhes no dorso no caso em que fosse necessaria uma sortida. Depois a tenda de dom Estevam abateu-se sob as lanças arrancadas por Oroche. Uma calma imponente succedêra ao tumulto.

O deserto estava silencioso como o acampamento. A lua já não alumia as evoluções dos exploradores indios, tinham desaparecido todos, semelhantes aos sonhos sinistros que a volta da luz expelle. Reinava o sombrio silencio precursor da tempestade.

De resto, essa calma tinha alguma cousa de terrifica. Não annunciava uma dessas surpresas em que um inimigo inferior em numero dissimula a fraqueza com a impetuosidade do ataque, prestes a fugir si lhes resistem. Era a trégua antes do combate, concedida por inimigos impie-

dosos que recolhem-se um momento para travarem com mais segurança uma lucta de morte.

— Sim, fie-se nisso, dizia a Baraja o velho Benito, e daqui a um quarto de hora ha de ouvir os brados destes diabos vermelhos soarem-lhe aos ouvidos como as trombetas do juizo final. É o que lhe digo, postoque pouco eu conheça dos costumes dos indios.

— Ande lá! disse Baraja consternado, o senhor é o homem mais conhecedor em negocios de tigres e indios que tenho visto, postoque, a fallar a verdade, podia ser menos desanimador. Oxalá que me fosse permittido duvidar da verdade das suas palavras!

— Ha cousas que sempre são faceis de prevêr. Pode-se predizer ao viajante que adormece no leito posto a secco de uma torrente que aquellas aguas hão de carregá-lo ao despertar; assim como que os indios que conhecem a posição de seus inimigos e affastam-se um momento estão contando os seus guerreiros para o ataque. Pode-se predizer com certeza que mais de um dentre elles soltará o grito de morte, como muitos dentre nós terão de recitar o seu *in manus*; mas quem hão de ser estes? eis o que homem algum pôde dizer. O senhor conhece alguma prece de agonisantes, sr. Baraja?

— Não, disse lugubrementemente o aventureiro.

— Pois é ~~mtu~~ mtu, porque são pequenos serviços que a gente como amigo pôde prestar, e, si eu tivesse o desprazer, como é razoavel esperar, de vê-lo esfolado, depois morto...

O velho vaquero foi interrompido por brados que echoaram ao longe e depois approximaram-se do campo.

Apezar do sentido sempre sinistro das palavras do antigo pastor, a sua calma no meio dos maiores perigos, a sua resolução tão vivamente saturada de fatalismo consolador, acoroçoavam o valor vacillante de Baraja. No momento em que este tremia, apezar seu, ao ouvir os brados de guerra, cuja horrivel harmonia é preciso ter ouvido para della formar idéa, lançou um olhar para Benito assim

de aprender no seu gesto um pouco da philosophia que nunca desamparava o velho.

A claridade dos fogos batia-lhe nas faces cavadas. Pela primeira vez, uma nuvem de tristeza resignada pareceu estender-se na sua fronte pendida. Tinha os olhos humidos como si uma lagryma estivesse para escapar-se delles. Baraja ficou impressionado com essa mudança. Apoiou a mão no braço do velho pastor. Benito ergueu a cabeça.

— Entendo-o, disse, mas todo homem tem seus momentos de fraqueza. O que quer o senhor? sou como aquelle a quem o som da corneta arranca ao lar no momento em que menos pensa deixá-lo. No meio destes brados ouço lá em cima o som da trombeta que me chama e, velho como sou, custa-me ainda deixar o meu lar. Não tenho nem mulher nem filhos de quem possa ter saudades ou que tenham de chorar-me, mas tenho um velho companheiro da minha vida solitaria, de quem não posso pensar em separar-me sem dor. Ao menos é uma consolação para o guerreiro indio saber que o seu cavallo de batalha acompanhá-lo-ha ao tumulo e acreditar que deste modo o ha de encontrar na terra dos espiritos. Quantas vezes não percorremos juncos as florestas e as savanas! quantas vezes não supportamos ambos o ardor do sol, a fome, a sede! Este velho e fiel amigo é o meu cavallo, já o senhor está vendo. Eu lho dou, amigo Baraja, tracte-o com affago, ame-o como eu o amava, e elle amá-lo-ha como me ama. Era o companheiro do que foi morto por um tigre; de nós tres vae elle agora ficar só.

Dizendo estas palavras, o velho apontou para um velho e nobre corcel, que, no meio dos outros cavallos sellados, com o pescoço curvado pelas rédeas presas á cabeça da sella, mordida ainda altivamente o freio. Benito adeantou-se para elle, affagou com a mão a vigorosa anca, e, passado esse momento de fraqueza, o seu semblante readquiriu a impassibilidade habitual.

Cobrando a sua calma, o velho pastor voltára tambem ao

seu habito de tudo prever, embora gelasse de terror a quem o ouvia.

— Olhe, disse a Baraja, para agradecer-lhe os cuidados que o senhor tomar com o meu velho amigo, posso ensinar-lhe enquanto ainda é tempo, um versiculo do psalmo dos agonisantes, isso póde servir-lhe tanto ao senhor como....

— O que? perguntou Baraja, vendo que o velho não concluia, tem alguma nova assustadora a communicar-me?

O antigo vaquero não respondeu; mas o aventureiro sentiu o braço de Benito apertar-lhe convulsivamente o seu. O espectáculo que feriu a vista de Baraja era mais terrível que a mais terrível resposta do velho. Os olhos rolavam-lhe nas orbitas, e com uma das mãos tentava debalde estancar o sangue que corria-lhe de uma larga ferida. Uma flecha, que cahira sibilando, enterrara-se-lhe na garganta; Benito cahiu, exclamando:

— Só succede o que tem de succeder. Vamos, acrescentou, regeitando os cuidados que Baraja tentava dispensar-lhe, a minha hora é chegada... cuide do meu... velho amigo...

As golladas de sangue que saham-lhe pela ferida cortaram-lhe a palavra. Neste momento os apaches mais bem montados appareceram na planicie alumuada pela lua.

Os viajantes que apenas têm encontrado indios mansos difficilmente formariam idéa por esses da raça dos indios selvagens.

Nada se parece menos com a familia degenerada dos indios das cidades do que esses filhos indomaveis do deserto, que semelhantes á ave de rapina, descrevendo no ar evoluções circulares antes de cahir sobre a victima, atiravam bramindo os cavallos em roda do campo. Esses semblantes horrivelmente pintados de encarnado vinham a espaços alumiar-se aos reflexos dos fogos. Os longos cabellos, que o vento fazia fluctuar por cima da cabeça, as correias das vestes que, com a rapidez da carreira, assobiavam lhes em torno como serpentes, os seus gritos

agudos de emphase e desafio faziam nos parecer demônios aos quaes tem sido com razão comparados.

Poucos havia entre os mexicanos que não tivessem alguma vingança a tomar desses depredadores infatigaveis; mas nem um só dentre elles tinha-lhes o odio entranhado que lhes votava Pedro Diaz. A vista dos inimigos produzia nelle o effeito que uma bandeirola vermelha produz sobre o touro e ao vê-los parecia ter difficuldade em refreiar o arder da sua colera e resistia difficilmente á tentação de assignalar-se por alguma dessas façanhas que tinham tornado o seu nome temido dessas tribus.

Mas era urgente dar exemplo de disciplina, e o aventureiro conteve a sua ardente impaciencia. Demais não estava longe o momento em que os indios iam atacar. Desta vez ao menos, a vantagem da posição fazia com que os mexicanos pudessem ter compensação da desigualdade provavel do numero.

Depois de ter designado a cada qual seu posto por traz das carretas, dom Estevam collocou na eminencia, que ainda a pouco occupava sua tenda, os seus homens cuja carabina tinham maior alcance e cuja vista era mais certa. Os fogos derramavam ao longe bastante luz para alumiar o alvo de suas balas. Quanto a elle, seu posto era em toda a parte.

Entretanto, a vista penetrante dos indios e as informações dadas pelos que mais se tinham adeantado patentearam-lhes, sem duvida, a posição dos brancos, pois um momento de indecisão pareceu reinar entre elles depois da demonstração feita no intuito de assustar o inimigo. Mas a trégua foi de pequena duração.

Depois de um intervallo de silencio, cem boccas bramiram a um tempo, e soltaram o grito de guerra com medonhas entoações: a terra tremeu sob essa avalanche de cavallos lançados a toda a brida, e, no meio de uma sarai-va de balas, pedras e flechas, o campo achou-se cercado por tres lados por uma multidão desordenada de guerreiros

de cabellos fluctuantes. Entretanto um fogo bem nutrido jorrou do alto da eminencia.

Debaixo desse fogo mortifero, alguns cavallos correram sem dono para a planicie, ao passo que por outra parte alguns cavalleiros se desembaraçavam do pezo dos seus cavallos cahidos e o combate travou-se para logo corpo a corpo entre os mexicanos por traz das suas carretas e os apaches tentando escalá-las.

Oroche, Baraja e Pedro Diaz, apertado, uns contra os outros, ora recuando para evitarem as compridas lanças do inimigo, ora tornando a approximar-se e ferindo por sua vez, animavam-se com o gesto e com a voz e paravam apenas para olharem para o chefe. Dissemos que espalhar-se vagamente o boato de que elle conhecia uma das jazidas auríferas mais ricas do Estado; a cobiça substituiu em Oroche e Baraja a dedicação mais entusiastica.

— Caramba? exclamou Baraja, um homem que possui semelhante segredo deveria ser invulneravel.

— Immortal, exclamou Oroche ou só morrer depois que... uma pancada de *macana* (tacaie), descarregada sobre o craneo de Oroche cortou-lhe a palavra, e, a não ser a solidez do seu chapéu e a sua luxuriante cabelleira, o gambusino ter-se hia despedido do mundo. Mediu rudemente a terra.

Emquanto tentava levantar-se ainda aturdido, o adversario, arrastado pela violencia da pancada, apoiava para suster-se uma das mãos na lançada do carro que os separava. Diaz travou do braço do indio e, apoiando-se no cubo da roda, empuxou-o com força irresistivel; o guerreiro apache perdeu a sella e cahiu no campo. Não tinha ainda tocado no chão e já o punhal cortante do mexicano tinha-lhe quasi separado a cabeça do tronco.

Dahi em diante inúteis na sua posição elevada, pois a peleja andava tão travada que os tiros delles podiam ser tão funestos aos seus como aos apaches, os atiradores tinham voltado a reunirem-se com os outros combatentes.

No angulo da trincheira em que se conservavam, dom Estevam e Cuchillo não tinham que repellir ataque menos furioso. O primeiro pensando na sua defesa pessoal, pois em taes casos um chefe deve ser soldado, deitava um olhar para toda a linha de defesa do campo; mas só com grande difficuldade conseguia que ouvissem, no meio dos bramidos que ensurdeciam os combatentes, as recommendações que transmittia e as ordens que dava. Mais de uma vez, com uma leve espingarda de dous canos de fabrica ingleza, que carregava e descarregava simultaneamente com tanta rapidez quanta destreza, affastou de um dos seus a faca, o machado ou o tacape que o ameaçavam. Os hur-rhas que respondiam aos rugidos dos apaches victoriavam a certesa do seu olhar. Era em summa o que os aventureiros tinham visto desde o começo dessa perigosa campanha, o chefe que pensava em tudo no commando e o soldado a quem nada assustava na acção.

Acompanhado do cavallo ainda sellado, e que seguia-lhe os movimentos com intelligencia de um fraldiqueiro, Cuchillo conservava-se por traz do chefe, e o mais affastado que podia, com menos valor do que prudencia. Parecia seguir com olhar inquieto as alternativas do ataque e da defeza, quando de improviso vacillou, recuou como que ferido por um golpe mortal, e foi cahir pesado alguma distancia das carretas. Este incidenté passou quasi desapercebido no meio da confusão, pois cada um tinha bastantes perigos para affastar de si para só em si pensar.

— É um cobarde de menos, limitou-se a dizer friamente Arechiza, que seguira as manobras prudentes de Cuchillo ao passo que seu cavallo, correndo para juncto do dono abria ao vê lo as ventas espantado.

Durante alguns instantes Cuchillo ficou immovel, depois ergueu pouco a pouco a cabeça para deitar em torno de si um olhar penetrante, cuja vivacidade a morte que parecia proxima não tinha apagado. Alguns segundos depois o bandido tornou a levantar se sobre os pés como um homem

a quem a agonia restitue um lampejo de força; depois, na apparencia ferido mortalmente, com a mão apoiada no peito, parecendo tentar reter a vida prestes a escapar-se-lhe, deu alguns passos cambaleando e desfalleceu bem longe do lugar em que cahira pela primeira vez, mas do lado opposto ao ataque.

O seu cavallo seguiu-o e farejou-o de novo. Então, si todos os aventureiros não se vissem carregados fortemente pelo inimigo, teriam visto o bandido rolar de novo sobre si mesmo para o ponto das trincheiras que os indios deixavam livre. Feito isso, parou ainda e afinal escorregou, por baixo das rodas das carretas, para fóra do campo.

Ahi poz-se de pé, tão firme como nos annos de seu maior vigor. Um sorriso de sombrio jubilo pairou-lhe no semblante. A escuridão e o tumulto favoreciam-no. Desatou de vagar as correntes de dous carros e abriu uma passagem. O bandido assobiou e o cavallo não tardou a sahir tambem pela abertura. Em um volver de olhos estava na sella quasi sem tocar no estribo. Então, depois de reflectir um momento, esporcou o animal, que sahiu como uma flecha, e ambos desapareceram nas trevas.

De ambos os lados da trincheira os cadaveres juncavam o chão. As fogueiras quasi extinctas alumiam com um reflexo avermelhado as scenas sanguinolentas dessa lucta nocturna; o brauir dos inimigos encarniçados, as detonações repetidas, o assobiar das flechas succediam-se sem interrupção. Os semblantes medonhos dos cavalleiros indios tomavam á luz do fogo aspecto mais medonho ainda, depois desapareciam nas trevas sem que fosse possivel carcular-lhes o numero nas intermittencias de luz e de escuridão.

Entretanto um dos pontos das trincheiras cedera aos ataques incessantemente renovados. Mortos ou feridos, os defensores desse ponto da linha de carretas haviam recuado deante dos inimigos que pareciam a cada momento sahir do chão mais numerosos e mais encarniçados.

Houve um momento de horrivel confusão, um amontoado de corpos entrelaçados, dominado pelos cocares dos guerreiros indios e atravessado pelos peitos dos seus cavallos. Dentro em pouco, como as vagas que se reúnem depois de se haverem dividido, a linha dos aventureiros, que por um momento recuára, tornou a fechar-se sobre um grupo de apaches, que saltaram no meio do campo, semelhantes a animaes ferozes.

Accudindo do ponto que ainda defendiam, Oroche, Baraja e Pedro Diaz acharam se face á face com os inimigos, sem que desta vez nada os dividisse. Rasgados, cobertos de sangue e de poeira, os tres aventureiros acabavam de tentar um derradeiro esforço.

No meio do grupo de indios, cuja lança e macana cahiam indifferentemente sobre os cavallos, sobre as mulas espantadas e sobre os homens, reconhecia-se um chefe pela alta estatura, pela pintura do rosto e pelo vigor dos golpes.

Era a segunda vez que o chefe apache encontrava-se frente á frente com os brancos desde o começo desta campanha. Seu nome lhes era conhecido.

— Aqui, Diaz! exclamou Baraja, que, depois que Benito cahira, abandonara-o no campo de batalha, onde os seus serviços eram-lhe dahi em deante inuteis, para junctar-se a Oroche e a Pedro Diaz, a nós o Gato Pardo.

Ao nome de Diaz, cuja fama chegára até elle, o chefe indio procurou com um olhar aquelle que o tinha. Os olhos do guerreiro selvagem pareciam despedir chammas e elle recuava a lança prestes a ferir Diaz que accudia ao chamado de Baraja, quando Oroche com a faca cortou-lhe os jarretes do cavallo. O indio, lançado ao chão pela quéda do animal, deixou cahir a lança que segurava; Diaz apoderou-se della e, enquanto o apache erguia-se em um joelho desembainhando uma faca cortante, a ponta da arma que lhe escapára da mão enterrou-se-lhe no peito

descoberto e sahiu-lhe ensanguentada entre as espaldas.

Ferido mortalmente, o indio não soltou grito algum, os olhos nada perderam da sua expressão de altiva ameaça; o odio desenhava-se-lhe nas feições já decompostas.

— O Gato Pardo tem a vida dura, disse, e com a mão a que a morte proxima nenhum vigor tirava ainda, o chefe indio apertou firmemente a haste da lança, que Diaz continuava a segurar.

Uma lueta suprema travou-se. A cada esforço do apache para chamar a si o inimigo e cerrá-lo em derradeiro e mortal abraço, a arma homicida continuava a abrir-lhe nas entranhas o caminho sanguinolento. Mas dentro em pouco as forças fugiram-lhe e, violentamente arrancada do corpo, a lança voltou ensanguentada ás mãos de Diaz; o indio cahiu, deitou ao inimigo um olhar de desafio e não tornou a mover-se.

Cahido o chefe aos golpes de Pedro de Diaz, os outros apaches tiveram para logo a mesma sorte, ao passo que os seus companheiros tentavam debalde romper pela segunda vez a linha das carretas entrelaçadas. Victimas da sua temeridade, os guerreiros indios, sem lembrarem-se de pedir quartel que elles nunca dão, tinham morrido como o chefe, morrido como deviam morrer, com o rosto voltado para o inimigo, rodeados dos cadaveres daquelles que os tinham precedido na longa viagem á terra dos espiritos.

Dos selvagens que haviam entrado no campo, um só ficára de pé. Durante um minuto, volveu em torno de si os olhos ardentes como os do tigre cercado pelos caçadores. Longe de procurar esconder a sua presença, o indio soltou de novo o seu grito de guerra, mas esse grito confundiu-se com os que da parte de fóra faziam retumbar os échos da planicie. Então, aproveitando-se de um momento de confusão, durante o qual os aventureiros atacados fóra das trincheiras deixavam quasi livre a brecha

aberta no recinto de campo, o apache fez o cavallo atravessá-la e achou-se no meio dos seus.

Pedro Diaz fôra talvez o unico no campo que percebêra o indio que, escapo á matança dos seus, atirára-se para fóra das trincheiras. Lamentava fugir-lhe essa presa, e o implacavel inimigo dos indios costumava não perder o tempo em queixumes estereis.

O aventureiro cavalgára rapido o cavallo de batalha que recebêra da munificencia de dom Agostinho Pena. Á sua mão esquerda estava suspensa pelos copos a comprida e larga espada de Toledo, com a altiva divisa hespanhola:

No me saques sin razon,
No me envaines sin honor †,

e cuja lamina estava vermelha de sangue. Com a mão direita estendida por cima dos olhos formava como um resguardo contra a luz do fogo, e deitava um olhar que procurava atravessar a escuridão distante. De repente percebeu, na extremidade da zona luminosa projectada ainda pelas fogueiras proximas a apagarem-se, um cavalleiro indio.

Era o homem que Diaz procurava. O indio enfurecido descrevia com o cavallo mil evoluções diversas, soltando brados de desafio. O aventureiro lembrou-se desta phrase do fazendeiro relativamente ao cavallo que lhe dêra : « O indio a quem o senhor perseguir precisa estar montado nas azas do vento para que o senhor não o apanhe, seja qual fór adeanteira que lhe leve, » e resolveu se a pô-lo á prova.

O nobre animal, excitado pela espora, transpoz as trincheiras derribadas pelos indios, e em um relance de olhos os dous cavalleiros estavam lado a lado.

O indio brandia a sua macana, Diaz apontava contra elle a lamina vermelha. Travou-se durante alguns segundos uma lucta admiravel pela agilidade, pelo valor e pela

† Não me tires sem rasão
Não me embainhes sem honra.

dextreza. Ambos sustentavam a reputação dos mexicanos e dos índios que são os primeiros cavalleiros do mundo ; a macana do apache fez voar em pedaços a espada do mexicano. Os dous combatentes travaram-se então corpo a corpo, tentando mutuamente arrancarem-se da sella ; mas, semelhantes a centauros, cada um delles parecia formar um todo com o cavallo.

Diaz enfim pôde livrar-se do abraço do inimigo. Recuou o cavallo sem deixar de dar a frente ao índio, depois, quando estava álguns passos, empinou o animal tão furiosamente com duas esporadas que a cavalgadura pareceu erguer-se um instante ácima do grupo do índio e do seu cavallo. No mesmo instante o mexicano ergueu a perna direita sem que o pé lhe deixasse o estribo, e com uma pancada desse estribo de pau, grande, pesado, guardado de ferro, quebrou o craneo do índio, a quem o cavallo carregou morto, mas não tirado da sella.

Esta ultima e magnifica façanha foi, por assim dizer, o fim do combate, que havia tanto durava. Algumas flechas voaram em torno de Diaz sem tocar-lhe, e os companheiros receberam-no com brados de jubilo que não estrugiam menos com as suas modulações selvagens do que os gritos dos apaches.

Diaz substituiu a sua espada quebrada e cobrou alento.

Um momento de repouso indispensavel a ambos os lados contendores seguiu-se como por commum accordo. Puderam então interrogar-se uns aos outros e reconhecer-se.

— Misero Benito ! exclamou Baraja, Deus lhe falle na alma ! É para nós uma perda consideravel. Creio que até tenho saudades das suas terriveis historias.

— E o que ainda é mais lamentavel, interrompeu Oroche, é a morte do illustre Cuchillo, o guia da expedição.

— As suas idéas ainda estão confusas com a pancada que recebeu no craneo, disse por sua vez Diaz, experimentando no estribo a flexibilidade da nova espada com

que estava armado. A não ser o illustre Cuchillo, como o senhor o chama, não teríamos perdido esta noite vinte camaradas valentes, pelo menos, que amanhã seremos obrigados a enterrar. Cuchillo fez mal em morrer um dia mais tarde. Quanto a elle não me atrevo a dizer: Deus lhe falle na alma.

Durante esse tempo os indios deliberavam entre si. A derradeira façanha de Diaz, a morte que muitos dos seus encontraram no campo dos brancos, aquelles que as balas mexicanas tinham posto fóra de combate, abriram-lhes claros nas fileiras. Os indios não se obstinam em façanhas impossiveis. Um mixto peculiar de prudencia e de desprezo pela vida distingue essa raça extraordinaria. A prudencia aconselhava-os que retirassem; fizeram-no com tanto ardor com quanto tinham atacado. Mas os aventureiros tinham tactica diversa a seguir. Era urgente aproveitar a victoria cuja fama devia chegar até o fundo do deserto e garantir-lhes dahi em deante a marcha. Porisso a ordem de perseguir os fugitivos dada por dom Estevam foi recebida com aclamações. Vinte cavalleiros puzeram-se a cavallo. Pedro Diaz não foi o ultimo. Com a espada em uma das mãos, o laço e a rédea na outra, não tardou a desaparecer com os companheiros aos olhos dos mexicanos que ficavam no campo.

Estes, postoque todos feridos mais ou menos gravemente, occuparam-se primeiro, antes de descançar, em reconstruir cuidadosamente, para o caso de novo ataque, as linhas de suas trincheiras que haviam cedido; depois, cahindo de cansaço, de sêde e de fome, sem pensarem em desembaraçar o recinto do campo dos cadaveres que o juncavam, cada qual estendeu-se sobre essa terra ainda humida de sangue para nella desfructar alguns momentos de repouso. Dahi a pouco, no meio do silencio imponente da noite, o clarão da lua e das fogueiras moribundas alumiam a um tempo aquelles que dormiam um curto somno e aquelles que não deviam mais despertar.

CAPITULO XXXI

O FATALISTA

Entretanto, no meio dessa calma momontanea que succedêra ao ruido do combate, emquanto o chão sedento bebia todo o sangue derramado na sua superficie, um unico homem ergueu-se ao cabo de cerca de uma hora, e ajudado pela luz indecisa de um tição que trazia, interrogava a todos os cadaveres estendidos a seu pés. Parecia querer lèr nesses semblantes o nome que tinham tido em vida.

A claridade do tição alumiaa a pintura extravagante de um cadaver indio ou o semblante pallido de um branco dormindo ao lado um do outro o somno eterno; às vezes um surdo gemido mostrava-lhe algum dos aventureiros feridos; mas a cada investigação o visitante curioso mostrava-se contrariado.

De repente, no meio desse silencio de morte que guardavam os vivos assim como aquelles cuja alma abandonára o corpo, uma voz enfraquecida chamou a attenção do investigador nocturno. Tentou na meia escuridão reconhecer de que ponto partia a voz que o chamava. Um pequeno movimento com a mão, feito por um daquelles que lhe estavam estendidos sob os olhos, veio pôr termo á sua incerteza. Approximou-se do moribundo, e, com o auxilio da pouca luz que derramava o tição que agitava-lhe sobre o rosto, reconheceu o homem deitado a seus pés.

— Ah! é o senhor, Benito, disse emquanto o seu semblante exprimia profunda compaixão.

— Sim, disse o antigo pastor, é o velho Benito que morre no deserto como no deserto tem quasi sempre vivido... Quanto a mim, não sei quem o senhor é, os meus olhos nada mais vêem... Baraja ainda é vivo?

— Creio que sim, respondeu o homem, está agora perseguindo os indios e voltará dentro em pouco, conto eu, para dizer-lhe o ultimo adeus.

— Desconfio que não, respondeu Benito. Quiz ensinar-lhe o ultimo versiculo da oração dos agonisantes... eu agora já não me lembro; o senhor não se lembra?

— De nenhum, respondeu o interlocutor do moribundo.

— Então arranjar-me-hei sem isso, respondeu Benito, cujo admiravel estoicismo não o abandonou no momento supremo; depois continuou com voz ainda mais fraca: Deixei a Baraja um velho companheiro, um velho amigo; quem quer que o senhor seja, lembre-lhe a minha ultima vontade, ame-o elle como eu...

— Algum irmão seu, não?

— Melhor do que isso: o meu cavallo.

— Repetir-lhe-hei as suas ultimas recommendações, fique tranquillo.

— Obrigado, continuou o velho; quanto a mim, estão acabadas as minhas aventuras. Os indios em minha mocidade não me mataram quando tinham-me feito prisioneiro; matam-me na velhice sem me aprisionarem, uma cousa...

Parou, era a ultima reticencia do velho.

— Uma cousa compensa a outra, accrescentou o velho pastor com voz tão fraca que as suas palavras mal chegaram aos ouvidos do seu interlocutor.

Foram tambem as ultimas palavras que sahiram dos labios de Benito. O velho adormecêra no meio do fatalismo optimista que constituia o fundo do seu character.

— Era um valente servidor, disse consigo mesmo o investigador nocturno, a terra lhe seja leve!

Depois disto continuou a interrogar ainda os vestigios ensanguentados espalhados na areia; depois, com a fronte carregada de cuidados, fatigado com a investigação inutil, voltou meditativo a tomar o lugar que occupava. Então a

fria e uniforme immobilidade da morte pareceu envolver de novo todo o campo, como si aquelle sobrevivente se tivesse tornado a deitar para morrer tambem.

Entretanto um rumor confuso de vozes e de cavallos deu signal da volta dos aventureiros mandados em perseguição dos apaches, e ao duvidoso clarão que ainda lançavam as fogueiras quasi extinctas viram-nos tornar a entrar no campo. O mesmo homem, que já se tinha levantado, sahi-lhes ao encontro e interrogou-os. Emquanto muitos cavalleiros apeavam-se, para abrir passagem nas trincheiras, Pedro Diaz adeantou-se para elle. Corria-lhe da testa um suor de sangue.

— Sr. dom Estevam, disse-lhe, não fomos felizes na nossa perseguição. Mal conseguimos lancear um ou dous fugitivos e ainda assim perdemos um dos nossos. Entretanto trago um prisioneiro: quer que o interroguemos?

Dizendo estas palavras, Diaz desatou o laço do arção da sella e apontou para uma massa informe apertada por um nó corredio. Era um indio que, impiedosamente arrastado por entre as pedras e cardos da planicie, deixára a cada passo um pedaço de carne, e já não tinha, por assim dizer, vestigio algum de fôrma humana.

— Estava entretanto bem vivo quando o apanhei, exclamou o aventureiro; mas estes cães indigenas são assim mesmo: este é capaz de ter-se deixado morrer para não fallar.

Sem dignar-se sorrir a este atroz sarcasmo, dom Estevam fez signal a Diaz que o acompanhasse a um ponto do campo em que pudessem practicar sem que os ouvissem. Quando os recémchegados tinham-se egualmente deitado no chão e reinava de novo o silencio:

— Diaz, disse Arechiza, estamos no fim da nossa expedição; amanhã, já lhe disse, acamparemos na frald daquellas montanhas; mas, para que feliz exito corôe os nossos esforços, cumpre que a traição não lhes ponha obstaculo. É acerca deste assumpto que quero consultá-

esta noite e abrir-me sem reserva com o senhor. O senhor conhece Cuchillo de longa data, continuou dom Estevam, mas a menos tempo, e sem duvida menos intimamente, que eu. Desde a mais tenra idade tem tido por officio trahir áquelles a quem mostrava-se mais dedicado. De todos os vicios com que é tão amplamente dotado, não sei qual delles é mais forte; em summa, o aspecto sinistro de seu rosio mal pôde considerar-se tenue reflexo do negror de sua alma. Da rica e mysteriosa jazida a que o conduz, e cujo despojo deve ser o preço da gloriosa regeneração da Sonora, foi elle, tambem já lhe disse, quem vendeu-me o segredo. Esse segredo soube como delle tornou-se unico senhor: foi matando o amigo que lho havia communicado gratuitamente quando esse desventurado suppunha encontrar nelle um companheiro fiel para o perigo. Tenho, pois, tido constantemente os olhos abertos sobre Cuchillo; esta noite o seu desaparecimento assustou-me; mas podia ser resultado de um accidente bem commum nestes desertos; o ataque de que iam sendo victimas confirmou as minhas suspeitas. Adeantára-se de novo sob a nossa protecção até ao logar em que sua mão podia estender-se sobre parte desses immensos thesouros. Carecia de auxiliares para matar sessenta homens resolutos: os apaches hoje foram apenas seus instrumentos e cúmplices.

— Comeffeito, replicou Diaz, algumas hesitações no seu modo de fallar pareceram-me suspeitas; mas ha um meio bem simples: podemos reunir um conselho de guerra, interrogá-lo, convencê-lo de traição, e fuzilá-lo immediatamente.

— Desde o começo do combate, eu designei-lhe um posto juncto de mim para mais facilmente vigiá-lo. Vi-o hesitar, depois cahir ferido mortalmente na apparencia; estimei vêr-me livre de um traidor e de um cobarde; mas ha pouco contei e tornei a contar os mortos e não encontrei Cuchillo em parte alguma. É, pois, urgente que, sem

perda de tempo, sigamos-lhe no encalço; não pôde estar muito longe daqui. O senhor está costumado a estas expedições; cumpre sem demora persegui-lo e fazermos prompta e severa justiça ao infame cuja traição deve custar-lhe a vida.

Diaz pareceu reflectir alguns instantes; depois, com subita determinação:

— Não ha de ser difficil apanhá-lo, disse; Cuchillo deve ter-se encaminhado para o valle do Ouro; é na direcção do valle do Ouro que devemos procurá-lo.

— O senhor vae repousar uma hora, continuou o chefe, porque deve estar fatigado com a lucta. Ah! Diaz, si todos estes homens fossem como o senhor, que facil caminho abririamos com o ouro em uma mão e a espada na outra!

— Fiz o que pude, respondeu simplesmente o aventureiro.

— Diga aos nossos homens que é urgente fazer um reconhecimento em volta do campo. Transmitta ordem aos nossos soldados para que fiquem vigilantes e esperem a nossa volta; depois traga consigo Baraja e Oroche, e dirigir-nos-hemos todos quatro para o valle do Ouro.

— É sem duvida lá que deve estar Cuchillo, continuou Diaz, e apezar da deanteira que nos leva devemos encontrá-lo, ou na ida, ou na volta.

— Encontrá-lo hemos no valle do Ouro, disse dom Estevam; quando o senhor o tiver visto ao menos uma vez, dir-me-ha si é logar que um homem como Cuchillo possa deixar facilmente depois de ter lá entrado.

Diaz affastou-se para executar as ordens do chefe. Este mandou que erguessem de novo a sua tenda, para que ainda na sua ausencia a sua bandeira fluctuasse no campo em signal de auctoridade protectora; depois atirou-se na cama e dormiu com o somno do soldado no campo de batalha apoz uma jornada de fadiga.

Uma hora depois Diaz estava de pé deante d'elle.

— Sr. dom Estevam, disse, tudo está prompto para seguirmos.

O duque da Armada levantou-se, pois tinha-se deitado vestido. O cavallo sellado esperava-o. Oroche e Baraja estavam já montados.

— Diaz, disse dom Estevam á meia voz, antes de sahirmos pergunte ás sentinellas si Gayferos voltou.

Diaz repetiu a pergunta do chefe a uma das sentinellas que passeiava com a arma ao hombro por traz das carretas.

— Sr. capitão, respondeu o soldado interrogado, o misero rapaz talvez nunca mais torne a voltar. Os indios devem tê-lo sorprendido e fuzilado antes de nos atacarem. Essa foi provavelmente, como dizia o velho Benito, a causa das detonações que ouvimos toda a tarde.

— Acho muito provavel que Gayferos tenha sido morto, disse Pedro Diaz; mas quanto aos tiros que o écho nos repetiu, é provavel que tenham origem diversa.

Ao acabar estas palavras dom Estevam montára a cavallo por seu turno e todos quatro, enquanto que só as sentinellas velavam cada uma por sua vez, sahiram apressados na direcção das Montanhas Brunosas.

INDICE DOS CAPITULOS

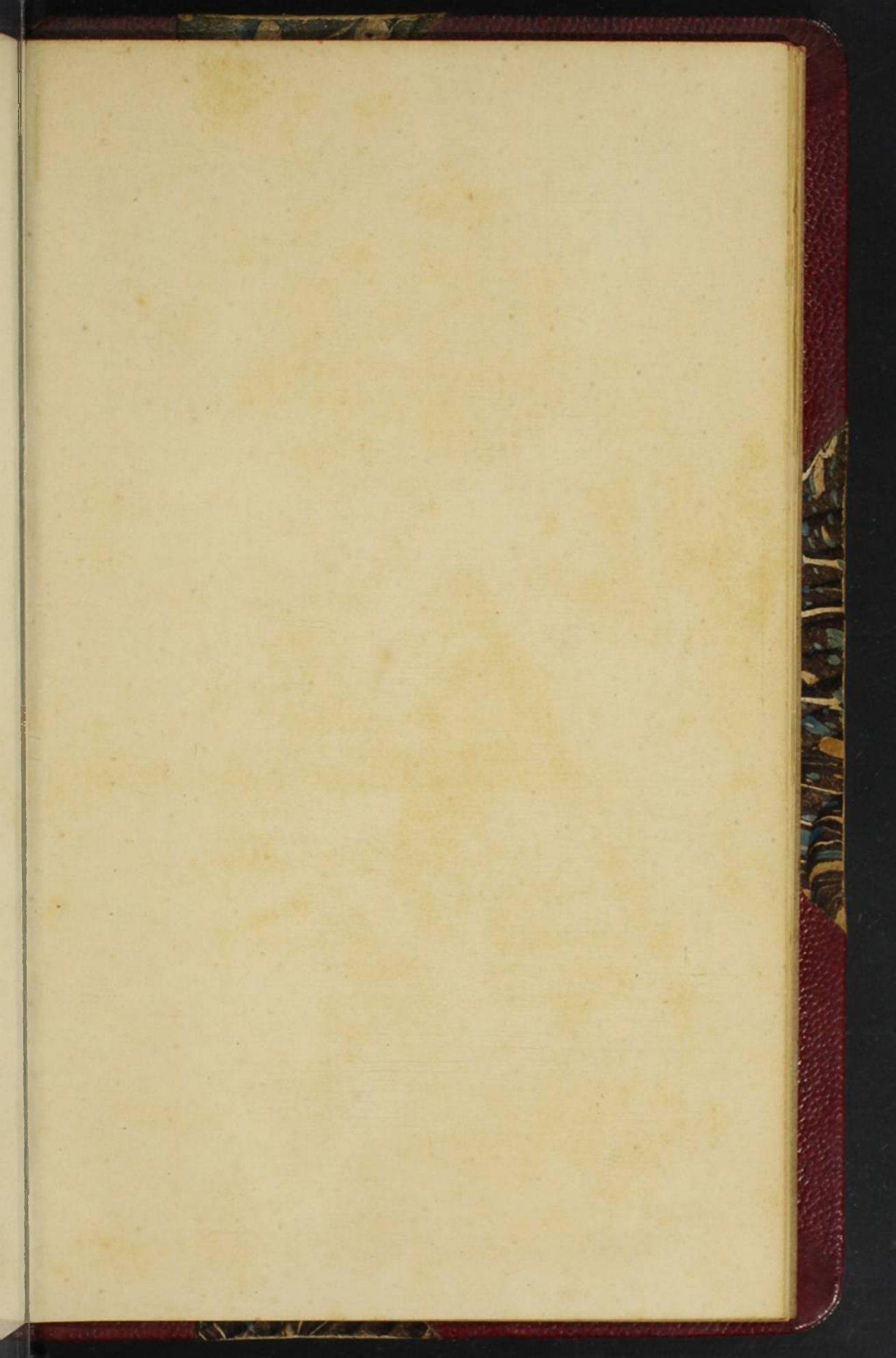
DO

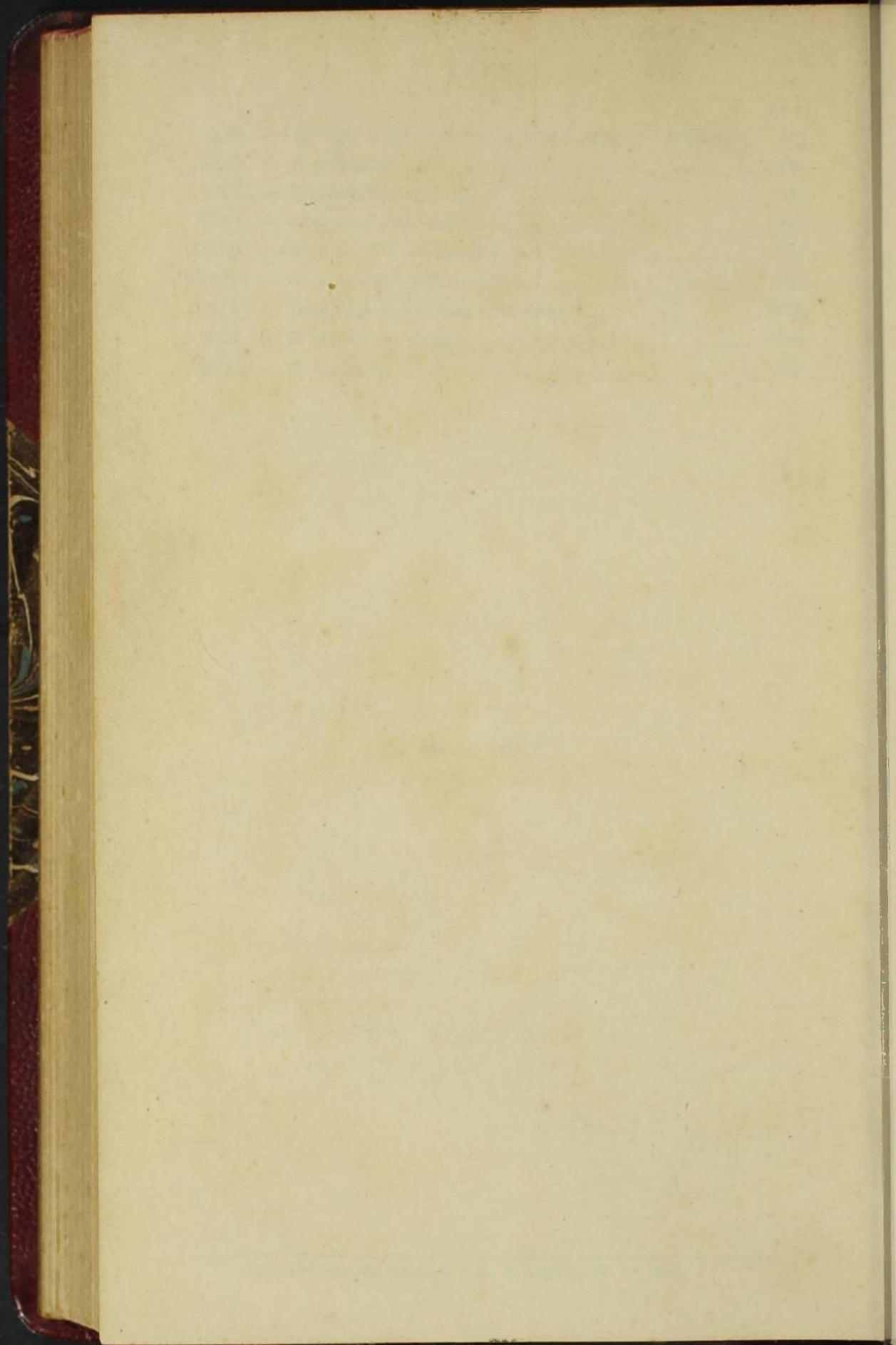
PRIMEIRO VOLUME

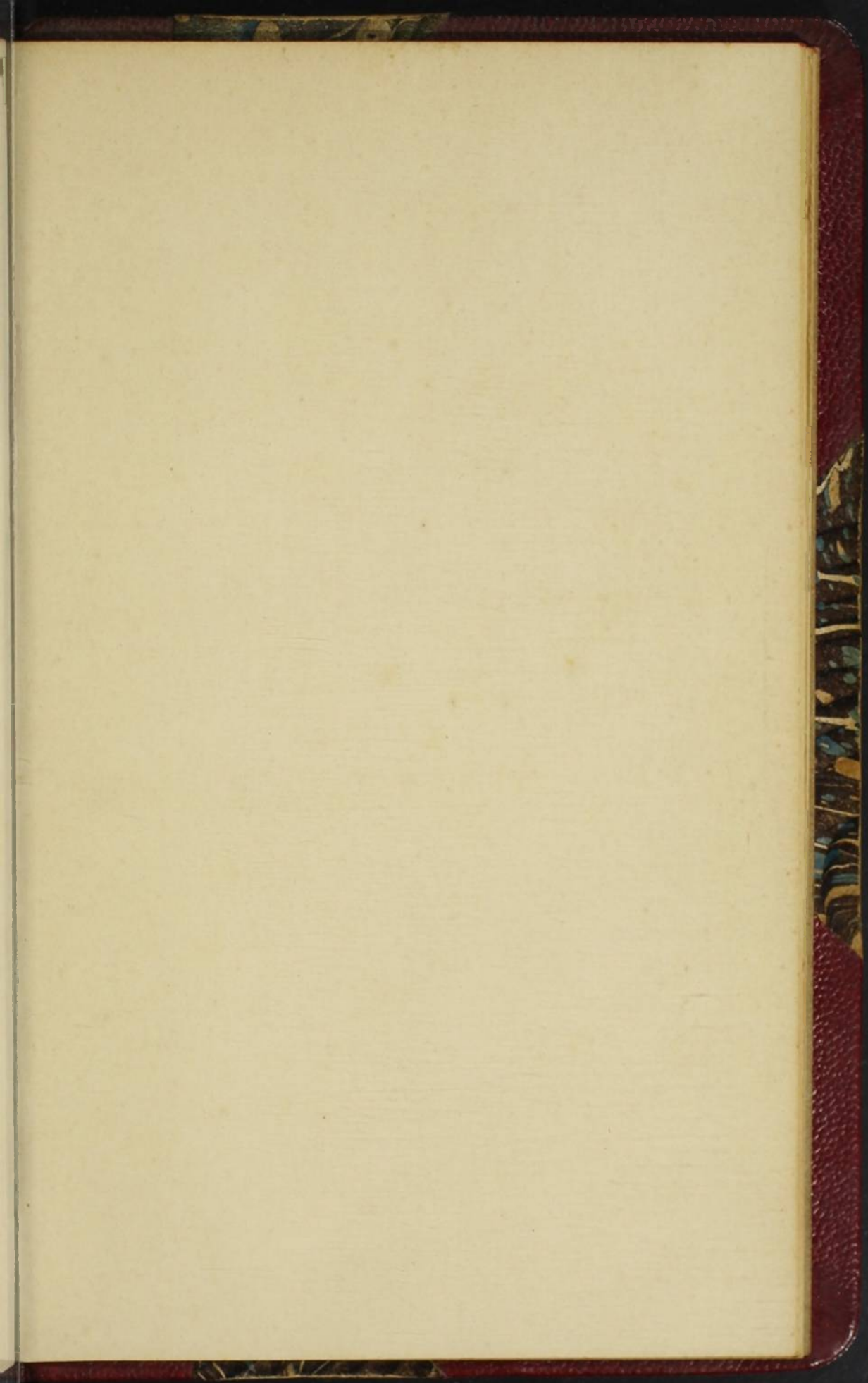
	PAG.
I. — Pepe o Dorminhoco.....	5
II. — O alcaide e o escrivão.....	18
III. — Uma desforra de Pepe o Dorminhoco.....	32
IV. — Dous homens de bem.....	37
V. — O pacto.....	49
VI. — O derradeiro Mediana.....	61
VII. — O pouso na mata.....	73
VIII. — Em que Benito mostra-se um tanto parcial pelos jaguares.....	82
IX. — Os matadores de tigres.....	91
X. — Duas testemunhas obrigadas.....	100
XI. — A hacienda del Venado.....	110
XII. — Dona Rosario.....	121
XIII. — Em que, postoque contando com o seu hospede, Tragaduros vê-se exposto a contar duas vezes....	127
XIV. — Em que realmente se vê Tragaduros transportado..	136
XV. — A cilada.....	146
XVI. — O amor por traz das grades.....	156
XVII. — Por não se entenderem.....	165
XVIII. — A sahida á noite.....	174
XIX. — Em que Baraja conta mais um auxiliar.....	183
XX. — O mateiro.....	188
XXI. — Fabiano e Páu Rosa.....	202
XXII. — O reconhecimento.....	214

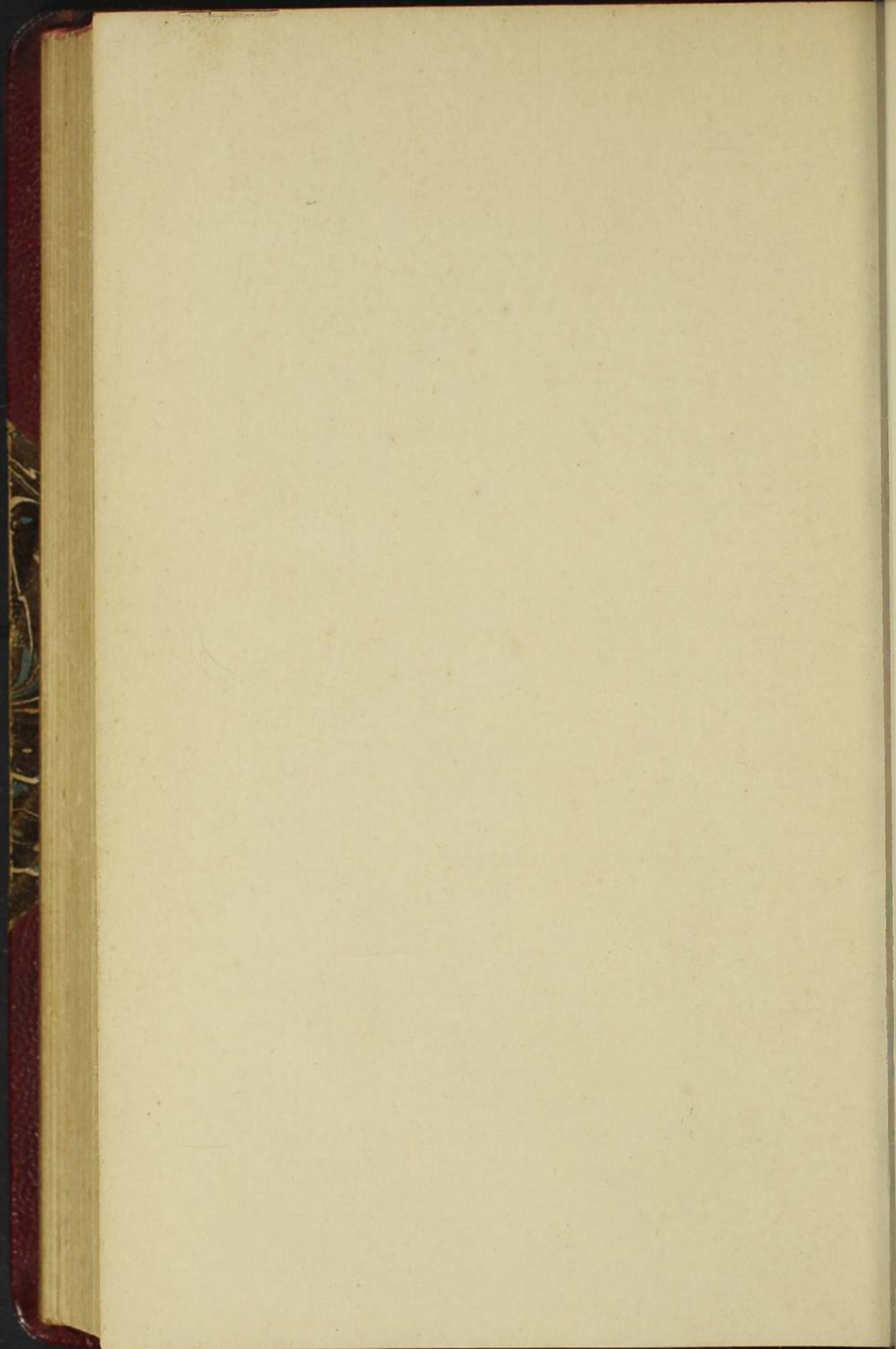
	PAG.
XXIII. — Em que a razão do mais forte é sempre a melhor...	221
XXIV. — A prophesia...	229
XXV. — A ponte da torrente...	236
XXVI. — O sangue dos Medianas...	247
XXVII. — Rapida vista do deserto...	254
XXVIII. — O campo dos bandeirantes...	264
XXIX. — Dom Estevam abre-se com Diaz...	278
XXX. — O ataque ao campo...	286
XXXI. — O fatalista..	303

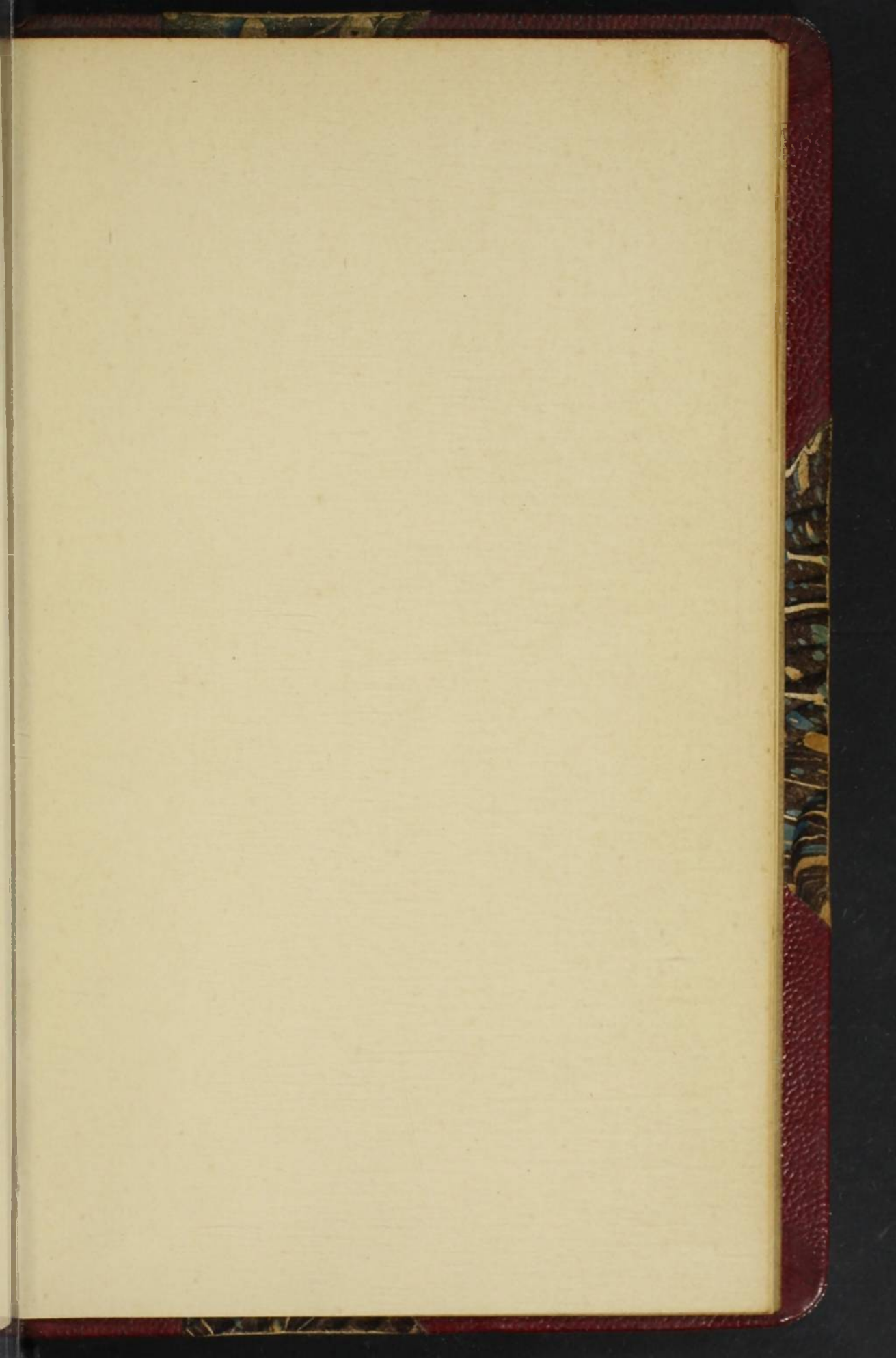
FIM DO INDICE.

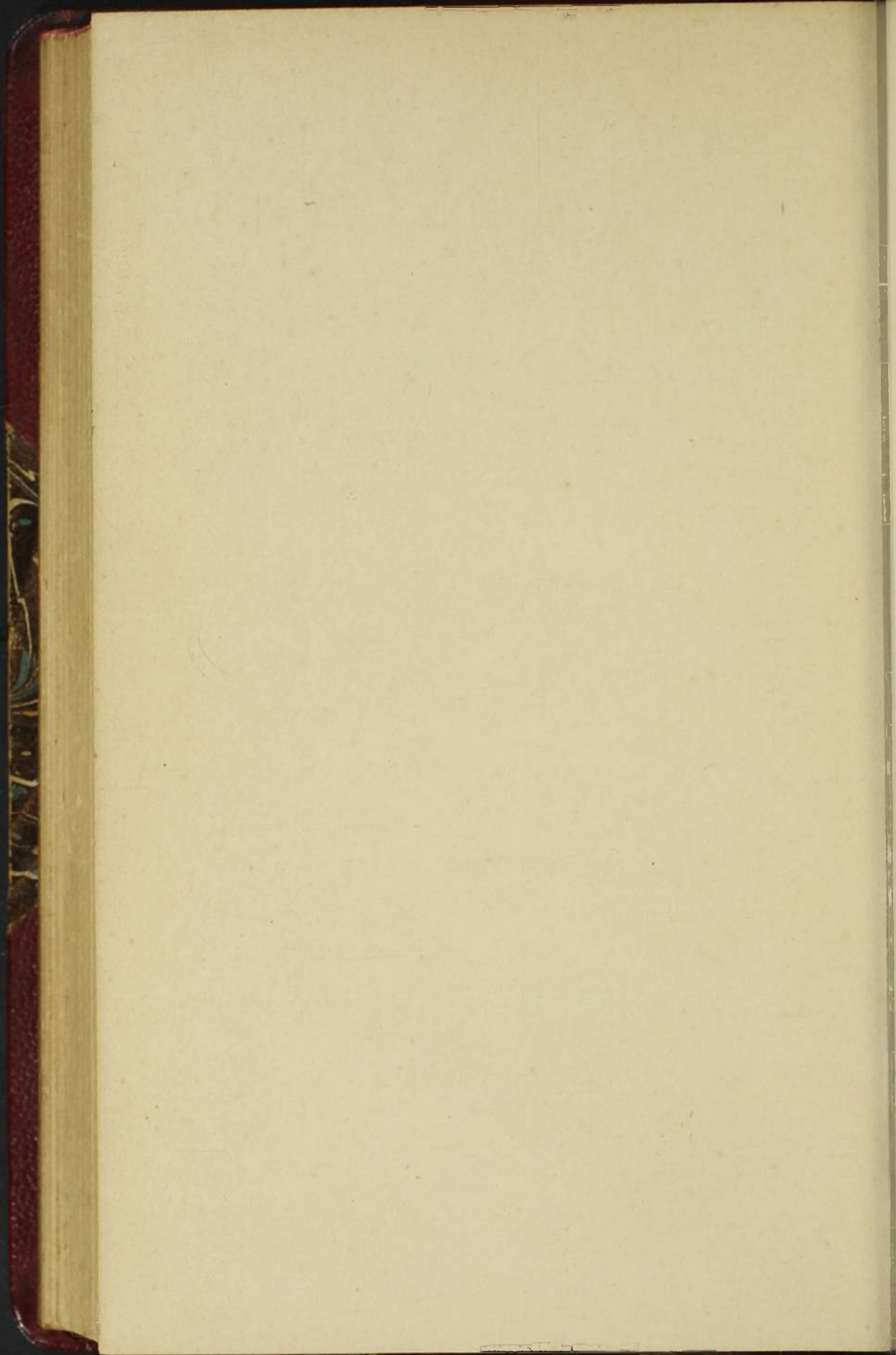


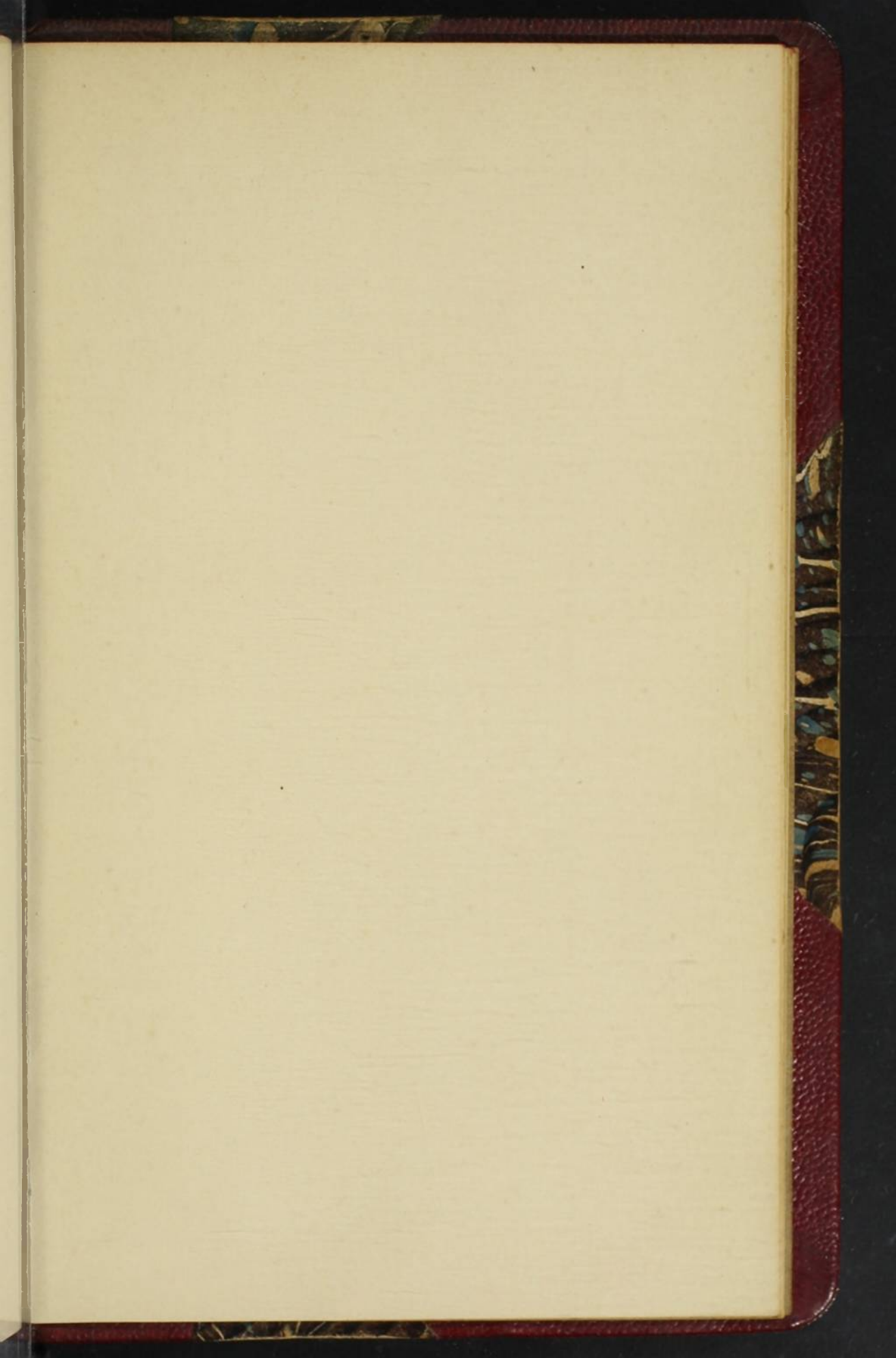


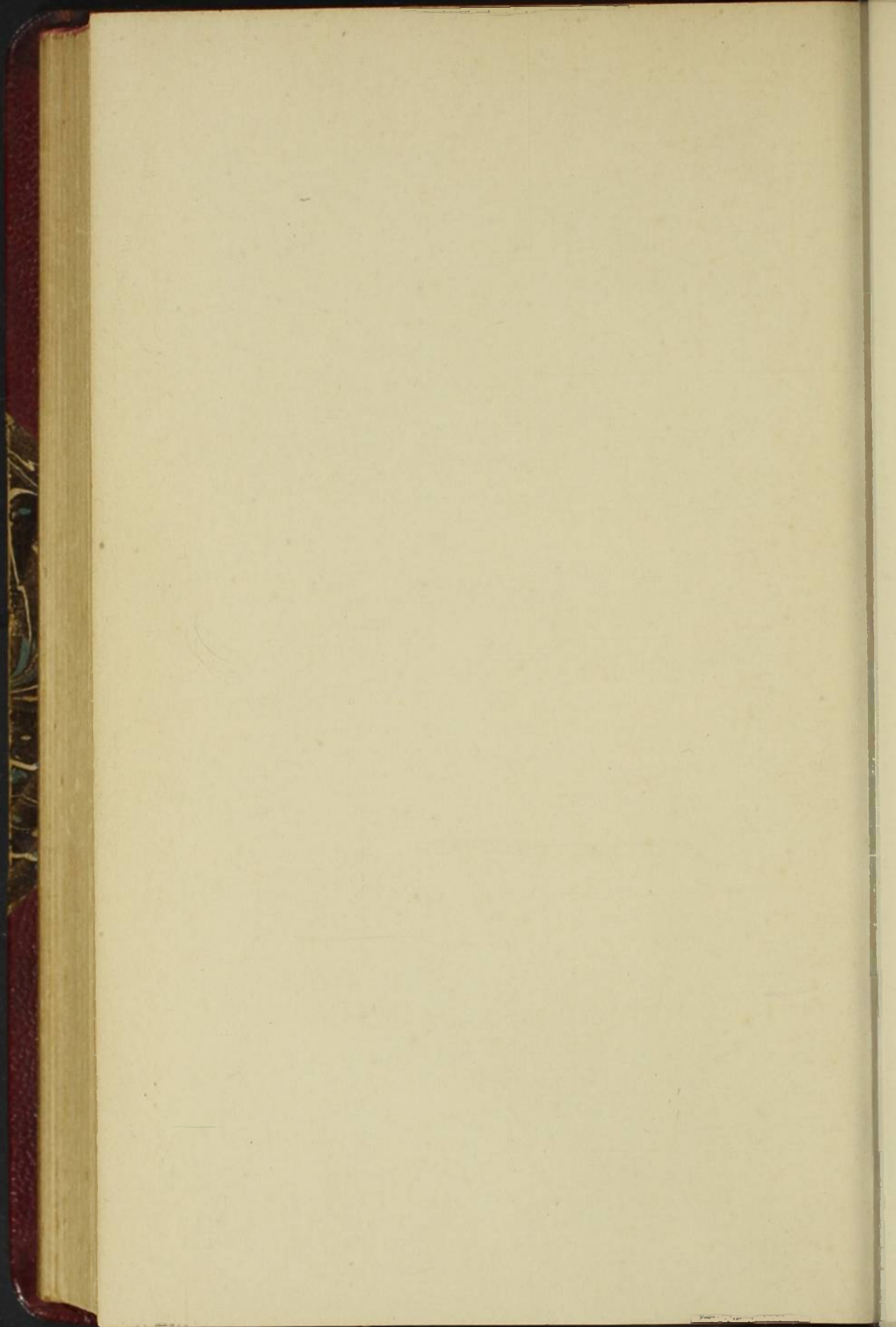


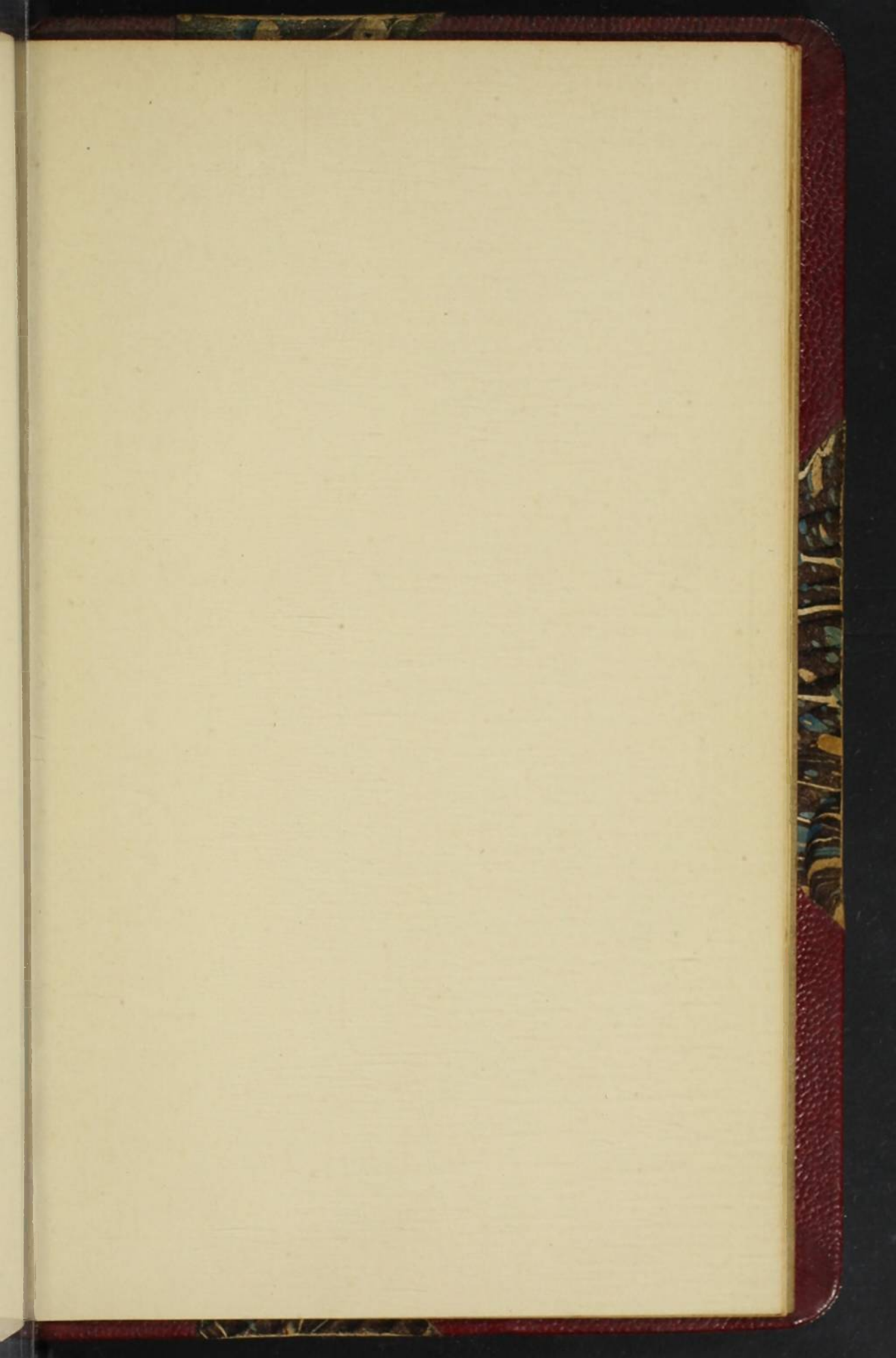


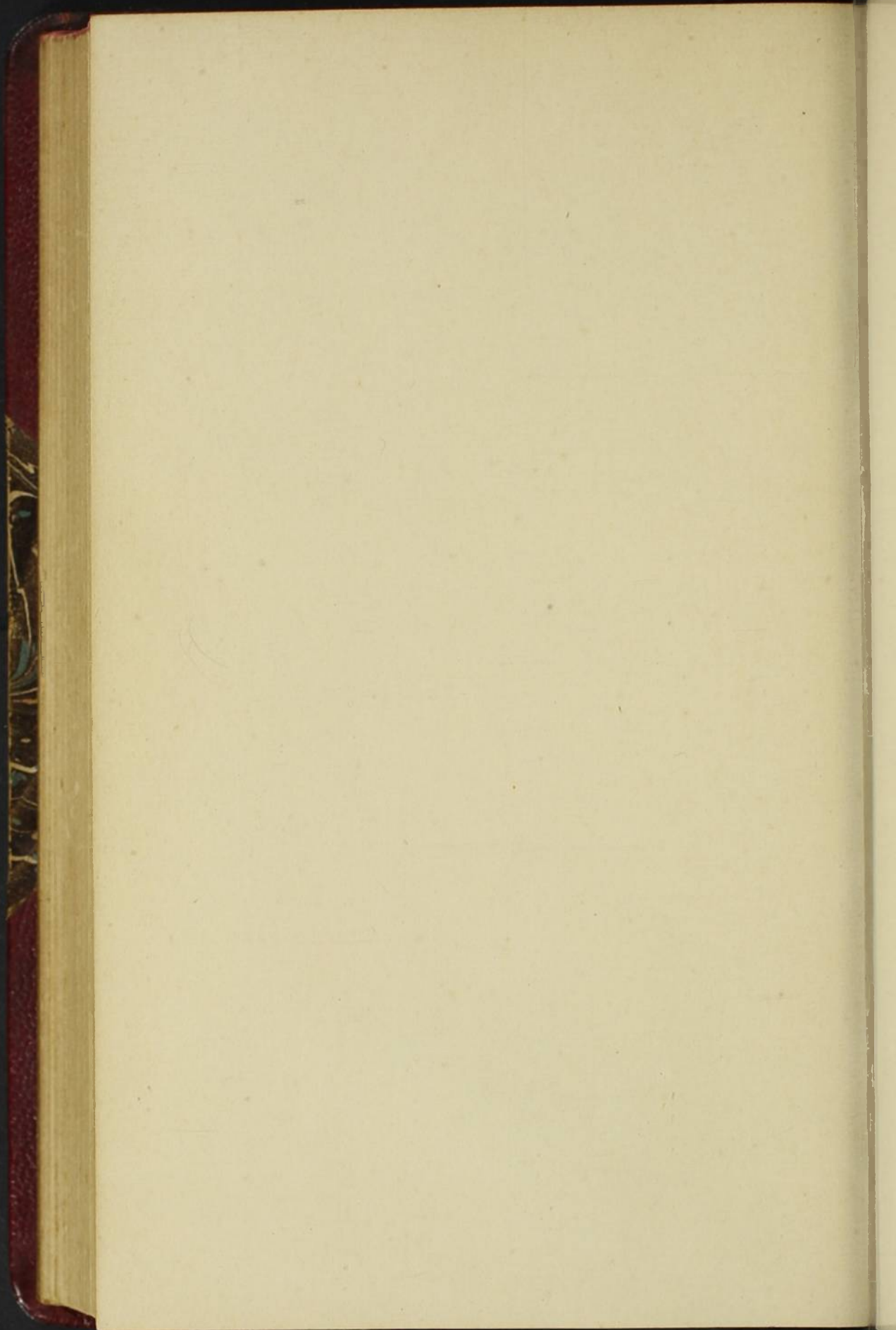


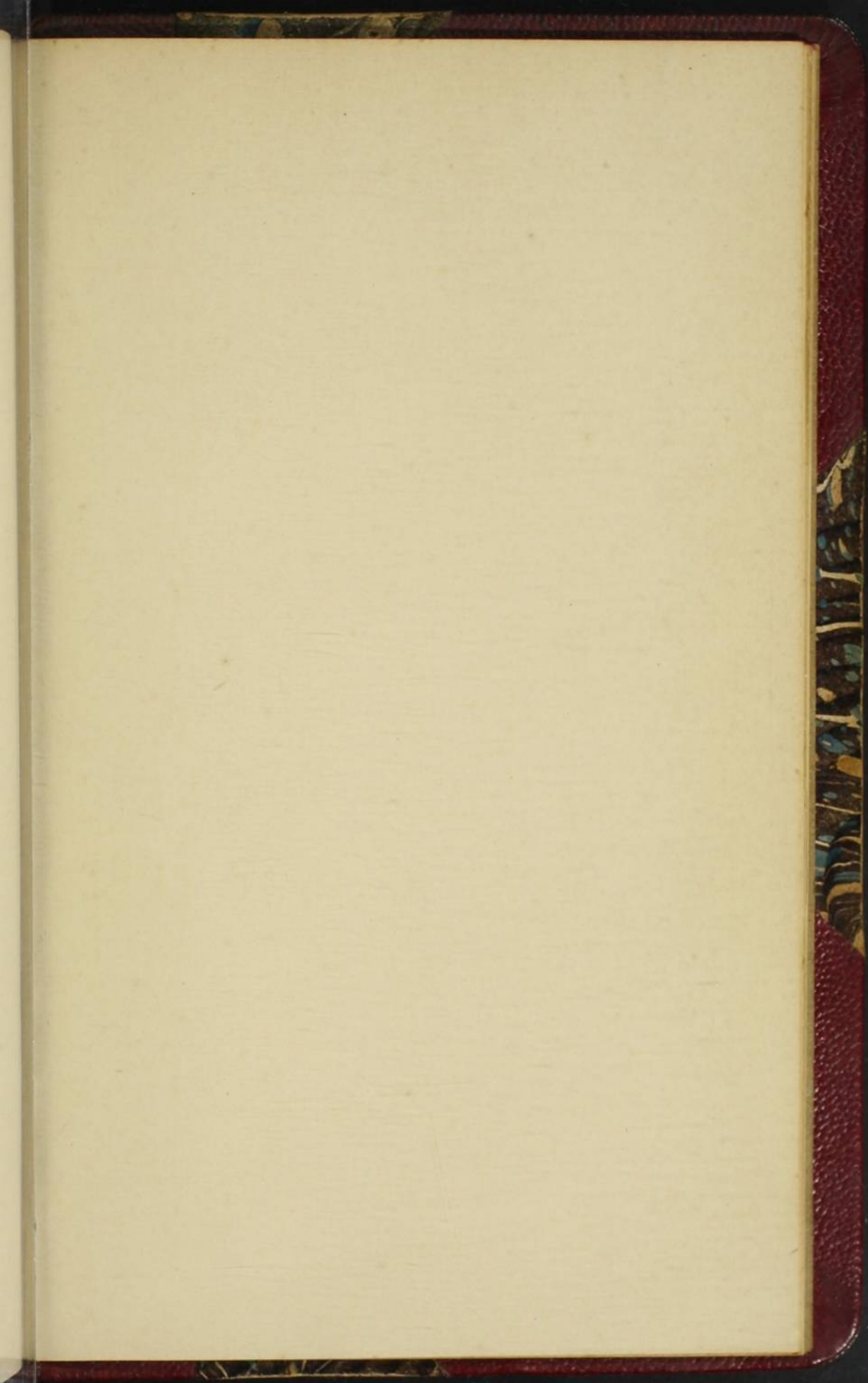


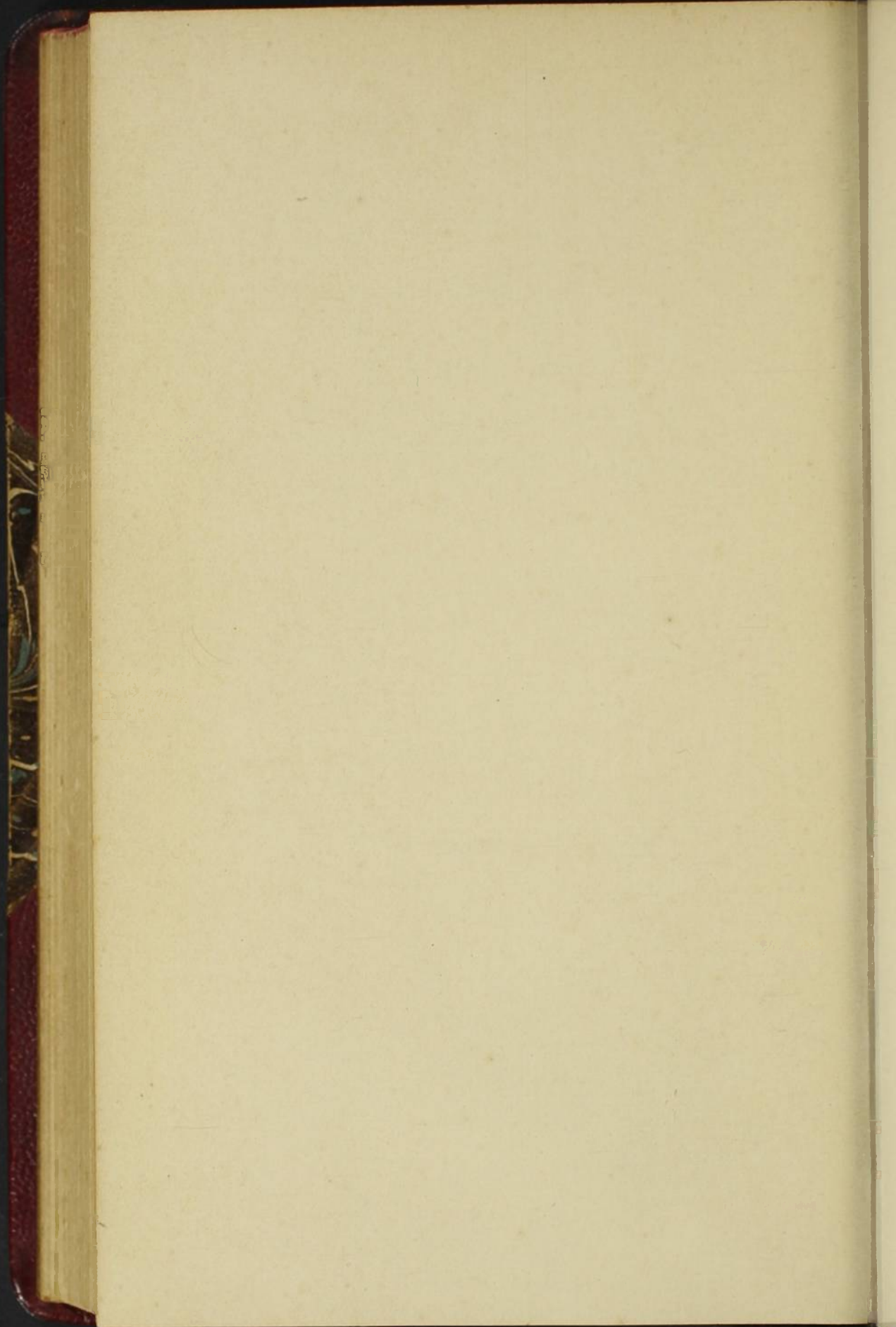


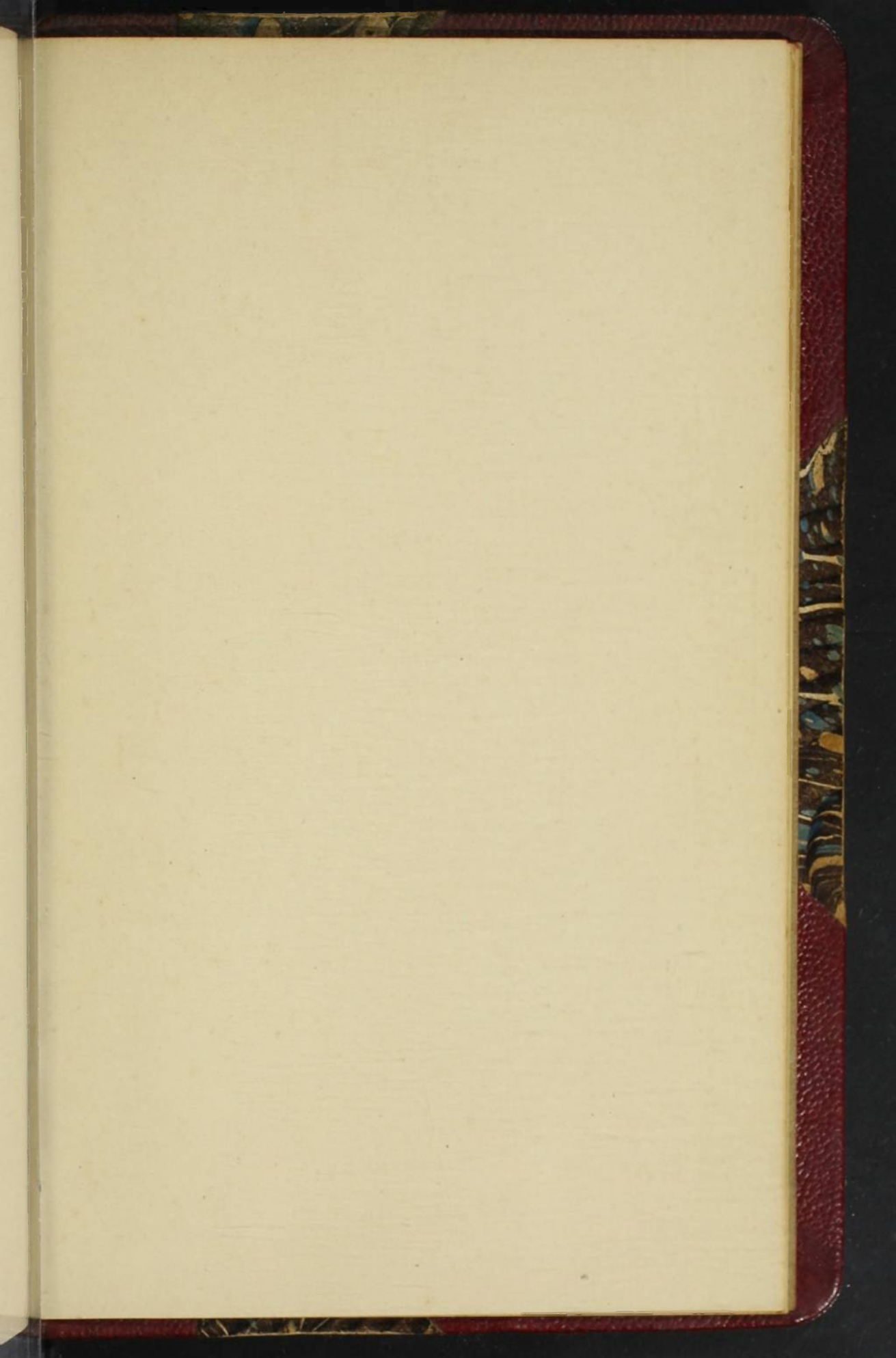


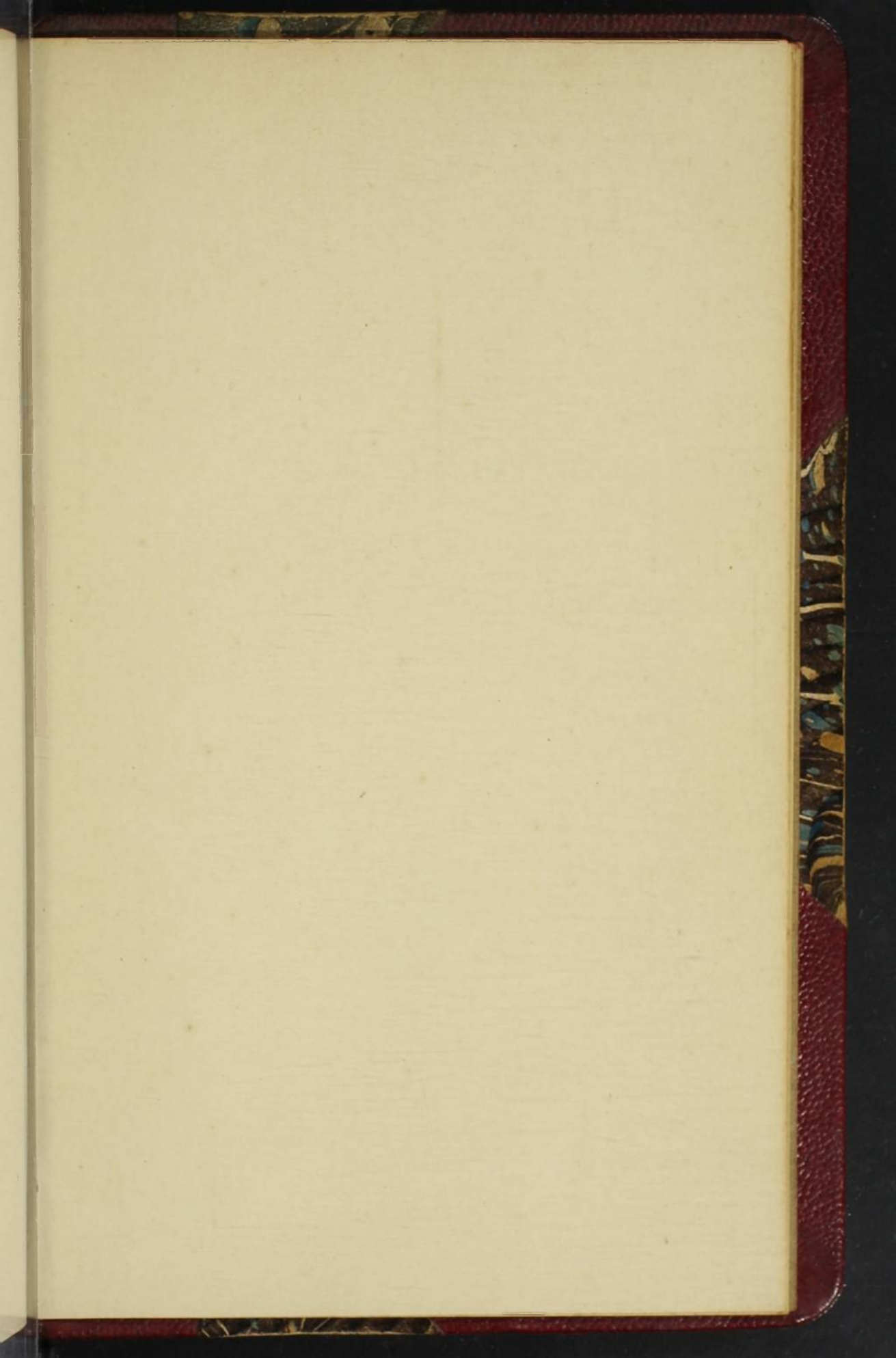


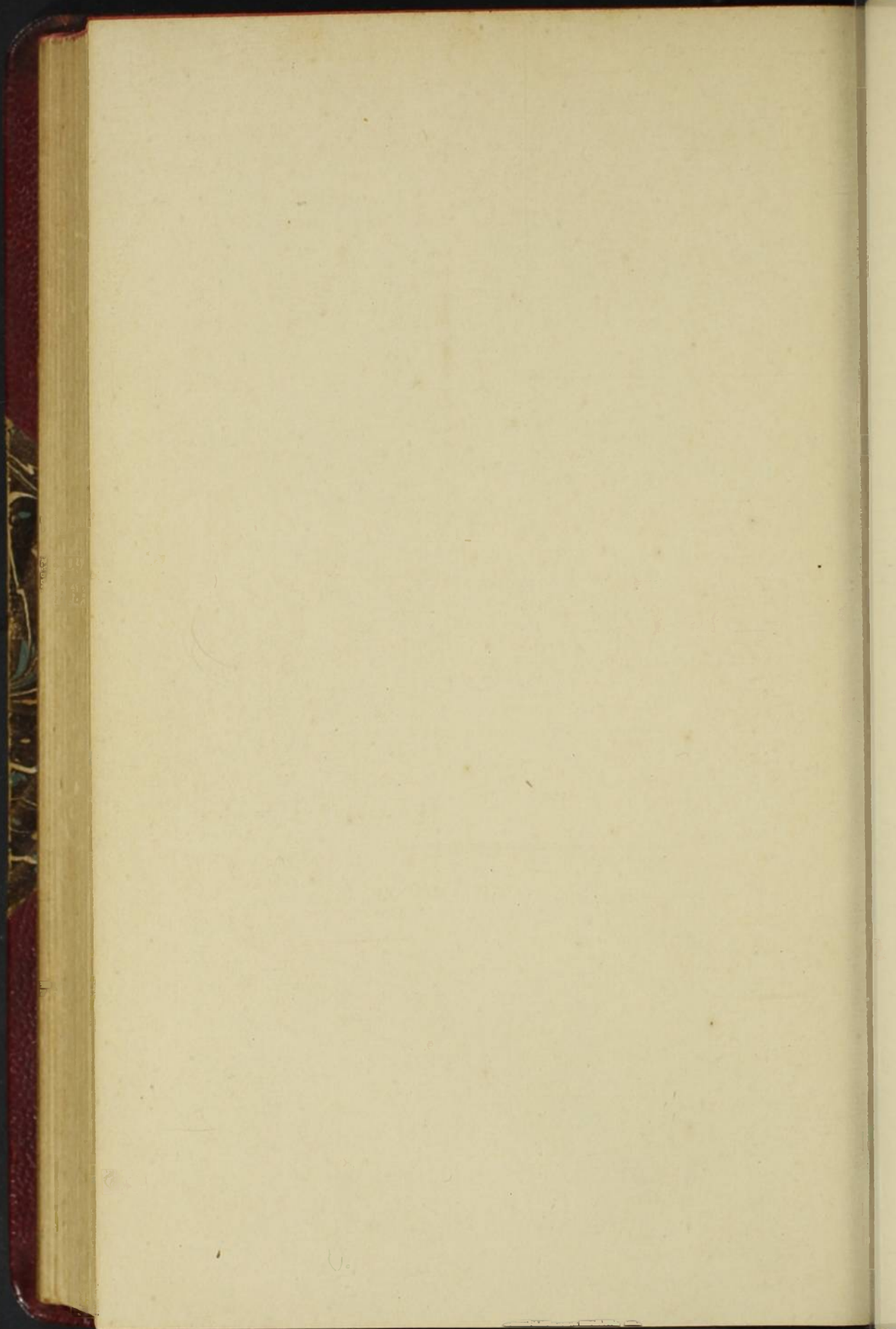


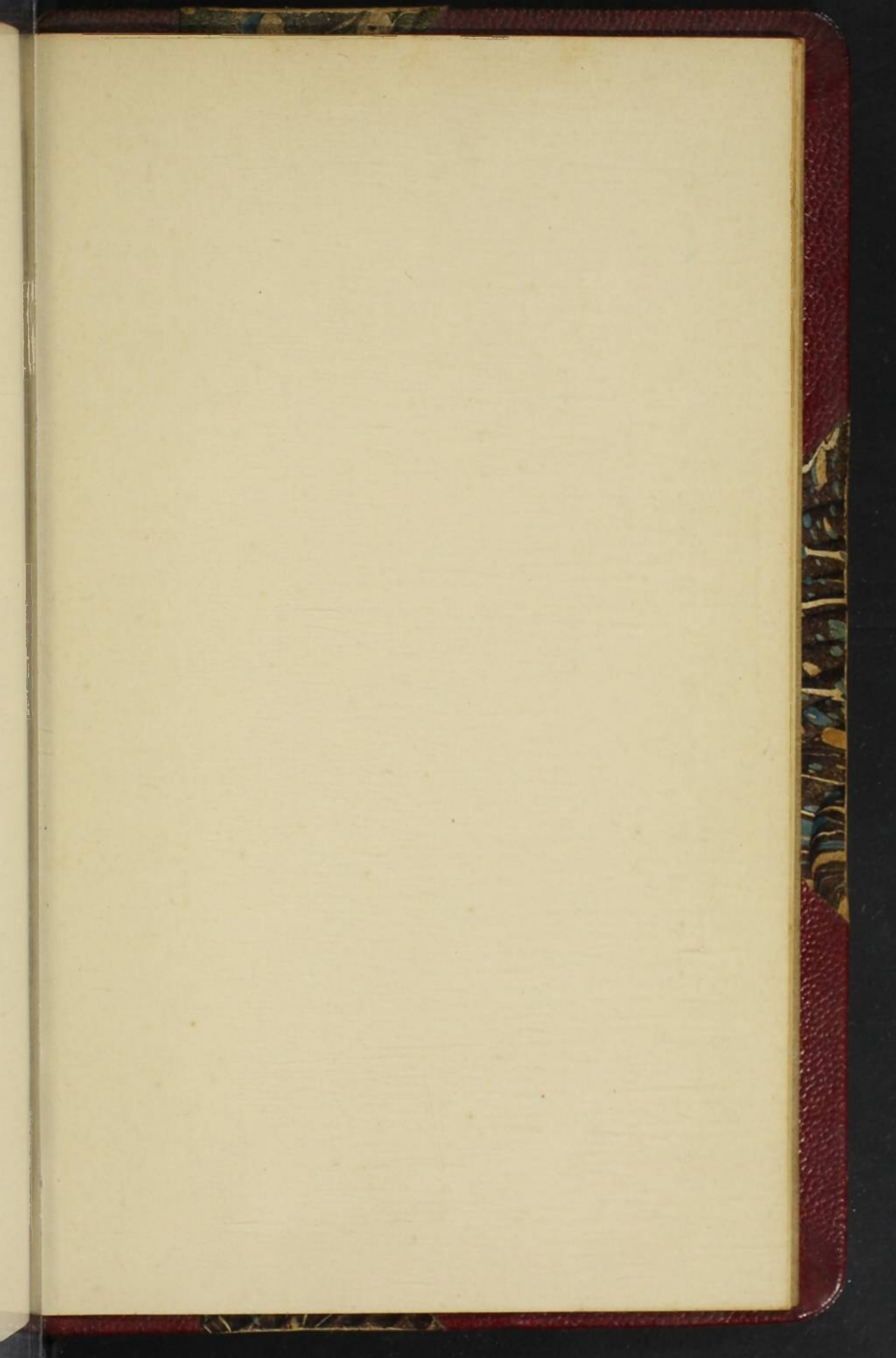


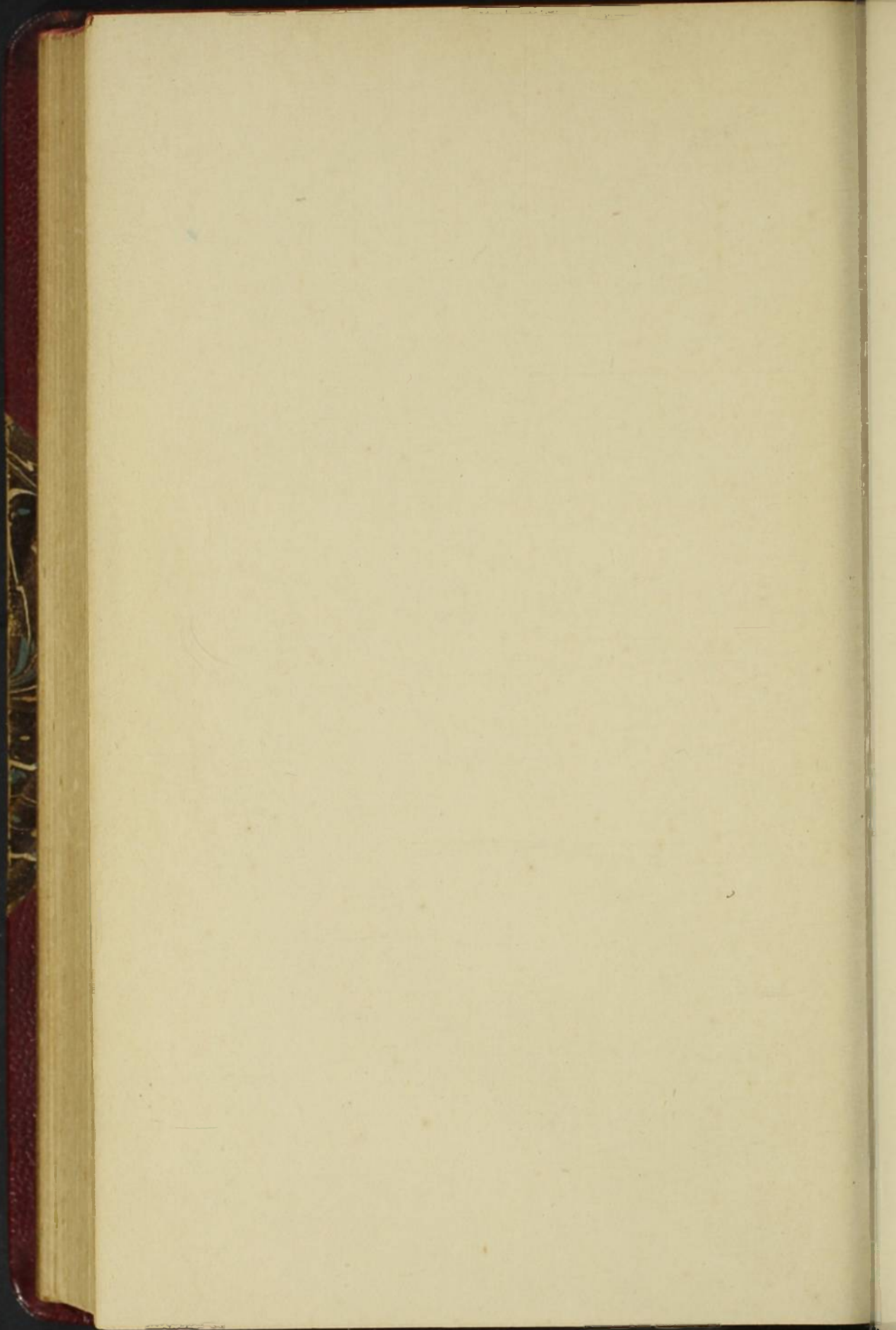


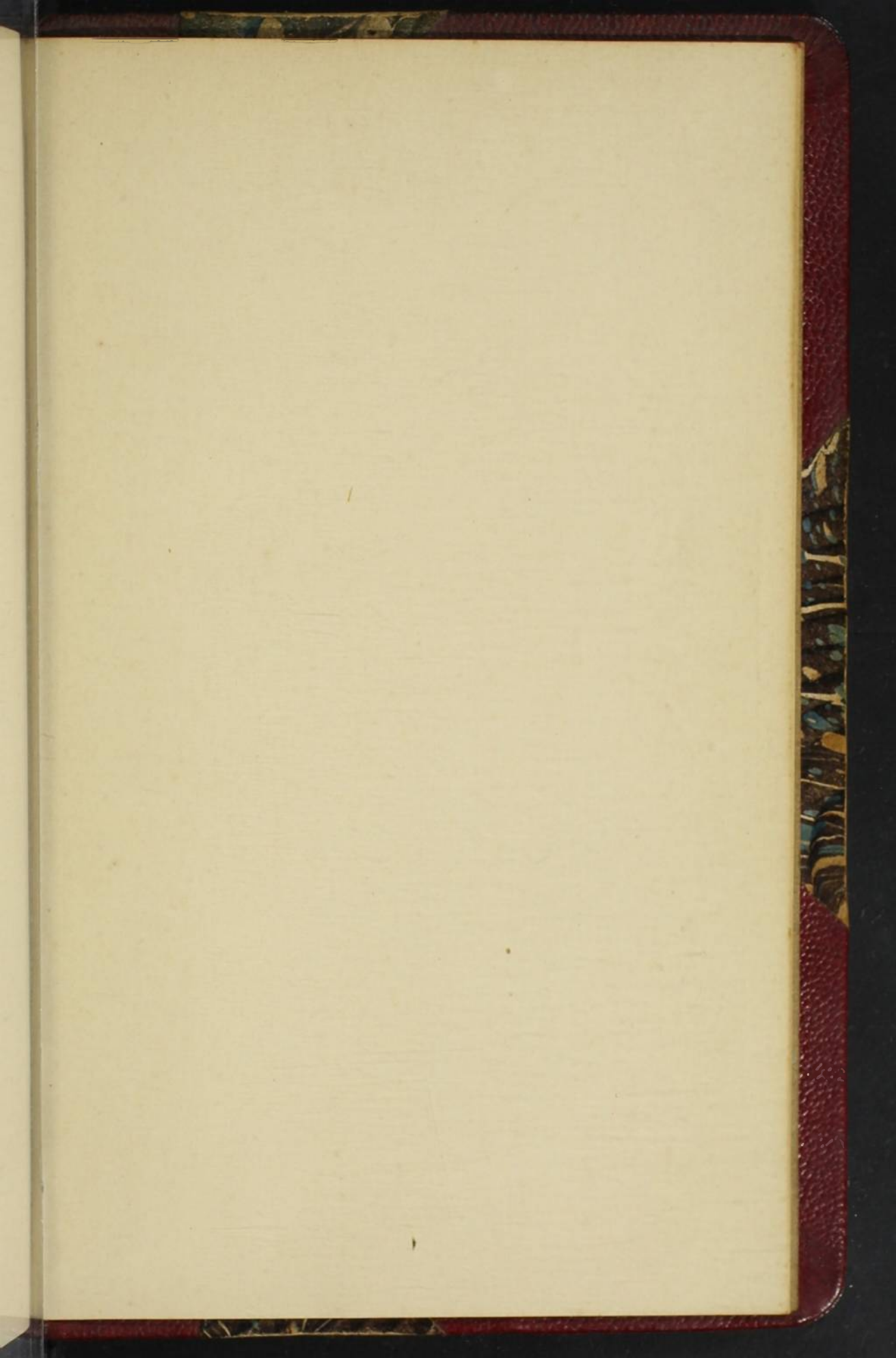


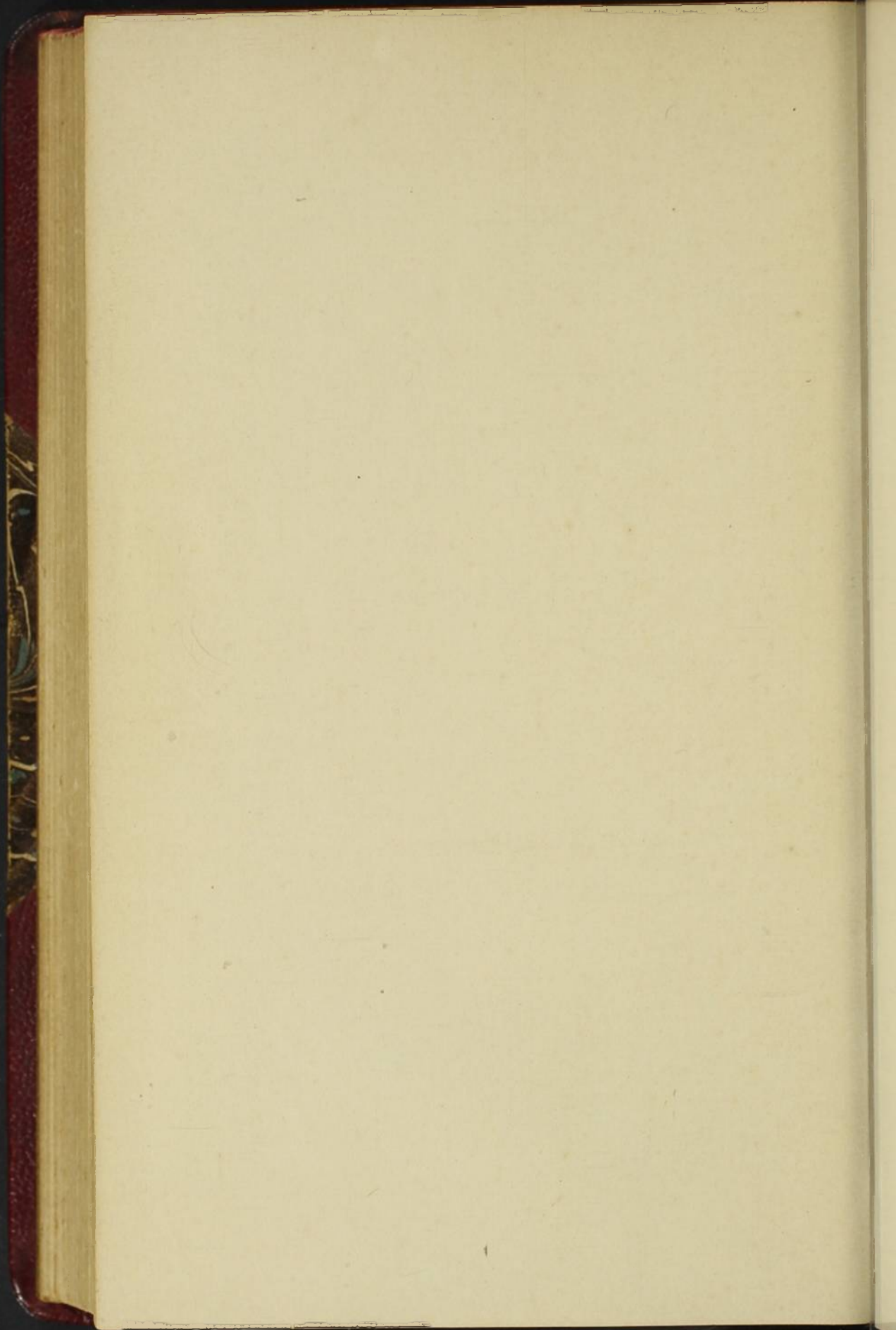


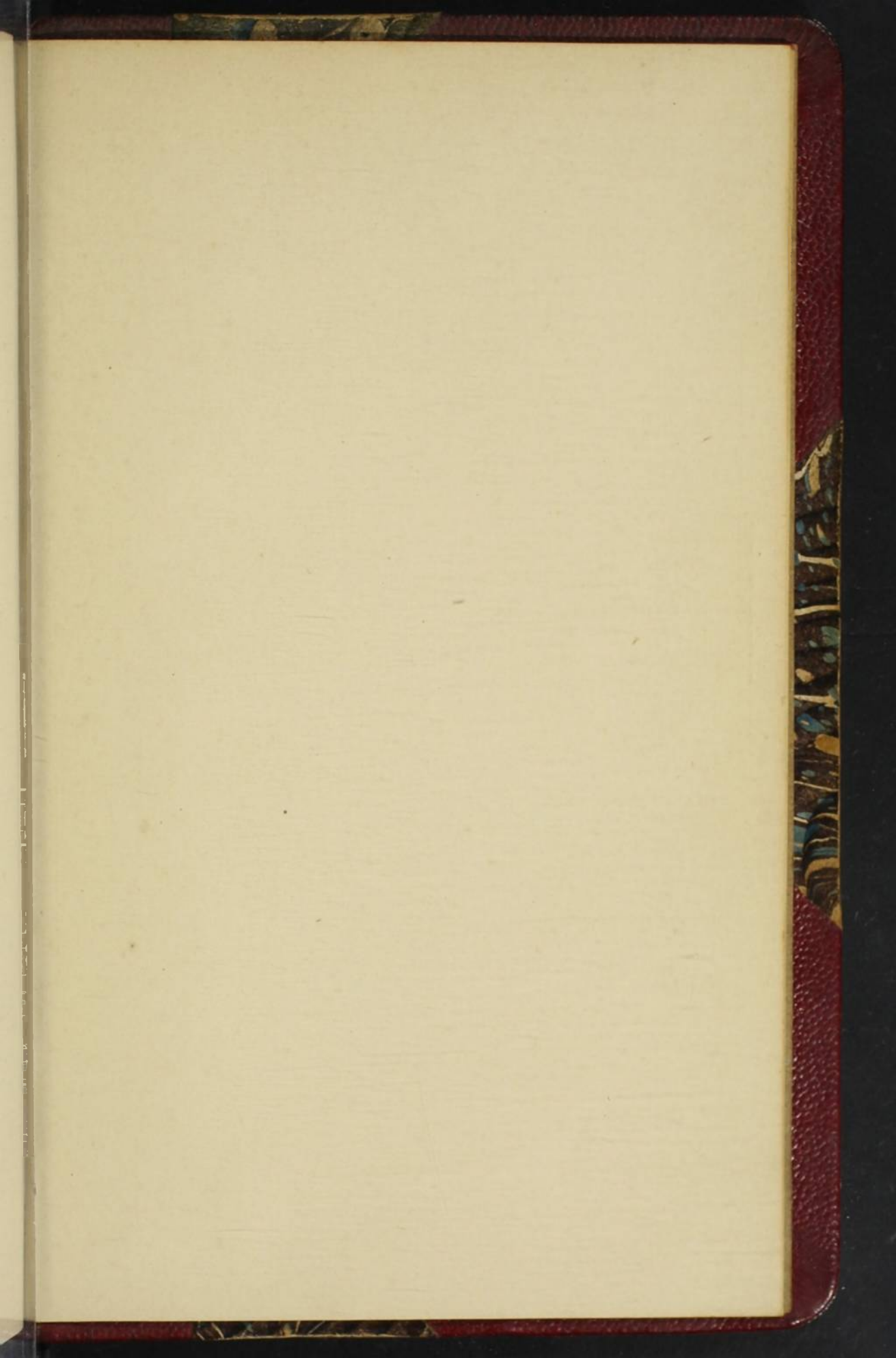


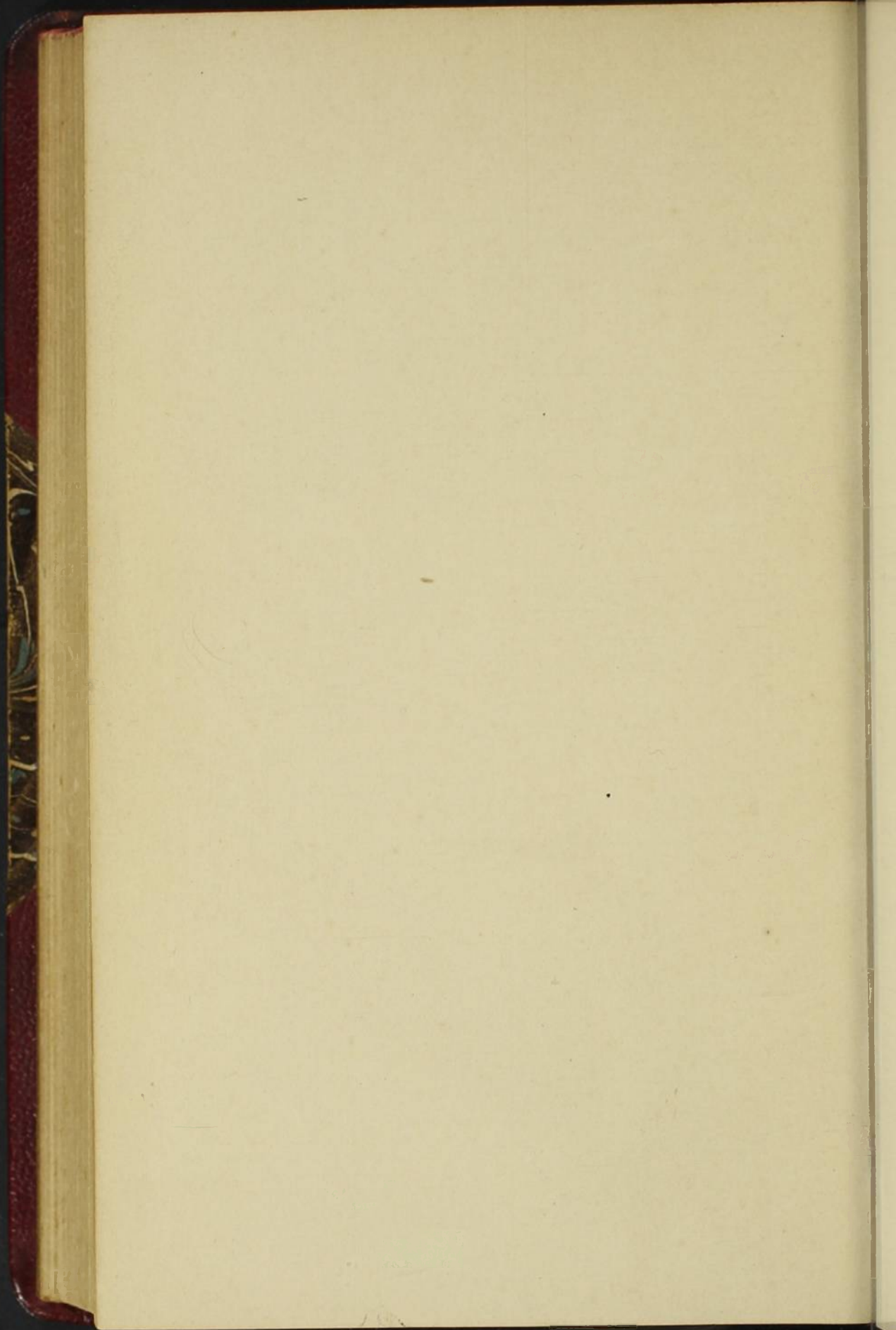


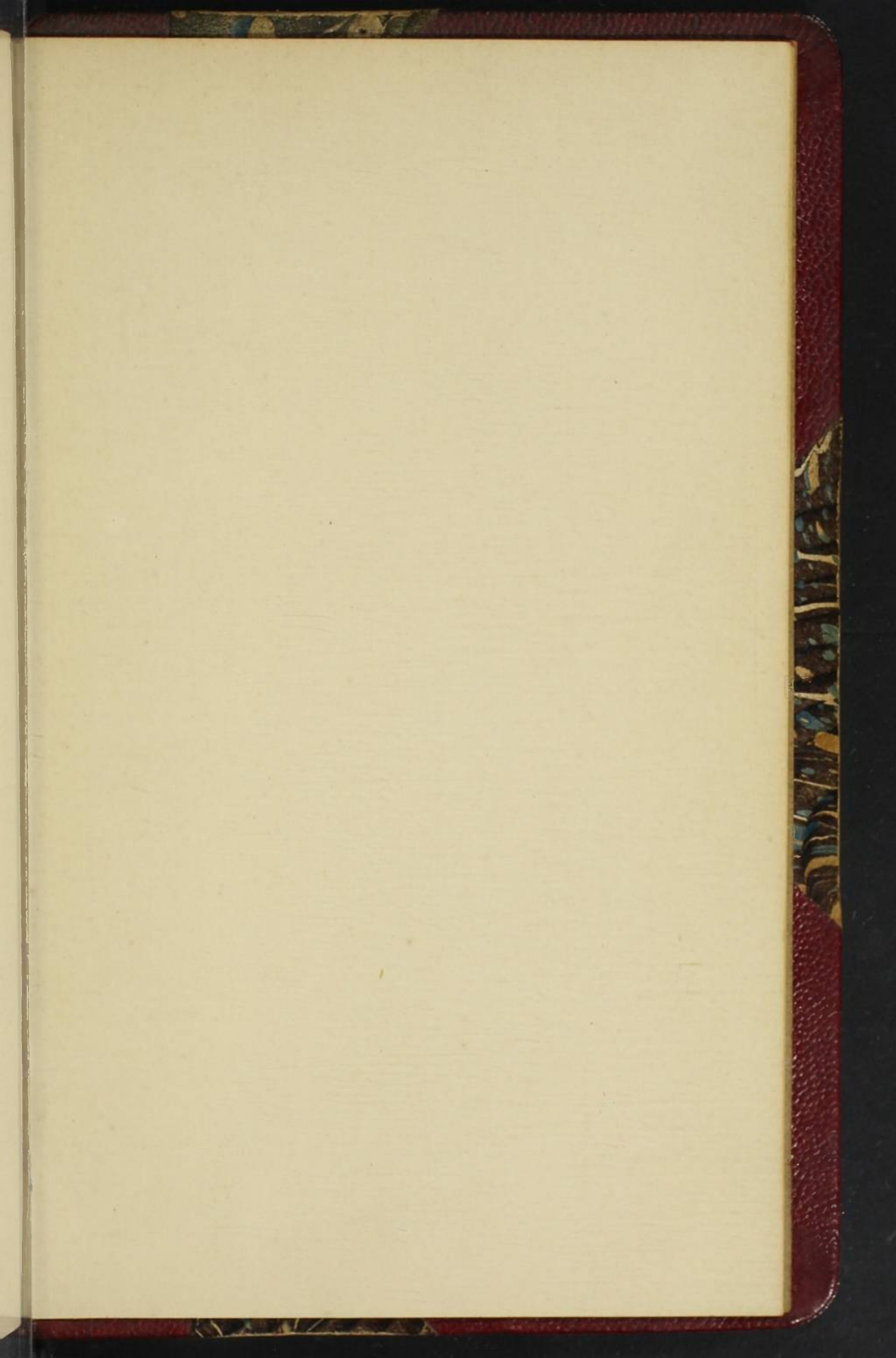


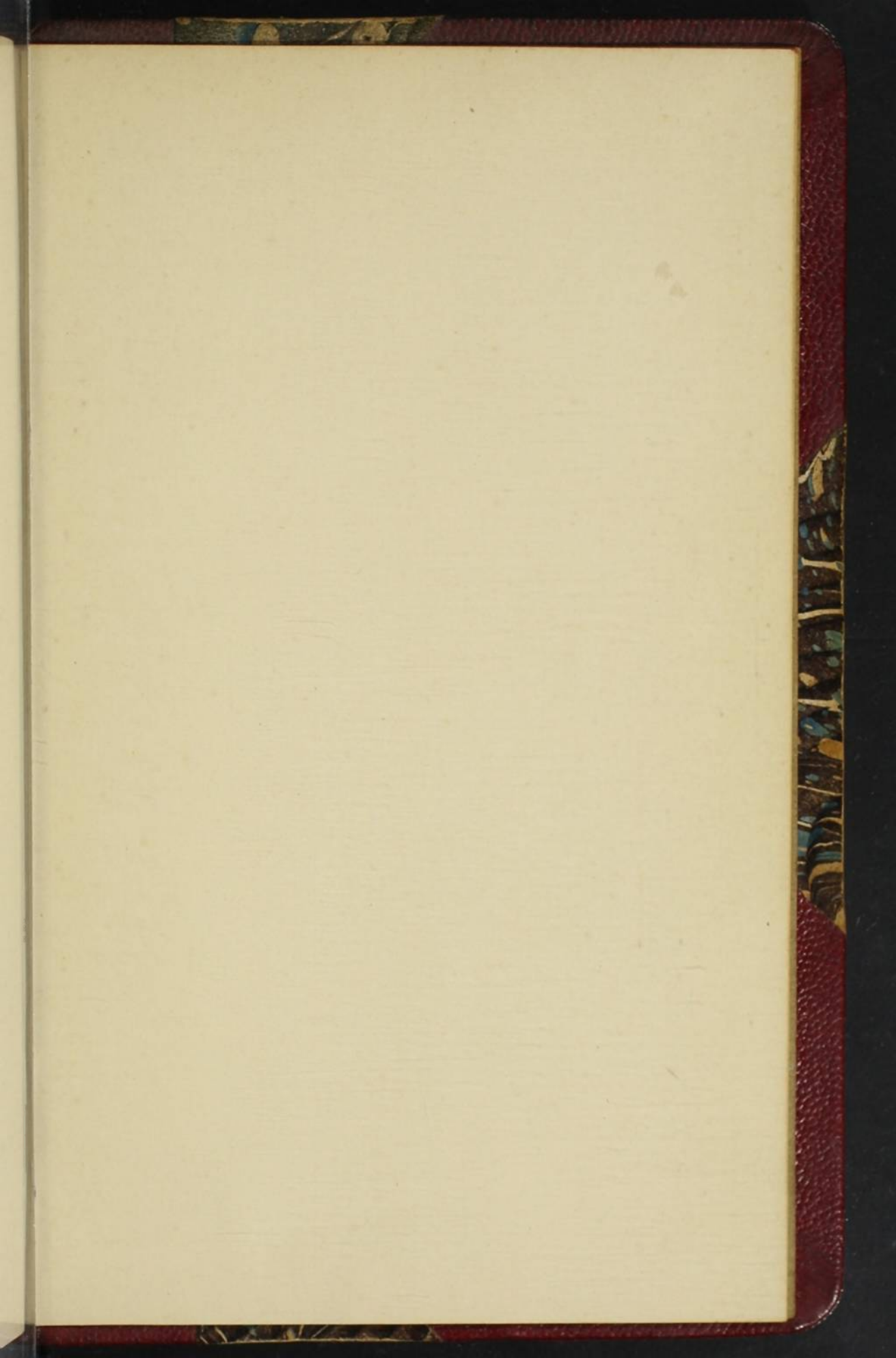


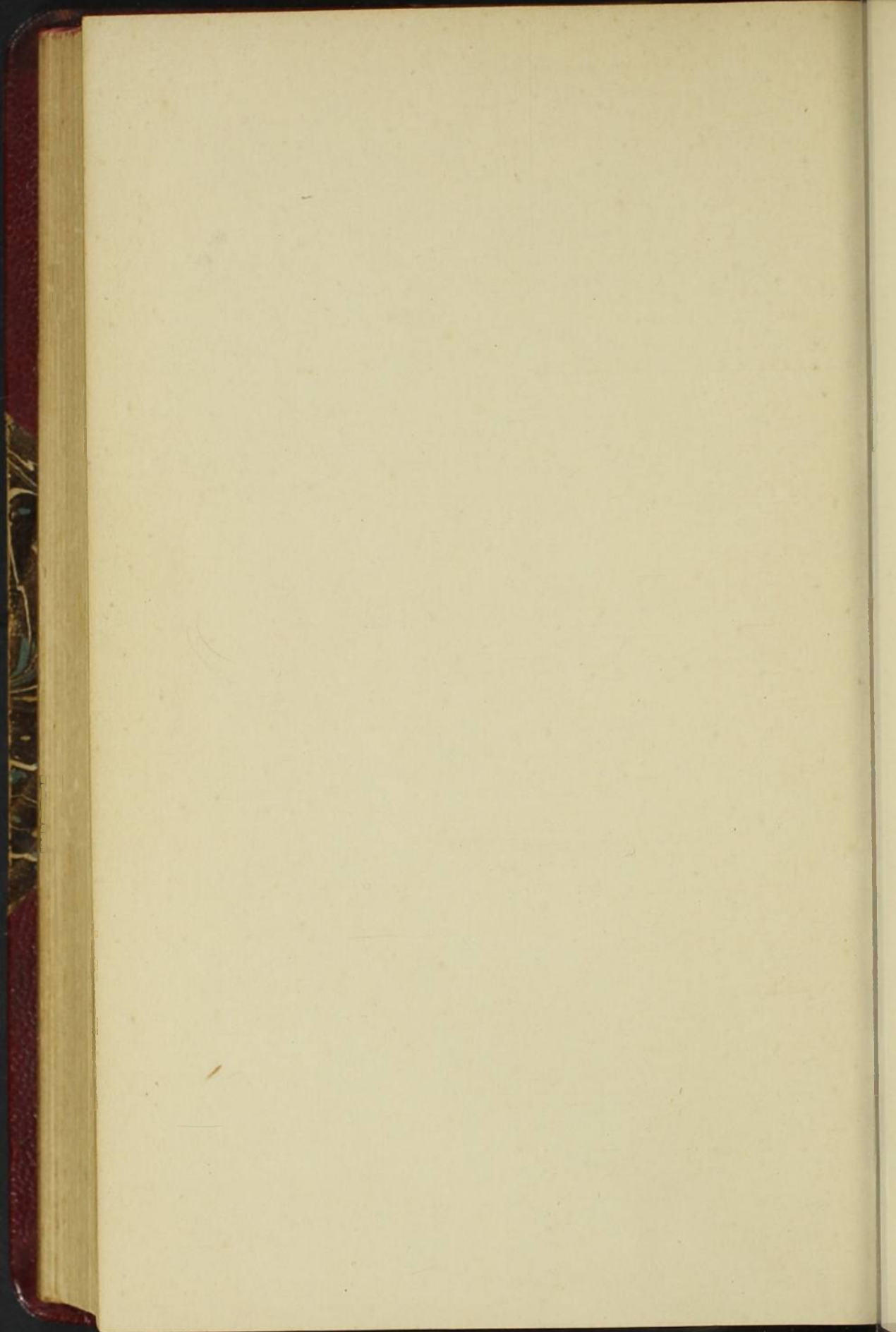


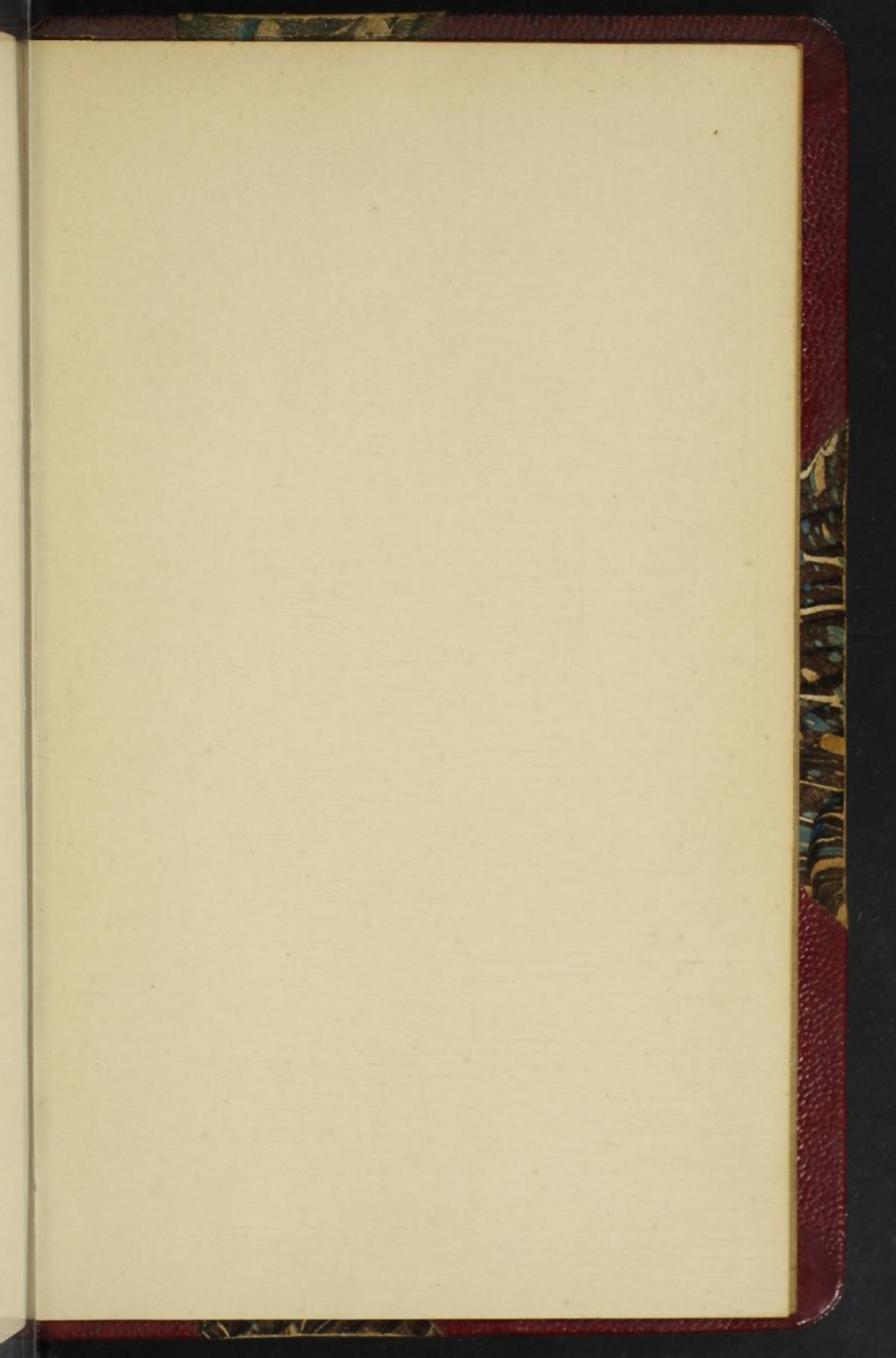


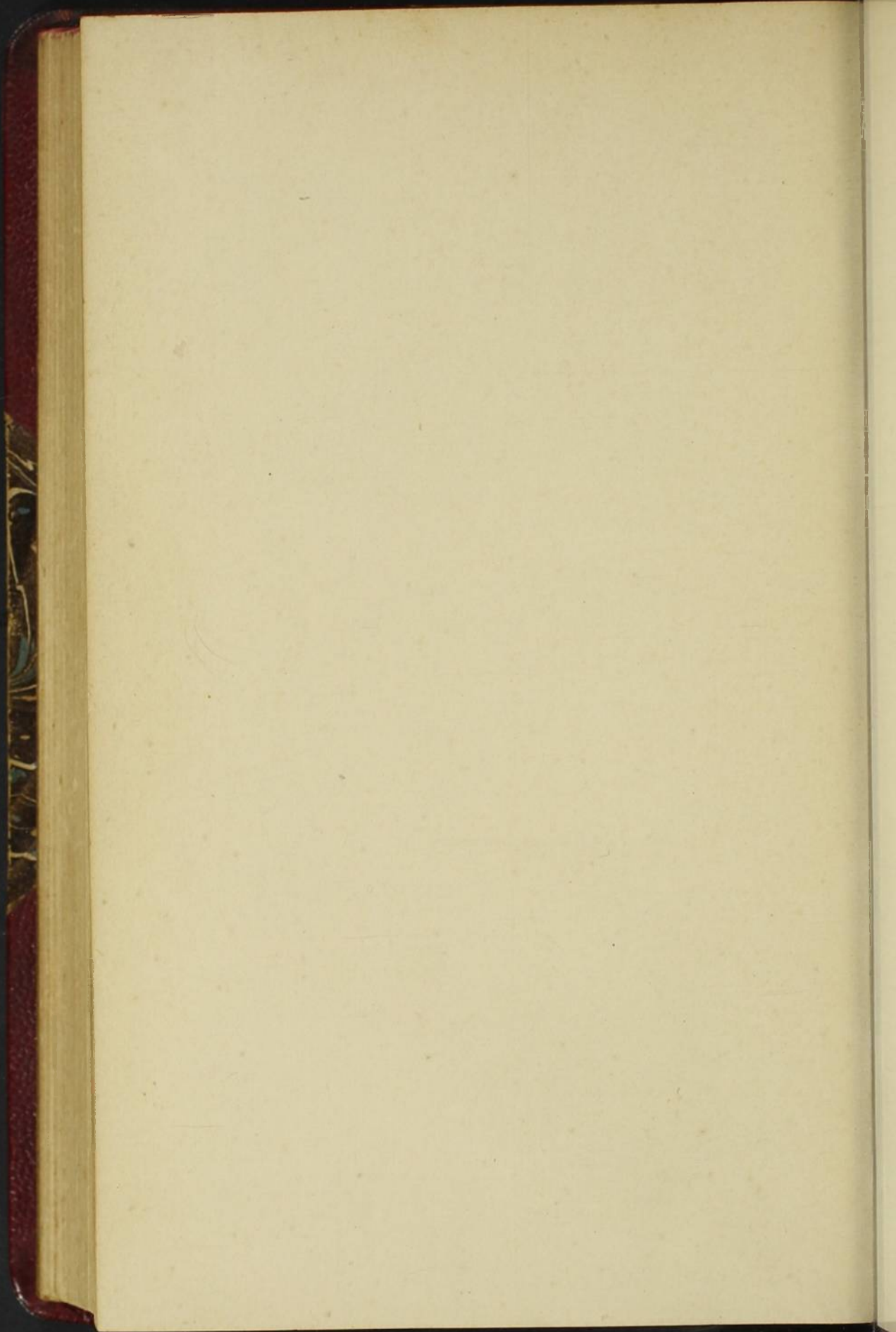


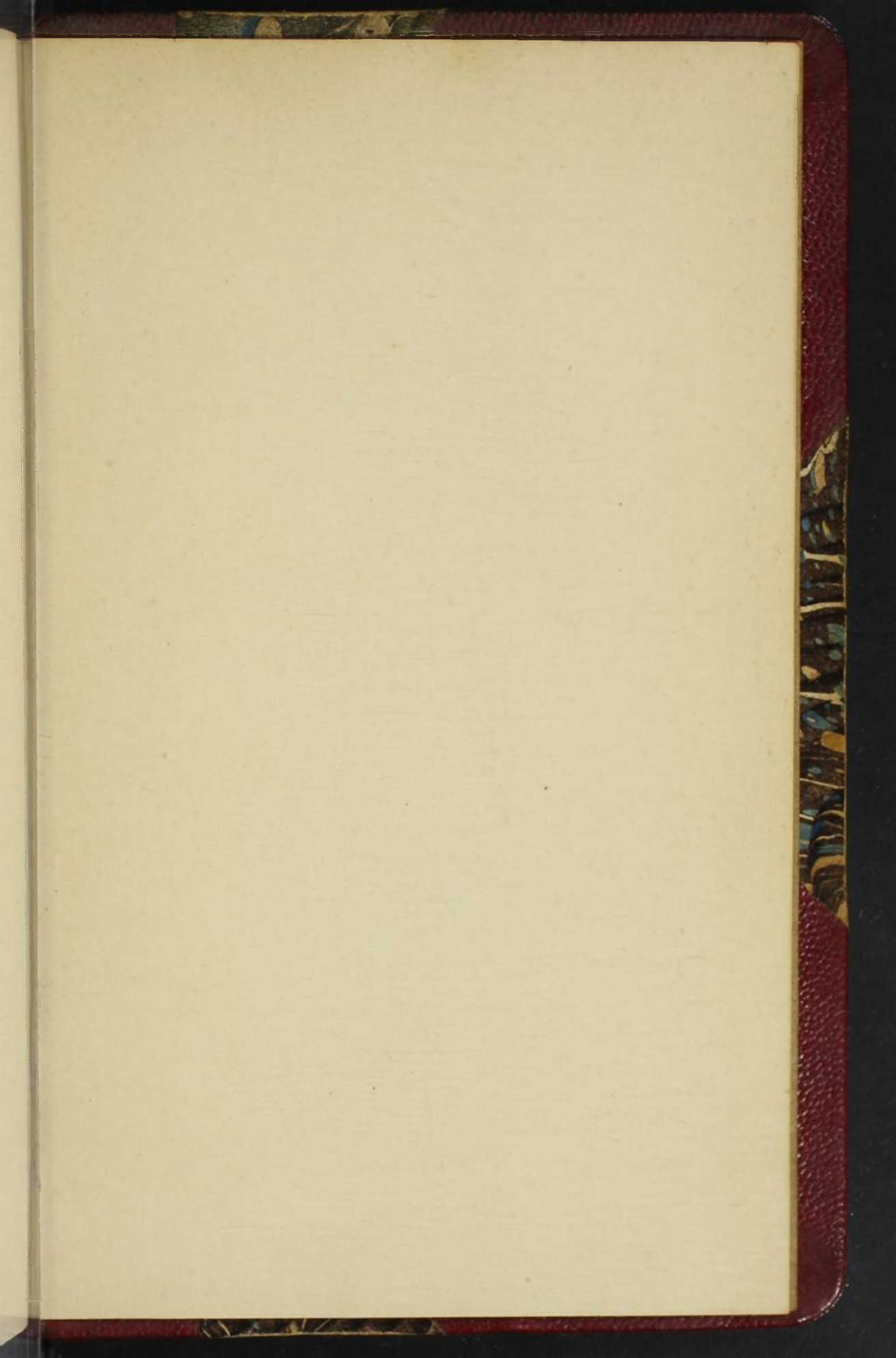


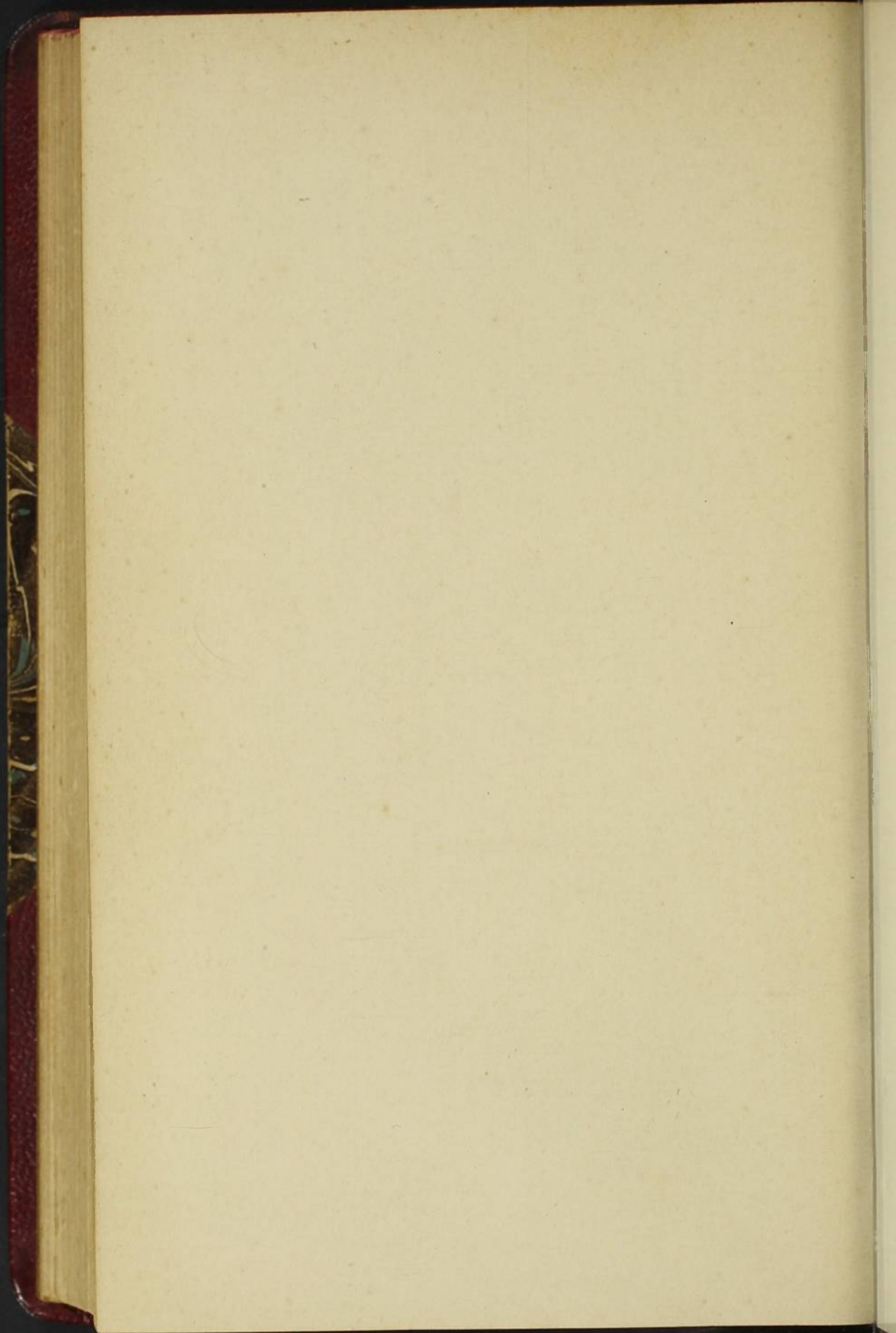


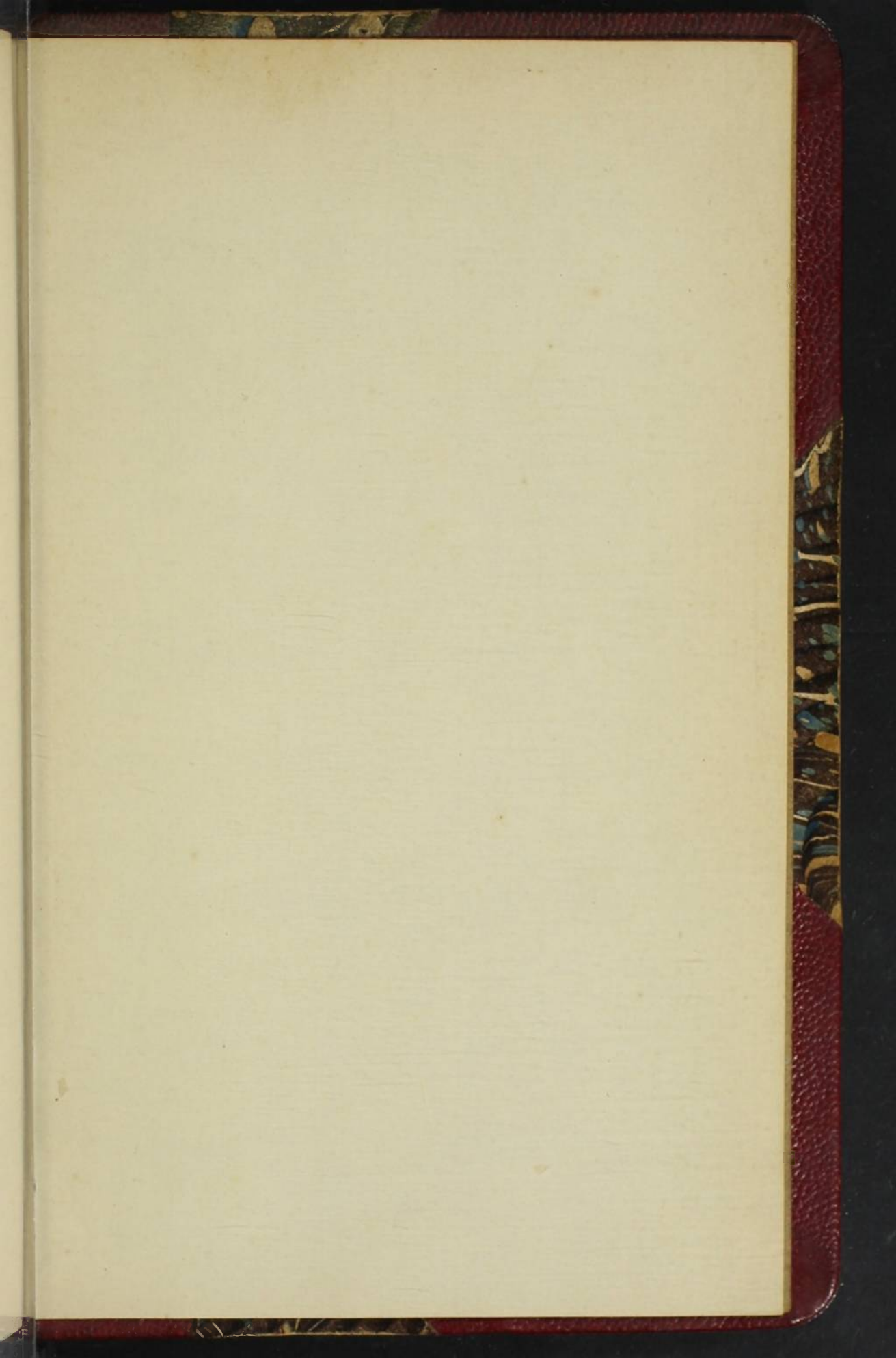




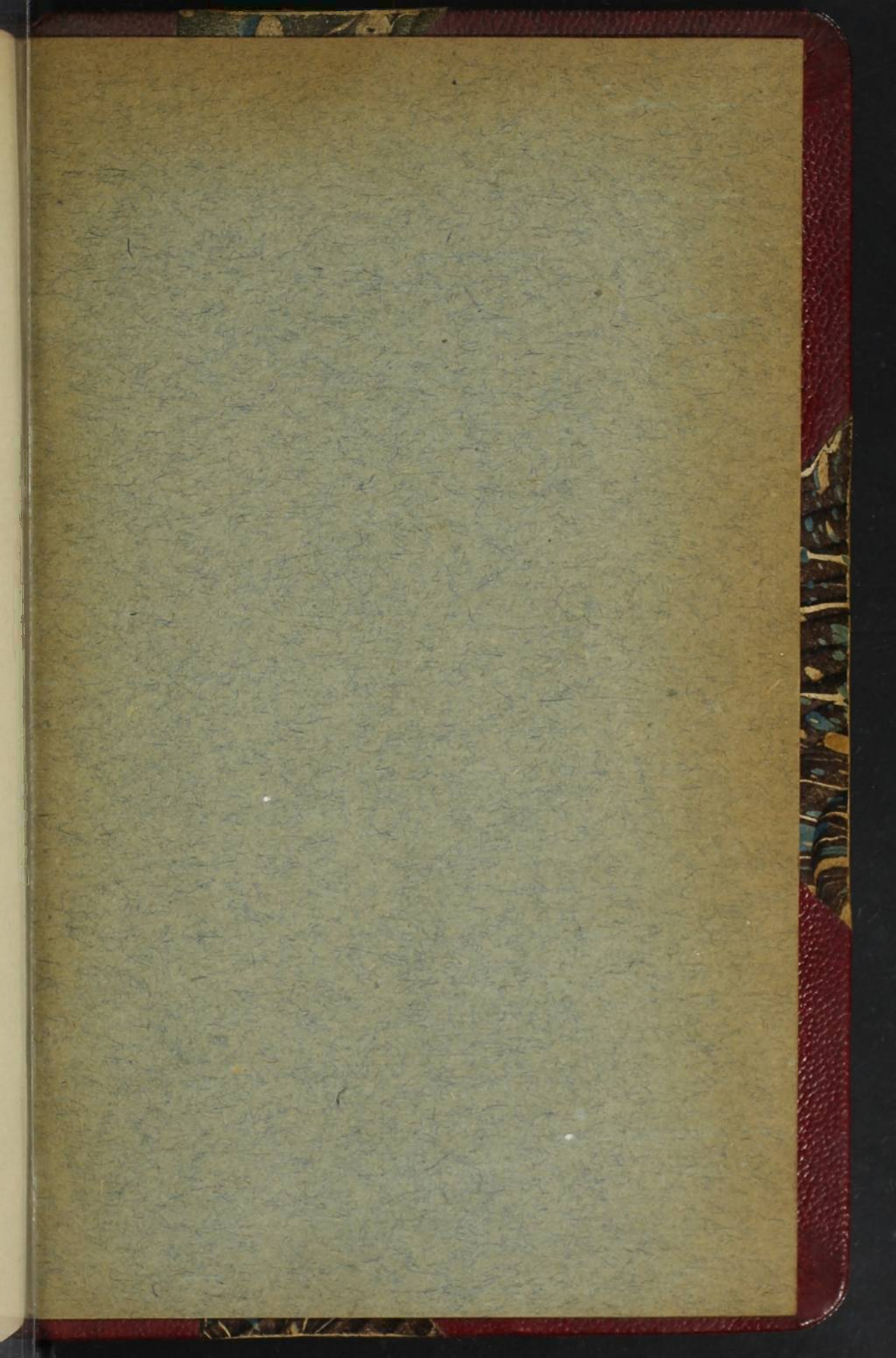








17519



6

